JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Sábado, 29 de julho de 1967

A VIGILIA NECESSÁRIA

A Willya não val deixar de fabricar nenhum dos seus modelos atuais, apesar da fusão com a Ford do Brasil. O Itamarati, o Aero Willys e o Gordini con-tinuarão a ser produzidos. O Caderno de Antomóvels e Turismo publica hoje materia

Nasser cede à URSS e tende a abrit Suez

S. A. JORNAL DO BRASIL -Av. Rio Branco, 110/112 -End. Tel. JORBRASIL - GB. -Tel. Rède Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasilia — Setor Cornercial Sul, Ed. Central, 6.º and, gr. 602/7, Ed. Central, 6.º and, 9r. 0021/, Tel. 2.8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and, Tel. 2.5848. Niterói — Av. Ama-ral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Bor-ges de Medeiros, 915, 4.º and, Tel. 4.7566. Recife — Rua União, 16. 4.7566. Tel. 2.5793 Ed. Sumaré, s/ 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, loias 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Ara-caju, Salvador, Vitória, Curiti-ba, Golánia, Montevideu, Washington, Nova lorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rior Dias úteis, NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis. NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos NCr\$ 0.50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domin-gos, NCr\$ 0,50; Norte, (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50 — Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0.30 - Domingos, NCr\$ 0.50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICI-LIAR: Guanabara — Trimestre, NC+\$ 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentina: PA\$ 60 e PA\$ 100; Urugual: \$8, dias úteis e \$15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO o Livro Diário-Copador nº 25, periencente à Cia. Eultóra Americana, estabelecida na Rua Visconde de Maranguapa, nº 15, no trajeto compreendido entre a Av. Amaro Cavalcanti e a Uspa. Gratifica-se a quem encontrá-

encentrá-lo.
FOI ENCONTRADO no die 27.7-67
num táxi Volks um chaveiro IIpo trena Mollimex, com chaves
de automóvel na Av. Rio Branco, esquina Ouvidor. Encontrase à disposição do dono na Rua
Silveira Martins, 139 (paragem). GRATIFICA-SE quem acheu tedas os documentos do Milton Almei-da, Para entregar na Rua Uru-quajana, 118, 8,º andar, sala

GERALDO DANTAS DE LIMA GRATIFICA-SE a quem encontrar um ralogio de mérito, com ins-cricão Otto Gangnus oferecido pela IBM do Brasil, provávelmenperdido no traieto Praça Pio — Maracená no dia 26 de ju-de 1967. Trata-se de objeto prande artinasa.

tendo os documentos do senhor Water Demandro, Quem achou favor entregar na Av. Copacaba-na, 1 236, ap. 1 108, ou Av. Atlântica, 1 588. Será bem grati-ticado.

Atlântica, 1 588. Será bem gralificado.

PERDEU-SE no interior de um ónitos, no día 27 de julho de 1967, no trajeto de São Cristóvão ao Ministério da Farenda, uma pasta contendo livros fiscais e respectivos documentos de os crituração de firma Indústria Quimica Lavontex Lida,, estabelecida na Rua Sá Freire, 100, fundos, a salber: Registro de cumpras, Registro de duplicatoa. Copiedor de faturas, Diário, Livro Razão, Registro de Pagamanto de Impústo por Verba, Livros do Imposto aóbre Produtos Industrializados Modelos (16 – 17 – 18 e 19), todos de n.º 1, Notas Fiscais de compra e talões de Notas Fiscais, e mais livros fiscais e documentos de escrituração da firma M. do Carmo de Moraes, estabelecida na Rua Corroia Dias, 1 217 – Vigario Geral, a saber: Livro Diário n.º 1, Livros de Pagamento do impústo por verba n.º 2 e Registro de compras n.º 2. Gra-tifica-se bem a quem devolver. Jorge Braga, Rua Gregório de Matos, 249 – Tel.: 91-1928, Vigário Geral – Guanabara.

EMPREGOS SERVICOS **DOMÉSTICOS**

AMAS - ARRUMAD.

E COPEIRAS ATENÇÃO — Doméstica? Temos as melhores diaristas e afallvas copeiras, arrum. cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessadidôneo ci documentos. Av. Copacabana, 610, siloja 205, 37-5533. A AGENCIA NOVA YORK DE EMPREGOS oferece portuguêsas e bras, pl todos os serviços, com cart, e referências, Tel. 56-0117. ARRUMADEIRA-COPEIRA - Preci na se môça boa presença, educada, doc. e refer., Sá Ferreira 44, ap. 1 002 — Copecabana. Pôsto 5. 1 002 — Copacabans, Poblo 5.

ARRUMADEIRA — Familia fino
frato precisa 1 pl arrumar e coperar ci experiencia e determiaraço, inuiti apresentar-as emiraf, pelo menos meio ano de
casa fratamento. R. Milouel Pereira, 25 — Botatogo.

ARRUMADEIRA PASSADEIRA

Boa aparéficia, com prática e Boa aparêncie, com prática e referências. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 348, ap. 601 — T.

25-8229.

ARRUMADEIRA — Precisa-re uma, que apresente referencias sóbre casas de familia onde tenha trabelhado — Tratar na Praia do Russel, 766 — Depois de 10 horas da manha.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na R. Senador Vergueiro n.º 79, ap. n.º 1 001. Telefone 45-5396.



O Presidente Nasser, da RAU, está inclinado a ceder às ponderações soviéticas e aceitar, em princípio, a idéia de reabertura do Canal de Suez, por onde passa grande parte dos carregamentos marítimos das nações socialistas européias para a África Oriental e Vietname do Norte, afirmam observadores diplomáticos em Moscou.

O crescente movimento de resistência no território-jordaniano ocupado por Israel sob a liderança de cidadãos eminentes, chefes religiosos, cervoverna-dores joblantinos e ex-preferos la cidade ve-las de Jerusalém – leva o Covêrno israelense a estudar possibilidade de recolocá-lo sob contrôle do Exército, segundo se informa em Jerusalém.

O Governo do Primeiro-Ministro Levi Eshkol manifestou sua decisão de não permitir - sobretudo em Jerusalém - que grupos de "agitadores" organizem campanhas de resistência e para isso estuda a possibilidade de expulsar, para o Cairo ou pa-

ra El Arish, 500 egípcios de Gaza, na maioria professôres primários, considerados os principais instigadores.

Israel propôs ontem à Cruz Vermelha negociações diretas entre o seu Governo e o da Jordânia, para solucionar o problema dos refugiados árabes da Palestina, enquanto o Govêrno jordaniano enderecava uma carta à mesma entidade denunciando tratamento "cruel, desumano e bárbaro" dispensado aos sens militares aprisionados durante a guerra. (Pág. 9)

Inquérito sôbre o racismo vai Costa e Silva anuncia medidas ser aberto hoje na Casa Branca para reforçar a agropecuária

A comissão de inquérito designada pelo Presidente Lyndon Johnson para investigar as violências raciais nos Estados Unidos realiza hoje a sua primeira reunião, na Casa Branca, no momento em que o pais retorna à calma, após cinco dias consecutivos de choques, e as tropas federais começam a se retirar do Centro de De-

O Governo norte-americano foi duramente atacado ontem pela Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, que denunciou seu "regime brutal de discriminação racial". Em Cuba, o lider do Poder Negro, Stokeley Carmichael pediu aos negros norte-americanos que internacionalizem a luta pelos seus direitos.

nas 8 e 9)

O repórter Carlos Lemos, Chefe de Redação do JOR-NAL DO BRASIL, iniciando em Nova Iorque sua cobertu-ra da agitação racial, informa que a vida da Cidade é normal, em nada deixando transparecer os conflitos que abalaram o pais, e que nenhum incidente de maior gravidade ocorreu ontem, inclusive no Harlem. (Pági-

O Presidente Costa e Silva anunciou ontem, ao encerrar em Brasília o Primeiro Congresso Nacional de Agropecuária, que está sen-do providenciada a criação de canais especiais de finan-ciamento às atividades do campo, visando-se à ampliação dos limites de crédito para os produtores.

Disse que as autoridades monetárias receberam ins-

trucões para procederem à regulamentação das disposições legais relativas à aplicação de um minimo de 10% dos depósitos nas instituições financeiras privadas em operações de crédito rural, para que se aumente desde logo o volume de recursos à disposição dos produtores.

Depois de informar que determinou a criação de um sistema eficiente de seguro agricola, o Presidente anunciou que acabara de assinar um decreto criando o Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária, através do qual serão aplicados, imediatamente, recursos da ordem de NCrS 216 milhões (216 bilhões de cruzeiros antigos). (Noticiário, página 7, e Coluna do Castello, pág. 4)





Cel. Campelo se acautela contra saias

As apreensões generalizadas que, nos últimos dias, se têm manifes-tado em todo o mundo diante da incontida ascensão da moda feminina, atingiram também o Diretor-Geral do Departamento de Policia Federal, Coronel Florimar Campelo, que ontem expediu boletim de servigo proibindo às Auncionárias do órgão que dirige o uso da mini-

Sabendo que o Chefe do DPF não é homem de meias medidas, as funcionárias atingidas pelo ato estão muito preocupadas já que desconhecem com precisão qual o exato conceito em que é tida a mini-saia pelo órgão policial. Entretanto, mesmo ignorando a medida da sain oficial, as funcionárias conhecem a extensão da medida do Cel. Campelo: a ordem é para tódas as delegacias regionais do DFP.

Magalhães: átomo é essencial

O Chanceler Magalhães Pinto defendeu ontem, ao expor na Escola Superior de Guerra a Diplomacia do Desenvolvimento, o direito do Brasil de desenvolver por conta própria tódas as aplicações civis da energia atômica, inclusive o direito à fabricação de explosivos nucleares para fins pacifices.

Depois de afirmar que o Brasil repudia os armamentos nucleares, nos térmos do Tratado do México, o Chanceler Magalhães Pinto disse que o Pais no entanto não renuncia ao seu desenvolvimento atômico, que "certamente virá a constituir o principal instrumento tecnologico do progresso do Pais". (Página 3)

A fim de evitar o ócio total, o Marechal Juarez Távora - que até o dia 15 de marco passado foi Ministro da Viação do Marechal Castelo Branco - voltou aos bancos escolares, matriculando-se no Curso de Administração e Gerência da Pontificia Universidade Católica, onde se tem destacado como aluno aplicado e curioso, apesar dos seus 70 anos vividos entre as revoluções e os comicios, os gabinetes ministeriais e os conciliábulos politicos. O Marechal Juarez Távora não alimenta a esperança de vir a tornar-se um empresário, mas apenas quer estabelecer uma diferença entre a administração privada e a pública, pois sobre esta já não tem o que aprender. (Pág. 4)

Franco ainda FAB levará prestigia seu ex-Vice

Circulos ligados ao Generalissi-mo Fracisco Franco afirmaram ontem que, embora demitido do car-go de Vice-Presidente, o General Agustín Muñoz Grandes continuará a ser um dos mais importantes personagens do regime, desmentindo as interpretações da imprensa estrangeira de que a demissão equivaleria ao fim da carreira política do General Grandes.

O ex-Vice-Presidente continuará ocupando dois cargos considerados importantíssimos: o de Chefe do Alto Estado-Major e o de Membro do Conselho do Reino. A demissão de Muñoz Grandes anunciada na manha de ontem teria sido provocada, segundo observadores políticos, pela sua posição contrária à política económica de Franco, e não por motivos constitucionais como foi alegado oficialmente. (Página 2)

advogados até Hélio

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, prometeu ontem aos advogados do jornalista Hélio Fernandes que pedirá ao Ministro da Aeronáutica um avião da FAB para levá-los à Ilha Fernando de Noronha em visita ao seu confinado constituinte, na companhia da irmā dēste, Sr.ª Judite Fernandes.

Ao passar ontem por Curitiba, o Sr. Carlos Lacerda afirmou que com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes "rompeu-se a trégua estabelecida e desapareceram as leis do Governo chamado Revolucionário, que volta a adotar tudo aquilo que já estava uitrapassado". (Página 3)

Expulsos da Faixa de Gaza pela guerra entre Israel e os árabes, os 426 brasileiros que lá estavam à disposição da ONU -- e mais a urna funerária do soldado Carlos Alberto Ilha de Macedo, morto em Suez chegaram ontem ao Rio de volta, depois de uma longa viagem, de escalas que as saudades de cada um transformavam em mais prolongadas do que foram. Os gaúchos, que são maioria, seguem hoje para Pórto Alegre, onde só chegarão têrça-feira para rever a familia. Os cariocas estão desde o momento em que pisaram o cais da Praça Mauá entregues à doce redescoberta do sorriso de uma filha ou ao espanto rechonchudo de uma outra. (Página, 11)

Sendar Vegulare n.º.74, B. n.

101. Talefond \$45395.

EARA Fam. estrang, precta as comments, referências, comments, referências, fair in. 1 ano. Paga-as muito de service, cara miss. 1 ano. Paga-as muito de service, cara paga-as benn. 1702. Copprabasa. 181, 29 0025.

EARA PEREGADA Precia-as e de seruma. (COZINHEIRA — precia-as e de aruma coprair de service, cara paga-as muito de service, cara de service, ca

Brasil será representado na reunião de OLAS por uma delegação filiada a Moscou

Havana, Nova Iorque e Panamá (UPI-AFP-JB) - Sòmente o Partido Comunista do Brasil foi excluido da bancada brasileira à Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, que será iniciada segundafeira em Havana, revelou o delegado Aluisio Palhano, desmentindo a informação de que o Partido Comunista Brasileiro - ligado a Moscou - havia sido expulso.

Segundo explicou o delegado brasileiro, o Partido Comunista do Brasil não foi aceito pelo Comité organizador da OLAS em virtude de seus "ataques caluniosos à vanguarda do processo revolucionário de libertação nacional da América Latina. A outra organização de esquerda brasileira não convidada é a seção da IV Internacional (de tendência trotskista).

"FRENTE AMPLA"

A bancada do Brasil à Conferência, prosseguiu Aluisio Pa-lhano, é a mais ampla possivel e integrada por tôdas as organizações com posições "an-timperialistas". Ignora-se en-

tretanto quais são estas orga-

O Partido Comunista Brasileiro é a organização oficial-mente ligada a Moscou, enquanto o PC do Brasil é constituido de uma fração que se desvinculou para formar um movimento independente. Exis-tem diferenças ideológicas entre as posições dos dois. Anteriormente havia sido dito que ambos estavam excluídos da

ESTRATÉGIA

A Conferência da OLAS será aberta segunda-feira e encerrada no dia 8. As reuniões serão realizadas a portes fechadas nos salões do Hotel Havana Livre. È pouco provivel que Fidel fale na inauguração, mas praticamente certo que pronuncie um discurso na sessão de encerramento.

Embora sinda não tenha sido divulgado o temário da Conferência, os debates serão travados em tôrno de questões táticas e estratégicas, visando a "derrubada do imperialismo norte-americano". Os delegados se preocuparão em fixar diretrizes comuns de ação pa-ra intensificar "a subversão" do Continente latino-ameri-

Os recentes distúrbios raciais nos Estados Unidos provocaram especial interesse entre as diversas bancadas latino-americanas, tendo sido incluido no temário um item sobre as possibilidades de ajuda no "povo negro norte-americano".

EXEMPLO DE CUBA

Muitos delegados latino-americanos e de outros continen-tes, que participarão da Conferência, começaram a chegar entem a Havana, procedentes de Santiago de Cuba, onde ouviram o Primeiro-Ministro Fidel Castro pronunciar um discurso. Estão sendo aguardados os membros de outras delegações que ainda não se encontram no país.

A delegação venezuelana expediu ontem um comunicado afirmando que a "revolução cubana é um elemento de grande transcendência para a latino-americana. Na luta dos revolucionários colombianos, bollvianos, guatemaliccos e venezuelanos ela figura na vanguarda contra o imperialismo", e reiterando sua disposição de continuar lutendo contra o Govérno do Presidente Raul Leoni.

TRES OU MAIS

O jornalista norte-america-no James Reston, enviado a Havana pelo New York Times para cobrir a Conferência da OLAS, declarou que o objetivo da reunião é criar "dois, três ou mais Vietnames na América Latina", como pre-gou Ernesto Che Guevara.

Em comentário publicado na página de editorlais do jornal norte-americano, Reston afir-ma que os comunistas não temem a intervenção dos Esta-dos Unidos nas rebeliões latino-americanas, pois a consideram um excelente meio pa-"melhor comprometer e dispersar o poderio de Washington".

Estratégicamente os esquerdistas latino-americanes querem "afogar o Govêrno nor-te-americano em tantos problemas quanto for necessário e em tantos lugares quanto for possivel, enquanto prosseguir a guerra do Vietname", a qual não desejam que ter-mine, a não ser com uma "derrota humilhante para os EUA",

O Conselho Centro-America-no de Defesa reuniu-se na zona do Canal de Panama para planejar contra a subversão no Hemisfério e estudar os meios de defender os Governos da América Central contra "as tentativas de destruir nossa independência"

Julgamento de Debray será dia 15 em Camiri

La Paz (AFP-JB) - Terá início no próximo dia 15, em Camiri, sede do comando da Quarta Divisão do Exército boliviano, o julgamento de Régis Debray, jovem filósofo marxista francês, acusado de participar nas guerrilhas do leste do país, anunciou ontem o Coronel Efrain Gauchala, Presidente do Tribunal Permanente da Justica Militar.

Informações chegadas a Camiri indicam que Georges De-bray encontrou-se na quintafeira com seu filho Régis, no Quartel Militar de Choreti, a 10 quilômetros da Cidade. Não foram divulgados os detalhes a respeito da conversa mantida entre pai e filho.

Após a visita, o advogado George Debray declarou que tinha encontrado Régis em bom estae bem humorado, apesar dos três meses de prisão e da pressão a que está sendo submetido, e que lhe entregara algumas revistas, vitaminas, documentos relacionados com o processo e um rádio transis-

Mais tarde, Georges Debray conversou durante hora e meia com o Coronel Roque Terá, Comandante da Quarta Divisão. Os pais de Régis se encontram na Bolívia para tentar salvá-lo da provável sentença de 30 anos

de Arauco, para treinar a luta armada. São conhecidos como

"os guerrilheiros de week-end".

Foram os estudantes de Con-

cepción, onde em novembro de

1965, o Senador Robert Kenne-

dy foi insultado e agredido, que

içaram uma bandeira cubana

no interior da Universidade.

após uma manifestação sem in-

cidentes, de homenagem à Re-

Chile desmente noticia de guerrilhas no norte

Santiago (AFP-JB) - O Govêrno chileno desmentiu on-tem a existência de um movimento guerrilheiro nas Cidades de Concepción e Anlofo-gasta, onde partidários de Fi-del hastearam a bandeira cubana durante as comemorações do 26 de julho, mas admitiu ter enviado reforços policiais tanques leves à região, a fim de impedir qualquer ação

Segundo uma agência noticiosa espanhola, teriam ocorrido choques entre guerrilheiros e tropas do Exército na região compreendida entre Arauco e Temuco, onde se encontram as Cidades de Concepción e Antofogasta. De acordo com a agência, que cita como fonte de informação duas rádios chilenas, um avião sobrevoou a area descarregando armamen-

FIM DE SEMANA

Noticias não confirmadas referem-se às atividades dos estudantes de Concepción, situada a 600 quilômetros ao sul da Capital, que se rennem tedos os fins de semana nas montanhas de Nahuelbuta, Provincia volução cubana, quarta-feira. Em Antofogasta, tres pessoas foram detidas sob a acusação hastearem uma bandeira

cubana num mastro do bairro de Miramar, que domina o pôrto. A bandeira tinha a seguinte inscrição: "o dever de todo revolucionário é fazer a revolução: viva as guerrilhas".

Estas atividades, que coincidem com a instalação no Chile de uma filial da OLAS -Organização Latino-Americana de Solidariedade - e com o aniversário da Revolução cubana provocaram reações nos meios políticos e numerosas declarações oficiais.

Guerrilha colombiana é difícil de ser contida

Santiago (AFP-JB) — O pro- nifica ter de manter grande blema das guerrilhas na Colómbia ainda não foi resolvido, declaron o Presidente Carlos Lleras Restrepo a jornalistas chilenos, depois de esclarecer que havia sobrevoado a região rebelde e constatado que é difícil desalojar os guerrilheiros, pois embora não sejam numerosos operam na

Para o Govêrno colombiano, a existência das guerrilhas sig-

parte de suas Fórças Armadas em estado de alerta, comentou o jornalista René Silva Espejo, no jornal El Mercurio, citando declarações de Restrepo.

Um dos membros do Exército de Libertação Nacional da Colômbia, Mario Hernandez, Subchefe da frente Camilo Torres, foi morto sábado passado pelas tropas governamentais, no Departamento de San-

Franco demite seu Vice sem dar explicações à Espanha

lissimo Francisco Franco destituiu do cargo de Vice-Presidente da Espanha, seu antigo companheiro de armas, e mais provável sucessor, Capitão-General Agustín Muñoz Grandes, que tam-bém é membro do Conselho do Reino por ser o único militar do país de po-sição hierárquica igual à de Franco.

A destituição do General Agustin Muñoz do pôsto de Vice-Presidente do Governo, que ocupava há cinco anos, constituiu surprêsa para os circulos politicos da capital espanhola.

Considera-se em tais meios que a medida decidida pelo General Franco constitui uma "jubilação" política de quem, desde sua nomeação para êsse pôsto, em 1962, era tido como sucessor do chefe de estado espanhol.

Acredita-se que a razão invocada pelo decreto de destituição do Vice-Presidente — incompatibilizado com o cargo de Conselheiro do reino — é apenas um pretexto, pois teria sido mais lógi-co que o Capitão-General Muñoz Grandes deixasse de ser membro do Conselho do reino.

Acentua-se, além disso, o sigilo com que se realizou esta operação. O decreto de restituição foi assinado no último dia 22, isto é, dois dias antes de que a lei que pretende aplicar fosse votada

A noticia não transpirou e, segundo informações de boa fonte, os diretores dos jornais madrilenhos receberam na manha de ontem pressões oficiais para que apresentassem o mais discretamente possivel a noticia da destitui-

LUTA INTERNA

Afirma-se também que o Capitão-General Grandes deixou de assistir nestes últimos meses, ao Conselho de Ministros, depois de várias discussões violentas mantidas com diversos Ministros.

O Vice-Presidente criticou ao que parece, a atual política econômica, cujo fracasso atribulu à falta de coordenação reinante no seio do Governo.

Surpreende, por outro lado, a atribuição ao Capitão-General Muñoz Grandes da Grande Cruz da Ordem da Lança e das Flechas, tornada pública igualmente na manhã de ontem, uma vez que se trata de uma ordem de pouca

A destituição do Capitão-General Muñoz Grandes volta a pôr em foco a nomeação do futuro do Govêrno. Os observadores consideram que esta medida reforça as possibilidades do Almirante Luis Carrero Blanco, atual Ministro Subsecretário da Presidência, que é apoiado no selo do Govêrno pelos ministros tecnocratas.

Guarda Vermelha luta em Cantão contra ferroviários

Pequim, Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — A luta entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung na Provincia de Hupeh agravouse ontem com os novos choques entre guardas vermelhos e os ferroviários em greve de Cantão, descrita pelos correspondentes japo-nêses como uma "cidade morta" após os violentos combates desta semana.

A Rádio de Pequim assegurou que os rebeldes antimaoístas de Wuhan estão sendo isolados por fórças de camponeses leais ao Presidente Mao. Oficiosamente, informa-se que guardas vermelhos assumiram o contrôle das ferrovias paralisadas, depois de ven-cerem a oposição dos grevistas e que tentarão a partir de hoje normalizar o trafego

O Diário do Exército de Libertação, porta-voz do Exército da China Popular, exortou ontem "as massas enganadas a que se levantem em rebelião" contra as fórças antimaoistas da estratégica cidade de Wuhan, que "desafiam abertamente o regime de Pe-

O Diário do Exército de Libertação assegurou aos maoistas de Wuhan que contam com "grande apoio" nos planos mais ele-vados da hierarquia partidária. Os observadores políticos sublinharam, no entanto, que o porta-voz do Exército não fêz qualquer

O Diário do Povo afirma em sua edição de ontem que as forças maoístas estavam rea-lizando uma "dura e agonizante luta" contra os rebeldes de Wuhan. Em editorial di-vulgado pela Rádio de Pequim, o jornal ad-mitlu que "fórças perdidas estão sendo controladas por mais líderes", exortando os maoistas a convencerem as massas de seus erros apontando-lhes o "verdadeiro caminho indicado por Mao".

Em Londres, acha-se que o expurgo iniciado pela guarda vermelha atingiu a Ma-rinha. Com base em informações dadas por viajantes e jornalistas residentes em Pe-quim, os británicos acham que o Comissário Político da Armada, Su Chen-hua, que tinha o posto de Almirante até a abolição das posições hierárquicas dentro das Fórças Armadas, foi destituido recentemente com seus principais auxiliares.

MANIFESTAÇÃO

Guardas vermelhos realizaram ontem, em Pequim, uma ligeira manifestação diante da Embaixada da Tcheco-Eslováquia em protesto contra a determinação do Governo de Praga de não receber mais estudantes chineses em seu país se não se comprometerem. antes, a não fazer propaganda política

EUA voltam a invadir zona neutra entre os Vietnames

Saigon (UPI-AFP-JB) - Tropas de fuzileiros navais dos Estados Unidos invadiram ontem, pela segunda vez em três meses, a zona desmilitarizada entre os dois Victnames num esfórço para destruir as posições de artilharia e de morteiros instaladas ao sul do Rio Ben Hai pelos nortevietnamitas, segundo comunicado do QG dos EUA em Saigon.

Na guerra aérea, os aviões norte-americanos conseguiram derrubar um jato da Fôrça Aérea do Vietname do Norte. A luta foi entre os mais modernos aparelhos empenhados na guerra do Vietname: de um lado os Phantom-4 e de outro os Mig-21. Aparentemente, os norte-americanos levaram vantagem-

ESCALADA

A invasão norte-americana da zona desmilitarizada começou às primeiras horas de ontem e faz parte do plano conhecido como Operação-Kingfisher, em exccução nas proximidades da região neutra há cèrca de uma semana.

Algumas horas antes a posição de Con Thiem, sob contrôle dos EUA, foi atacada pela artilharia e morteiros norte-vietnami-tas. Cairam seis obuses que mataram dois soldados e feriram outros doze.

Nas frentes de combate, as colunas norte-americanas e sul-vietnamitas prosseguem avançando sem se registrar combates de

grande importância. Os superbombardeiros B-52 continuam atacando as posições vietcongs na estrada de Saigon e Dalat, região em que ocorreram várias emboscadas, esta semana.

Numa das 150 missões de bombardelo efetuadas outem pela aviação norte-americana, uma das usinas localizadas nas proximidades da capital norte-vietnamita fol duramente atingida pelas bombas norte-americanas. Um avião Phantom foi abatido pela artilharia inimiga,

LUTA AÉRREA

Os bombardeiros B-52 realizaram onze ataques sobre vários povoados ao norte da região de Vinh Linh, causando inúmeras vítimas civis, segundo a agência norte-vietnamita de informações.

A agência de noticias do Governo de Hanói informou que a artilharia de longo alcance dos EUA utilizada em Ba Dog c Con Thiem, ao sul da zona desmilitarizada, fêz fogo em coordenação com os bombardeiros da aviação sobre a região de Vin Linh. Os aviões norte-americanos metra-Iharam os norte-vietnamitas que regressavam dos arrozais, impedindo também que fôssem socorridos. Dezenas casas, escolas, hospitais e armazéns de arroz ficaram des-

Saigon terá mais 65 mil soldados

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, anunciou ontem que as Fórças Armadas de seu país vão receber mais 65 mil homens, totalizando o total de 700 mil soldados em luta contra os vietcongs. Os EUA fornecerão armas e equipamentos paras as novas

Cao Ky disse que a maioria dos novos soldados será empregada no programa de pacificação, que já conta com 29 mil ho-mens, e é considerado pelo Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, como tão importante quanto a guerra contra os guerrilheiros.

O General Maxwell Taylor, Assessor do Presidente Lyndon Johnson e enviado es-pecial às nações do sudeste asiático, não conseguiu obter dos dirigentes da Tailandia a promessa de que enviarão mais soldados para o front.

GREVE

Quarenta mil operarios sul-vietnamitas das plantações de borracha vão fazer uma greve geral dia 31, durante 24 horas, para que o Govêrno decida aumentar o nível dos salários da região.
As discussões sóbre o aumento salarial

começaram em março porém não chegaram a qualquer resultado. Nos meios sindicais. informa-se que se a greve de 24 horas não for suficiente, será convertida em parede por tempo ilimitado.

Jovens dos EUA contra a guerra

"A majoria da nova geração norte-americana, já mais conscientizada dos problemas do mundo atual, é contra a guerra do Vietname e a favor da erradicação do preconcelto racial nos Estados Unidos", segundo revelou um grupo de estudantes da Universidade de Stanford, Califórnia durante a visita que fizeram ontem ao JORNAL DO BRASIL.

Quanto aos hippies, os estudantes estão de acórdo com a sua filosofia, pois "ĉies e nos, os jovens universitários de mentalidade avançada, contribuimos para acabar com aquele tipo do americano-padrão, completamente automatizado e indiferente a tudo, e que vê o mundo através de lentes verme-

Com duns semanas e meia de Brasil, os universitários americanos já visitaram alguns Estados do Norte do País, e continua-rão fazendo até o Rio Grande do Sul, segundo o programa estabelecido pela Universidade do Estado da Guanabara, que os trouxe até o Rio, através de um intercambio entre as duas universidades.

Ao fazerem uma breve análise da sociedade americana, disseram éles que anos 50, os estudantes americanos eram bastante indiferentes aos diversos problemas que os rodeavam, pois só queriam saber de festas e brincadeiras, motivo pelo qual eram apelidados de Silent Generation. A partir de 1960, e com a advento do Governo de Kennedy, passou então a se interessar mais pelos direitos civis, economia e política estrangeira, sendo que agora, a maioria está se conscientizando bastante".

com Panamá a zona do Canal

Washington (AFP-JB) — Não serão modificadas as cláu-sulas mais importantes dos três projetos de tratado sôbre o canal do Panamá que estão sendo negociados entre os Estados Unidos e o Panamá, segundo revelaram ontem porta-vozes

nor e-americanos. Essas três cláusulas se referem ao reconhecimento da jurisdição panamenha sóbre a região que rodeia o Canal, à administração conjunta panamenho-americana do Canal e o aumento das receitas advindas das operações do canal, cuja major parte o Panamá rece-

OS PROJETOS

As modificações menores, que podem ser aprovadas depois do cotejo dos textos inglês e espanhol do documento final, que vem sendo felto atualmente em Washington, não reformação os pontos vitais do acordo. Os três projetos em estudo se

referem a: 1 — O Tratado destinado ao que está em vigor desde 1903. 2 — A opção para construir um nôvo canal ao nível do mar. 3 — "A neutralidade e a de-fesa", isto é, a base jurídica do primeiro tratado e do que será concluído em caso de constru-

ção de um nôvo canal em território panamenho. A comparação minuciosa en-tre o texto original em inglês dos projetos e sua tradução para o espanhol, feita por conse-lheiros jurídicos de ambos os governos, parece indicar que as negociações entraram em sua

fase final.

Entretanto, os circulos informados de Washington não esperam um pronto fim das ne-gociações, iniciadas há dois

Essa dificuldade se faz notar em especial no que se refere ao tratado sóbre o canal ao nivel do mar.

A comissão oficial norteamericana encarregada de estudar as possibilidades da construção, continua seus es-tudos no Panamá e na Co-

Não se espera nenhuma de-cisão sôbre o futuro local pelo

menos até fins de 1969.

Também estão previstas demoras no que se refere à conclusão do acôrdo definitivo sobre os dois outros tratados. mesmo que os dois Governos cheguem ràpidamente a um acordo sobre um texto aceitável para ambos.

Razões de política interna ameaçam retardar as negociações. Os circulos informados des-

tacaram que tanto nos Estados Unidos como no Panamá está prestes a começar a campanha eleitoral com vistas à sucessão presidencial. Nos dois países haverá eleições presidenciais em 1968: no

Panamá em maio e nos Esta-dos Unidos em novembro. A questão do Canal do Pa-namá não estará ausente da

plataforma dos Partidos da oposição nos dois países. Esta semana, alguns mem-bros republicanos da Câmara de Representantes, qualificaram o projeto de tratado sôbre o Canal de "presente ao Pa-

namá" e de "perigoso para a segurança dos Estados Unidos". Entretanto, o debate na Camara de Representantes tinha como finalidade, apenas, transmitir a opinião dos legisladores

ao público. A aprovação e a ratificação cabem exclusivamente ao Se-

O Governo do Presidente Lyndon Johnson mantém o Senado a par das etapas das negociações e, segundo os circulos bem informados, a êsse nivel, Johnson não encontrou nenhuma oposição séria.

Mulher de Tshombe faz apêlo

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A mulher de Moisés Tshombe e seu advogado norteamericano apresentaram à Comissão dos Direitos do Homem, nas Nações Unidas, um "requerimento mundial" para que o ex-Primeiro-Ministro eatanguês seja libertado.

Tshombe, raptado da Espanha, onde havia encontrado asilo político, acha-se atualmente em Argel, aguardando a decisão sôbre sua eventual extradição para o Congo, que já o havia condenado à morte à

A solicitação acusa o Govérno argelino de agir de maneira "ilegal e arbitrária" e denuncia a Espanha por não ter feito respeitar "seu direito soberano de fazer cumprir o asilo que concedeu" e ainda a Grã-Bretanha por ter deixado de "afirmar seu direito soberano de proteger" Tshombe, uma vez que o avião em que foi levado à Argélia é de matri-cula britânica.

HABEAS-CORPUS

O advogado Luis Kutner pe-de especificamente que as Na-Unidas "concedam um mandado de habeas-corpus, requerendo à Argélia a apresentação das razões pelas quais as Nações Unidas não devam ordenar àquele pais que liberte Moises Tshombe.

"Se a Argélia mandar Tshombe para o Congo, o fará únicamente por questões políticas, impulsionada ûnicamente por anticolonialismo e outros motivos esotéricos", diz o do-

EUA negociam Governo frances culpa Canadá pelo incidente do discurso de Quebec

Paris, Nova Iorque e Ottawa (UPI-AFP-JB) - O Governo francês, culpou o Governo canadense, ontem, pelo incidente ocorrido em Quebec com o Presidente Charles De Gaulle informando que as autoridades do Canadá sabiam, com antecedência, que algo poderia acontecer se o Presidente francês fôsse convidado, como o foi, a visitar uma cidade canadense de lingua francesa.

'Não existe problema com De Gaulle, afirmam os porta-vozes franceses, mas sim com o Canadá. A visita de De Gaulle e o impacto de seu grito "viva o Quebec livre" demonstraram inquestionavelmente haver um problema no Canadá francès".

EXPLICAÇÕES

Um porta-voz do Govérno canadense disse ontem, em Otta-wa, que foram realizadas conversações em nível diplomático entre funcionários do Govérno do Canadá e membros da mis-são presidencial francesa. Mas nenhuma nota - acrescentou - chegou a ser entregue pelo Governo canadense para pedir esclarecimentos do sentido do "viva o Quebec livre" pronunciado por De Gaulle.

O comunicado divulgado esta semana na capital canadense foi "uma decisão ministerial do Gabinete Pearson", explicou o porta-voz, concluindo que o firme propósito do Governo do Canada foi e continua sendo o de fortalecer a amizade com a França.

REPERCUSSÃO

Tudo o que se passa no Ca-nadá se reveste de uma grande importância para os homens de negócios dos Estados Unidos, que observam atentamente a nova situação criada

pela viagem do Presidente De Gaulle ao território canadense. As inversões das emprésas norte-americanas no Canadá são consideráveis, muito mais importantes que em qualquer outro. Segundo as últimas es-tatisticas oficiais, o montante total dessas inversões subia, no inicio do ano passado, a mais de quinze bilhões de dólares, ou seja, 30 por cento do con-junto dos capitais privados colocados fora dos EUA. As in-versões nos países do Mercado Comum Europeu chegam a 6 200 milhões de dólares e as cietuadas na Grã-Bretanha a 5 100 milhões de dolares.

As instalações das filiais dos Estados Unidos no Canadá es-tão amplamente distribuidas nas diversas Provincias, principalmente no que se refere às emprésas mineiras, petroleiras ou indústrias de transformação. Entretanto, a sede de tais firmas está instalada, a maioria das vêzes, em Montreal. Una secessão eventual de Quebec teria, como consequência, repercussões muito sérias.

Como os degaullistas interpretam o General

Segundo o vespertino francês Paris-Presse, "o General De Gaulle, em nehum momento de sun viagem ao Canadá, pensou ou pretendeu encorajar o separatismo quebequense". O jor-nal acha que ao falar em "Quebec, dono do seu destino", êle não fazia "nenhuma alusão a uma dissidência qualquer dos canadenses franceses, e isto o General frisou aos Ministros que o receberam em Orly".

O Paris-Presse, concordando com a interpretação de que De Gaulle com seu Viva o Quebec Livre visava o "poderio ameri-cano", diz que o Presidente "pensava simplesmente ter ido ao amago da questão". Daí porque éle declarou na Universidade de Montreal: "Vosso país é vizinho de um Estado colossal, cujas dimensões mesmas podem prejudicar vossa própria entidade".

Para explicar que o Presidente francês não deseja a secessão do Canadá, o jornal argu-

"Se o fato francês, que é o Quebec, está submergido, são

as próprias chances do Cana-dá de representar um papel

independente no equilibrio das fórças mundiais que desapa-recem também. Mas elas ficariam da mesma forma ameaçadas, se a unidade nacional do Canadá estivesse arruinada por uma cisão do país".

Por sua vez La Nation, órgão oficial da UNR, o Partido do Presidente, insiste no mesmo tema:

"Em suma, mais uma vez, o General De Gaulle despiu-se das falsas aparências, alcancando sem nenhuma hipocrisia, o âmago da questão." Esse ámago, na ocorrência, é a liberdade, mesmo se os têrmos que éle empregou, o Quebec Livre se assemelham ao slogan de um pequeno partido .. Essa liberdade, para os povos, é aque-la que lhes proporciona os meios de exprimirem sua per-sonalidade. Ao contrário e de certa forma é a "regra de ouro" de tôda política "gaullista, a absorção nos grandes conjuntos equivale a um suicidio para as nações. Perdendo o senso de suas responsabilidades, elas perdem, também, o direito de participar da edifi-

cação de seu próprio destino.

Departamento de Estado dá grau zero à França

Stewart Hensley

Washington (UPI-JB) - Autoridades diplomáticas norte-americanas acham que o comportamento do Presidente Charles De Gaulle no Canada desfigurou de maneira irreparável a sua figura como Chefe de Estado, pelo menos no que toca ao Mundo Ocidental. Estão incertas, porém, quanto ao efeito que poderá ter nos problemas internacionais o fiasco que levou o General a um vôo arrogante e prematuro de volta a Paris, depois de uma reprovação oficial pela sua interferência em assuntos internos do Canada.

Ao passo que a capacidade do líder francês para influenciar o curso dos acontecimentos pode ter sido diminuida, permanece sem igual a sua habilidade para desmantelar esforços cooperativos entre aliados. Enquanto o povo francês o mantiver no Poder, ele conseguirá vetos nas Nações Unidas e no Mercado Comum Europeu.

A êsse respeito, despertou muito interesse em Washington o fato de que a imprensa francesa pareceu consternada ante o espalhajatoso apélo que De Gaulle fêz ao sentimento separatista de Quebec, no Canadá.

O Governo Johnson manteve silêncio discreto. Quis evitar dar a impressão de que os Estados Unidos, que têm sido alvo principal dos ataques de De Gaulle, sentia alguma alegria com a situação do Presidente francês. Um porta-voz do Departamento de Estado respondeu com um "não, senhor" enfático à pergunta sóbre se haveria algum comentário formai por parte do Governo.

Entretanto, a atitude de De Gaulle, sua possivel motivação e os resultados eventuais constituiram a major parte da conversa nos corredores do Departamento de Estado, como também em tôda a área das embaixadas.

As palavras usadas com mais frequência nos circulos oficiais, para descrever a conduta de De Gaulle, foram "absolutamente inacreditável". A expressão se aplicava à sua interferência em assuntos internos do Canadá e não à sua advertência aos cidadãos daquele país para que "resguardem sua substância e independência" contra os Estados Unidos.

Washington já se habituou às repetidas críticas do Presidente francês à política e à ação norte-americanas e também às suas advertências ao resto do mundo contra o dominio ianque. A idéia geral foi a de que o esforço de De Gaulle para projetar a idéia da grandeza da França chegara finalmente a um extremo cómico e poderá marcar para êle o comêço do fim.

Falou-se muito em Washington, como em outras capitais, em megalomania e em outras características que alguns atribuem a De Gaulle. Houve poucos indicios de qualquer tendência oficial de júbilo por causa dos apuros do General. As autoridades norte-americanas - mesmo os altos funcionários que mais se contrariam com as atitudes de De Gaulle - pareceram apreciar o espetáculo com

mais tristeza do que raiva. E houve um reconhecimento sóbrio de que, embora um desastre canadense possa marcar para o lider francês o principio do fim, as opiniões que êle expressou sobre a forma do mundo futuro não são exclusivamente suas.

Compreende-se que a sua opinião de que a Europa deve tornar-se mais independente dos Estados Unidos, e que, em última análise, os asiáticos não permitirão que Washington resolva para éles os problemas nacionais, e que os Estados Unidos estão se excedendo, é adotada por grupos influentes em muitos paises ocidentais.

Magalhães na ESG: só a prosperidade pode assegurar a paz

A COBERTURA MILITAR



FAB levará advogados para visitarem Hélio Fernandes

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, atendendo a pedido dos advogados do Sr. Hélio Fernandes, prometeu solicitar um avião militar ao Ministro da Aeronáutica para levá-los à Ilha Fernando de Noronha, em meados da próxima semana, em companhia da irmã do jornalista, Sr." Judite Fernandes.

O advogado Evaristo de Morais Filho advertiu o Ministro de que o transporte especial terá que ser obtido em meados da próxima semana ou seus colegas terão que dispensá-lo, tendo em vista a convicção de que a decisão do juiz deverá sair antes da próxima sexta-

RECEPCÃO

O Ministro da Justiça chegou so Acroporto Santos Dumont, procedente de Brasília, às 12h45m, sendo recebido pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker; pelo Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos; pelo Brigadeiro José Vaz, Chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, e pelo Almirante Mauricio Bastos Tôrres, Comandante do I Distrito Naval, além de oficiais das très Armas.

Do Aeroporto, o Ministro fol à Policlínica de Botafogo para um exame de sangue, em companhia do irmão; o médico Matias Gama e Silva. Chegou, mais tarde, no Gabinete, recebendo em audiência que durou 20 minutos os advogados do Sr. Hélio Fernandes, Srs. Evaristo de Morais Filho, Mário Figueiredo e

Por solicitação dos advogados, o Ministro prometeu interceder junto ao Ministra de Aeronautica, a fim de obter um avião militar, que deverá conduzir os advogados Mário Figueiredo e George Tayares à Ilha Fernando de Noronha, para uma visita ao jornalista.

As 16 horas, o Ministro da Justiça retirou-se, em companhia de seu irmão, para uma nova visita à Policlínica de Botafogo, a fim de fazer um check-up. O Ministro queixou-se do excesso de trabalho em Brasília, onde despachou até a mela-noite de quinta-feira última.

Na manha de hoje, o Sr. Gama e Silva viajară para Maceió, a fim de presidir a instalação do I Congresso Nacional de Secretários de Segurança.

Os advogados do Sr. Hélio Fernandes revelaram que o jornalista responde a processos em olto varas criminais da Guanabara, havendo, por isso, necessidade de sua presença no Rio, para prestar esclarecimentos. Os advogados deram entrada de petição em tôdas as varas criminais em que o jornalista é processado, reclamando a sua presença no Rio. MINISTRO CHEGA

O Ministro Gama e Silva disse ontem ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont,

Curitiba (Correspondente) - O ex-Gover-

nador Carlos Lacerda disse ontem, de passagem

por esta Capital, que "o confinamento do jor-

nalista Hélio Fernandes foi uma violência ju-

ridica e um erro político, constituindo uma

ca — afirmou o Sr. Carlos Lacerda — têm

os seus regulamentos; a vida brasileira tam-

bém tem seus regulamentos, que são as leis.

Se o Governo reage segundo impulsos, volta-

mos à pré-história, voltamos à era do Brucu-

Falando calmamente, o Sr. Carlos Lacer-

da, acrescentou que soube no Rio Grande do

Sul que "um grupo coagiu o Governo a con-

finar o jornalista Hélio Fernandes, caso con-

trário faria justica própria. E, agora, o Go-

vérno diz que assim procedeu para proteger

o jornalista. A última vez que soube que um

Governo prendia uma pessoa, para lhe dar

garantia, foi no regime de Hilter. Acredito que

todos os brasileiros dispensam esse tipo de ga-

nhia de seus familiares e de um estudante

norte-americano, que se hospeda em sua re-

sidência na Guanabara. Trajando terno escuro

e com a pele queimada pelo sol, disse que no

Rio Grande do Sul estêve a passeto.

O Sr. Carlos Lacerda viaja em compa-

tu, do homem das cavernas".

- O Exército, a Marinha e a Aeronáuli-

ameaca para todos".

UMA COAÇÃO

onde foi recebido por oficiais fardades das três Armas, que a atuação do Poder Executivo no caso Hélio Fernandes "está terminada". Disse também não saber ainda quanto tempo o jor-

nalista permanecerá em Fernando de Noronha.

mas afirmou que o confinamento continuara

"até ulterior deliberação". Compareceram à chegada do Ministro Gama e Silva, além de familiares e auxiliares, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker; o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos: o Chefe de Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro José Vaz, e cerea de 20 oficiais superiores das três Armas.

O avião chegou exatamente às 12h30m, saltando em primeiro lugar o Ministro da Educação, que estava sendo esperado em outro aviño. Ao ver os oficiais fardados, o Ministro Tarso Dutra dirigiu-se no General Adalberto Pereira dos Santos, a quem cumprimentou sorrindo e perguntou quem estava sendo

- O Ministro Gama e Silva - responden o Comandante do I Exército.

 Mas como, êle veio no mesmo avião? surpreendeu-se o Ministro da Educação, que não sabia que o Ministro Gama e Silva havia viajado com éle desde Brasília. Após ser cumprimentado pelos oficiais-generais, o Sr. Tarso Dutra - retirou-se, acompanhado do seu Chefe de Gabinete, Sr. Favorino Bastos Mércio.

"TE-IÉ-IÉ"

O Ministro Gama e Silva pouco falou s6bre o caso do jornalista Hélio Fernandes. Logo após sua chegada, já na estação do aeroporto, trocou algumas palavras em voz baixa com os três mais graduados militares e em seguida retirou-se no seu carro oficial, um Itamarati 3 000, chapa 2-13.

Como o Ministro da Justiça quase nada falasse sobre o confinamento, um reporter perguntou-lhe como estava a situação dos conjuntos de ié-lé-ie que haviam sido reprovados no exame da Ordem dos Músicos. O Ministro Gama e Silva mostrou-se simpático ao pedido de um nôvo exame, dizendo que "não se deve impedir as vocações musicais".

Conversando com o Comandante do I Exército, o Ministro disse que "a música é que alegra a vida, não é, General?".

A saida, apos se ter despedido dos militares, o Ministro Gama e Silva voltou-se para os jornalistas e. acenando com a mão, afirmou à guisa de saudação:

des na Ilha Fernando de Noronha, disse

que "politicamente havia uma tregua e com

esta medida rompe-se a trégua e desaparecem

as leis do Governo chamado revolucionário,

que adota aquilo que já estava ultrapassado".

artigos, não posso julgá-los, mas afinal não

creio que o jornalista Hélio Fernandes tenha

dito nada mais do que aquilo que já havia

escrito durante o Governo do Marechal Cas-

telo Branco. Não estou preocupado com o ar-

tigo, mas com a represalia, pois a lei penal

funciona sob impulsos e a esta altura não

me împorta julgar o que êle disse. O que ocor-

ren foi um ato emocional do Governo federal,

dros, que procura formar uma outra frente

ampla, disse o ex-Governador da Guanabara

que não acredita em tais especulações. Acres-

centou, ainda, que a frente ampla "vai muito

bem. Muito embora a minha visita ao Rio

Grande do Sul não tivesse objetivo político,

senti a presença popular no movimento. O po-

vo quer a união para garantir a volta das elei-

ções do futuro Presidente, com tranquilidade

as informações de que teria atravessado a

fronteira para falar com o Sr. João Goulart

em Montevidéu são mentirosas porque "não

sou nenhum personagem de romance policial;

o dia que julgar necessário falar com o Sr.

João Goulart, embarco no Galeão, sem a mi-

Finalizou o Sr. Carlos Lacerda, dizendo que

Sôbre o pronunciamento do Sr. Jânio Qua-

que não tem direito de praticá-lo".

Continuando, acrescentou que "não 11 os

- Tudo em paz.

Lacerda aponta a violência

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, afirmou ontem que "a Diplomacia da Prosperidade só será efetiva na medida em que corresponder e esti-ver ligada à decisão e ao esfôrco interno de progredir", caben-do ao Itamarati "dar ênfase crescente à cooperação para o desenvolvimento, como forma, inclusiva de asseguento a porte inclusive, de assegurar a paz e a segurança internacionais"

Em conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra, sob o tema Fundamentos da Politica Exterior do Brasil, o Chanceler examinou a ação do Itamarati diante dos problemas mundiais, ressaltando a tese de que o desenvolvimento econômico e tecnológico favorece a estabilidade do regime, eliminando as causas de agitação e sub-

A conferencia

E a seguinte a integra da conferência do Ministro das Relações Exte-

"Meus Senhores. Fui precedido, neste Ciclo de Conferências que tenho a honra de encerrar, pelo Secretário-Geral do Itamarati e por Chefes de Serviço daquela Casa. No campo de suas atribuições especificas, tiveram todos a oportunidade de discorrer sobre a orientação do Ministro das Relações Exteriores no atual Go-

Cabe-me agora, tentar a grande sintese, dizer de uma forma global e inte-grada, inevitàvelmente menos minuclo-sa e mais conceitual, quais os fundamentos da política exterior que estamos executando no Itamarati,

Meus Senhores,

"A prosperidade geral favorece a estabilidade dos regimes políticos e muito especialmente a do regime democrático, o qual depende da vontade da maioria e, em particular, daquela parcela da comunidade mais sujeita a pri-

Tais palavras, escritas ha mais de um século por Alexis de Tocqueville, a respeito dos Estados Unidos, refletem com exatidão a relação existente entre desenvolvimento e segurança e entre desenvolvimento e democracia. São observações de alcance universal no tempo e no espaço, que a História tem confirmado. Na Europa de entre guerras, por exemplo, a crise da liberdade foi consequência da instabilidade politica gerada pela crise econômica.

No mundo subdesenvolvido, por outro lado, tem sido direta e constante a relação entre a violência e a situação econômica dos países afetados. Analisando 151 conflitos internos desde 1958, assinalou recentemente o Secretário da Defesa dos Estados Unidos que dos pai-ses ricos, com renda anual superior a 750 dóares per capita, apenas um foi atingido pela violência. Entre os demnis encontrou, todavia, quadro inteiramen-te diverso: 87% das nações muito pobres, 69% das pobres e 48% das remediadas foram palco de conflitos. O mais grave — como bem reconhece o próprio Sr. McNamara — è o fato de que o recurso à violència tende a crescer na proporção em que se agrava a situação económica do vasto mundo sub-

O progresso da majoria desses pajes està intimamente ligado à possibilidade de uma ação solidária internacional, entre os próprios subdesenvolvidos e entre êstes e os desenvolvidos, num amplo movimento de cooperação suscetivel de promover maior justiça social entre as nações. Este é o grande Paulo VI, cuja Enciclica Populorum Progressio coloca a Igreja Católica, decididamente ao lado dos povos e dos indivíduos mais neces-

Na cooperação para o desenvolvi-mento vê o Govêrno brasileiro um caminho para a superação dessa dramática divisão do mundo no sentido Norte-Sul, entre povos ricos e pobres. Urge mobilizar o arsenal tecnológico à disposição do homem moderno pois o mesmo oferece a oportunidade, antes posta em dúvida, de um progresso em que todos devem e podem participar. Tal resultado corresponderia, de resto, nos melhores interesses, políticos económicos, dos países industrializados.

No pos-guerra, as preocupações de segurinea assuniram, no plano internacional e nacional, um claro predominio. Era a consegüência natural de um novo equilibrio de poder, baseado nu-ma bipolarização do mundo em térmos militares e ideológicos. Na organização da paz, o desacordo entre os vitoriosos produziu uma rápida inversão das alianças, consentânea com as novas necessidades de segurança e com o dissidio

progressivo arrefecimento da tensão militar e ideológica nas relações entre o Ocidente e o Oriente, com um deslocamento gradual dessas tensões do centro para a periferia. A mesma tendên-cia do arrefecimento se observa dentro dos países desenvolvidos. No Ocidente industrializado, o debate ideológico cede terreno ao progresso e ao bem-estar. Dentro do próprio mundo socialista, naqueles países que já registram melho-res niveis de renda, o arcor revolucionario des primeiros tempos apenas so-brevive. A canjugação desses latores internos com o impasse nuclear entre as superpotências introduz na conjuntura internacional um elemento de crescente atenuação das diferenças entre o Leste e o Oeste. Ao mesmo tempo em que surge uma nova Europa, produto em boa parte do Plano Marshall, perdem coesão as alianeas militares, a OTAN e o Pacto de Varsovia.

Nesse grande-plano de política mun-dial, os problemas tengem a ser mais de descoordenação entre aliados do que de desacórdo entre adversários. Novos centros de poder emergem, fruto do proprio desenvolvimento econômico e da crescente diferenciação entre afins no tocante a interesses políticos, militares e econômicos. Consequentemente, voltam a afirmar-se as considerações tradicionais de poder nacional.

O esmaecimento da controvérsia ideológica entre o Ocidente democrático e o Oriente socialista não corresponde, necessariamente, contudo, a uma melhoria das condições de paz na periferia internacional e, especificamente, das condições de segurança interna no mundo subdesenvolvido, Neste, a violência volta a constituir, uma vez mais, instrumento preferencial de ação po-lítica, interna e internacional. A guer-ra no Oriente Médio e no Vietname são clara indicação dessa tendência, no plano regional, ao conflito localizado. No âmbito interno, renasce o espectro da revolução armada. A guerrilha torna, de nôvo, têcnicamente possível que minorias inconformadas desafiem, pe-

la força, a autoridade constituída. A defesa das instituições nacionais contra a subversão incumbe primordialmente às fórças armadas de cada país. Mas a experiência dos últimos anos mostra o alto custo e a precariedade de uma solução militar para o problema das guerrilhas, mesmo quando se conjugam esforços multinacionais para

combaté-las. Este é, alias, o entendimento que prevaleceu nas mais recentes reuniões interamericanas quando, por um lado, afastou-se, por expressiva maioria de votos, a tese da institucionalização dos mecanismos continentais de defesa coletiva contra a subversão e, por outro, reforcou-se o princípio da coeperação no plano econômico e social. Tudo isso não excluí, naturalmente, a hipé ese de ação conjunta numa emergência, fren-te a um caso concreto de subversão comunista que supere as possibilidades nacionais de defesa e constitua uma ameaça à própria segurança do Hemis-

Daí a urgência de solução mais profunda e definitiva. Essa solução so pode ser dada pelo desenvolvimento, que climina as causas político-sociais geradoras da subversão e ao mesmo tempo, através da industrialização e da urbanização, torna menos viáveis operações militares do tipo das guerrilhas.

DESENVOLVIMENTO

O problema central da organização politica, que toca tão de perto o da esabilidade das instituições, é o do equilibrio entre o conflito e o consenso. O conflito de interesses é inevitável no corpo social mas a maneira de resolvê-lo é o que exprime a qualidade do sistema político. A democracia pode ser descrita como aquêle regime em que o uso da coerção para a solução de conflitos mínimo. Mas ela só pode existir e florescer na medida em que se criem condições para o ajustamento desses conflitos por meios pacificos. Além dos mecanismos institucionais que permitem a consulta e a negociação e que limitam o arbitrio no uso do poder, è indispensavel que exista sempre a possibilidade de composições mútuamente vantajosas para os interesses sociais em confronto. Em outras palavras, a distribuição da riqueza nacional deve, sempre que possível, proceder-se a um nivel mais alto de renda, para evitar o impasse e a rigidez social apenas superaveis pela violência. Somente a tranquillidade que advém da posse de un teto, da estabilidade da relação de emprêgo, de salários remunerativos, da igualdade de oportunidades, pode produzir o clima de segurança em que as regras da ordem democrática se tornam viáveis. Em última análise, só são seguras as sociedades cujos cidadãos se sentem individualmente seguros.

Esta a razão da enfase que venho dando no Ministério das Relações Exteriores aos problemas do desenvolvimento, em obediência às firmes diretrizes traçadas, desde o primeiro momento, pelo Presidente da República. Ao Itamarati cabe uma função destacada

nessa batalha pela prosperidade nacio-nal. Além da responsabilidade de projetar la fora as aspirações nacionais de progresso, incumbe-lhe também recolher, do contato com a experiência de outras nações mais avançadas, elementos que permitam acelerar a modernização do nosco País. O Ministério das Relações Exteriores tem de participar, portanto, ativamente, da mobilização nacional para a retomada do desenvolvimento. A Diplomacia da Prosperidade só serà alias efetiva na medida em que corresponder e estiver ligada à decisão

e ao esfórço interno de progredir. No plano da ação político-diplomática, isto significarà da parte da nossa Chancelaria uma atuação resoluta no sentido de dar, no foro mundial das Nacões Unidas e no regional da OEA, ênfase crescente à cooperação para o de-senvolvimento, como forma, inclusive, de assegurar a paz e a segunrança in-

No campo específico das relações econômicas, essa orientação se traduz no empenho do Itamarati na reformulação das bases do comércio internacional, na exploração sistemática e em profundidade de tôdas as oportunida-des concretas de intercâmbio, de cooperacão econômica, de assistência técnica e de investimentos, que se oferecem na atual conjuntura mundial.

Tendo sempre em mente o objetivo nacional de reduzir a distância económica, social e cientifica que nos separa do mundo industrializado, o Ministério das Relações Exteriores - sem descuidar suas responsabilidades costumeiras nos terrenos político e cultural -- está cumprindo um programa intensivo de captação de recursos e de tecnologia, lançando mão para tal fim de todos os instrumentos de negociação, bilaterais ou multilaterais, de carâter universal ou continental.

Na sua projeção externa, a política de desenvolvimento supõe mais do que um esfóreo constante para captação de recursos. Exige igualmente o estabelecimento, no continente e no mundo, de condições de cooperação suscetiveis de contribuir para a eliminação do grande foco de tensão internacional que representam a miséria, a ignorância e o

Tal politica, ancorada firmemente no interesse nacional, è perfeitamente compatível com ampla e generosa visão das relações internacionais e dos nossos direitos nesse campo. Nossa atuação diplomática, a semelhança da orientação democrática interna, visa sempre a soluções de composição mútuamente satisfatoria dos interesses em jogo. O que queremos é progredir num contexto de desenvolvimento continental e mundial, e de relações harmônicas e pacificas. Esse é, por exemplo, o fundamento de nossa atliude positiva face à integração latino-americana. O Brasil, dadas as potencialidades de seu mercado interno, não tem um interesse prioritário na aceleração do processo integrativo. Dispusemo-nos, todavia, num espírito de fraternidade e de cooperação, a participar das medidas concretas tomadas recentemente pelos Chefes de Estado da América no sentido de aceleran a integração, Favorecemos que essa integração se faça, desde logo, através de acórdos sub-regionais, entre países de economias afins que dela mais necessitam.

Da mesma maneira, no tocente à crise no Oriente Médio, a atuação brasileira, equidistante e interessada, inspirou-se em propósitos de pacificação genuina, orientada que esteve para a remoção das causas mais profundas do conflito. Não desejamos para os árabes e israelenses apenas ausência de guerra, mera suspensão de hestilidades. mas sim uma paz duradoura, bascada na solução dos prementes problemas de desenvolvimento e de justiça social naquela região. A procura da paz atraves de soluções negociadas e de cooperação para o desenvolvimento constituem o fundamento permanente de nossa politica exterior.

ENERGIA NUCLEAR

A diplomacia brasileira põe espe-cial empenho na obtenção de colaboração externa para a nuclearização paci-fica do País, A nossa convição profunda é a de que o Brasil não pode perder a revolução do atomo, sob pena de não superarmos jamais o subdesenvolvimento em que nos encontramos, que não é apenas econômico mas sobretudo científico e tecnológico. Por is-so mesmo, vimos defendendo com firmeza o nosso direito ao pleno desenvolvimento, por conta própria, de tô-das as aplicações civis da energia atomica, inclusive o direito à fabricação de explosivos nucleares para fins pacíficos, para grandes obras de engenharia geográfica ou de prospecção e mineração. Repudiamos o armamento nuclear, nos termos do Tratado do México, pois pacífica é a nossa tradição e a nossa vocação internacional. Mas não renunciamos, nem poderiamos jamais renunciar. ao que certamente virá a constituir o principal instrumento tecnológico do desenvolvimento.

Fazê-lo equivaleria talvez a com-prometer o futuro deste grande Pais.

nação, sem emocionalismo, sem qual-quer sentimento negativo ou xenófobo. Nossa convicção se formou na serena avaliação dos alcances da renúncia que nos pedem as superpotências, e está associada a uma auténtica e profunda fé nas possibilidades do desenvolvimento acelerado do Brasil. Ora, nossas mais legitimas aspirações de progresso serão inviaveis sem o amplo domínio da tecnologia do átomo, sem uma intensa participação na revolução científica, cujo centro està no aproveitamento civil da

O empenho que colocamos na defesa de nosso direito à irrestrita nuclea-rização pacífica, é legitimo, sério e sem prevenções, Prova-o o esfórço já desen-volvido para exercitar êsse direito, através de entendimentos com a França, com Israel e com os Estados Unidos da América. A nossa atitude suscita a colaboração internacional, que é deseja-vel e constitui, quando ampla e incondicional, a forma mais válida de desestimular a proliferação nuclear bélica.

OBJETIVOS

O atual Governo, meus senhores, não assumiu as graves responsabilida-des de dirigir a Nação brasileira para transigir, quanto aos nossos interesses fundamentais e permanentes.

Antes pelo contrário, o objetivo do Governo é levar o Brasil à realização, em curto prazo, de seu grande destino Para tão altos objetivos, necessitamos uma filosofia claramente definida, que nes permita engajar o País na senda do progresso acelerado.

O desenvolvimento - todos o sabemes - é um processo complexo de transformações mais qualitativas do que quantitativas. Estas só são viáveis na medida daquelas, Dai a estreita vinculação do progresso econômico com reformas institucionais e tecnológicas, na estrutura social e nos processos de produção. Desenvolver é mais do que crescer; é sobretudo modernizar.

Como afirmou em Punta del Este o Presidente Costa e Silva, o povo bra-sileiro paga alta quota de sacrifícios, imposta pelo atraso e pela estagnação. Nossa realidade demonstra que tal sacrificio vem sendo imensamente maior do que o custo social dos reajustamenestruturais inerentes ao processo do desenvolvimento. Em outras palavras, o esfórço para progredir requer preço menor do que o que já estamos

pagando sem realmente avançar. Impõe-se, portanto, integrar tôdas as classes sociais na luta sem quartel contra o subdesenvolvimento. É indispensável capturar a imaginação popular, entusiasma-la para a grande emprésa do progresso, transmitir a todos uma mensagem de fé inabalável nos destinos do Pais. Transmitir, igualmente, a convicção de que pela prosperida-de é que daremos passos seguros para estabelecer, em definitivo, a paz entre todos os brasileiros, a tranquilidade em todos os lares.

Através da prosperidade e somente através dela é que poderemos assen-tar as bases firmes da verdadeira democracia, aquela em que todos tém oportunidade, em que cada um participa dos frutos do desenvolvimento.

Quando atingirmos a prosperidade, teremos superado muito mais do que o subdesenvolvimento. Teremos superado, ao mesmo tempo, a estéril controversia ideológica que se alimenta da iniquida-de e da miséria. A prosperidade, sinônimo de paz e de justica entre todos es brasileiros, representará também o fim da ameaça das ideologias contrárias a nossa formação cristá e democrática.

No esforço de desenvolvimento, está reservada às elites, civis e militares, a mais pesada parcela de responsabilidade. Cabe-nos encontrar a resposta ade-quada para os problemas nacionais, assegurar o pleno aproveltamento de nossas potencialidades, transformar o Brasil numa sociedade aberta e progressista. O desafio ai está como verdadeiro teste para a nossa capacidade de liderança.

Entre as classes dirigentes do País. entendo que incumbe ao Itamarati e a esta Escola uma responsabilidade espe-cial. Órgãos dedicados aos problemas de segurança, têm, um e outra, alto papel a desempenhar na formulação de uma doutrina do desenvolvimento nacional de cujo éxito dependerá, em última análise, a própria segurança externa e interna do Brasil. Ao Ministério das Relacões Exteriores, em particular, cabera projetar, no cenário mundial, a imagem de um pais préspero e unido, condições que nos permitirão ocupar, na comunidade das Nações, o lugar que de fato nos corresponde.

E através da elaboração de uma doutrina do desenvolvimento que as lideranças nacionais poderão realizar a mu-dança da mentalidade que a modernização do pais e a felicidade do povo brasileiro estão a exigir. Trata-se, sem du-vida, de uma grande missão, à altura de nessas responsabilidades históricas com o movimento e os ideais da Revolução de 31 de março, revolução feita em neme do povo brasileiro e em seu exclusivo beneficio.

Multo obrigado".

Don Porcioles afirma ao chegar ao Rio que imprensa a Castelo é tôda livre na Espanha

O Prefeito de Barcelona, na Espanha, Don Jose Maria , Porcioles, chegou ao Rio ontem e afirmou, em entrevista coletiva na ABI, que desconhece as Leis de Segurança Nacional e de Imprensa do Brasil, mas em seu Pais "existe total liberdade de imprensa".

A liberdade de imprensa na Espanha está condicionada, entretanto, "às diretrizes básicas do regime que existe. Dentro desse limite, a liberdade para o exercicio da profissão é total", explicou. Citou os jornais Ya e ABC como de "oposição declarada ao regime do Generalissimo Franco".

O Prefeito de Barcelona està visitando todos os países latino-americanos em missão da Organização Interamericana de que tem sede em Nova Orléans, no: Estados Unidos.

Don José Maria Porcioles falou à imprensa durante 90 minutos, metade dos quais tentando demonstrar que o povo espanhol, hoje em dia, está plenamente satisfeito com o Governo do Generalissimo Franco, "que é ovacionado pelo po-

vo de tôdas as classes em tôdas as cidades que visita".

O Prefeito de Barcelona recusou-se a fazer previsões políticas "porque só o futuro dirá se a E panha adotará nova-Coeperação Intermunicipal, mente a monarquia ou será uma república presidencialista".

> - Em qualquer tempo, enquanto estiver vivo, o Generalissimo Franco poderá, dentro das novas leis de organização do Estado, promover a adoção de uma ou outra forma de Governo. Até hoje éle jamais se manifestou oficialmente por uma ou outra forma.

se sucedem

Niterói (Sucursal) — O Depu-tado Paulo Mendes (ARENA) sugeriu ontem ao Governador Jeremias Fontes que seja dado o nome de Presidente Castelo Branco à primeira escola que venha a ser construída no Estado do Rio, "como homena-gem dos fluminenses a um homem que muito se empenhou pela causa do ensino". Em Niteról, o Vereador Ol-

cino Gonçalves sugeriu ao Pre-feito Emílio Abunahman, em nome da Câmara Municipal, a denominação de Castelo Branco à rua principal da Capital fluminense, Em Campos, o vereador Severino Veloso também quer que o nome de Cas-telo Branco figure numa escola municipal.

EQUADOR

Quito (AFP-JB) - Celebrouse ontem na Igreja do Carmelo Santa Teresita, em Quito, missa em sufrágio da alma do Marechal Castelo Branco. A cerimônia foi oficiada pelo

Arcebispo Monsenhor Pablo Muñoz Vega e a ela assistiram riores, Júlio Prado Vallejo, em nome do Presidente da República, e o corpo diplomático acreditado junto ao Governo do Equador.

Homenagens BNH regulamenta em todo o País funcionamento das Associações de Poupança

O Banco Nacional da Habitação aprovou, através de seu Conselho de Administração, a regulamentação das Associações de Poupança e Emprestimo, cujo funcionamento está autorizado para todo o País desde novembro do ano passado, pelo Decreto-Lei n.º 70.

As Associações de Poupança e Empréstimo serão ao todo 39, constituídas obrigatoriamente sob a forma de sociedades civis, admitindo só pessoas físicas como associados. Serão distribuídas assim: nove para o Estado de São Paulo; cinco para o da Guanabara; três para Minas; três para o Rio Grande do Sul e uma para cada um dos outros Estados.

Niterói (Sucursal) - A COHAB do Estado do Rio entregará até o dia 20 de agôsto 256 cesas construidas no Parque Corrientes, em Campos, abrindo simultâneamente inscrições para a aquisição de 240 novas unidades no bairro de Guarus, no mesmo munici-

As inscrições para 106 casas em Miracema já foram feitas e agora estão abertas inscrições para casas em Natividade do Carangola, Itaperuna, Porciúncula e Bom Jesus de Ita-bapoana. Segundo o Presidente da COHAB-RJ, Sr. José Haddad, já foi aprovado o projeto para a construção de 120 casas no Município de Duque

Curitiba (Correspondente) -O Banco Nacional da Habitação e a Companhia de Habitação do Paraná — COHAPAR — firmarão convênio têrça-feira nesta cidade para a construção de casas populares em mais nove municípios do Es-

Os recursos do convênio chegam a NCrs 4 314 604,62 (qua-tro bilhões, trezentos e qua-torze milhões, seiscentos e quatro mil e seiscentos e vinte cruzeiros antigos) e o rto será assinado pelo primerio Co-vernador Paulo Pimentel, beneficiando os municípios do Londrina, Telêmaco Borba, Maringá, Jacarezinho, Paranavai, Clevelandia, Ribeirão Claro, Cidade Gaŭcha e Nova Lon-

Analisando ainda a atitude do Govêrno federal em relação ao jornalista Hélio Fernan-

nima preocupação".

e paz para o trabalho".

Brasilia (Sucursal) — Onze governado-res em 22 atenderam ao convite do Presidente da República para a solenidade do encer-ramento do Congresso Agropecuário e assina-tura da Carta de Brasília. O assunto interessa a todos e o convite deveria a todos sensibilizar igualmente. No entanto, as ausências se equiparam às presenças. Além do compro-misso em tôrno de uma política global para os campos, o Govérno federal nada terá a ofe-recer aos Governos estaduais, cujas dificuldades a curto e médio prazo não encontrariam mais remédio na assistência da União.

Um dos presentes, o Governador José Sarnei, do Maranhão, observava a propósito que as normas constitucionais de 1967 e as normas administrativas implantadas pelo último Governo tendem a alterar em substância as relações entre os Estados e o Poder Central, Muito pouca coisa foi deixada ao arbitrio das decisões de emergência, criados que foram mecanismos que obrigam ao pla-nejamento e ao entrosamento de medidas.

Os Estados já não poderiam vir a Brasi-lia pleitear favores nem verbas especiais para suprir suas insuficiências de arrecadação ou seus programas de obras. Tudo se faz agora em função de um Orçamento-Programa, que prevê a aplicação das disponibilidades do Te-souro Federal para investimentos. Os Estados teriam, em consequência, de antecipar o moteriam, em consequencia, de antecipar o mo-mento da apresentação das reivindicações re-gionais, oferecendo-as ao exame dos órgãos de planejamento no momento oportuno para que estudem previamente sua viabilidade e sua colocação na escala de prioridades das obras públicas. Passada essa hora, terão de se restringir aos recursos próprios ou âqueles que lhe forem atribuídos pelos organismos fa que lhe forem atribuidos pelos organismos federais na base dos estudos e decisões de caråter global.

É claro que êsses mecanismos semi-auto-máticos produzirão efeitos políticos no siste-ma federativo, na medida em que excluam da área dos favores o atendimento de reivindicaarea dos favores o atendimento de reivindicações regionais. A União continuará a ser a
grande fonte de recursos para a realização de
obras em todo o País, mas a distribuição política dêsses recursos deverá ceder lugar à
distribuição técnica, planejada, com vistas
a um programa em que predominará o interêsse federal sôbre os interêsses regionais.
A pressão dos Governadores se deslocará,
em consegüência para a faira do Planeia-

em conseqüência, para a faixa do Planejamento, junto à qual terão de apresentar projetos idôneos, a menos que o próprio setor do
Planejamento termine por se embeber de propósitos políticos e se torne um núcleo fatal de
distorção político-partidária.

Enquanto se firma a experiência decor-

rente das normas constitucionais e legais, os Governadores terão uma agenda muito limitada nos seus contatos com o Presidente da República. A própria influência politica pes-soal do Chefe do Govêrno deverá arrefecer, em favor de uma autonomia cujos pressupostos econômicos se colocam no plano técnico. Esse poderá ser um passo importante para revitalizar a Federação e, de qualquer forma, será um avanço no sentido da racio-nalização dos programas administrativos ge-

Observa o Governador José Sarnei que as visitas dos Governadores ao Presidente da República vão rarear, e que éle próprio já sente, nas suas vindas a Brasilia, que não traz na sua bagagem temas a propor ao Chefe do Governo e seus assessôres.

Com vistas ao futuro, diz o Governador que essa recuperação da Federação, operada pela Carta de 1967, provocará a ascensão ao cenário político de homens mais bem dotados para a colocação e o estudo de questões econômicas e administrativas. Atribuindo à liderança do Marechal Castelo Branco essa reforma em profundidade de métodos e costumes politicos, lembra o Sr. Sarnei um conselho que, ao ser eleito Governador, ouviu do falecido presidente: "Nunca faça favores às custas do Govérno, pois éles desmoralizam o Govérno e não produzem gratidão nos favo-

Mediação dos políticos

Os órgãos de segurança do Govêrno, agrupados no Ministério da Justiça, pensam em fazer, por intermédio do Ministro, um apélo ao Governador Abreu Sodré, ao Senador Carvalho Pinto e ao Prefeito Faria Lima para que intercedam junto aos estudantes. através de proclamações, para que desistam de realizar o Congresso da UNE convocado para São Paulo.

Diz a Policia que, em hipótese alguma, será realizado o Congresso, cumprindo recorrer à mediação de pessoas influentes para evitar ocorrências dramáticas. Já começaram, aliás, as prisões de estudantes que se deslocam para São Paulo.

"Dobradinha"

O estudo do DASP referente ao pagamento de dobradinha aos funcionários do Executivo lotados em Brasilia foi devolvido à repartição para que faça os cálculos globais da despesa, a fim de que o Presidente da República possa decidir com pleno conhecimento de causa. A dobradinha seria um processo para quebrar o desnível entre os funcionários dos três Podêres, na Capital.

Segunda-feira, aniversário do DASP, o estudo será levado ao Presidente, com os cálculos feitos, na base de dados que foram ontem coletados.

Brasilia com carga completa

Três congressos nacionais, o Agropecuá-rio, o de Engenharia Sanitária e o de Enfermagem lotaram todos os hotéis de Brasília e ocuparam todos os lugares nas linhas aéreas. Desde quinta-feira e até domingo, não há uma vaga em avião de Brasilia para o Rio, estando ocupada inclusive a reserva técnica.

Carlos Castello Branco

Albuquerque Lima viaja a Brasília para queixar-se dos critérios de Delfim

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, viajou ontem para Brasilia a fim de informar ao Presidente da República que não está podendo completar obras no Norte e no Nordeste e promover a integração da Amazonia porque o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, vem-

se negando a liberar verbas para a sua Pasta.

O Ministro Albuquerque Lima está temeroso de que, devido à insuficiência de verbas, sua administração não seja bem sucedida: a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, por exemplo, que deveria dispor de NCr\$ 60 milhões (sessenta bilhões de cruzeiros antigos), so receberá, até dezembro, NCr\$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos).

CORTE GERAL

As queixas do Ministro, en-tretanto, não ficam apenas no tocante à SUDAM. A SUDENE, que deveria ter NCr\$ 110 mi-lhões (cento e dez bilhões de cruzeiros antigos), até o final do ano receberá apenas NCr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos). O DENOCS, que deveria dispor de NCr\$ 50 milhões (cinquenta bilhões de cruzeiros antigos), até agora receben apenas NCr\$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros an-

A barragem de Boa Esperan-ça, no Piauí, está ameaçada de ficar paralisada. O Ministro recebeu um relatório do res-ponsável pela barragem, Coronel Cesar Cals, dando-lhe conta de que só recebeu até agora verbas da Eletrobrás, faltando os pagamentos da SU-DENE e do DNOCS. QUEIXA GERAL

Nas conversas que tem mantido com seus principais esses-sores, o Ministro do Interior junta as suas queixas às des Ministro dos Tranportes e da Saúde, Srs. Mário Andreazza, e Lionel Miranda, que estariam vivendo o mesmo problema, não podendo realizar obras fundamentais por insuficiência de

O General Afonso de Albu-querque Lima tem se queixado ainda de que os Ministros da Fazenda e do Planejamento, Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão, estariam carreando maior soma de recursos para o Sul, em detrimento das Regiões

Negrão começará a testar os amigos que pensam em concorrer à sua sucessão

O Governador Negrão de Lima desencadeará no pró-ximo més um esquema para testar alguns possíveis candi-datos a sua sucessão e começará com o aproveitamento de dois deputados estaduais e um federal em três Secretarias

O Deputado federal Gama Filho ocupará a Secretaria de Educação e o Sr. Reinaldo Santana, também Deputado federal, irá para a Secretaria de Serviços Sociais. O Depu-tado estadual Levi Neves será chamado para a Secretaria

BASE DA AMIZADE

As trés nomeações serão feitas na base da amizade: o Sr Reinaldo Santana é amigo pessoal do Governador e chegou a trabalhar com éle como Subchefe da Casa Civil. O apro-veitamento dos Srs. Gama Fi-lho e Levi Neves estava prometido desde que o Sr. Negrão de Lima se empossou, mas os

dols preferiram adiá-lo porque pretendiam, antes, se eleger deputado.

Com a ida do Sr. Reinaldo Santana para a Secretaria de Serviços Sociais, sua vaga na Câmara Federal será ocupada pelo Marechal Amauri Kruel. Outro candidato em potencial à sucessão do Sr. Negrão de Lima é o Secretário Alvaro Americano.

MDB nacional observa com desconfiança os acôrdos de governadores com Oposição

As propostas que os Governadores do Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul fizeram à Oposição de seus Estados — procurando atrai-la para o Govêrno — é considerada pela maioria dos lideres do MDB nacional como manobra divisionista, inspirada pelo Presidente Costa e Silva.

— Os acórdos destinam-se a minar o MDB, retirando-lhe as condições de representatividade política e impedindo que ele cumpra a sua missão de unir todos os que estão contra o Governo — afirmava, ontem, um dos dirigentes

ESTRANGULAMENTO

Líderes saidos dos extintos PTB, PSD, UDN e PDC acham que o Marechal Costa e Silva está procurando "estrangular a Oposição", ao incentivar go-vernadores a promoverem "integrações políticas regionais".
— Com isso, o Governo quer impedir que o MDB mantenha a luta da qual não pode se afastar até que haja a redemocratização, a anistia e a retomada do desenvolvimento - explicam os dirigentes da PRESSAO

- O Marechal Costa e Silva sabe muito bem que o MDB foi criado artificialmente e levados às suas fileiras, compulsòriamente, muitos que preferem estar ao lado da Revolu-ção, mas não o fazem por mo-tivos morais. Conhecido êsse quadro, não será difícil prever que o comando do MDB será pressionado a aceitar esses entendimentos.

De acórdo com esses infor-mantes, o Presidente Costa e Silva encontrou "formidável e resistência tanto militar quanto civil" quando anunciou o propósito de atrair para o Govérno um apoio generalizado.

- A tradição brasileira assinala que, sempre que o Presidente fala assim, då em segui. da provas de boa vontade em somar fórças ao seu lado. Com o Marechal Costa e Silva, entretanto, ocorreu o contrário, porque suas palavras não fo-ram seguidas de atos de pacificação política. Em compensação, nos Estados surgem esforços de governadores da ARENA visando a atrair o

No entender desses lideres da Oposição, os Governadores de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul não proporiam a integração politica regional sem o consentimento do Presidente Costa e Silva, "o principal beneficiá-rio desses entendimentos".

Oposição espera maior atuação de Jeremias

Niterol (Sucursal) - O IIder da Oposição na Assembléia Legislativa, Sr. Wilson Mendes, disse ontem que a maio-ria dos deputados do MDB e da ARENA se integrará na frente parlamentar de apoio ao Governador Jeremias Fontes, acreditando que isso permitira ao Executivo "a realização de uma administração mais aber-

ta e produtiva". Acrescentou o lider emedebista que mais ou menos 20 dos 34 deputados da Oposição acreditam no êxito do Sr. Jeremias Fontes e, por isso, resolveram dar-lhe na Assembléia a cobertura política e parla-

LIDERANÇA

É possivel que a frente parlamentar escolha um lider pa-ra manter, independentemente das lideranças do MDB e da ARENA, os contatos com o Governador. A frente poderá ser testada dentro de dez dias, quando o Sr. Jeremias Fontes encaminhar à Assembléia uma

série de mensagens. Embora a frente parlamentar seja um organismo de ação regional, terá a cobertura da maioria da bancada federal do MDB, pois de seus integrantes apenas o Sr. Amaral Peixoto, ex-Presidente do extinto PSD.

recusou-se a apoiâ-la.

O Gabinete Regional da ARENA tem reunião marcada para o dia 2, em Niteról, quan-

do examinara as perspectivas abertas para a política estadual com a aliança, na área le-

gislativa, com o MDB.
O Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro, que ar-ticulou no MDB o acórdo com o Governo afirmou ontem que "a união não implica na divisão do MDB, senão para os habituados ao comando de coletividades políticas passivas e

Sobre as críticas do Sr. Amaral Peixoto e outros da cúpula emedebista, na reunião que decidiu pelo acordo, o Sr. Afonso Celso afirmou que "o acordo da decisão só poderá ser definido no futuro, mas o julgamento do povo é que nos interessa, pois foi visando ao seu interêsse que promovemos os entendi-

ACORDO COM ISRAEL

Belo Horizonte (Sucursal) -O apoio do MDB mineiro ao Palacio da Liberdade será deci-dido no dia 6, durante a reu-nião da Comissão Diretora Regional, quando então o Senador Camilo Nogueira da Gama apresentará formalmente os re-sultados das conversações com

o Governador Israel Pinheiro. O encontro entre os Srs. Camilo Nogueira da Gama e Is-rael Pinheiro, devido à viagem deste a Brasilia, foi transferido para hoje. O Governador insis-tirá com o Presidente do MDB mineiro na "pacificação politi-ca no Estado".

Militares lêem Goulart e consideram uma ilusão pensar que haverá anistia

Generals e coronéis que apoiam o Presidente Costa e Silva afirmaram ontem, depois de ler as declarações do Sr. João Goulart, publicadas pelo JORNAL DO BRASIL, que o Governo não dará anistia nem permitirá a revisão das punições políticas, destacando que a esperança do ex-Presidente val transformar-se "em grande decepção".

De um modo geral, a entrevista não provocou irritação, mas dois pontos das declarações chamaram a atenção dos militares: o trecho em que o Sr. João Goulart manifestou a esperança de uma anistia ainda no atual Governo e os elogios ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

PENA INTEGRAL

A maioria dos chefes militares sustenta que todos os puni-dos pela Revolução incluindo os Srs. Jeão Goulart, Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, cumprirão integralmente a suspensão de seus direitos políticos.

Muitos militares, com função ministeriais, estão convictos de que todos os proscritos entra-ram no estracismo, e continua-rão assim mesmo depois de cumpridas as penas. Até lá, acreditam éles, a Revolução, através do atual Presidente e seu sucessor, "completară a obra de saneamento politico, econômico e social".

- Além do mais, ao lado da tranquilldade política e social, tranquilidade política e social, a vitória do Govérno contra a inflação permitirá um alívio considerável na situação dos trabalhadores — acrescentam, Os militares acreditam que até 1974, quando termina e prazo máximo dos nunteas políticas de la contra de superior de la contra del contra de la contra del contra de la zo máximo das punições poli-ticas, o País terá condições pa-

ra uma completa renovação dos quadros políticos. REAÇÃO FAVORAVEL

Nos meios políticos há reação diferente do meio militar, admitindo algumas figuras expressivas da ARENA e do próprio Governo que daqui a um ano e meio - superadas as dificuldades do combate à inflação e re-tomado um nível razoável de desenvolvimento — o Presidente Costa e Silva terá condições para fazer a revisão das punições políticas.

Figura muito bem situada no Governo admitia ontem que o Presidente tomará a iniciativa de tratar do assunto quando julgar oportuno, não abrindo mão da condição de juiz dessa oportunidade. Esse político acha que o proprio Marechal Costa e Silva terá interesse em auto-rizar a revisão das punições, "ampliando o apoio popular e criando no País e no mundo linagem de um homem genere-

Declarações de Goulart surpreendem seus amigos

Políticos que já visitaram o Sr. João Goulart acham que suas declarações de anteontem "pouca coisa acrescentam ao que se conhece de seu pensamento politico", mas ficaram surprêsos com os elogios ao Ministro Jarbas Passarinho, "responsavel pela manutenção da intervenção em 87 sindicatos operários".

— Até agora, o Ministro merece um só elogio: pro-pós ao Presidente, e este aceitou, a estatização dos seguros de acidentes de trabalho — acrescentaram os amigos do Sr. João Goulart, que acreditam ter havido uma "interpretação in-correta" das palayras do ex-Presidente sôbre o Sr. Jarbas Passarinho.

A ANISTIA

Os amigos do Sr. João bre as quais ainda tem in-Goulart, multos dos quais fluência.

seus emissários, afirmaram que "o ex-Presidente conhe-ce bem a História do Brasil e sabe que a anistia virá a seu tempo, mais cedo ou mais tarde".

Eles consideram que o Sr. João Goulart está bem informado e plenamente consciente de que não há agora condições para desencadear uma campanha em favor da anistia, "embora existam possibilidades para realizar um trabalho, de éxito previsivel, em fa-vor da revisão das puni-

Os políticos que estiveram no Uruguai garantiram, porém, que o Sr. João Goulart não aceita a idéia de revisão das punições, por temer a possibilidade de ser con-templado com uma "anistia parcial", visando a intrigá-lo com as áreas sociais só-

Nei Braga considera fatal na ARENA a manutenção de escolares para aprender sublegendas nos Estados

Curitiba (Correspondente) - O Senador Nei Braga afirmou, pouco antes de viajar para Brasilia, que o Deputado Hélio Garcia exprimiu "um pensamento total" quando afirmou que a ARENA não se manterá sem sublegenda.

- A grande maioria dos parlamentares consultados está disposta a apoiar a introdução da sublegenda eleitoral, vigente só por ocasião das eleições. Ela será realidade - acrescentou o Sr. Nei Braga.

A EXPLICAÇÃO

Para o Senador Nei Braga, a sublegenda é justificada com o fato de "a união nacional, representada pela ARE-NA, ter sido feita em tôrno do Govérno federal.

No nível de Estados e Municípios, ainda não houve aglutinação e a sublegenda atende a essa realidade do sistema politico, permitindo disputar em plano regional ou municipal

trangeira, milhões de dólares são originários dos fundos de

empréstimo do Banco Intera-mericano do Desenvolvimento

(BID) e 115 mil dólares da

USAID. Em moeda nacional, a fonte de empréstimos foi o

CONTAP, órgão que adminis-

tra os recursos gerados de fi-nanciamentos da USAID ao

A SUDENE solicitou a libe-

ração de recursos de convênios

ja firmados com a USAID e ainda em andamento, no mon-

tante de NCr\$ 789 mil (sete-

ses recursos serão aplicados em

deste, e para o desenvolvimen-

to de estudos de ciências eco-

nômicas e em habitação po-

pular no Ceará.

Brasil.

sem quebra da coesão nacional do Partido.

Entende o Senador que existem várias hipóteses de trabalho, na Comissão que êle secretaria, para concretizar a sublegenda: ou será formada a partir do têrço de membro da partir do têrço de membros da dif ou tera estrutura em função da votação comum obtida pelos instituidores, em pleito

SUDENE Juscelino e anuncia 8 Magalhães se convênios encontram

Recife (Sucursal) - A SU-Belo Horizonte (Sucursal) DENE divulgou ontem que em - O ex-Presidente Juscelijunho assinou oito convênios no Kubitschek e o Chancecom agências interamericanas. ler Magalhães Pinto tivenum montante de 26,4 milhões ram ontem um encontro à de dólares e de NCr\$ 647 mil porta da Igreja Nossa Se-(seiscentos e quarenta e sete nhora do Carmo, antes do milhões de cruzeiros antigos), casamento de um amigo copara aplicação em abastecimento da água, crédito indusmum. Eles se cumprimentrial e capacitação de recursos humanos no Nordeste. taram e, durante os 30 minutos que ficaram juntos, Dos recursos em moeda estrocaram poucas palavras.

O Sr. Juscelino Kubitschek, Dona Sara, o Sr. Magalhães Pinto e Dona Berenice foram padrinhos de Paulo Ribeiro e Eliana Borges, filhos de velhos amigos dos dois políticos, Srs. Ageu Pio Sobrinho e Amilcar Vi-

NÃO FAZ NADA

O ex-Presidente foi muito cumprimentado pela centos e oitenta e nove mi-lhões de cruzeiros antigos). Esmultidão que se aglomerou para vê-lo. O Sr. Juscelino Kubitschek disse que não projetos de educação primária e básica em Pernambuco, no está exercendo nenhuma atividade politica, que não Centro de Treinamento do Normantém qualquer contato político e só veio a Minas para cumprir um compromisso social.

PROBLEMAS DO CORAÇÃO



Zerbini fala sobre a sua técnica da operar corações

Congresso de Cirurgiões se encerra hoje no Rio com forum sôbre antibióticos

O X Congresso Brasileiro de Cirurgiões encerra-se hoje com a realização, à tarde, do Forum Interdisciplinar sobre Antibióticos e, à noite, com um banquete no Hotel Glória oferecido aos congressistas e as suas esposas.

O Forum reunirá as conclusões das 14 mesas-redondas que discutiram o uso e abuso de antibióticos nos vários setores da medicina. A posse da nova Diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões será amanhã, às 20h, na sede da entidade.

CIRURGIA DO CORAÇÃO

Na tarde de ontem, os congressistas ouviram uma pales-tra do Prof. E. J. Zerbini, do Hospital das Clínicas de São Paulo, e discutiram com êle e os Drs. Gilson Mauriti Santos, José Feldman e Milton Méier a aplicação de antibióti-cos antes, durante e após a operação, particularmente na cirurgia cardiovascular.

O Prof. Zerbini considera como o maior fator de suces-so nas operações "a diminuição do tempo da cirurgia e também a pouca maceração dos tecidos", o que se deve à competência dos médicos que as realizam. As experiências no setor de cirurgia cardiovas-cular da equipe do Prof. Zerbini foram anunciadas pelo Dr. Delmont Bettencourt, que apresentou slides e dados estatis-

MEDICINA NUCLEAR

Na mesa-redonda sõbre Atualidade da Medicina Nuclear o Dr. David Rosemberg disse que o uso do radioisótopo na cirurgia não tem limites, o que tem limitações é a imaginação

O Prof. Vilela Pedras salien-tou, no mesmo debate, que "atualmente a medicin a nuclear é aplicada para diag-nósticos, sendo a sua aplicação na terapeutica reduzida. As limitações que sofre são apenas de ordem técnica, dificuldades na aparelhagem e de elementos especializados,

Juarez volta aos bancos administração e gerência

Aos 70 anos de idade, 50 dos quais dedicados à administração pública, o Marechal Juarez Távora, que já foi deputado, ministro de estado e candidato a presidente da República, voltou à vida escolar, "por curlosidade", a fim de aprender no Curso de Administração e Gerência da PUC quais as diferenças entre a vida pública e as atividades privadas.

Bom colega e bom aluno, o Marechal Juarez Távora. não sabe se haverá oportunidade de aplicar seus novos conhecimentos em alguma firma privada, e aos que perguntam se êle vai îniciar nova carreira, responde sorrindo: "Quem sabe? É possível, mas esta não é minha preocupação. Preocupo-me agora em aprender e em organizar meus arquivos, para escrever minhas memórias".

O ALUNO MARECHAL

Na sala de aula, o Marechal Juarez Távora ocupa a terceira fila de carteiras. É sempre o primeiro a se sentar e fica bastante aborrecido quando os colegas o tratam por "ministro'. Mesmo para o repórter do JB, o Marechal dispensou o tratamento de ministro.

- Eu não sou mais ministro não, meu filho. Sou um aluno como os demais do Instituto de Administração e Ge-rência. Não sei porque as pessoas pensam que o exercício de um cargo público da o direito de um mesmo tratamento na vida privada. Ministro não é majestade. Só majestade não perde o título.

Indagado sóbre a razão que o fêz voltar à Universidade como aluno, depois de meio século de administração pública, o Marechal Juarez Távora sorriu e, antes de responder, foi para o bar da PUC tomar um cafezinho, porque estava "na hora do recreio".

Voltei à escola por curiosidade. Quero aprender as diferenças entre a administração privada e a pública. Quero sentir de perto como as emprésas solucionam seus problemas, uma vez que elas não podem usar os mesmos recursos do Govêrno. Uma empresa privada não emite.

BUROCRACIA ESTAFANTE

- Durante três anos eu estive intoxicado pela burocracia. E como se sabe, os ministros passam e os burocratas ficam, resultando dêsse impasse a não solução de muitos problemas, que certamente nos levaria a um desenvolvimento mais rápido. Tive que adular muitos burocratas para poder contar com alguma realização.

A vida do funcionário público é miseravel, mas éle luta com unhas e dentes para nela entrar. Quando deixei o Minis-tério da Viação, estava mais do que cansado. Estava quase para me internar numa clinica neuro psiquiátrica. Se eu me mantivesse mais 15 dias no cargo, acabava louco, tal era o trabalho que devia desenvol-ver contra a burocracia. Agora, quero ver a vida empresa-

rial como se desenrola. Hoje é meu dia de pagar o cafézinho, Marechal — disse um colega abrindo a carteira para comprar a ficha do café. Não, hoje não. Já comprei a minha e a dêste amigo jornalista, e quero ver se dan-do-lhe de beber êle diminui as

Terminado o café, o Marechal Juarez Távora, que de instante em instante olhava o relógio para ver se as aulas iam ser reiniciadas, disse ao JB: "O curso é muito bom, não me oferece qualquer dificuldade, e serve de atividade para mim. Daqui a oito semanas cu o con-

Respondendo a uma última pergunta, o Marechal Juarez Tavora disse que está terminando de organizar seus cinco arquivos, que servirão de referência para o livro de memórias que irá escrever.

- O livro vai trazer muitas revelações políticas inéditas, Marechal? - perguntou o re-

- Meu filho, chegou a hora de voltar para a sala de aula. Qualquer dia nos vamos conversar sóbre o livro. Agora, vou para a aula.

O Marechal fol o primeiro aluno a se sentar. Passou a mão nos cabelos brancos, abriu seus apontamentos e passou a estudá-los, antes que o professor entrasse na sala.

Inscrição no Festival da Canção leva Pixinguinha e outros a caírem no samba

Pixinguinha, Herminio Belo de Carvalho, Elton Medeires, Luis Bonfá e Maria Helena Toledo promoveram ontem uma verdadeira roda de samba, no Pavilhão do Parque do Flamengo, onde foram inscrever-se no II Festival In-ternacional da Canção Popular, que conta até agora com um total de 1 800 composições inscritas.

Pixinguinha inscreveu o samba-chôro Falc Baixinho, que compôs de parceria com Herminio Belo de Carvalho, e o chôro Notte e Dia, composto com W. Falcão. Pixingui-nha, que está com 69 anos, abraçou com entusiasmo o menino Eduardo Souto Neto, de 16 anos, o mais jovem compositor inscrito até agora, e que se encontrava também

INSCRIÇÕES

A direção do Festival anun-ciou ontem que as inscrições serão encerradas na próxima segunda-feira, sem possibilidade de prorrogação. A sede do Festival estará funcionando hoje e amanhã, das 10 às 19 horas, para receber inscrições. Além da música Fale Baixi-

nho, que divide com Pixingui-nha, Herminio Belo de Carvalho inscreveu os sambas Mudando de Conversa, de parce-ria com Mauricio Tapajós, e Pressentimento, com Elton Me-deiros. Luís Bonfá vai concorrer com a canção Vem Comigo Cantar, feita de parceria com Maria Helena Toledo, e com outra música, para a qual o cronista Rubem Braga está fazendo a letra.

Dois integrantes do antigo Tamba Trio, Bebeto e Luís Eça, inscreveram a canção O Amor em Nós, com letra de Nelita, mulher de Luís Eça, e que faz a sua estréia na música, O autor do samba-enrêdo da Escola de Samba Portela de 1964 — ano em que a escola venceu o desfile - Antônio Alves, vai concorrer com três mú-

sicas: O Carreiro e Continuar Pra Que, de parceria com João Eudes, e Feliz no Mundo dos Souhos, com Jorge José. O pintor Augusto Rodrigues, Diretor da Escolinha de Arte, val concorrer com um hino-cancia intitudo Carcia de canção intitulado Canção da Esperança. Augusto é o autor da letra e da música.

INTERNACIONAL

Canção, Sr. Augusto Marza-gão, anunciou ontem que o compositor inglês John Barry — autor das músicas dos fil-— autor das musicas dos In-mes de James Bond — e o com-positor japonés Hashidal Na-kamura — que participou do Festival do ano passado — vi-rão este ano como integrantes do júri internacional,

Revelou ainda que Creed Taylor, um dos maiores produtores de discos dos Estados Unidos também virá como convidado. Creed Taylor foi o lan-çador de Ella Fitzgerald, Herb Alpert, Chris Montez e Frank Sinatra, entre outros, e està promovendo as músicas do conjunto de Sérgio Mendes.

Troféu Lamartine de Ouro será Oscar do carnaval

O troféu Lamartine de Ouro — que deverá transformar-se numa espécie de Oscar das músicas de carnaval — será oferecido éste ano aos vencedores do II Concurso de Músicas de Carnaval, promovido pela Se-cretaria de Turismo e pelo Conselho de Música Popular do

Museu da Imagem e do Som. O concurso, que tem como objetivo melhorar a qualidade das músicas de carnaval e li-vrá-las dos esquemas de proteção dos disc-jockeis, conta-rá também com a participa-ção dos compositores ligados ao movimento Carnaval de Ver-dade, liderado por Vinícius de

PRÉMIOS

As inscrições para o concur-so serão abertas no dia 15 de agósto próximo, e poderão par-ticipar compositores de todo o Pais. Os 40 criticos especializados que formam o Conselho Superior de Música Popular selecionarão 36 músicas, entre as quais cinco vencedoras, que receberão prêmios no valor de NCr\$ 40 mil (quarenta milhões

de cruzeiros antigos), oferecidos por firmas particulares e órgãos do Govêrno.

Os vencedores receberão ainda o troféu Lamartine de Ou-ro, criado êste ano. O troféu será uma caricactura em ouro de Lamartine Babo, feita pelo caracacturista Nássara. O resultado deverá ser divulgado até o dia 20 de novembro, e o concurso será retransmitido provàvelmente do Maracanázinho — por uma cadeia de tele-visões cariocas.

As 36 músicas selecionadas terão execução obrigatória nos bailes oficiais e nos 30 coretos que a Secretaria de Turismo instalará em várias praças da Cidade durante o carnaval. Os promotores do concurso pretendem ainda conseguir a adesão de clubes particulares, para que so toquem durante os bailes as músicas selecionadas no concurso.

Para o concurso deste ano. as músicas inscritas terão que ser inéditas, e por isso a sele-ção será feita com antecedência. No ano passado, devido à proximidade do carnaval, não

Radiopatrulha vigia os policiais que usam viatura para achacar bicheiros

O Delegado Godofredo César Fernandes, do Serviço de Segurança da Radiopatrulha, mandou investigar ontem a atuação de policiais que trabalham nos carros de RP e param as viaturas, em pleno dia, em frente de fortalezas do jôgo do bicho localizadas no Centro da Cidade, onde assaltam os contraventores, tomando-lhes tôda a féria das

Na última quarta-feira, a RP n.º 8-112, foi vista às 15 horas parada em frente a uma fortaleza, sabendo-se que antes estivera estacionada em outra, na Cinelândia, onde achacou o ponto de um banqueiro conhecido por Chupeta.

ASSALTO

Mesmo em estabelecimentos comerciais, antigas casas de jôgo que se transformaram em casas de venda de bilhetes de loteria depois da última campanha da imprensa sóbre o subôrno e a jogatina no Estado, alguns policiais que trabalham na RP estão praticando assal-

Esses fatos estão sendo everiguados, segundo se informou ontem, de modo cauteloso mas rigoroso, existindo até espiões nas ruas que, comprovando as denúncias, darão informações às autoridades superiores para que tomem as medidas discique tomem as medidas disci-plinares e administrativas que do pão vai forem necessárias.

Fiscal confunde pintor com camelô e confisca quadros que êle expunha ao ar livre

Na tentativa de recuperar seus 22 quadros, confisca-dos semana passada por um fiscal do Govêrno, quando fazia uma exposição ao ar livre na Praça Serzedelo Correla, compareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL o pintor sergipano Ubirajara Mendes Rodrigues, que além de protestar contra a arbitrariedade fêz um apelo ao Governador para que "proteja o artista brasileiro".

Esclareceu o pintor Ubirajara que o fiscal que apreendeu os quadros, Sr. Lino, assim agiu por considerá-lo um camelo, fato que o surpreendeu bastante, pois luta realmente com dificuldades para sobreviver e todo o dinheiro que obtém, seja pela venda dos quadros ou em empregos variados, é empregado na compra de tintas para concretizar a sua arte.

PROTESTO

Bastante indignado com a atitude do fiscal, que "nem sabe distinguir um artista de um camelô", disse ainda o pin-tor Ubirajara Mendes Rodrigues que logo depois da apreen-são foi à Administração Regional de Copacabana a fim de retirar seus 22 quedros, mas a viagem foi em vão, pois lá encontrou novamente o fiscal Li-no, que além de não o atender impediu que se entrevistasse com o próprio Administrador.

No dia seguinte — pros-segue — voltei à Administração para falar então com o Sr. Bené Nunes, que por ser também artista talvez resolvesse o meu caso. Mas fui impedido novamente pelo Sr. Lino

de falar com qualquer outro funcionário daquela entidade, pois "quem mandava naquele caso era êle e não adientava falar com mais ninguém". Sem os seus 22 quadros des-

de o dia 19 último ("a minha unica fonte de renda para sobreviver"), o pintor Ubirajara, sergipano de 29 anos que já trabalhou no Museu de Arte Moderna como garçom, para poder comprar tintas e pintar, já estêve até no depósito da Praça da Bandeira a fim de reaver seus quadros, mas ninguém sabe informar onde estão. "Para o bem da própria arte brasileira", faz um apêlo ao Govêrno no sentido de que

"permita aos artistas expór

suas obras em praça pública".

O Diretor do Festival da

Polícia dá prioridade a subôrno

Preocupados com a arrecadação do subôrno, que se inicia dia 1.º de cada mês, os policiais da 25.º Delegacia Distrital nada colheram de positivo, até agora, a respeito do ladrão que, em plena luz do dia, assaltou recentemente a residencia do Sr. Emílio Batista, na Rua Tôrres de Oliveira, dali furtando perto de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros

O Indrão, que se supõe seja o cobrador de um instituto de caridade, cujo cartão de identificação foi encontrado no apartamento arrombado, continua em franca liberdade, gastando o que furtou, enquanto os policiais da 25.ª Delegacia fazem a coleta dos pontos de contravenção da Jurisdição do Méier e Piedade, principalmente nas fortalezas dos banqueiros Dário e Wilson Cambaxirra.

NADA, NADA

- Nada, nada. Foi esta a informação do comissário Dimas, ontem, às 18 horas, dizendo que na Seção de Roubos e Furtos, da 25.ª DD, àquela hora, não se encontrava mais ninguém, acrescentando que se o ladrão tivesse sido prêso, naturalmente que êle saberia, pois constaria da lista de detidos, no xa-

Industrial à Europa

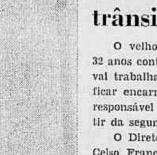
O industrial Casimiro Luís Fernandes seguirá dia 1.º de agôsto para Portugal, França, Alemanha, Austria e Suíça, onde manterá contatos com emprêsas especializadas na pa-nificação em escala industrial, demorando-se quatro meses na observação dos avancos técnicos no setor.

Ao regressar à Guanabara, o Sr. Casimiro Luis Fernandes pretende dar inicio ao projeto de ampliação de suas atuais instalações industriais, que há um ano e meio vêm operando na panificação industrial, aproveitando-se observações que fará na Eu-

Klein abre "Cultura para Jovens"

Um concêrto de Jacques Klein, que tocará Guarnieri, Brahms, Beethoven, Mozart e Chopin, dará início, no dia 10 agósto, no auditório do MEC, à série de espetàcules litero-musicais denominada Cultura para os Jovens.

A programação será coorde-nada pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura que pretende "levar aos jovens a cultura, a fim de que tomem gosto pelas belas-artes".





ENCONTRO DE DUAS ÉPOCAS

Pixinguinha confraternizou com o mais jovem dos compositores inscritos, Eduardo Soute

CEPE-2 assinará antes do dia 5 contrato para estudo técnico-econômico do metrô

O contrato entre a Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-2 — e o grupo alemão Hochtief, que vai realizar o estudo de viabilidade técnico-econômica do metro carioca, será assinado antes do dia 5 de agôsto.

O grupo alemão, representado no Brasil pela Companhia Construtora Nacional, venceu a concorrência com uma proposta de US\$ 5 600 000 financiada em sete anos com dois de carência e 10% pagos na data da assinatura do contrato. A emprêsa terá 240 dias para dizer qual a linha prioritária que será construida até 1970.

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, disse ontem que a assinatura do contrato "será antes da viagem para a Europa do Sr. Dirceu de Oliveira e Silva", que exer-ce as funções de Secretário Executivo da CEPE-2 e Chefe do Gabinete do Secretário de Serviços Públicos, General

Milton Gonçalves. O Sr. Dirceu de Silva, que também é Procurador do Estado, embarcará no dia 5 de agôsto para Paris, onde permanecerá três meses

a convite do Governo frances. para fazer um curso de administração de emprêsas de serviços públicos.

Durante sua estada de 90 dias, o Sr. Dirceu de Oliveira e Silva pretende visitar todas as cidades da Europa que te-nham sistemas de transporte de massa do tipo metró e es-tudar as mais modernas tecnicas das emprésas encarrega-das de operar os sistemas de que serão adotadas no Rio quando estiver construida a primeira linha do metro ca-

Paula Soares garante que Corte do Cantagalo não é perigoso para o trânsito

O Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, desmentiu ontem que "exista qualquer perigo para o trânsito no Corte do Cantagalo, porque de outra forma êle não estaria aberto"

Admitiu, entretanto, que "o Corte poderá ser fechado se nós verificarmos qualquer novo perigo ao trânsito. Se isso acontecer, nós o fecharemos e até interditaremos e exacuaremos as residências próximas, mas posso assegurar que até agora está tudo normal";

O INVESTIMENTO MACICO

Sem paletó, com as mangas da camisa azul arregaçadas e bem humorado, o Sr. Paula Soares concedeu uma rápida entrevista "para tranqüllizar a população quanto ao andamen-to das obras para sua proteção, que estamos executando dentro dos cronogramas previstes"

 O Estado gastará este ano mais de NCr\$ 20 milhões (vin-te bilhões de cruzeiros antigos) para dotar a Cidade de um mecanismo de defesa. Só em obras de proteção nas en-costas gastaremos NCrS 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos) e mais de NCr\$ 11 milhões (onze bilhões de cruzeiros antigos) em obras em rios na construção de galerias pluvinis.

EM BOTAFOGO

 As obras de canalização do Rio Berquó — explicou — custarão NCr\$ 900 mil (novecentos milhões de cruzeíros antigos) e são a solução para o problema das enchentes naquela região. Estarão concluidas brevemente.

O custo do investimento necessário para resolver o problema do Corte do Cantagalo ain-da não foi apurado, mas, segundo o Secretário de Obras "o Estado só sairá de qualquer lugar onde estiver trabalhando depois de resolver o problema. Contenção de encosta não pode ser uma obra mais cu menos. Custe o que custar, nos faremos o trabalho".

BARATA RIBEIRO

Sôbre o alargamento da Rua Barata Ribeiro, o Sr. Paula

Soares disse que não tinha condições para prever o término das obras "que serão, sem dúvida, muito demoradas, devido aos problemas de remoção das árvores, rêdes de água e do que encontraremos sob a calçada".

A concorrência pública para execução da obra será realizada na primeira quinzena de setembro. Seu custo está orçado em NCr\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos).

OS RIOS

O problema das enchentes serà amenizado pelas obras nos Rios Maracana, Trapicheiro, Joana, Jacaré, Salgado, Ramos, Lucas e Rio das Pedras, que tiveram seus cursos dragados, retificados e protegidos, "isso só para citar as obras maiores. Há centenas de obras que é impossível lembrar de cabeça, mas eu posso afirmar que provàvelmente há gente da Secretaria de Obras trabalhando em nove entre cada grupo de dez morros da Cidade, só para que se tenha uma idéia do vulto dos empreendimentos"

de Janeiro já dispõe de um sistema de segurança que nunca teve e nós fizemos isso em menos de dois anos e não vamos parar., Daqui para diante a Cidade, a cada dia que passar, ficará mais protegida e seus habitantes mais tranquillos". concluiu o Sr. Paula Soares.

-Tenho certeza de que o Rie

Velho guarda do Pedro II - Inspeção de chefiará policiamento do trânsito perto de escolas

O velho guarda João Amaral de Sousa, que durante 32 anos controlou o trânsito em frente ao Colégio Pedro II, val trabalhar para o Departamento de Transito, devendo ficar encarregado do grupo de soldados da Guarda Civil responsável pelo policiamento na porta das escolas, a partir da segunda quinzena de agôsto.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, ao completar ontem um mês de administração, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, anunciando que não usará mais o radar para contrôle da velocidade e que pretende reformular todo o sistema de estacionamento na Cidade, entre outras coisas acabando com os pontos privativos.

NOVOS GUARDAS

O Comandante Celso Franco disse que ao assumir o Departamento de Trânsito partiu para a desobstrução da Cidade, "fazendo as coisas ur-gentes e não prioritárias". A primeira dificuldade foi o recapeamento asfáltico da Avenida Atlântica, "que não pode ser considerada sabotagem no nosso trabalho, pois as obras do Estado cumprem um planejamento de rotina".

Quanto ao policiamento, frisou que como em qualquer par-te do País o problema é o material humano, "mas estamos tentando fazer uma boa po-lícia de trânsito, com homens que não serão os melhores nem os piores". A Guarda Civil ini-cialmente lançará 600 homeus para policiar o trânsito da Zona Sul. A formatura será têrça-feira, às 9 horas, no Clu-be Municipal.

Os novos guardas, todos com curso de trânsito na Escola de Polícia, ao pararem um motorista infrator serão obrigados a fazer a notificação, pois es-tão proibidos de relevar uma multa. Se o motorista justifi-car a infração, caberá ao guarda fazer uma parte especial ao Diretor do Departamento de Transito. Se o infrator se rebelar, o soldado do trânsito terá a obrigação de encaminhá-lo no Distrito Policial mais pró-

RADAR NO ATÈRRO

de Trânsito, Comandante Cel-so Franco, recapitulou todas as medidas adotadas no trafego do Rio. A primeira foi

obrigar os táxis a embarcar e desembarcar passageiros na calçada do lado esquerdo das ruas de mão única e a mais importante foi a operação-saca-rólha, no Viaduto dos Fuzileiros.

Quanto ao Atérro do Flamengo, o Comandante Celso Franco d'188 e que considera suns pistas "uma gincana de pedestres e motoristas". Não pretende mais usar o radar para contrôle da velocidade no local, pois está esperando comprar logo tinta especial a fim de pintar as faixas de rolamento, com as velocidades demarcadas em 50, 60, 80 e 60 quilómetros. Essa tinta durara

TRANSITO EM COPACABANA

O Comandante Celso Franco anunciou para Copacabana novo esquema de trânsito. A mão de direção da Rua Fi-gueiredo Magalhães será invertida, a fim de obrigar os veículos que se dirigem para o Timel Aloar Prata a passarem pela Rua Siqueira Campos, mas antes serão obrigados a contornar a Praça Serzedelo Correia. O Departamento de Trânsito espera com isso aca-

bar com parte do congestiona-mento da Avenida Copacabana. O Comandante Celso Pranco está preparando os últimos de-talhes do projeto de colocar gradis de proteção para pe-destres nas calçadas das esquinas dos cruzamentos, como se adota em Trafalgar Square, em Londres. Esses gradis impedirão que o pedestre atravesse a run fora das faixas zebradas.

Ruas do roteiro do FMI vão ficar desimpedidas

Em setembro não serão feitas obras nas ruas e avenidas incluidas nos roteiros da reu-nião do Fundo Monetário Internacional, segundo ficou estabelecido nos entendimentos do Departamento de Trânsito com o Setor de Transportes da Comissão Coordenadora da Reunião do Fundo Monetário Internacional.

A Comissão Coordenadora, que está sendo assessorada pe-lo Chefe da Engenharia do Trânsito, Sr. Artur César, conseguiu ainda o reforço do po-liciamento e da fiscalização do tráfego nos pontos de estrangulamento e a promessa de que equipes de batedores guardas ficarão à sua dispo-sição no perícdo da reunião.

O planejamento da segurança da reunião foi acertado após entendimentos dos membros da Comissão Coordenadora com o Departamento de Policia Fe-deral, Secretaria de Segurança da Guanabara, Secretaria de Segurança do Estado do Rio, Policia Militar da Guanabara, Comissão Estadual de Energia Elétrica, Primeira Divisão de Urbanização da SURSAN, Po-liciamento do Aeroporto, Corpo de Bombeiros, Serviços de Se-gurança do Banco Central e do

O policiamento ostensivo será feito pela Polícia Militar da Guanabara e o policiamento reservado ficará a cargo do Departamento de Polícia Federal. pastôres e seis bispos.

Simas à CTB é de 2 dias

O Ministro das Comunicacões, Sr. Carlos Furtado de Simas, inspecionará nos días 1.º e 2 de agôsto as instalações da Companhia Telefônica Brasileira a fim de tomar conhecimento das condições de funcionamento e do programa de ampliação dos serviços telefónicos da Guanabara,

O Sr. Carlos Furtado de Simas iniciarà a sua visita às 8h30m de têrça-feira, percorrendo todos os departamentos da empresa, notadamente a estação 56, que está sendo montada em Copacabana, e o laboratório de testes. No dia seguinte, o Ministro visitarà a terminal de microondas em Duque de Caxias, e verá a fabricação dos equipamentos Cros-sbar, em Vicente de Carva-

Padres viram apostolado dos leigos

O I Seminario de Estudos sobre o Apostolado dos Lei-gos, que se encerron ontem na Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, teve como finalidade debater a realidade do homem brasileiro e a mis-são da Igreja, como ponto de partida para futuros reflexões a respeito da atuação leiga na

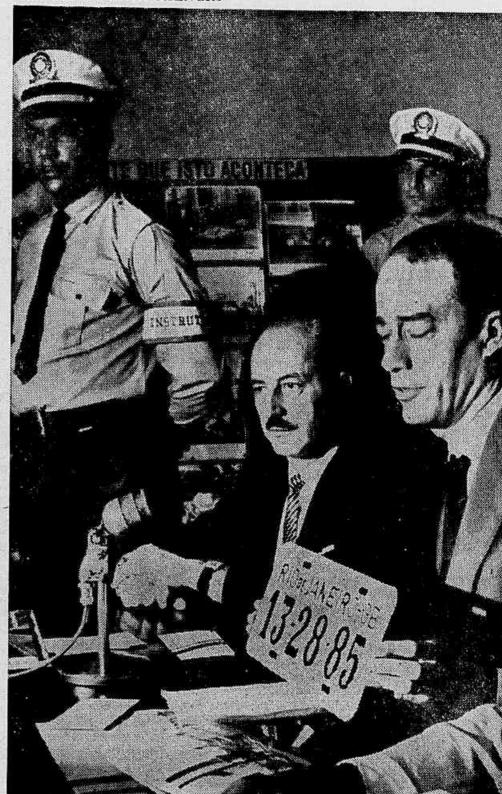
Segundo informou o Subsecretário do Apostolado dos Leigos da Conferência dos Bispos do Brasil, padre Angelo Pino, o seminário visou, ain-da, a estudar o semido da fe com tôdas as implicações prá-ticas para a vida cotidiana do cristão no mundo, bem como a questão da evangelização co-mo uma promoção total da

Metodismo comemora centenário

O centenário do Metodismo no Brasil será comemorado no dia 5 de agôsto próximo, com uma cerimônia a ser realizada às 20 horas, na Praça José de Alencar, e para a qual já fo-ram convidadas várias autoridades civis, militares e eclesi-ásticas, inclusive representantes da Igreja Católica, segundo informou o organizador das festividades, Bispo Natanael do Nascimento.

A concentração na Praça Jo-sé de Alencar terá uma programação litúrgica de culto com canticos, orações, leituras de trechos da Biblia e uma mensagem do Bispo Almir dos Santos. Os metodistas do Brasil formam uma comunidade de meio milhão de fiéis, 380

A VOZ DA EXPERIÊNCIA



O guarda João Amural de Sousa ensinará aos policiais como egir, na porta das escolas

"Mais uma vez um verdadeiro revolucionário, democrata, civil, está prêso por ser since-ro. Seu nome é Hélio Fernandes. Onde quer que éle esteja, muitos cidadãos estarão rogando que Deus o proteja contra os arbítrios da prepotência. Tiradentes imolou-se e imortalizou-se. Que o exemplo do Mártir da Independência o inspire nesta hora de provação.

Raimundo Nonato da Silva — Rio, GB"

Os horários na Central

"Ha alguns meses a Central do Brasil publicou uma relação eom os novos horários dos trens suburbanos, mas éles jamais foram cumpridos porque os atrasos já são tradição na Central. É tamanha a desorganização reinante nos transportes auburbanos que torna-se difícil enumerar as falhas. Não se sabe, por exemplo, para que existe o serviço de iluminação A maioria das composições tem ncesa apenas uma lâmpada. O mesmo se dá com o serviço de nito-falantes. Aqui em Nilópolis só funciona depois que composição parte. A preocupa-ção dos responsáveis pela Central, ao que parece, é a de ape-nas arrecadar.

Jarbas Aires Targano - Nilopolis, R.J.

Privilégios demais

"Tomei conhecimento de qu. o Deputado Joel Ferreira pretende proper um projeto para que cada trabalhador tenha trés meses de licença por pe-riodo de 10 anos de trabalho. Aconselharia àquele parlamentar que fizesse um exame de consciência antes de apresentar este projeto de fundo ple-namente eleitoreiro. Já é errado cada funcionário público ter licença especial de seis meses cada 10 anos. O que se precisa é de alguém que venha acabar com este privilégio.

Raul dos Santos Rocha -

A lei do barulho

"A cidade mais barulhenta do mundo è, sem dúvida, o nos-so querido Rio de Janeiro. Basta um pequeno transtôrno no trânsito e as buzinas dos motoristas entram em ação, infringindo a Lei do Silêncio. É proibido, mas ninguém é multado. Os playboys de Copaca-bana ainda usam as buzinas musicadas, e sempre preferen a noite para perturbar a tranquillidade de tôda a população do bairro. Assim, apelo, em nome dos moradores desta Cidade, dos médicos, dentistas, doentes, escritórios comerciais que por falta de tranquillidade não podem trabalhar; cancelem as licenças (se porventura existem), e façam cumprir a Lei do Silêncio.

J. Wany - Rio, GB."

A magnifica crônica

"Em nome da velha guarda de torcedores do Flamengo da Rua Montenegro, em Ipanema, venho congratular-me com o jornalista Sérgio Noronha, por coluna Na Grande Area Tudo que precisava ser dito sô-bre os desmandos do trio Veiga Brito-Flavio Costa-Aristóbulo foi resumido por Sérgio Noronha com perfeição. Realmente é o cúmulo dos cúmulos que o Chefe da Delegação que fracassou na Europa ainda venha criticar, pela televisão, os seus coman-

A torcida do Flamengo, po rem, sabe apontar os culpados pelas derrotas e as valas ouvidas por todos no jôgo do América, contra os dirigentes, comprovam as afirmações de Sérgio

Enquanto Plávio Costa mandar alguma coisa no Flamengo o time não terá ánimo para - Roberto Guimarães - Rio, GB."

Festival de incompetência

"O Sr. Ministro Macedo Soares, pelas declarações feitas mostra não saber o que se pasa na Fábrica Nacional de Motores. Há cérca de quatro meses que a FNM pràticamente nada produz, reinando vexatória in-disciplina entre os seus operários: uns, matando o tempo jogando pingue-pongue, e, outros caçando preás nos brejos, e pelando-os com água fervida com o macarico!

Um mecânico bem remunerado me informou que trabalha no máximo uma hora por dia, Devemos por termo a este festival de incompetência e dar ou vender logo a riquissima maquinaria da FNM, para quem tiver carater e idoneidade para pô-la em funcionamento. -Ciríaco T. de Carvalho - Rio,

Sempre alerta

"Em nome dos escoteiros que tomaram parte no Grande Jôgo Naval O Dia D, realizado durante os dias 21 e 22 p. p. agradecemos ao JB todo o apoio jornalistico prestado a esta ati-

Medidas como esta é que nos dão ânimo necessário para continuarmos a trabalhar nesta obra de educação do caráter.

O Escotismo como filosofia e como método educacional não tem similar, e, se mais rapazes tivermos praticando o verdadeiro escotismo, em breve seremos um País que poderá orgulhar-se da sua juventude. - Altino C. R. de Sousa - Rio, GB."

Petroquímica Urgente

M. F. do Nascimento Brito

A capacidade de decisão constitui um ingrediente básico de qualquer processo de desenvolvimento bem sucedido. O rápido surto industrial registrado pelo Brasil na década dos cinquenta se deveu ao fato de que os governos da época aceitaram corajosamente alguns riscos e muitas incompreensões. Perceberam que nossa liderança no processo industrial latino-americano dependia de receberem sem restricões tecnologia e financiamentos estrangeiros. Adotaram-se as medidas requeridas e os resultados alcançados foram de tal forma favorâveis que nem mesmo os nossos nacionalistas mais ferrenhos encontraram objeções válidas a opor.

No caso do parque petroquímico a Administração não demonstra a mesma agressividade, E isto, segundo tudo indica, na base de um preconceito que carece de qualquer fundamento sólido. Expliquemo-nos.

A Lei 2 004, que criou a Petrobrás, concedeulhe o monopólio da refinação do petróleo, como forma de proporcionar-lhe os fundos necessários para a dispendiosa busca de lençóis petrolíferos econômicamente utilizáveis. A título excepcional, permitiu que as refinarias privadas já existentes continuassem a produzir nos seus níveis anteriores. No caso de disporem de capacidade acima dessa quota, poderiam ser autorizadas a produzir mais. Deveriam, todavia, transferir o lucro obtido à Petrobrás. Tudo o que recebiam era uma pequena remuneração pelo uso de suas instalações.

Com a entrada do Brasil na indústria petroquimica, a situação se modifica. Os produtos do setor exigiam matérias-primas resultantes da refinação do petróleo. Se, portanto, o Governo se decidisse a abrir a petroquímica à iniciativa privada, o corolário lógico de tal decisão consistiria em autorizá-la a refinar petróleo além de suas quotas. Foi o que se fêz. A Petrobrás manteve integralmente o monopólio no refino de petróleo cru, destinado à obtencão de combustíveis e lubrificantes, e os grupos privados foram autorizados a ultrapassar suas quotas desde que o fizessem com a finalidade exclusiva de produzir matéria-prima para a petroquímica. As dificuldades apareceram quando se percebeu que. por motivos estritamente tecnológicos, a fabricação de matérias-primas implicava a produção conjunta de combustíveis e lubrificantes. A solução, que, no primeiro momento, pareceu óbvia, era a de aplicar a êstes a mesma regulamentação válida para o produto das refinarias privadas que ultrapassavam suas quotas. A Petrobrás ficaria com o lucro e clas seriam remuneradas pelo uso das instalações. Sucede, todavia, que só tem sentido o estabelecimento de uma petroquímica no Brasil se esta tiver níveis internacionais de custos. Isto porque são importantes para nós os mercados da ALALC e também pelo fato de que, mais cedo ou mais tarde, deveremoenfrentar, dentro do nosso próprio território, a concorrência de outros produtores da área. Ora, se uma parte da produção das refinarias particulares tiver seus lucros confiscados, o custo da matériaprima destinada ao setor petroquímico será correspondentemente elevado. Com isto, ficamos fora do mercado.

O Artigo 9.º do Decreto-Lei 208 de fevereiro de 1967 compreendeu êsse fato e excluiu de tal penalização todos os derivados do petróleo que acompanham a produção da matéria-prima petroquimica. Esse texto legal não foi revogado, Paira, contudo, sôbre êle clima de ameaça que, embora indefinido, é bastante sensível para fazer com que grupos empresariais, com projetos já aprovados. comecem a reconsiderar sua decisão de investir. Por que motivo o Govêrno não esclarece de formaincisiva e final sua posição sôbre o assunto? Não vemos motivos para hesitações. O privilégio da Petrobrás na refinação não se acha ameaçado. As unidades privadas não realizam hoje mais do que 15% do refino nacional. Com a inauguração das refinarias Gabriel Passos e Alberto Pasqualini, essa percentagem cairá para 8%. Mesmo que a petroquímica floresca no País com a desejável rapidez. a parcela do setor privado no refino de combustiveis e Inbrificantes nunca irá além de 10%.

Estamos aparentemente diante de manobra destinada a desencorajar o setor privado, deixando a petroquímica à disposição da companhia governamental. Tudo indica, porém, que não será esta a beneficiária das atuais dilações e hesitações, mas, sim, os grupos estrangeiros instalados em outros países do continente.

Neurose de Censura

Mais do que em função de leis erradas on rigidas, o tema da censura no Brasil não sai da pauta dos assuntos permanentes por uma questão de mentalidade. Como se não bastassem os órgãos ditos competentes, para embaraçar a criação artística e a informação jornalística, aparecem sempre outras repartições supostamente zelosas, prontas a mostrar serviços ao Govêrno. Mostrar serviço no caso é levantar tôda sorte de barreiras e obstáculos à liberdade, que é o ar em que naturalmente uma cultura se forma e respira.

Ainda agora, vem à tona o que sucede na Alfândega, que legalmente procurou impedir a saida de documentários sôbre a morte e as exéguias do ex-Presidente Castelo Branco. Existe um dispositivo legal que manda submeter à censura qualquer filme feito no Brasil e que se destine ao exterior. Ao que se informa, o dispositivo é antigo, anterior à televisão (no caso, os filmes de 16 mm foram feitos para serem exibidos pela televisão). A restrição, ainda que legal, soa como absurda, quando se trata de material feito aqui por correspondentes estrangeiros. Corresponde na prática a uma censura prévia inaceitável. Em vez de revogar o dispositivo, ou de promover a votação de uma lei adequada à realidade, que ao menos tome conhecimento da existência da televisão, o problema vinha sendo solucionado à moda brasileira, isto é, provisòriamente. Dava-se um jeito. O Itamarati forneceu uma carteirinha aos correspondentes do rádio e da televisão estrangeiros e. com a compreensão de alguns funcionários da Alfândega, êles podiam trabalhar em paz, como se trabalha em qualquer país livre. Era uma forma de driblar a lei, um caso de 'olerância, como tantos que há por aí.

Evidentemente, o espírito da lei não é impedir

a divulgação de fatos jornalisticos no exterior. Ou pelo menos retardá-los, como seria fatal se a censura tivesse de ver e dar o seu placet a cada documentário que quisesse sair do Brasil. Técnicamente, a medida seria impraticável (a TV francesa e a TV alemā, por exemplo, trabalham com filmes reversíveis que não são reveláveis aqui). Este é um exemplo bem eloquente da mentalidade antidemocrática, imbuída de um temor prévio de tudo quanto é criação ou divulgação. Como se a democracia fôsse um sistema de govêrno e de vida exposto a perigos mortais pelo simples fato de tolerar a livre manifestação de pensamento ou de informação. No fundo, êsse é um mêdo genuinamente antidemocrático e anticultural. Mas é o mêdo que domina a atmosfera oficial e suscita escrúpulos nos burocratas. É fruto de uma concepção policialesca e formalista, habituada a ver nos homens e nas obras de cultura uma espécie de inimigo permanente, a servico da subversão — verdadeira ou inventada.

Mais do que as leis, é preciso modificar a mentalidade brasileira sôbre a censura. Há leis também que precisariam ser modificadas ou mesmo revogadas. Mas o que importa, acima de tudo, é libertar os agentes do Poder dêsse espírito estreito e tacanho, que se esforça por lançar o ridículo sôbre o País. Monotonamente, os exemplos se repetem, a tal ponto que ser censurado passou quase a ser uma forma eficaz de ser promovido publicitàriamente. Autores e obras que passariam despercebidos só existem porque a censura se mete entre êles e o público, com um zêlo tolo, um grotesco mêdo do ar livre, que não faz mal a ninguém, nem ao Govêrno. A liberdade é saudável. Mórbida, obsessiva e neurótica é a censura que não conhece os seus

Relógio Atrasado

Terminou há alguns dias o prazo para aferição dos taxímetros dos carros de praça da Guanabara. Apesar disto, até agora nenhum táxi providenciou o ajuste do seu relógio à nova tabela, em vigor há mais de três meses.

O Presidente do Sindicato dos Motoristas, em declarações à imprensa, justificou o atraso com a alegação de que os relojoeiros, que antes cobravam 6, cobram agora 21 cruzeiros novos para fazer o trabalho.

Êste pequeno fato não teria maior importância se não se inscrisse no grande conjunto de miudezas que se vão somando para tornar cada vez mais penosa a vida dos habitantes do Rio de Ja-

Temos aí que os táxis, concessionários de serviço público, recebem do Govêrno um aumento discutivel - porque remunera regiamente o investimento - e ainda por cima passam mais de três meses submetendo a população ao inconveniente de conferir o preço das corridas na tabela fornecida pelo Departamento de Trânsito. E tudo porque não querem pagar uma diferença de 15 cruzeiros novos. Porque não querem pagar, talvez passemos mais um mês, dois ou até mesmo três à espera de que se resolva o impasse: on os táxis pagam ou os relojoeiros diminuem o preço.

É perfeitamente compreensivel que um motorista, por qualquer razão, alegue que não aferiu o seu taximetro porque não pode pagar. Mas o Sindicato dos Motoristas definitivamente não pode encampar públicamente a desculpa esfarrapada. E muito menos pode o Departamento de Trânsito ceder às lamúrias dêsse gênero, porque do contrário não conseguirá impor ao trânsito a ordem de que anda tão necessitado. Se o Departamento de Trânsito não agir com firmeza, não conseguirá fazer cumprir as normas que baixar. Haverá sempre a possibilidade do adiamento, da postergação, da revogação. O lobby do táxi não pode prejudicar tôda a população, regateando o cumprimento de um minimo de obrigações. Já temos o mini-táxi; não vámos agora institucionalizar de vez a mini-reclamação.

Integração política para garantir a normalidade

Brasilia (Sucursal) -O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, confirmou ontem que o esforço de integração politica regional, que se verifica no seu e em vários outros Estados, corresponde ao propósito do Marechal Costa e Silva de promover a pacifica-

ção do Pais. Da periferia para o centro, conforme aqui se noticiou, tenta-se abrir caminho à implantação da politica de paz com. que o Presidente da República pretende assentar bases seguras para concluir, ao fim do seu mandato, a transição para a normalidade democrática.

Esse movimento não obedece, no entanto, a uma articulação definida em térmos rígidos. Há evidente distinção entre as experiências em curso. Em São Paulo não se cogita de realizar acôrdo entre o Governo e a Oposição, ao contrário do que ocorre em Minas e no Rio de Janeiro. Em Mato Grosso e na Guanabara o processo seque rumos diferentes, de vez que deve atender à peculiaridade representada pela hosti-

taduais. O Sr. Abreu Sodre diz que em São Paulo logrou estabelecer convivência absolutamente cordial com a Oposição, na base do respeito mútuo. Assegura que ali será consolidado ésse tipo de relacões, que não depende de acordos e cuja adoção re-

lidade que fortes grupos

da ARENA movem aos

respectivos governos es-

comenda aos demais Estados, pois propicia a integração, com a vantagem de deixar a Oposição livre de constrangimentos para exercer a fiscalização do Govérno.

Extremos

O Governador de São Paulo considera a pacificação política conveniente, necessária e até natural, desde que a Revolução e a Oposição têm os mesmos objetivos, de instaurar no Pais um regime autênticamente democrático e retomar o processo de desenvolvimento econômico.

A diferença fundamental consistiria nos metodos preconizados. A Oposição deseja que a redemocratização se faça às pressas, e por isso defende a imediata revisão do sistema institucional. O Governo prefere aguardar os resultados da prática dos preceitos da Constituição e das leis revolucionárias, para corrigi-los e aperfeiçoá-los a luz da experiência, tendo em vista as necessidades do regime democrático.

A divergência quanto aos métodos não deveria obscurecer a identidade essencial dos objetivos, sobretudo quando é visivel que esses objetivos são ameaçados por setores minoritários — extremos radicais da Oposição e da propria área revolucioná-

Afirma o Sr. Abreu Sodré que até mesmo entre os banidos pela Revolução há muitos defensores do entendimento para a defesa daqueles objetivos. O esfórco pela integra-ção política deve ser aplaudido, porque essa seria a fórmula mais segura de evitar a ameaça dos revanchistas, que querem a volta ao passado, e daqueles revolucionários que pretendem paralisar a Revolução, impedindo que ela evolua para atingir os seus fins pela consolidação do regime democrático. A integração comporia um clima de confiança e tolerancia no País, isolando aquêles setóres minoritários que pressionam em favor das crises, os quais ainda agora foram

Apoio popular

Fernandes.

estimulados pelo episódio

de que resultou o confi-

namento do Sr. Hélio

Sustenta o Sr. Abreu Sodré que a política do Marechal Costa e Silva propicia efetivamente a pacificação nacional porque, ao desfraldar a bandeira do desenvolvimento econômico, o Presidente da República criou condições para que a Revolução reconquiste o apoio popular.

O Marechal Castelo Branco encontrou o País "em pleno porre inflacionário". A ressaca foi dolorosa, mas o Brasil ficou em situação de construir um juturo de democracia e prosperidade. Essa é a tarefa que o segundo Governo revolucionário se apronta para cumprir.

O futuro do Canadá francês

*Carlos A. Dunshee de Abranches

- A desastrada viagem de De Gaulle ao Canadá. que culminou com o seu brado separatista Vive le livre Quebec, atraiu a atenção internacional para o problema do Canadá francês, pouco conhecido pela opinião pública mundial.

Em 1534, Jacques Cartier, a serviço de Francisco I, subiu o Rio São Lourenço e tomou posse do vasto território, que denominou Nova França. A parte restante do Canadá foi, porém, colonizada pelos inglêses, mas em 1763, depois da tomada de Montreal, a Franca foi obrigada a reconhecer o domínio britanico sobre toda sua prospera ex-colônia.

Isso não bastou, porém, para eliminar o antagonismo entre as populações de lingua inglêsa e francesa, especialmente nas provincias de

Quebec e Ontário. A perda das colonias. que formaram os Estados Unidos da América, levou a Metrópole a conceder às do Canadá uma ampla autonomia, com governo próprio e responsável, para manter os canadenses no Império Britânico. Em 1867, o Parlamento aprovou a Lei da América do Norte Inglêsa, que deu ao Canadá a sua atual organização federativa, com a categoria de Domínio.

Foi o regime federativo que possibilitou à provincia de origem francesa, mesmo sob a Coroa britânica, conservar suas características de lingua, cultura e religião, diferentes das dos descendentes dos colonizadores inglêses.

Em 1917, delineou-se a transformação do Império em Comunidade Britânica, passando os Do-\ mínios a integrar a Sociedade das Nações. O Estatuto de Westminster de 1931 foi o passo intermediário para a Declaração de 1949 sôbre a completa autonomia dos membros da Comunidade. O Canadá substituiu em 1951 a denominação de Domínio por Realm, que tanto significa reino, como região ou país mas que teve por finalidade sublinhar sua total sobe-

além dos poderosos laços históricos, econômicos e culturais, o Canadá continua juridicamente ligado à Coroa da Inglaterra, o que dificulta a perfeita classificação do regime político e das relações entre êsses dois Estados soberanos.

Tais lacos não são apenas simbólicos, como guns supõem. Se o Gabinete que governa o Canadá no sistema parlamentar é de fato autônomo, o Chefe do Estado canadense é um Governador-Geral, nome a do pela Rainha inglêsa. Por outro lado, a Constituição não pode ser emendada sem a aprovação do Parlamento de Londres enquanto subsistir a Lei de 1867, cujo centenário está sendo celebrado pela Exposição de Montreal dêste ano.

Em 1965, teve inicio o chamado movimento do 'repatriamento' da Constituição, mas até agora não se formalizou o ato legislativo necessà-

É nesse quadro que se deve procurar compreender o problema do Canadá francês, cujo nacionalismo se agravou a partir de 1960. Até hoje, seis milhões

dos vinte milhões de habitantes dêste próspero pais americano conservaram a lingua, a cultura e as tradições francesas e resistiram à absorção pela maioria de origem inglēsa. Alguns pretendem tratar-se de uma autêntica nação e clamam pela completa independência da provincia de Quebec, cuja população formada por mais de 80% de canadenses franceses. Nas últimas eleicões, porém, o grupo separatista alcançou apenas 9% do eleitorado.

No entanto; o Primeiro-Ministro de Quebec, Daniel Johnson, conquistou o govêrno para o Partido União Nacional, sob o lema "Igualdade ou Independência". Seu programa e seus atos revelam bem que, mesmo antes da visita de De Gaulle, os canadenses franceses já estavam no caminho de grandes modi-

ficações. Ao contrário da ten-

Na verdade, porém, dência centralizadora, que prevalece no resto do país, o Govêrno de Quebec favorece a convocação de uma Assembléia Constituinte, para substituir a Lei de 1867 por uma nova Constituicão republicana, sob o fundamento de que a Rainha da Inglaterra só é aceita como soberana, ainda que simbólica, los canadenses de ori-

gem inglêsa. A maioria do povo de Quebec deseja que a nova Constituição elimine as causas que permitem atualmente aos canadenses inglêses dominar os canadenses franceses. Estes se consideram vitimas de discriminação, comparada por alguns exaltados à que sofrem os negros norte-americanos. Pretendem êles que, só mediante um estatuto politico que outorgue completa autonomia interna e até externa, poderá a atual provincia de Quebec manter-se unida voluntàriamente ao resto do Canadá, na busca do progresso comum. Os casos da Prússia, da Ucrânia e da Bielo Rússia são invocados como precedentes. A alternativa seria a secessão e a proclamação de uma república independente.

O certo é que, em 1965, o Ministro da Educação de Quebec celebrou um acôrdo cultural diretamente com o seu colega francês e o Govêrno de Quebec se prepara para pedir admissão desta na UNESCO, sob o fundamento de que, no atual regime canadense, a educação e a cultura são da competência exclusiva das províncias.

É cedo para fazer qualquer prognóstico, mas não há dúvida de que a viagem de De Gaulle só serviu para piorar a situação para

Quanto a nós, renovamos a convicção, váris vêzes exposta a jurist canadenses em congressos culturais, no sentido de que o destino natural do povo canadense será sua integração no sistema interamericano.

Presidente pede renovação do setor agropecuário do País

A "Carta de Brasília"

Diretrizes Básicas e Gerais da Política Nacional da Produção Agropecuária

Dos objetivos da política nacional da produção agropecuária

Item I — A política nacional da pro-ducão agrepecuária, inspirada nos princi-ples democráticos de liberdade e nos ideals cristãos de solidariedade humana e social, tem nos filmantes. tem per fim assegurar:

a) - A continua chevação do nivel de vida do produtor rural, com o fim de inte-gra-lo pienamente no processo de desen-volvimento sócio-econômico nacional;

b) — a modernização e o aprimera-mento das técnicas e métodos de produção cural, de modo a melhorar a sua qualidade,

e aumentar sua produtividade:

c) — o abastecimento alimentar da população brasileira, em adequados niveis quantitativos, qualitativos e econômicos, de mudo a obter-se um preço de equilíbrio que estimate o produtor, mas não enere o con-

d) — os incentivos ao estabelecimanto de indústrias na área rural, que utilizem os produtos agropecuários como matéria-

e) — a conquista, manutonção e ex-pansão de mercados externos, de modo a não so insentivar o produtor nacional, mas também concorrer decisivamente para o equilibrio de nossa balança de pagamentos e contribuir para o abastecimento alimentar de outras populações:

- a precisa definição e hierarquização de objetivos e merás nacionais, bem como as respectivas faixas de atuação e respensabilidade dos podéres públicos federais, estaduais e municipais, e da ini-ciativa privada, a fim de obter a conver-gência geral de esforças e de recursos para atingir com mais rapidez e eficiência aquelas metas e objetivos préviamente selecto-

CAPITULO II

Da promoção sócio-econômica do produtor rura

item 2 — A promoção sôcio-econômica do produtor rural será sicançada atravês do permanente incentivo ao desenvolvimento das aptidões inatas do ser humano, tais como vigor, inteligência, vontade, capacidade de trabalho, espírito inventivo e sociabilidade. Além da educação, serão ins-trumentos hábeis para êsse fim, o associativismo, o cooperativismo e sindicalismo

liem 3 - Facilidades financeiras e legais para a aquisição e legalização da pro-priedade serão adotadas com o fim de promover social e econômicamente o produto

Item 4 — Permanente assistència tec-nológica, permitindo ao produtor rural mator produtividade a meneres custos, concorrerà sobremaneira para a elevação do son nivel de vida Item 5 — O seguro agrícula, oferecendo

real garantia ao produtor, dar-lha-a me-lhores condições de trabalho e, portanto, também de vida. Hem 6 — Efetiva assistência crediti-

cia e financeira possibilitarão a elevação dos padrões de trabalho e de vida do ho-

mem do campo.

Item 7 — Implantação das infraestruturas: econômica: energia, transporte e ar-mazenamento; e social: educação, saúde e habitação, proporcionarão decisivo impulso à premoção sócio-econômica do produtor

CAPÍTULO III

Da organização do meio rural

Item 8 — A todos os brasileiros que queiram trabalhar para a elevação da produção e da produtividade agropecuarias, o poder público deverá assegurar facilidades à aquisição e légalização da terra.

Elem 9 — Com o fim de organizar ra-

cionalmente o trabalho no melo rural e promover socio-econômicamente o produtor, o poder público incentivará, por todos os melos, a criação e o desenvolvimento de colonias agropastoris, onde os pequenos proprietários possam congregar-se em coope-rativas econômica e financeiramente autosufficientes e administrativa e tecnici

te capazes.

Item 10 - As cooperativas de produtores rurais serão estimuladas pelo poder pubilco a industrializarem seus próprios pro-dintos, de modo a elevarem os rendimen-tos dos cooperados e simplificarem os problemas de armazenamento, conservação, transporte e comercialização da sua problemas de armazenamento,

mento das colônias agropastoris objetivarà empre à promoção sócio-sconômica do pradutor rural, o desenvolvimento do seu es-pirito associativo e comunitário, a raciona-lização do trabalho da terra, o aumento da produção e da produtividade e a ocupação progressiva dos vazios demográficos do territorio nacional

Item 12 - Com o fim de estimular desenvolvimento das colônias agropastoria deservolvimento use coolina agropara-e ao mesmo tempo incentivar a formação de profissionais de agronomia e veterinária, de nivel médio e superior, o Governo federal ersegurar-lhes-à o financiamento de fazendus modélo. Item 13 — A localização das colônias

agropastoris deverá obedecer: a) — Critérios de rentabilidade das inversões, levando-se em conta também as facilidades de implantação de infra-estrutu-

ras económicos e sociais;
b) — critérios de segurança nacional, considerando-se as necessidades prioritárias de ocupação do território nacional;

critérios de subsistências da população local, levando-se em conta as difimidades de comunicações.

Item 14 - As escolas públicas das áreas rurais deverão ser organizados como verda-deiros centros de vida comunitária, enfel-xando atividades curriculares e extracurriculares do interesse da comunidade, de modo a não só oferecer educação objetiva e prática às crianças, mas, também, elevar o gran cultural e social dos membros adultos comunidade em que atuam, Para isso es curriculae deverão ser elaborados por equipes polivalentes de educadores, sanitaristas e técnicos de agricultura, conhecedo-

Item 15 - Dave ser estimulada por todos os meios a cooperação do produtor nas decições administrativas da comunidade, através sua participação efetiva em conse-lhos comunitários.

CAPÍTULO IV

Da produção nacional agropecuária Título I — Introdução

Item 16 - A produção nacional agropecuaria objetivarà sempre a suprir as necassidades nacionals de abastecimento alimentar, industrialização rural e exportação de produtos qualificados.

Item 17 - A politica nacional da produção agropecuária será equacionada em fun-ção das necessidades brasileiras de abaste-cimento alimentar, de oferta de empregos e de comércio exterior e das possibilidades ecológicas, tecnológicas e financeiras nacio-

Item 18 — As leis e regulamentos bra-sileiros, que interferirem em quaisquer das faces do processo produtivo da agropecuária, devem ser urgentemente adaptadas às modernas necessidades de rapidez, flexibi-lidade e simplicidade, para que não se constituam em permanente fonte de embaraços e desestímulo ao produtor rural e de constante resistência ao desenvolvi-

Item 19 - A conciliação de objetivos entre os órgãos governamentais deve ser preocupação constante destes, para que se evite o estabelecimento de metas conflie a sua consequente anulação re-

Item 20 - Na opção entre várias soluções conflitantes, deverá prevalecer sem-

pre a de menor custo social, ou seja, nque-la de maior resultado líquido para a coletividade.

tem 21 — O zoneamento agropecuário estabelecerá áress prioritárias de produção, levando em conta não sómente as condições ecológicas, mas também as facondições ecológicas, mas também as la-cilidades ou possibilidades de implantação de técnicas de transporte, eletrificação, ar-mazenamento e outros melos, de modo a permitir uma grande concentração de re-cursos, e uma desejável convergência de esforços de órgãos públicos e da iniciati-va privada, para que o resultado dos inva privada, para que o residendo dos investimentos seja o maia rentável e produtivo para a coletividade (princípio do maior beneficio social).

Item 22 — A concessão de assistência técnica ou financeira à agricultura, nor

outros governos ou por organismos inter-nacionais, quer a órgãos federais, estaduais, municipais ou mesmo autárquicos, será coordenada pelo Ministério da Agricultura, através de órgão especificamente estruturado para essa finalidade,

Título II - Pesquisa, Experimentação

Item 23 - O trimônio Pesquisa, Experimentação e Treinamento constitui prioridade da produção nacional agropecuaria, situando-se como o suporte técnico e cientifico de sua infra-estrutura. Item 24 - A pesquisa e a experimenta-

ção visam a obter: a) - sementes genéticamente melhoradas objetivando a incrementar a sua produtividade, a par da maior resistência às

pragas e dozuças; b) - Major rendimento des culturas a utilização de corretivos, fertilizantes

c) - melho: produtividade pela utilizacão de técnicas racionais ou preparo do solo, tratos culturais, colheita e beneficia-

di - melhor utilização da terra com a indicação de variedades melhoradas, pró-prias para cada zona ecológica;

- estudos que possibilitam a moditicação de hábitos alimentares, enfatizando a educação alimentar a longo prazo, como forma capaz de implantar novos hábites e substituir falhas de alimentação,

consequentes da tradição; f) - a multiplicação das leguminosas nativas, objetivando o melheramento das pastagens e consequente aumento do des-

frute dos rebanhos; g) — meihoria genética dos animais domésticos, no sentido de obter meihor qualidade e maior quantidade de produtos; h) — adequado manejo e alimentação do gado, com o fim de aumentar o rendi-

mento de sua produção; 1) - racional uso do solo através de medidas que propiciem o aumento de sua fertilização e conservação da sua estrutura, sem degradação;

 utilização de melhores defensivos seja para as plantas, seja para os animais; liem 25 — objetivando a obter a curto, médio e longo piazo uma melhor capacita-ção profissional, deverão ser intensificadas tódas as formas de trainamento.

Item 26 — E recomendável a criação de equipos môveis de treinamento, tendo em vista a instrucão básica e o aperfeiçoamento de plesoal auxiliar, no setor de mão-de-obra agricola especializada. Item 27 - Recomenda-se também a

oriação de fazendas-modélo, econômica e financeiramente auto-suficientes, e administrativa e técnicamente capazes, que induzam o produtor a adotar as tecnicas ra-

Título III - Fomento à produção vegetal

Item 28 - O femento à produção vegetal objetivarà suprir as necessidades nacionais do abastecimento, industrialização e exportação.

29 - O fomento à produção vegetal visa: a) - aumento da producão e da pro-

dutividade vegetal em niveis competitivos de exploração e comercialização; b) — o incentivo à mecanização tanto no preparo do solo, como no plantio, cultivo, colheita e nos sistemas de beneficia-mento, mediante a atuação de patrulhas mecanizadas ou com financiamentos nos

c) — a utilização racional de corre-vos, fertilizantes e defensivos para o melhor aproveitamento da terra: d) — uso de variedades de sementes certificadas de acordo com a orientação fixada pelo Plano Nacional de Sementes;

e) - a utilização de métodos racionais produção, mediante assistência técni-capaz, efetiva e permanente;

f) — a seleção e melhoria da qualidade dos produtos, tendo em vista o seu consumo, utilização e a consolidação de tra-dição no mercado internacional; g) - o planejamento do zoneamento

agricola, determinando os calendários agricolas de cada espécie vegetal, bem con a sua localização em zonas adequadas; h) - a elaboração de um planelamento econômico giobal da produção vegetal com conhecimento dos problemas locais, promovendo definitivamente a integração na agricultura nacional dos órgãos federais estaduais, municipais e da iniciativa pri-

Item 30 - A politica de desenvolvimento florestal visa a aprovettar ao máximo possível recursos naturais do Pais, pa-

a) - o auto-abastecimento e a exportação progressiva de madelras e produtos florestais tropicais e subtropicais, indus-

b) - o auto-abastecimento de celulose papéis em geral especialmente de jornal, visando ainda à exportação

progressiva désses produtes;

c) - a determinação técnica do inajor número possivel de usos das madeiras e produtos florestais, da flora dendrológica brasileira, visando ao aumento da quantidade de madeiras e produtos comerciais, d) — a integração com a política agro-pecuaria, objetivando proporcionar proteção àquelas atlvidades contra os efeltos negativos dos excessos climáticos

Título IV - Fomento à produção animal

Item 31 — A produção animal é ele-mento básico da economia agrícola nacional, devendo o poder público estabelecer uma política oficial, baseada em planeja-mento adequado, que tenha por fim: a) — estimular o incremento e o aperfeiçoamento da produção brasileira de carnes e de outros produtos de origem ani-mal, promovendo medidas efetivas para melhorar a alimentação e o manejo do gado, a sanidade animal, e a qualidade ge-

nética dos rebanhos; b) - coordenar, disciplinar e harmonizar as atividades e serviços relacionados com a pecuária de corte e lette, com a in-dustrialização e comercialização de seus produtos, de modo a evitar medidas de emergéncia:

 c) — o forrageamento adequado e o estabelecimento de pastagens artificiais, com divisão dos pastos: o manejo eficiente, com correção

das deficiências alimentares e carências mie) - o desenvolvimento da indústria

pesqueira, pela adoção de práticas racio-nais de exploração Item 32 — O fomento à produção animal visa, principalmente, ao aumento quan-titativo e qualitativo dos produtos de origem animal, através de:

- aumento da natalidade e da qualidade genética dos rebanhos pela inseminação artificial:

 b) — contrôle, eliminação e cura de duenças, tais como a febre aftera, a raiva e a brucelose, entre outras; e) - aumento da precocidade e da velocidade de crescimento, pela seleção cul-

d) - aumento da produção de pescado, com o fim de proporcionar às popula-ções abastecimento de proteina animal de baixo custo, e incorporação de novas fontes de divisas que diversifiquem a produ-ção exportável.

Item 33 - A defesa sanbaria vegetat visa a dar condições de restaténcia às espécica vegetala contra na docuena e pragas. Item 34 — Os objetivos da defesa po-dem ser assim definidos:

a) - orientação filescanitária aos invradores, visando a que os mumos se ha-bilitam a controlar as pragas e docuças

de suas lavou as: b) - vigilancia fitoscanitária, com a fiscalização da expostação e importação de produtes vegatais, visando a evidar a entrada de doenças e pragas exóticas, bem camo garantindo a sanidade de nossos produtes de exportação, em obediência a con-tenics internacionais, dos quais o Brasil é signatúrio;

e) - a fiscalização do transito de vegatais dentro do Pais, quando do surgi-mento de alguma praga cu dornça em determinadas regiões; interdição de regiões ao plantio de espécies vegetals quando laso represente perigo do pento-de-vista áltossa-nitário às lavouras do resto do País;

- A fiscalização fitossanitária de lavouras visando à certificação do semen-

e) - Contrôle do comércio de produtos fitossanitários com vistas no uso correto dos defensivos agricolas e o resguar-do da saúde dos que os aplicam e dos consum)dores dos produtos tratados, bem como a defesa da economia nacional (importação preferencial de produtos técni-cos, que não tenham similares no Pais);

- Levantamento fitossanitário e estudo da biologia dos agentes patológi-cos, visando ao contrôle rápido e prático das doenças e pragas da lavoura;

- Contrôle de qualidade dos produtos dentro de uma classificação rigorosa; h) — Organização de campanhas fi-tossanitárias, quando da ocorrência de surtos de pragas ou doenças, que causem problemas à economia agricola nacional, bem como nos casos de calamidade pú-

icam 35 — Como defesa sanitária animal entendem-se os seguintes ramos ou setores técnicos:

- Vigilância sanitaria; - Profilaxia e combate às zoonoses de expressão sócio-econômico:

d) — Produção supletiva de produtos terapêuticos, imunigenos e outros; el - Orientação e assistência técnica no setor industrial relacionado com a sa-nidade animal; sua fiscalização e registro: registro e contrôle de produtos destinados ao comércio:

f) — Estatistica nosológica; g) — Estudos e experimentos relacionados com a sanidade animal; h) — Demonstrações, assistência e ori-entação têcnica aos emprecidimentos 200sa-

Item 36 - No desempenho dos encargos específicos deverão ser atendidos os problemes concernentes às dorneus infecto-contagioras e parasitárias, às doenças du esfera reprodutiva, às dornças de ca-rincia e às causadas por plantas tóxicas e b.m assim às doenças transmissíveis ao Ilem 37 - Os trabalhos de defesa sa-

nitária animal serão executados com cons

téncia e em regime de rotina, porém, os

surtos ou focos de doenças, eclodidos em qualquer parte do território nacional, me-recerão atenções e providências especiais, que serão tomadas quando requeridas pelos casos constatados. Certas doenças, entre-tanto, pela sua importância econômica, exigirão atuação de maior envergadura, de vando ser, então, implantadas as denomi-nadas "campanhas de emergência". Item 38 — As atividades relativas à padronização, classificação e fiscalização de

produtos agropecuários terão por fim ga-rantir a valorização dos mesmos, através de um sistema de estandartização, que recompense os produtores de melhor categoria, promovendo estimulos tendentes ao apripromovendo estimulos tendentes ao anti-moramento das técnicas de produção, bene-ficiemento, estocugem e comercialização. Item 39 — As atividades da inspeção

amitaria e tecnológica de produtos agro-pecuários e, bem assim, dos materiais agricolas, deverão ter por finalidade precipua a observância de principlos sanitários com vistas à saude pública, e, tam-bem, promover os meios para o aprimoramento das técnicas que levem à melhoria de padrão dos produtos industrializades e ao seu aproveitamento máximo, assim como dos subprodutos e derivados.

CAPITULO V

Titulo I - Introdução

Item 40 - Atendendo-se à realidade geo-econômica brasileira, o estágio atual de desenvolvimento e a estrutura do sistema institucional de abastecimento, êste devera a conciliar os interesses do produtor so

Titulo II - Estaques reguladores

Item 41 — Entre as politicas setoriais daverà ser adotada a de estoques regulado-res ou de segurança, visando à estabilização para os mercados consumidores, a fim mpensar na eventuals frustructes de mercado para corrigir distorções, que inter-

firam na normalidade do abastecimento. Item 42 — A formação de estoques reguladores terà por fim permitir no Governo diminuir as flutuações de preços ao consumidor, e garantir a sustentação dos mes-mos para os produtos em condições de uma oferta excessiva, de modo a permitir a regularização plurianual da oferta.

Item 43 — A construção désses estoques

processará através de dois instrumentos, a) - fixação de preços mínimos; b) - aquisição direta no mercado pro-

Titulo III - Armazenagem

Item 44 - A politica de armazenagem devera desempenhar papel fundamental no abastecimento nacional, constituindo-se em fator básico na formação dos preços dos produtos agricolas.

Item 45 — A armazenagem atuara con-jugadamente nas zonas da oferta dos produtos agricolas, orientando-se no sentido de dinamizar o processo de comercialização, e vinculando-se à distribuição satisfatória do crédito e do financiamento.

Item 46 - A armazenagem deverá prosar-se em 3 etapas: 1.º — nas fontes de produção (palol e silo);

2.º — nas zonas de concentração de produção (armazenagem distrital);
3.º — nas zonas de consumo (armazenagem reguladora para abastecimento, in-

Título IV - Infra-estruturas de comercialização

Item 47 - A produtividade, os preços minimos, o armazenamento, o transporte, o crédito e o financiamento atual como elementos básicos da comercialização. Item 48 — A política dos preços mini-os deverá cobrir tódas as zonas de produção e o cálculo respectivo deverá ser

do uma 45 dias antes do plantio, e a outra Item 49 - Através do órgão responsável pela fixação dos preços minimos, será felta a disciplinação de importação e expor-tação, porém de modo a firmar a tradição

feito para 3 anos, com revisão bianual, sen-

em mercados consumidores externos. Item 50 — O crédito e o financiamento, cos para a comercialização, deverão ser concedidos diretamente aos produtores, sem intermediários, sem burocracia e sem limite n os produtos básicos. Item 51 — A política de armazenamen-

to se baseará no armazenamento nas fazendas, nos distritos de concentração de produção e nas zonas de consumo, devendo ser promovidos incentivos à iniciativa privada para investir neste setor.

Item 51 — A armazenagem, promovida pelos incentivos à inicistiva privada, deverà ser complementada pelo poder público, a fim

- A politica de transportes, sendo parte integrante da infraestrutura do sistema de comercialização agrícola, tem capital importância no escoamento da produção agricola, concentrada, ditada pelo goneamento, o qual fornecerá aubildios no estabelecimento das programações do Mi-nistério dos Transportas.

de tornar suffciente o confunto armaze-

Item 54 — A política de comercializa-cão deverá incentivar o livre comércio e a iniciativa privada, através de mercados livies, visando a climinar o ponto de estrangulamento da comercialização, para transferir diretamente no consumidor a melhoria tecnológica e econômica alcançada pelo produtor

Titulo V - Do crédito e do financiamento

Item 55 - Conceituar-se-a o credito rural como o suprimento de recursos financelros a produtores rurais ou a suas covidades agropecuarias, objetivando especi-

ficamente: a) — Estimular o incremento orde-nado dos investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos predutos agropecuallos, quando efetuados por cooperativas ou pelo produtor em seu imóvel rural;

 b) — Favorecer o custelo oportuno e adequado da produção e a comercialização de produtos agropecuários; c) - Possibilitar o fortulecimento eco-

nico de produtores rurais, notadamente pequenos e médios; d) - Incentivar a introdução de mêtodos racionais de produção, visando so sumento da produtividade, a adequada defesa do solo e a melhoria do padrão de vida das

Item 56 - Tera o crédito rural funcos attamente sociais, de cunho eminantemente público, cujo fim principal é o de incrementar e amparar a produção agropecuaria, não visando, prodominantemento, o proposito lucrativo, no que se diferenclará das enerações comuns do comércio bancário. Atuando com essa característica, deverá o crédito rural subordinar-se aos seguintes preceitos:

- Capilarização do crédito e do financiamento, pela desburocratização e ação Integrada de tôda a rede bancaria naci - Adequação, suficiência e oportunidade:

c) - Incremento da produtividade e da produção agricola, tendo em vista a melhoria da rentabilidade da exploração fi-

d) - Segurança razoável baseada, principalmente, no planejamento da operação: e) - Melhoramento das práticas rurais e melhoria das condições de vida e

de trabalho na unidade rural beneficiada f) - Liberação do crédito em função prazo para o reembôlso em sincronia com os ciclos de produção e a comercialização nor-mai dos bens produzidos.

CAPITULO VI

Da industrialização rural

Item 57 - O aumento global da produção agropecuária, para atingir plenamente seus objetivos implicará necessáriamente na implantação de modernas técnicas

industrialização, de modo que: - A indústria localizada junto às fontes de produção impulsione o desenvolvimento econômico dessas áreas e regióes, fixando as populações e evitando a descapitalização do meio rural e as migrações catastróficas que subtraem mãodo campo e agravam o problema

das favelas nas cidades: b) - Sejam reduzidos os custos de producão pelo aproveitamento da mão-de-obra disponível e pela redução de pêso e volu-

me nos transportes e armazenamento; c) - Aumentem os rendimentos dos produtores, pela eliminação de intermediários e dos desperdicios, pela maior facilidade de estocagem e comercialização, e pela possibilidade de assegurar mercado certo e estável a produtos qualificados e padroni-

d) — Estabilize os mercados sazonais, amplie o periodo de comercialização, tradicionalize a exportação e aumente a área de comércio interno e externo: e) — Funcione espontâneamente como reguladora de preços e providencie substancial admento da produção e da produ-

custos de produção CAPITULO VII

consequente redução

Da exportação

Título I - Introdução Item 58 - A conquista de novos mercados e a consolidação dos atuais consti-tuir-se-a em poderoso atrativo para o aumento da produção nacional de produtos agropecuários, além de, pelas exigências de classificação e padronização, estimular a melhoria da qualidade dos produtos agri-

Titule II - Incentivos

Item 59 — Deverão ser mantidos preços competitivos na fonte de produção. obtidos por intermédio do sumento e da produtividade, a fim de incentivar as exportações.

Item 60 - Incentivos fiscals deverão ser estabelecidos, tendo em vista compatibilizar os preços internos dos produtes agricols com os do mercado exterior.

Item 61 — Doverá ser incentivada a instalação de centrals de beneficiamento.

Titulo III - Organismos de ação

Item 62 - A disciplina do mecanismo de exportação deverá definir uma políquista de mercados.

Item 63 - A movimentação de safras deverá estar vinculada ao organismo bási-co da exportação, devendo atender ès diretrizes de preços mínimos, a fim de se disciplinar os produtos exportáveis. Item 64 — Deverá haver intima ligação

produtos exportáveis, o qual abrangerá o orgão de movimentação de safras. Item 65 - Um mecanismo econômico mico, livre de pelas administrativas e bu-rocráticas, terá a finalidade de ativar o nosso comércio exterior, em ambos os sen-

de exportação com o órgão de diretrizes de

CAPITULO VIII Da organização do poder público

Item 66 - O Ministério da Agricultura sera a Pasta auxiliar do Presidente da República, no exercício do Poder Executivo, todos os assuntos referentes à produção agropecuária para os fins de abaste-cimento, de industrialização e de exporta-ção, sendo de sua área de competência: I — Agricultura, pecuária, caça e

de apolo à industrialização e exportação de produtos agropecuários. Recursos naturals renováveis: fauna e solo. V — Organização da vida rural, reforma agrária.

II - Abastecimento e infra-estrutura

- Estimulos financeiros e creditícios.

VI — Meteorologia, elimatologia, VII — Pesquisa e experimentação. VIII — Vigilância e defesa sanitária animal e vegetal. IX - Padronização e inspeção de produtos vegetais e animais ou de consumo nas atividades egropecuárias. (Conclui na página 16)

O discurso do Presidente

Este primeiro Congresso Nacional de Agropecuária, organizado sob a inspiração direta do Ministro da Agricultura, há de ficar assinalado em nossos anais como o primeiro fruto expressivo do apelo que venho fazendo, quase obsessivamente, desde que adquiri a condição de candidato a Presidência da República, em favor de uma integração de esforços entre o poder público e o setor privado, como único recurso para alcançarmos em prazo cade corresponder aos sinais da ansiedade nacional, aquêle mínimo de solidez que devemos assegurar ao processo de desenvolvimento global do País.

Assim entendo a vossa presença em Brasília e assim justifico a diligência com que uma das áreas mais importantes do Governo foi mobilizada para recolher as sugestoes consubstanciadas, afinal, no documento que ora rece-

bo de vessas mãos.

Nelas se concentram as aspirações e preocupações co muns às Secretarias de Agricultura dos Estados e aos diferentes ôrgãos representativos das classes rurais. Pela primaira vez, em nossa história política, juntam-se as vozes dos Governos estaduais e das associações privadas de todo o Brasil, para propor soluções a determinados problemas nacionais, em perfeita correspondência com as intenções do Governo da República.

A esta união é que aspiro. Desta unidade é que necessita o País como fundamento de sua paz interna e como base sóbre a qual hão de frutificar os esforços pelo seu progresso. Quando afirmei recentemente, perante o Comando da Escola Superior de Guerra, que o entrosamento de todos os setores da atividade nacional com a Presidência da República era uma condição para o próprio exercicio do Governo, não excluí a livre ação política dos partidos nem me inspirei no velho conceito de "união nacional", que se expressava por um conjujo entre as cúpules e oferecia eventualmente o espetáculo de uma enganosa paz nas Assembléias, enquanto continuava a fermentar e a crescer, perigosamente, a instalação das grandes camadas populares, feridas pela indiferença dos que concertavam, em nome delas, as pacificações de superfície. A paz social, que é o escopo de todo Govérno responsável, não pode ser decretada, mas há de ser alcançada - contidos pela eficácia da lei os que se profissionalizaram em sua perturbação artificial — por um trabalho sincero no qual se irmanem os podéres públicos e os agentes privados do processo

Désse ponto-de-vista, a renovação dos métodos de exploração agropecuária no Brasil significa, para mim, um imperativo da própria ordem, além de ser um mandamento do processo de desenvolvimento nacional. Ainda simples aspirante à chefia do Govêrno, mas já escolhido pela ARENA para disputar es votos consagradores do Congresso, comecei a distinguir al, um dos principais caminhos a percorrer, incansavelmente, para atingir aquilo a que chamel a "meta-homem". Dediquel, além de parte consideravel do primeiro discurso que proferi como Presidente empossado. três pronunciamentos inteiros - em Londrina, Uberaba e Hamburgo - ao esfórço de despertar a consciência do País e de suas classes produtoras para a necessidade de renová-lo urgentemente nesse domínio e sacudi-lo dos ócios, da mediocridade rotineira que o anestesiam há tantos anos, para conduzi-lo a acertar o passo com as nações que ja desfrutam plenamente os benefícios da ciência e da tec-

Tenho presente que 63 por cento da população brasileira dependem diretamente da agricultura e da pecuaria, enquanto no Canadá, nos Estados Unidos, na Alemanha e na Argentina - para favorecer o confronto com um país latino-americano - os indices de dependência oscilam entre 30 e 14 por cento. A necessidade de renovação, para que se elevem dentro de poucos anos os nossos constrangedores indices rurais, impõe-se portanto, como medida de salvação pública, em face da dramaticidade a que chegou a situação da agricultura entre nos. Estamos abaixo da Argentina, da Venezuela e da Co-

lòmbia, no que tange à área cultivada por pessoa depen-

dente das atividades agricolas. Exibimos a taxa de um por

cento de casas rurais com água corrente, quando a percentagem sobe a 5 por cento na Colômbia, 7 por cento em Cuba, 18 por cento no Chile, 40 por cento no Canada e 57 por cento nos Estados Unidos, Em decorrência de um processo de industrialização mal conduzido, a inflação monetária concorreu para a descapitalização agrícola, agravando um quadro já dominado pelos traços sombrios. A taxa média anual de crescimento da produção agrícola ficou situada, no giinquênio 1950/55. em tórno de 3,3 por cento, abaixo do aumento demográfico da mão-de-obra. Chegou-se a assinalar um decréscimo anual médio de 0,34 por cento na produtividade global da agricultura, ao mesmo tempo que o crescimento verificado na relação área-homem se expressou pela irrisoria taxa de 0,25 por cento ao ano, apesar da incorporação de terras virgens em novas áreas do Paraná, de Golás e do

Sul de Mato Grosso. Pesquisas realizadas pela Carteira de

Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil indica-

ram claramente que, em térmos globais, não se notou, nos

últimos anos, qualquer melhora substancial dos rendimen-

tos agrícolas médios das principais culturas alimentares,

E a manutenção aproximada dos mesmos rendimentos, no

curso de quase vinte anos, deve ser atribuída a um efeito de compensação entre a alta produtividade nas terras novas e o rendimento declinante das zonas tradicionais. Precisamos sair, urgentemente, desse quadro de sombras. Devemos atacar vigorosamente o setor da agropecuária, como condição para dar consistência e efetividade so processo de industrialização, pois hão de ser ambos entendidos como eixos conjugados do desenvolvimento. Para esse trabalho está convocada toda a Nação. E vossa presença, neste instante, revigora-me a convicção de que não foi felto debalde o apelo que dirigi a todas as areas, a tódas as lideranças e a tôdas as classes, nas palavras com

que abri a reunião ministerial de que resultou, recentemen-

te, a aprovação do Plano de Diretrizes. As linhas mestras da política do Governo aí ficaram nitidamente traçadas, como orientadoras da ação estratégica no domínio da agricultura, abrangendo os diferentes setores nos quais está sendo ela já desencadeada: desde o aumento da produção e da produtividade, pela maior utilização da tecnologia moderna, à expansão da área agricola em condições econômicas e à implantação e ampliação das indústrias rurais, até a comercialização e a melhoria da organização do meio rural, através de processos democráticos de reforma agrária e da instituição de colónias auto-administráveis, para o revigoramento do espírito empresarial tão necessário ao desenvolvimento econômico. A Carta de Brasilia, elaborada com a colaboração de todos os compartimentos do ruralismo brasileiro e com a contribuição de Secretarias de Agricultura e órgãos cooperativistas e associativistas, chega-me agora às mãos como pre-

cioso subsídio à ação governamental. Mas, senhores, não quero acabar este discurso pelá simples abertura da nova perspectiva para os que se dedicam às atividades agropecuárias. Meu Governo se caracteriza pela objetividade e pelo sentido de urgência que empresta aos problemas equacionados. Já me encontro em condições de anunciar-vos algumas medidas práticas, concebidas e adotadas na linha de funcionalidade do Plano de

Está sendo providenciada a criação de canais especiais de financiamento, visando-se à ampliação dos limites de créditos e a majores e efetivas facilidades de acesso para os produtores. Paralelamente, as autoridades monetárias recebem instruções para procederem com prioridade à regulamentação das disposições legais relativas à aplicação de no mínimo, 10 por cento dos depósitos nas instituições financeiras privadas, em operações de crédito rural, para que se aumente desde logo, substancialmente, o volume dos recursos à disposição do produtor. Estou recomendando, igualmente, o exame das providências necessárias à implantação de um sistema eficiente de seguro agricola. Ao mismo tempo, determinei o exame urgente das medidas que se façam indispensaveis para que o sistema de crédito rural disponha de uma estrutura central eficaz, atuante e especializada, capaz de utilizar com maior rendimento os instrumentos públicos e privados existentes na árem

E tenho a satisfação de anunciar-vos, finalmente, que acabo de assinar o decreto de criação do Fundo Para o Desenvolvimento da Pecuária, através do qual serão apli-cados, em forma de financiamento aos criadores nacionais, recursos da ordem de 216 milhões de cruzeiros novos, cuja metade provém do crédito externo, representando o restante a participação do sistema financeiro nacional e dos mutuários finais. Acudimos, assim, ao problema da baixa produtividade da nossa pecuária, que alla um índice inferior de natalidade a taxas altas de mortalidade, resultantes da má alimentação e de outras deficiências.

Eis ai, senhores, o que tinha a dizer-vos na oportunidade em que me é conferida a honra de encerrar este Primeiro Congresso Nacional de Agropecuária. A presteza com que respondestes ao apêlo do Governo Federal, em favor de uma conjugação de esforços em tôrno do nosso programa estratégico, abre ao País um novo horizonte e robustece o otimismo com que trabalho para dar ao processo de desenvolvimento global do Brasil, no âmbito do meu mandato, uma contribuição positiva".

BrasIlia (Sucursal) — A lembrança da "angustiante perspectiva da fome no mundo todo antes do ano 2000", e a necessidade de que o Brasil se transforme num grande ce-leiro para abastecer o seu povo e a outros povos também, foram usados ontem pelo Presidente Costa e Silva para destacar a importância da Carta de Brasilia sôbre a produção e o abastecimento, na cerimônia do encerramento do 1 Congresso Nacional de Agropecuaria, que reuniu oito Ministros de Estado, 11 Governadores e cêrca de 500 outras pessoas no plenário da Câma-

ra dos Deputados. O processo de renovação do setor agropecuário do País, segundo o Presidente da Re-pública, é um caso de salvação nacional, pols "precisamos sair urgentemente dêste quadro de sombras, e para êsse trabalho está convocada tóda a Nação".

HOMENAGEM A CASTELO

O ambiente de euforia e de otimismo que marcou o encerramento do Congresso Nacional de Agronecuária, com a divulgação simultanea da Carta de Brasilia, só foi interrompido quando o Governador Abreu Sodré, o outro orador da cerimônia, usou um trecho de seu discurso para reverenciar - "de coração confrancido, alma em funeral, postura de continência" — a memória do Marechal Castelo Branco, que, morto, parece maior do que vivo". Nesse instante, aproveltando uma pausa do Governador paulista, todos os presentes, inclusive o Prestdente Costa e Silva e seus Ministros, se puseram de pê, em siléncio, em sinal de respeito, quebrado em seguida por uma

longa salva de palmas. O Presidente Costa e Silva chegou à Câmara dos Deputados às 11 h 10 m, sendo recebido na rampa de entrada por uma comissão de Governadores e pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzus, patrocinador da reunião. Na Mesa do plenário, além do Presidente, sentaram-se os Ministros Ivo Arzua, Delfim Nete, Hello Beltrão, Leonel Miranda, Costa Cavalcanti, Afon-Albuquerque Lima, o Governador Abreu Sociré e o Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela. Nas primeiras fileiras de poltronas ficaram os demais Governadores presentes: Jeremias Fontes, do Estado do Rio; Negrão de Lima, da Guanabara; Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul; Plácido Castelo, do Ceará; Luís Viana Filho, da Bahla; Alacid Nunes, do Para: Israel Pinheiro, de Minas Gerais, e Pedro Petrossian, de Mato Grosso, além do Prefeito de Brasilia, Sr. Vadjó Gomide e dos Presidentes do Banco Central, Sr. Rui Leme, e do Banco do Brasil, Sr. Nes-

Em contraste com o plenário, totalmente lotado pelas autoridades convidadas e pelos próprios participantes do Congresso, além de senadores e deputados, as galerías da Cámara permaneceram vazias durante tôda a cerimônia, nelas só circulando fotógrafos e istes inter buscar angulos novos para

MAIS SILENCIO

Também o Ministro Ivo Arzua, encarregado de ler o primeiro e o último capitulos da Carta de Brasilia, "para dar aos presentes uma idéia do documento", pediu que se fizesse um minuto de silêncio, para reverenciar a memória do agrônomo Hugo Mascarenhas,

recem-falecido. Tanto à entrada como à safda do plenário da Câmara, o Presidente Costa e Silva se deteve diante de um stand onde se exibiam peças de porcelanas pintadas com retrato do Presidente da República, além de dizeres sobre o I Congresso Nacional de Agrope-

cuaria. DISCURSO DE SODRE

O Governador Abreu Sodré, falando em nome dos demais Governadores, disse que pela primeira vez a União, os Estados e os Territórios se comprometem, numa agenda única de propósitos, a somar tarefas e recursos, para elevar o nivel da vida rural do Brasil, sob a coordenação do Ministério da Agricultura, cujo titular, o Ministro Ivo Arzua, exemplo de dedicação e ope-

rosidade". Afirmou que "os subversivos, que a Revolução de março de 1964 alijou do poder, queriam a Reforma Agrária como ariete contra as nossas instituições democráticas, mas não pretendiam, nem conseguiriam resolver os nossos problemas agrários" e que foi a Revolução que elaborou o Estatuto

O ALMOCO

Presunto com abacaxi foi o prato principal do menu do almôco - para 46 talheres que o Presidente Costa e Silva ofereceu ontem no Palácio da Alverada, aos Ministros, Governadores e Secretários esta-duais que viajaram a Brasilia para assistir ao encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, com a assinatura da Carta de Brasilia.

Nesse almôço, servido à americana — cada convidado se servia pessoalmente numa mesa principal - não houve discursos por recomendação expressa do próprio Presidente, muito embora vários dos Secretários estaduais menos experientes ia houvessem preparado anotações para falar da importância do Congresso recem-encerrado.

Tropas saem de Detroit e calma volta aos EUA

Carmichael quer um Vietname nos EUA

Havana — Washington (AFP-UPI-JB) — O lider integracio-nista negro Stokely Carmichael declarou onten em Havana que os negros norte-americanos de-veriam internacionalizar sua luta, "e, se vamos tornar realidade as palavras de Ernesto Gue-vara de criar dois, três ou quatro Victnames, o mundo deve saber que Detroit e Nova Iorque são também outros Viet-names".

Carmichael, que se encontra em Cuba para assistir como ob-serva dor A Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade), foi entrevistado pelo jornal Juventud Rebelde, de Santiago de Cuba, e pelo Granma, órgão oficial do Partido Comunista

UNIDADE

Segundo Carmichael — para quem a reunião da OLAS é a conferência mais importante que se realiza no mundo, no momento — as lutas revolucio-nárias dos latino-americanos e dos negros deveriam ser coordenadas, o que, no entanto, "não se pôde fazer até agora porque o Governo dos Estados Unidos

sempre fêz por dividi-las". Na opinião do lider negro, os revolucionários de todo o mun-do deveriam irmanar-se, porque, "cuando a revolução triunfar teremos desenvolvido um novo conceito sobre a Humanidade

Aó Granma, Carmichael declarou estar de acôrdo com a posição adotada por Fidel Casiro, que analisa a luta dos cidadãos negros como "uma luta revolucionaria que faz parte do movimento de libertação dos povos do mundo". Fidel Castro, em seu discurso de 26 de julho, falou sóbre o problema do negro nos Estados Unidos, focalizando os acontecimentos recen-

— O discurso de Fidel — dis-se — voltou a evocar a luta em favor da Humanidade e revelou quanto o povo cubano está verdadeiramente preocupado com os oprimidos

Carmichael, segundo suas palavras, está feliz de estar em Cuba. — Quando a revolução cubana triunfou cu era muito jovem. Mas ocorreram vários fatos que me impressionaram extraordinăriamente, entre os quais a desapropriação de terras pertencentes a norte-americanos. E, quando Fidel foi as Nações Unidas, morou no bair-ro do Harlem, gesto que teve grande efeito nas massas ne-gras. Nunca uma figura de destaque ou diplomate fizera algo semelhante.

PASSAPORTE

para o diabo

O Serviço de Imigração nor-

Fontes autorizadas de Washington, que ontem divulgaram a noticia, suspeitam de que o lider negro voltara por Mont-

Violência traumatizou a vida norte-americana

Especial para o JB

temível espectro da violência nas cidades americanas lança agora os seus tentáculos em tôdas as facêtas da vida nos Es-

O verdadeiro impacto dos distúrbios racials no panorama político norte-americano não pode ainda ser julgado, mas não resta dúvida de que será sentido pelo resto do ano em todos os projetos de lei que se apresentem no Congresso e dis-torcerá as tendências normais de votação nas eleições de 1968.

A percentagem de negros americanos que adotaram a bomba molotov, o revolver e o cacéte é pequena em comparação com a vasta maioria de negros pacientes que acredi-tam nos grandes dividendos da política de não violência, em progresso no sentido da igualdade racial nos Estados Unidos. Mas os poucos beligerantes converteram as áreas de favelas nas cidades americanas — os chamados guetos — em barris de pólvora com estopins

Um dos primeiros resultados da devastação e destruição quase inacreditáveis e já desencadeadas em várias áreas fot o engurecimento na atitude racial de brancos anteriormente moderados.

O respeitado colunista nacional norte-americano, Joseph Alsop, observou que "muitos americanos brancos, normalmente decentes já começaram a falar como sul-africanos".

Alsop prediz que tal tendência poderá ter como resultado. nas eleições do ano próximo, a escolha de um extremado para a presidência, a despeito do fato de que durante mais de 20 anos elegem-se homens que representam o elemento moderado, tanto no Partido Republicano como no Demo-

Ronald Reagan, o ex-astro mente governa o Estado da Califórnia, referiu-se aos manifestantes de Detroit como veñes raivosos contra o poyo". Alsop ressaltou que Rengan, ou qualquer outro Governador como Reagan, pode querer tirar vantagem do mêdo infundido à maioria branca por causa dos conflitos de Detroit, Newark, Watts ou do Haflem espanhol, Suponhamos, especulou Alsop, que outro grande surto de violência aconteça na California e Reagan "tome medidas repressivas de brutalidade contra os "cães raivosos" de sua declaração".

"Horripilante como isso possa ser — e é muito horripi-Iante! — um simples episódio desse tipo bem imaginável pode ir bem longe no sentido de mudar intelramente o panorama da política nos Estados Unidos", afirmou Alsop. "Os resultados das urnas nas prefiminares, na realidade, demonstram tal apreensão irritada entre a maioria dos americanos brancos a ponto de concluirmos que qualquer coisa pode acontecer dentro desse clima atual".

As tensões políticas resultantes de utilização de tropas federals em Detrolt seriam grandes em qualquer circuns- ção para fazer uma pausa e táncia. Foram porém aumen- rezar".

Finalmente, o lider do Poder Negro se referiu à decisão to-mada pela Casa Branca, de revogar seu passaporte, quando regressar aos Estados Unidos. Não temo o que me possa acontecer. Definitivamente, sou eu quem escolhe meus amigos e decide qual o meu destino, e não o Govérno dos Estados Unidos. O povo cubano é amigo dos norte-americanos e, como amigos, nos daremos a mão. E os que não gostarem, que vão

te-americano recebeu ordens para ficar atento ao regresso, de Cuba, de Stokeley Carmichael, e cassar-lhe imediatamente o passaporte.

Elizabeth Wharton

Washington (UPI-JB) - O tadas perigosamente pela natureza dos acontecimentos. A luta estourou em Detroit no domingo (23 de julho), e na tados Unidos. segunda-feira o Presidente foi informado de que talvez necessitasse mandar tropas federais para ajudarem a Guar-

> ao conflito. Cyrus Vance, ex-Vice-Secretário de Defesa, foi mandado à area para depols informar o Presidente, e as tropas federais se deslocaram para os

arredores da cidade.

da Nacional do Michigan e a

Polícia de Detroit a pôr fim

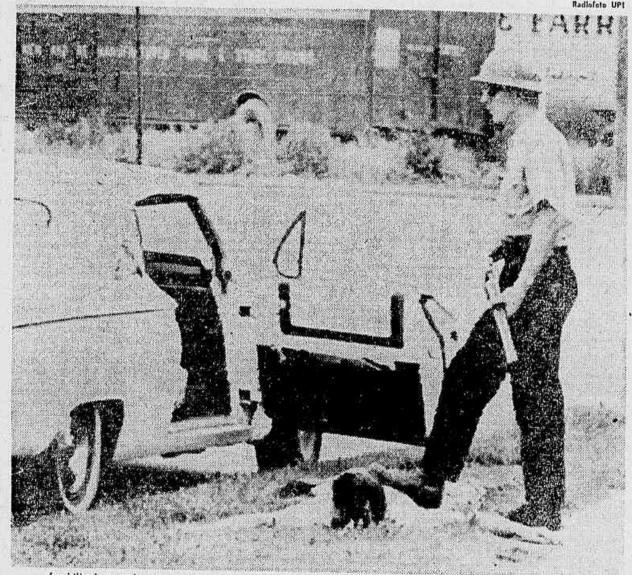
Na tarde de segunda-feira, os republicanos realizaram uma conferência de alto nivel em Washington e distribuíram uma declaração violenta e sectária contra o Presidente por não ter evitado os distúrbios e ter demorado em providenciar ajuda. Isso colocou o Presidente em atitude sectária também e quando autorizou a remessa de tropas federais, à noite, disse, em discurso televisado para a nação inteira, que a medida se tornara necessária, porque o Governador Romney, do Michigan - principal candidato republicano à presidência -, não conseguirá controlar a situação.

Irritados, os republicanos reagiram imediatamente aumentando a característica partidaria do que bàsicamente não era um problema de partido: acusaram Johnson de fazer jôgo político com as vidas de cidadãos americanos e lançaram um ataque geral contra proposições legislativas pendentes, como o programa de guercinematográfico que atual- ra à pobreza, que descreveram como um desperdicio de dinheiro porquanto não servira para evitar os conflitos.

Nem todos os republicanos estavam de acórdo. O Senador Thurston Morton (Rep. de Kentucky), por exemplo, acusou seu próprio partido e o Presidente Johnson de atirar o problema do negro "no caldeirão da política". Numa advertência a ambos os partidos políticos contra a tentativa de tirar vantagem das desordens, Morton declarou: "O periodo de distúrbles não será limitado por meio de acusações insolentes nem de posturas políticas piedosas".

Mas os ataques continuaram no decorrer da semana. Na noite de quinta-feira, aparentemente compreendendo que a luta partidária apenas complicava o problema monstruoso, o Presidente foi ao ar com um apelo completamente apolítico. em favor de uma reconciliação entre brancos e negros e uma proclamação de um dia de oração, no domingo.

Mas o diario Washington Post, favorável a Johnson, disse em editorial ontem que o Presidente não tem qualquer programa ou plano novos para enfrentar a crise e "não pode fazer mais do que pedir à naREVISTA DE PÊSO



Imabilizado no solo pelo pé de um policial, o motorista em Detroit ve seu carro sofrer uma revista total

O caso da piscina vazia

Carlos Lemos

Nova Iorque - O avião la chegando a Nova Iorque, quando começou a jogar muito. O padre Zenonas, sentado ao lado do repórter, disse em tom de brincadeira: O ar, tal como a Nação, está agitado.

O padre gracejava, mas, na verdade, dizia de sua preocupação com os últimos acontecimentos nos Estudos Unidos. Os acontecimentos que trouxeram o repórter, de sua sala num jornal do Rio, aos Estados Unidos, para ver de perto o que sucede.

Ao se chegar a Nova Iorque. nada deixa transparecer as últimas agitações, em quatorze cidades do pais, com graves conflitos entre os negros e a Policia. Nova Iorque está calma, seus negros andam pelas ruas como os demais cidadãos, todos trabalham e alguns chegam a parar para olhar uma mulata bonita (que aqui as há também), que passa de mini-saia pela Quinta Avenida.

Um pulo até o Harlem, so para olhar, e nada há que olhar. Tudo normal. As informações são de que todo o país esta em calma, hoje. Aqui ou ali, uma pequena agitação. mas nada de grave até agora.

Mas quem pode saber? As explosões de violência negra ocorrem sem que ninguém as espere, nos mais diferentes lugares, pelos mais estranhos motivos.

Há dois dias, Martin Luther King Jr., Philip Randolph, Roy Wilkins e Whitney Youg Jr., quatro dos mais eminentes lideres negros moderados, distribuiram um comunicado conjunto, apelando para a ordem: - As primeiras vitimas das agitações são os negros.

Colocaram-se veementemente contra as violências, mas fizeram a ressalva: - Isto não significa que nos queiramos submeter à falta de empregos, às habitações inadequadas, à falta de escolas, aos insultos, à humilhação e ao ataque. Para pormos cóbro a isto são necessários esforcos redobrados, por meios legitimos.

Também o Presidente Johnson falou à nação, por uma cadeia de rádio e TV. Condenou as violencias, declarou-as fora da lei e disse: — A única solução genuina e de longo alcance para o que está acontecendo reside num ataque em todos os niveis - às condições que gerum a violência. Todos nos sabemos que elas são a ignorância. a discriminação, as habitações miseráveis, as doenças, a falta de em-

Mas Rap Brown, dirigente do Comité de Coordenação dos Estu-dantes Não Violentos, organização do Poder Negro que, contrariando o muçulmanos negros, entidade que prega a violência, deu uma entrevista coletiva em Washington, dizendo que "a violência é tão americana quanto a torta de cereja". E recomendou aos negros que se armassem contra os brancos.

Stokeley Carmichael, o jovem lider negro grande instigador do Poder Negro, ou seja, da própria violência, comentou em Cuoa, onde se encontra após uma viagem à Tcheco-Eslovâquia: - Que importa que o Governo dos Estudos Unidos me casse a cidadania? Eu é que escolho os meus amigos.

E, ao lado de Fidel Castro, afirmou: — È preciso reconhecer que Detroit e Nova Iorque são tambem o Vietname.

Das afirmações e ligações de Carmichael surge uma pergunta: Até onde os comunistas ou os agitadores de esquerda terão responvabilidade ou participação nas explosões raciais dos negros norteamericanos, nos últimos dias?

No momento, é impossível respondê-la. Da mesma forma que. para quem como nos chega atras de respostas, também será dificil responder ayora: Por que a violência? Por que a moradia do negro é precaria? Por que os negros têm menos oportunidades de empregos? Por que no Harlem se praticam seis vêzes mais crimes que no resto de Nava Iorque? Por que os viciados em tóxicos são, no bairro negro, em número cinco vêzes maior que no resto da cidade, por que o indice de prostituição é grande entre as negras, por que a discriminação, por que Jeanette, preta e de olhar triste, foi abandonada no Manhatian?

Tentar responde : a essas perguntas é o que nos propomos. Se conseguirmos responder a todas, então talvez possamos saber tambem por que, nestes dias tão quentes de verão, está vazia a única piscina pública de Leesburg, pequena cidade da Virginia. Será porque. na semana passada, a Policia garantiu o banho de duas crianças negras?

de choque começaram a se retirar de Detroit, após uma noite de calma que se propagou às cidades convulsio-nadas pelos choques raciais, ocorrendo apenas incidentes menores em Filadélfia (Pensilvânia) e Albani (Nova Iorque), enquanto em Memphis (Tennesce) a Guarda Nacional era colocada em estado de alerta, por causa de um comicio integracio-

nista marcado para a noite. A comissão de inquérito formada pelo Presidente Johnson para investigar os distúrbios realizará hoje sua primeira reunião, na Casa Branca, Cyrus Vance, representante em Detroit do Presidente Johnson e do Secretário da Defesa McNamara, deverá regressar imediatamente a Washington, para apresentar um relatório completo sóbre a situação na cidade.

POR PERTO

A retirada parcial das tropas federais, dos bairros agitados pelos choques em Detroit, foi decidida ontem pela manhā. Os 4800 paraquedistas que reforçaram a Policia local e a Guarda Nacional do Estado permane-cerão no perimetro da cidade, porém, até a próxima semana, na expectativa de

novos distúrblos. Parte das fórças retiradas será enviada a outros pontos do Michigan onde ocorrerum, ou se teme que ocorram, choques raciais. O Governador George Romney de manhā se entrevistou com Vance, para discutir o programa de ajuda do Go-vérno federal às vitimas das desordens.

Ontem cedo, ainda houve tirotelos esparsos, durante três horas, entre a Guarda Nacional e os franco-atiradores, que abriram fogo contra os bombeiros empenhados em extinguir os incênclos em três edificios da Rua 12. As cifras oficiais dão 38 mortos, mais de 1500 feridos, 5 mil prisões. Vinte e cinço dos mortos são negros, olto brancos e très mestiços.

RECOLHER

O toque de recoiher, ja suspenso, voltou a ser decretado e vigorará durante o fim de semana. Mas ja estão funcionando as aulas de verão, o tráfego na cidade fol mais intenso que na véspera e as autoridades confiam em que não ocorrerão novos incidentes de gravidade

O Presidente do Sindicato dos Operários da Indústria Automobilistica, Walter noite de quinta-feira regis-Reuther, anunciou que co- traram-se apenas seis indisposição do Governo es- pera.

Detroit — Nova lorque tadual, para colaborarem (AFP-UPI-JB) — As tropas na limpeza da cidade,

Em Londres, a Associação das Companhias de Seguros britanicas calculou em USS 100 milhões o prejuizo das companhias de seguros, em consequência des motins racials em Detroit.

ALERTA

Fortes contingentes policiais permaneceram, por todo o dia de ontem, alerta no distrito comercial da Quinta Avenida, em Nova Iorque, mas não se repetiram os saques verificados na véspera, à noite, que culminaram com a prisão de 22 negros, cinco dos quais empregados dos programas municipais de as-sistência aos pobres.

Unidades adicionais fo-ram destacadas para essa avenida, a fim de proteger o comercio de possíveis saques. Nada houve, porém.

No Estado de Nova Iorque, o único incidente ocerrido ontem foi em Albany, quando alguns negros se lançaram às ruas para quebrar vitrinas. A rápida intervenção da Policia não permitiu que a tentativa de desordem se prolongasse por meia-hora.

DE NOITE

Na noite de quinta-feira registraram-se a gita ções nos seguintes focos:

Filadėljia (Pensilvānia) - Negras tentaram saquear as lojas comerciais, mas foram dispersados com facilidade pela Policia, Ontem, pela manhã, o Prefeito de-cretou o estado de emergência parcial, devido a novas tentativas de saque.

Lorain (Ohio) — a Guar-da Nacional foi colocada em estado de alerta nesse centro industrial próximo a Cleveland, como medida de precaução.

Chicago (Illinois) - um negro morreu, atingido por disparos de um policial, que alegou legitima defesa. O negro o atacara com uma navalha, quando a Policia dispersava um grupo, no bairro negro de South Side.

Waterbury (Connecticut) - doze pessoas ficaram feridas, duas por arma de fo-go, durante choques no balrro negro de North Square, Houve alguns sa-

Marin Clly (California) dois atiradores emboseados feriram levemente tres transcuntes. Dispararam, também, sem atingi-los, centra bombeiros que extingulam incendios ateados de propósito.

Cincinnati (Ohio) - na locará 600 mil homens a céndlos, contra 50 da vés-

Brancos seguiram os negros na pilhagem

vo nos conflitos raciais nos Estados Unidos — negros e bran-cos agindo em acôrdo — foi observado em Detroit, pela equipe de repórteres da UPI que cobrin es disturbies: Ri-chard Pontana, Jack Fox, Sondra West, William Mead e Mi-

chael Conlon. Um lider negro chamou o fato de "pilhagem integrada" mesmo nos bairros negros de Detroit, divergem os grupos quanto às suas conclusões: foram as desordens um movimento racial organizado ou pura e simplesmente anarquia? Damos a seguir, um relato de Richard Fontana, sobre os

acontecimentos na cidade. Detroit - Nos últimos 25 anos, Detroit fêz mais que a maioria das cidades para tornar realidade o programa de direitos civis, Empreendeu esforços em favor da educação, empregos, diversões, gastando USS 42 milhões, desde 1964.

Embora considerada um modelo nas relações inter-raciais, teria de pagar o mais alto preço, esta semana - a rebelião civil mais dispendiosa da história do país - por algo que não fêz. De domingo a quintafeira, 37 pessoas foram mortas, mais de 4 800 ficaram feridas e 3 053 detidas. Cifras não oficiais calculam os prejuízos em cèrca de USS 500 milhões mas. a longo prazo, deverão alcancar USS 1 bilhão. Para fazer uma macabra comparação, Watts e Newark são história de criança.

Edificios inteiros arderam em chamas. Cêrca de 1 700 lojas foram saqueadas, muitas delas jamais reabrirão, com a ruina de seus proprietários. O núcleo dos choques em Detroit se estendeu por 200 quarteirões no setor oeste, a 6 km do centro da Cidade, desde a Rua 12 à Avenida Clairmount. Violên-cias, em menor escala, ocorreram também no setor leste.

È de negros um térço da população de Detroit, de 1 milhão e 700 mil habitantes Cêrca de 400 mil vivem na zona dos conflitos, Clyde Cleveland, Presidente da sede local do CORE (Coordenação de Igualdade Racial), tal como muitos lideres negros, encara os disturbios como deploraveis, porém inevita-

Um elemento até então no- nos saques e pilhagens. -- fot uma pilhagem integrada, clarou. Uma mulher bral saiu de uma loja com dois suntos. Viu uma mulher ne ra com as mãos vazias e entrea a the um dos presuntos.

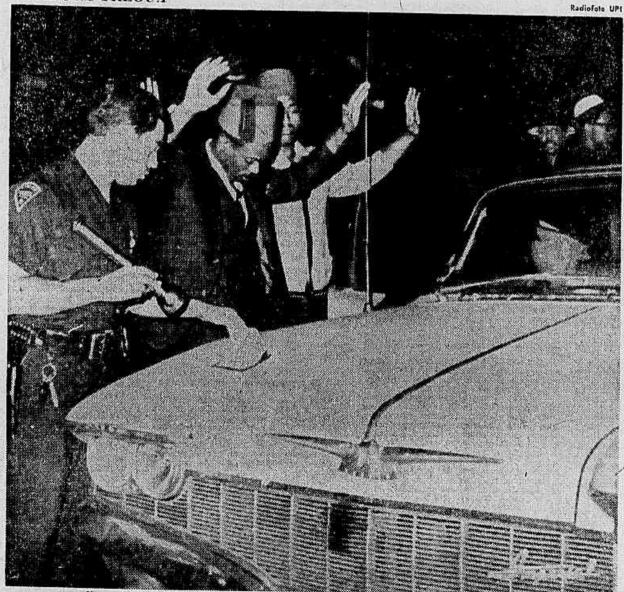
Os repórteres da UPI presenciaram cenas semelhanias Tudo começou com ume da policial so Blind Pig. - 1s Rua 12, que permanece 1 0 até altas horas. A batida . orren às 4 horas de domingo - 27 pessons foram detidas. A no.12 a Guarda Nacional estave na Cidade. Tropas do Exe lito chegaram no dia seguinte, ., 9edido do Governador George Romney. E chegou o momento em que a política também in fluiu.

Os republicanos, em Washington, acus aram Johnson de ter esperado demasiado para ordenar a intervenção das tropas na cidade, na base de Selfridge desde segunda-teira. Também acusaram o Presidente de fazer manobras politicas, no ressaltar o lato de que Romney fora incapaz de conter, por si, as violencias, domney, candidato potencial as eleições presidenciais de 1968, recusou-se a fazer o jogo. Indagado se vacilara em pedir reforços às tropas federais, declarou: - A hesitação foi depois que as tropas haviam chegado. Não tínhamos fórças estaduais e locais sufficientes para resolver o problema.

Quase imediatamente apes o envio de um destacame lo de para-quedistas para a leste, na manha de terça sica, es disturbios cessaram, i o setor ceste, só terminariam quinta-feira. Para la, não foram testadas as tropas Teterati e Romney não sabe por tiê.

Hà menos de dol. m ses, e Prefeito Jerome P. Cauringh, democrata, advertira: - Sc houver crimes sérios, com caveis. Cleveland também obser- racterísticas de racista, a vou a participação dos brancos dade poderá explodir.

LUTA SEM TRĖGUA



Um policial, em Nova Jérsei examina os documentos de dois negros com barretes muçulmanos

A semana mais longa da História

Esta é a integra do discurso que o Pre-sidente Johnson pronuncion, quinta-feira, à noite, em Washington, através de uma cadela de rádio e televisão, para explicar ao povo americano as providências tomadas nor seu Governo em face das violencias raciais desta semana.

"Meus concidadãos.

Nós suportamos uma semana por cuja exeperiência nenhuma outra nação deveria passar: um período de violência

Por alguns momentos, esta noite, gostaria de falar a respeito dessa tragédia - e sobre as profundas questões que dela emanam para todos nós.

Estou nomeando esta noite uma Comissão Consultiva Especial sôbre Distúr-

A Comissão investigará as origens das recentes desordens em nossas cidades. Ela apresentará recomendações — a mim, ao Congresso, aos governadores estaduais e aos prefeitos — com relação a medidas preventivas ou de contenção de tais desastres no futuro.

Em seu trabalho, os membros da Comissão terão acesso aos fatos reunidos pelo Diretor Hoover e pelo Bureau Federal de Investigações (FBI). O FBI continuará a exercer sua completa autoridade na investigação desses distúrbios, de acordo com instruções por mim determinadas e para prosseguir na busca de provas de conspiração.

Porém antes mesmo de iniciado o trabalho da Comissão; antes mesmo do recolhimento de tôdas as provas, há certos fatos que poderemos citar a respeito dos explosivos acontecimentos deste ve-

Primeiro — que não haja erros a ésse respeito — a devastação, os incêndios premeditados, o saque e a pilhagem que ocorreram não fazem parte de um protesto sóbre os direitos civis.

Não existe nenhum direito norteamericano à pilhagem de estabelecimentos comerciais, ao incêndio de edifícios e ao disparo de armas do alto dos telhados. Isto é crime - e o crime deve ser enfrentado decidida, pronta e certamente — de acôrdo com a lei.

Pessoas inocentes, negras e brancas, foram mortas. Os danos causados a propriedades - de negros e brancos calamitosos. E pior do que tudo, o temor e a amargura estão à sôlta e levará muito tempo até que sejam erradicados.

Os criminosos que cometeram esses atos de violência contra o povo merecem ser punidos. Explicações podem ser oferecidas, mas nada pode desculpar o que

Haverá várias tentativas de interpretação dos eventos dos últimos dias. Porėm quando estoura a violėncia, aquėles investidos na responsabilidade pública têm uma tarefa imediata e muito diferente: não analisar, mas pôr fim à desordem.

Isto é o que devem procurar fazer com todos os meios ao seu alcance: através da polícia local, autoridades estaduais e - em circunstâncias extraordinarias, quando as autoridades locais houverem declarado que não estão em condições de manter a ordem com seus próprios recursos - através do poder fe-

Determinei ao Secretário de Defesa a expedição de novos padrões de treinamento para procedimentos de contrôle de distúrbios a unidades da Guarda Nacional em todo o país. Através do Comando do Exercito Continental, este treinamento amplo terá inicio imediatamente. A Guarda deve ter a capacidade de reagir eficaz e apropriadamente na eventualidade de desordem e violência.

Aqueles responsáveis pelo cumprimento da lei deverlam e devem ser respeltados. A violência precisa ser estanca-'da: rápida, final e permanentemente.

Seria pactúar com a tragédia, toda-Wia, se tivéssemos que impor a ordem através do cano de uma arma.

Na América buscamos mais do que a încômoda paz da Lei Marcial, Buscamos a paz baseada no respeito do homem "the seu semelhante - e no mútuo respero pela lei almejamos uma ordem pú-Olica construída sobre um progresso estavel que atenda às necessidades de nos-480 povo.

Nem mesmo a mais enérgica ação poilicial, nem as mais eficazes tropas federais podem criar uma paz duradoura em nossas cidades.

A única solução genuina e de longo alcance para o que aconteceu repousa em um ataque - em todos os niveis - às condições que promovem o desespêro e a violência. E todos nós sabemos que são: a ignorância, a discriminação, as favelas, a doença e a falta de empregos. Deveriamos atacar essas condições - não porque estejamos temerosos de conflitos, mas porque consideramos um dever de conselência. Deveriamos atacá-las porque simplesmente não existe outra maneira de conseguirmos uma sociedade decente e ordeira na América.

Nos últimos três anos e meio, procedemos ao maior esforço legislativo de nossa história com relação àqueles velhos males. O conjunto dessas leis revela a profundidade de nossa preocupação: The Model Cities Act. As Leis de Direitos Civis. The Rent Supplement Act. Medicare and Medicaid. The Education Acts. Head Start. The Job Corps. The Neighborhood Youth Corps. Teacher Corps. Manpower Development and Training e multas ou-

Continuamos a pressionar por leis que venham a proteger nossos cidadãos contra a violência: The Safe Streets and Grine Control Act e The Gun Control Act Cleis de segurança nas ruas e contrôle do crime e das armas). Nosso trabalho apenas começou. Ainda assim há aquêue já consideram muito esse começo. à outros que nos fariam retroceder meso gora, no início de nossa jornada.

Na última semana, no Congresso, um queno, porém importante, plano para ac nas cidades foi negado. Rejeitaram e meu pedido de vinte milhões de dólares para combater a peste dos ratos tos que proliferam nas vielas escuras nos cortiços e atacam milhares de crinças das cidades. A aprovação de tal lel aulto teria significado para as crianças

das favelas. Um Governo que gastou milhões na proteção de bezerros deveria, certamente, demonstrar a mesma preocupação em relação às crianças.

Há alguns que acreditam que não estamos em condições de arcar com um programa de cidades-modêlo. O Congresso reduziu meu pedido de fundos, êste ano, em dois tercos.

Outros acham que não estamos em condições de fazer despesas com novos professõres para os filhos dos pobres, ou novos esforços para dar abrigo aos mais necessitados, ou incentivar a educação.

É estranho o sistema de contabilidade por êles adotado.

Crelo que deveriamos considerar as vantagens que tais medidas poderiam nos proporcionar: cidades mais ricas em oportunidades: cidades mais cheias de promessas; cidades com ordem e progresso. Ao inves disso alguns estão contando as sementes da amargura. Isto não é ocasião para reações temperamentais. É hora de agir: partindo da ação legislativa para melhorar a vida em nossas cidades. A força e a promessa da lei são os remédios mais eficazes contra a tragédia

Todavia, as leis constituem apenas uma resposta. Outra resposta está na maneira como nosso povo reage a êsses distúrbios. Existe o perigo de que o pior ônus dessa tragédia esteja nos corações dos norte-americanos: no ódio, no medo, em palavras inflamadas que não porão fim ao conflito, mas o prolongarão.

Reconheçamos a extensão da tragédia, vorém não a exageremos. Olhai em tôrno de vós esta noite e reconhecereis estas coisas:

A maioria dos norte-americanos negros e brancos - têm vidas decentes, responsáveis e produtivas.

A maioria dos norte-americanos negros e brancos — procuram a segurança e harmonia com seus vizinhos.

Nada pode destruir a boa vontade mais rapidamente do que um periodo de luta desnecessária e de suspicácia entre

Condenemos os poucos que se entregaram à violência; todavia, recordemos que são as familias negras respeitadoras da lei as que mais sofreram nas mãos dos amotinados. São os cidadãos negros responsáveis que desejam mais fervorosamente - e mais urgentemente - compartilhar da prosperidade norte-americana.

Não é este o momento de afastar-se desse anelo e desse objetivo.

Será necessário mais do que leis para alcançá-lo; mais do que dólares. Será preciso renovada determinação e compreensão no coração de todo cidadão.

Sei que, esta noite, há milhões de homens e mulheres desejosos de cicatrizarem as feridas dos que sofreram, de prosseguirem a tarefa de ensinar, de trabalhar e de edificar.

Com esse espirito, emiti, esta noite, uma proclamação que pede um dia de orações em nosso país. Peço a todos os nossos cidadãos, de tôdas as vilas e cidades do país, que, no próximo domingo, 30 de julho, se encaminhem pera suas igrejas, a fim de orar pelo restabelecimento da ordem e pela reconciliação en-

Peço a todos os Governadores, a todos os Prefeitos, a todos os pregadores, a todos os professores e todos os pais que se unam nesta observância naci

Esse espirito de consagração não pode limitar-se a nossos líderes públicos. Deve estender-se a todos os cidadãos. E o homem que fala de quebrar a paz deve sentir o pêso da desaprovação de seus

Esta noite, peço a todos os norteamericanos que auscultem seu coração.

Aqueles que são tentados à violência llies digo: Pensem bem. Quem realmente perde quando chega a violência? Que vizinhança é felta em ruinas? Que vida está em maior perigo?

Se, apesar disso, preferem esses elementos derrubar o que outros construiram, possa dizer-lhes:

 Não o conseguirão; - Serão os que mais sofrerão em

consequência de seus crimes; Aprenderão que não há vitoriosos

depois da violência.

Os apóstolos da violência, com seu detestavel clamor de ódio, têm que compreender que se encaminham para o desastre. E todos os que realmente desejam o progresso, a justica e a igualdade, devem enfrentar e combater êsse maligno vírus do ódio.

Para outros norte-americanos, especialmente para os que ocupam cargos públicos, tenho a seguinte mensagem:

È seu dever possibilitar uma pacifica mudança nos Estados Unidos. Se sua reação a esses trágicos acontecimentos é apenas "uma colsa de rotina", estarão vocês convidando não apenas o desastre, mas também a desonra.

Concidadãos, dediquemo-nos ao nosso trabalho. Limpemos nossas ruas dos escombros e apaguemos as chamas provocadas pelo ódio. Cuidemos dos que sofreram pela ação dos amotinados, mas que não haja prêmio ou recompensa para os que infligiram esse sofrimento.

Tomemos a decisão de que essa violència deve parar. Podemos pará-la. Devemos pará-la. Pará-la-emos.

E, agora, construamos algo mais duradouro - a fé do homem no homem e a confiança de uma raça na outra. A fé de uns nos outros e a fé de todos no porvir dos Estados Unidos.

Oremos para que chegue o dia em que a verdade e a justica se encontrem, em que a justiça e a paz se abracem. Oremos, mas trabalhemos também em prol da criação de melhores trabalhos, moradias e educação para os milhões de compatriotas que disso carecem.

Trabalhemos no Congresso, nas Assembléias Municipais, em tódas as comunidades, a fim de que esta terra seja verdadeiramente uma nação, pela graça de Deus - com liberdade e justica para todos. Boa noite".

Nasser disposto a atender apêlo da URSS para reabrir Suez à navegação

JB) - O Governo sovietico está procurando convencer o Presidente Nasser a abrir à navegação o Canal de Sucz e o lider egipcio parece favorável à medida, em princípio, por considerações de ordem eco-nômica, afirma-se em circulos diplomáticos bem informados de Moscou.

Em Washington, no entanto, fontes oficials ressaltam a preocupação do Govêrno norte-americano ante a continuidade do fornecimento de armas soviéticas a paises árabes que, "para certas categorias de equipamento", ja compensou a metade das perdas sofridas na guerra contra Israel.

JUSTIFICATIVA

Dois motivos se opõem a uma decisão imediata da RAU revogando a medida que interditou o Canal no dia 6 de junho último, segundo as mesmas fentes de Moscou. A dificuldade de justificar psicològicamente uma decisão que significaria grave desprestigio para Nasser e o perigo de provocar reivindicações israelen-ses de passagem para seus

Os observadores diplomáticos na Capital soviética assinalam que o fechamento do Canal, embora seja uma arma nas mãos dos Estados árabes, pode também prejudicar os interêsses dos seus aliados socialistas no que se refere à comunica-

Oriental e o Sudeste da Asia, uma vez que parte da ajuda da Europa socialista ao Victuame do Norte passava por Suez.

Perto de 1 800 cargueiros soviéticos utilizaram o Canal no ano de 1966, segundo fontes informadas.

CONFIRMAÇÃO

O Embaixador norte-amerieano junto às Nações Unidas, Arthur Goldberg, confirmou ontem perante a Associação Internacional de Tribunas grupo empenhado em melhorar a maneira de falar em público que a União Soviética se aliou aos Estados Unidos nos entendimentos para obter a aprovação de uma resolução sóbre a crise do Oriente Médio, ao aproximar-se o encerramento da recente Assembléia-Geral Extraordinária.

"A União Soviética - embora continuasse proferindo palavras duras a nosso respeitc, em público — aderiu a nós na busca de uma resolução aceitavel para se dar por encerrada a Assembléia e fornecer uma linha de ação para restabelecer a paz", anunciou o diplomata norte-americano.

Goldberg acrescentou que os resultados dêsse entendimento não chegaram a ser submetidos sob a forma de preposta por terem sido rejeitados pelos

Um dos exemplos citados é o

dos professores de Naplusa, que

ameaçaram entrar em greve se os israelenses substituíssem as

cartillias jordanianas, que con-

téem várias caricaturas e ver-

O Governo de Israel propós ontem à Cruz Vermelha con-

tatos diretos entre as autorida-

des israelenses e jordanianas para eliminar os obstáculos à

solução do problema dos refu-

glados árabes da Palestina. A

proposta foi felta pelo Vice-

Diretor da Chancelaria israe-

lense, Joseph Tekoah, ao re-

presentante da Cruz Vermelha,

Lorenzo Marti, em reunião rea-

O representante pessoal do

Secretário-Geral U Thant, Go-

ran Gussing, encontra-se no

Cairo debatendo com autorida-

des egípcias o problema dos re-

fugiados da guerra entre ára-

bes e israelenses, que possou a

ser de responsabilidade da Or-

ganização das Nações Unidas

Vice-Chanceler egipcio Sa-

O jornal oficioso Al Ahram

afirmaya ontem que o proble-

ma dos refugiados deve ser en-

direitos e propriedades dos fu-

gitivos devem ser protegidos

carado em conjunto e que os

após a reunião entre Gussing

lah Gohar, na quinta-feira.

lizada em Jerusalém.

sos anti-israelenses.

CONTATOS

Resistência aumenta na região jordaniana

Jeruralem, Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Governo israelense examina a possibilidade de colocar novamente sob contrôle do Exército o território jordaniano ocupado, em consequência do crescimento do movimento de resistência dos arabes, segundo fontes bem informadas de Jerusalém.

Em Nova Iorque, o representante da Jordânia comunicou ontem ao Conselho de Segurança da ONU o texto de uma carta do seu Governo à Cruz Vermelha Internacional acusando as autoridades de Israel de ter dado tratamento "cruel, desumano e barbaro" aos prisioneiros de guerra jor-

Um especialista em assuntos árabes do Partido Mapai, a que pertence o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, Ammon Linn, defendeu a necessidade de ser anunciada abertamente a inde Israel todo o território conquistado à Jordânia, como melhor meio de reprimir o movimento de resistência.

Os israelenses, dizem os informantes, estão alarmados com a negativa pública de muitos arabes de cooperar com o Govêrno de Israel e com a campanha de ameaças dos líderes do movimento de resistência contra os colaboracionistas.

Sette Câmara não vê saída para a crise

pela ONU.

declarou ontem que não vê solução imediata para a crise no Oriente Médio, uma vez que as nações árabes se recusam a considerar a cessação do estado de beligerância com Israel, vinculadamente à questão da retirada das tropas israelenses, unica maneira de resolver, com isenção e realismo, o grave

O chefe da missão do Brasil na ONU é de opinião que não pode dizer que as Nações Unidas sairam desprestigiadas do episódio, pois conseguiram o cessar-fogo num momento extremamente critico e não condenaram Israel, pura e simplesmente, como nação agressora, como desejavam os soviéticos e os árabes.

NEGOCIAÇÕES

O diplomata acha inviável, pelo menos por enquanto, quaisquer negociações diretas entre Israel e os Estados árapois estes ainda estão radicalizados em seu ponto-de-vista de não reconhecer a existência de Israel, e agora mais intensamente, diante da der-rota amarga. Por isso, o Embaixador acredita que a solução terá que ser encontrada na ONU, através do Conselho de Segurança.

O Sr. Sette Camara acrescentou que, embora Israel favoreça as negociações bilaterais, porque elas representariam um reconhecimento implicito, o Governo de Telaviv não se opõe à participação das Nações Unidas nos entendimentos; tanto que não bloquearam as negociações que foram feitas nesse sentido.

O Embaixador está convenido de que a solução do problema virá através da ONU. porque "a ocupação é um fato com graves consequências econômicas para os árabes e, para sermos realistas, não vamos esperar que Israel abansem o término do estado de be-

CAMINHO CERTO

O Sr. Sette Camara salientou que o projeto de resolução apresentado pelo grupo latinoamericano estêve muito próximo de ser aprovado, pois contava com o apoio do bloco ocidental, e houve, mesmo, viabilidade de ser apoiado pelos socialistas. O que impediu a

O Embaixador Sette Câmara marcha vitoriosa do projeto, que obteve, afinal, mais votos do que o projeto dos não alinhados, foi a intransigência

dos árabes em tôrno do estado de beligerância, que êles se re-

cusavam a abandonar ou ces-

O chefe da missão brasilei-ra na ONU acrescentoù que "esse é o caminho certo" para solucionar a crise do Oriente Médio: a retirada das forças israelenses vinculada à cessacão do estado de beligerância. Salientou que, já no Conselho de Segurança, antes da convo-cação da Assembleia de Emergência, o Brasil deixara isso bem claro.

O Embaixador Sette Câmara disse que o grupo latino-ame-ricano agiu com absoluta correção e isenção em todos os momentos, encarando a situação fria e objetivamente. Fri-sou que Brasil e Argentina desde o início defenderam o ponto-de-vista de que a retirada das tropas deveria ligar-se ao problema da beligerancia, enquanto México e Chile consideravam que a questão princi-pal era a retirada das tropas dos territórios ocupados. Mas, por fim, o grupo chegou a uma posição comum e agiu mono-liticamente, com grande efi-

FORÇA DE PAZ

Sobre a retirada da Força de Emergência das Nações Unidas, estacionada em Gaza, o Sr. Sette Câmara declarou que o Secretário-Geral U Thant tinha competência para ter ordenado a saida da tropa, tendo em vista a solicitação feita pelo Govêrno da RAU, Revelou, entretanto, que na reunião convocada para tomar conhecimento do assunto, Brasil e Canada fizeram ver ao Secretario-Geral que a retirada da Força de Emergência tão abruptamente teria consequências danosas. Ambos os países sugeriram a U Thant que le-Vasse o assunto à consideração do Conselho de Segurança ou da Assembléia-Geral antes de tomar sua decisão.

O diplomata disse que o Secretario-Geral retrucou que não via como resistir ao pedido do Governo do Cairo e temia pelo que pudesse acontecer aos soldados. Por outro lado, disse, parecia certo que a India e a Iugoslávia estavam decididas a chamar seus soldados, mesmo que o Secretário-Geral relutasse em atender ao pedido egipcio.

URSS não reavivou anti-semitismo

Henry Shapiro

Moscou (UPI-JB) - Na opinião de observadores estrangeiros, a atitude soviética, oficial e pública, não mudou como resultado da e judeus. E se quaisquer guerra do Oriente Médio.

Os meios de comunicação soviéticos se têm consistentemente referido aos cidadãos e autoridades de Israel como "israelenses" e têm estudadamente evitado o emprego da palavra "judeus". Foram "agressores" os israelenses, são "extremistas" os israelenses e a "classe dominante" israe-

MALDADE

ricaturas do Ministro da siguin em Nova Iorque, Defesa Mosche Dayan, apresentando-o muito semelhante a um nazista.

O emblema israelense Mogen David (A Estrêla de Davi) tem sido impresso todos os esforços têm sido feitos para apresentar os piores do que os nazistas.

Pode-se presumir que no espirito dos cidadãos comuns não é feita nenhuma distinção entre israelenses animosidades são geradas pelo vilipêndio dos Israelenses, elas podem, em alguns casos, ser transferidas popularmente para os judeus como um todo.

PALAVRA DIFICIL

A palavra anti-semitismo dificilmente aparece na imprensa soviética. Foi usada pela última vez a 27 de junho no relato textual da entrevista coletiva à im-Tem havido maldosas ca- prensa concedida por Kos-

O Premier soviético fol solicitado a comentar o "nôvo anti-semitismo na União Soviética" com relação à guerra no Oriente Médio, e respondeu: "Não ao lado da cruz suástica e há e não pode haver qualquer anti-semitismo na União Soviética - velho ou lideres israelenses como nôvo. Os judeus na União Soviética têm os mesmos oficial do anti-semitismo.

direitos dos outros cidadãos. Desempenham cargos de responsabilidade no Estado. Por exemplo, um dos Vice-Premières da URSS é um judeu (Venyamin Dymshitz). O autor dessa pergunta fabricou o problema. do "anti-semitismo na União Soviética".

Se houve qualquer legislação ou disposição a respelto de judeus na URSS recentemente, clas não foram tornadas públicas.

É possível que alguma obscura publicação de provincia tenha confundido judeus com israelenses, mas nenhuma de tais publicações são facilmente obteniveis.

Em caricaturas e charges, os lideres israelenses são pintados com o estereótipo dos judeus do gueto. Isso pode ser suficiente para ressuscitar os velhos sentimentos anti-judaicos entre gente ignorante e preconceituosa. Mas não há prova de qualquer reavivamento

Judeus e soviéticos dão duas versões

William F. Wright Especial para o JB

Londres (UPI-JB) - Que consequência teve a guerra do Oriente Médio para os intenção dos soviéticos, a 2 milhões e 300 mil judeus atmosfera de historia antina União Soviética?

Nenhuma, absolutamente, dizem as autoridades soviéticas, indignadas ante o fato de ter sido sequer feita essa pergunta.

Lideres e publicações judeus de todo o mundo e alguns observadores que se dizem independentes afirmam coisa diversa: que a melhoria indireta de status do judeu na União Soviética, ocorrida nos últimos anos, desapareceu num ressurgimento de perseguição aos judeus que faz recordar a era de Stalin.

sexta parte da população expiatório para a humilhaperdedor na guerra árabe-

Outros afirmam que quer tivesse ou não sido essa a israelense animada pelos orgãos de propaganda do Kremlin foi encarada como um encorajamento oficial ao desencadear da vinganca contra os judeus sovié-

CRIME

O Presidente da Conferência Judaica Norte-Americana sobre os Judeus Sovicticos, Rabi Isralli Miller, Hakman Mishel Mozgorshvil, foi recentemente assassinado no Estado natal de Stalin, a remota República tempos de Hitler". da Geórgia.

mais tarde encontrado "bar- pensa.

baramente maltratado e pendurado de cabeça para baixo", numa arvore do cemitério local.

Na moderna cidade industrial soviética de Tashkent, que já foi capital de Gengis Khan, afirma Miller, houve judeus assaltados e sériamente feridos, desde que os israelenses esmagaram as fórças árabes nos primeiros dias de julho.

O ex-congressista norteamericano Walter Judd. protestante, diz que a partir da guerra as autoridades alega que um rabi soviético, soviéticas de sen cadearam uma onda de terrorismo anti-semita "comparavel à perseguição aos judeus nos

Em Londres, o Sunday Em Londres, o jornal ju- Express disse que vários deu Chronicle afirma que, suicidios foram noticiados Alguns porta-vozes judeus segundo informação "trazi- entre judeus soviéticos conacusam o Govêrno soviético da da União Soviética por vocados à sede central da de fazer deliberadamente um jurista digno de confi- Policia e intimados a orgados judeus soviéticos — a ança" o rabi foi raptado por nizar comícios antiisracdesconhecidos quando re- lenses sob pena de prisão judalca mundial - o bode gressava da sua sinagoga, ou trabalhos forçados, em na região autônoma de caso de recusa. O jornal diz ção de ter apolado o lado Abhkazian, na Geórgia. O ainda que a emigração pacadaver, diz o Chronicle, foi ra Israel foi totalmente sus-

COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

PLANO DE EXPANSÃO BENTO RIBEIRO - IRAJÁ AVISO AOS INSCRITOS

Solicitamos o comparecimento, à nossa sede, dos portadores de inscrição de Bento Ribeiro e frajá abaixo relacionados e que ainda não tenham assinado o contrato e, assim, iniciado o pagamento do auto-financiamento:

16144 — 16215 — 16222 — 16235 — 16504 — 17233 — 17284 — 17294 — 17491 — 17822 — 17857 — 18709 — 18710 — 18711 — 18723 - 18790 - 18968 - 19039 - 19661 - 19730 19823 — 19975 — 19977 — 20077 — 20145 — 20174 — 20237 — 20272 — 20456 — 20622 — 20677 — 20801 — 20860 — 20864 — 20988 - 20992 - 21112 - 21160 - 21215 - 21220 21385 - 21549 - 21653 - 21781 - 21817 - 21826 23182 - 23237 - 23265 - 23417 - 23848 - 23849 - 23915 -25011 - 25068 - 25109 - 25180 - 25617 - 25811 25968 - 26090 - 26210 - 26219 - 26336 - 26374 - 26417 -26423 — 26650 — 26971 — 27033 — 27231 — 27291 27330 — 27372 — 27374 — 27381 — 27500 — 27534 27555 - 27573 - 27574 - 27575 - 27686 27860 - 27879 - 27883 - 27952 - 27958 - 27982 --27993 — 28097 — 25184 — 28188 — 28199 28213 — 28365 — 28413 — 28535 — 28580 28762 - 28790 - 28793 - 15935 - 16015. 03808 - 15287 - 15945 - 16000 - 16103 - 16330 -18816 — 18889 — 19069 — 19085 — 19143 — 19288 - 18288 - 18624 -20332 - 20362 - 20867 - 21072 - 21364 - 21393 20649 - 20699 - 20835 - 20836 21177 - 21183 - 21260 - 21327 21454 - 21498 - 21522 - 21533 21454 — 21476 — 21222 — 22308 — 22522 — 22832 — 22947 — 23502 — 23745 — 23748 — 23749 — 23841 — 24221 — 24222 — 23502 — 23745 — 23748 — 23749 — 23841 24663 — 24692 — 24717 — 24761 — 24777 24663 — 24692 — 24717 — 2503 24932 — 25009 — 25030 — 25043 — 25100 25880 — 25939 — 26587 — 26592 — 26658 27072 — 27082 — 27087 — 27109 - 24777 - 24785 - 24817 -- 25100 - 25401 - 25576 -- 27246 27321 — 27331 — 27338 — 27561 — 27801 — 27855 — 27909 — 27927 — 27939 — 28065 — 28080 — 28146 — 28183 — 128425 — 28585 - 28683 - 28845 - 28858 - 28988 - 15918 - 18280 -

O não comparecimento em nosso escritório (Av. Rio Branco, 37 — 3.º andar, no horário de 9:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:00 horas) até o dia 31 de julho de 1967, implicará no cancelamento da inscrição. A CETEL esclarece que continua aceitando inscrição para instalação de telefones, nada

Consórcio imobiliário

Depois do consórcio de automóveis, vamos ter agora o consórcio de imóveis. Disposição Hà pelo menos très grupos se preparando para lançar o consórcio da casa própria no Rio, e não deixa de ser uma ex-

O volume das operações dos consórcios, como se vê, tende a crescer muito. Apesar disto, as autoridades não parecem mais inclinadas a regulamentar a questão. O Banco Contral, que chegou a anunciar oficialmente a expedição de uma resolução, pertaria, norma ou seja o que for regulamentando os consórcios, agora "tirou o corpo fora".

No entanto, por alguma razão con que ninguém atina, num Pais chelo de regulamentos absolutamente inúteis, o Governo de repente se recusa a regulamentar um setor em que até os cegos

Por que não regulamentar os consórcios? Ninguém sabe. E por que regulamentar? Porque, da manetra que estão as coisas, qualquer pessou pode instalar um escritório, abrir uma lista e começar um consórcio, fazendo anúncios nos jornais e atraindo o público com promessas mirabolantes que ninguém sabe se poderão ser cumpridas.

Há consórcios que entregam aos associados não o automóvel, mas o dinheiro para a compra do carro. Há os que retêm os lances, há os que não têm contas bancárias vinculadas, há de tudo. Vale tudo. Porque não há regulamento, não hà fiscalização, não há nada.

Quando um consórcio mais esperto que os outros der um estouro na praça, é possivel que o Govérno aja. Mas al será tarde, e a confiança popular nesse tipo de negócio terá sido serlamente comprometida.

Jato

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, está encantado com o pequeno jato inglės em que viajou do Rio para Brasilia, em vôo de demonstração: o HS-117 cobriu o percurso em apenas uma hora

O avião é do mesmo tipo daquele Na lua em que viajava Moisés Tshombe, quando ocorreu o sequestro.

Osório adverte os setores da política econômico-financeira para a necessidade de evitar que a recuperação do indice lene o llustre Governador Alacid Nunes, de atividade econômica acabe por gerar do Estado de São Paulo... novamente a escassez de dinheiro para as operações do comércio e da indústria.

Segundo o Presidente da Associação Comercial, o més de julho já foi pior que junho, e se não se tomar uma providência agôsto será fatalmente pior que julho. O dinheiro já começa a ficar um pouco mais dificil nos bancos. Acha o Sr. Amarai Osório que se o Governo val ter que emitir em setembro, para comprar café, mal não farla que emitisse um pouco antes, em doses bem regula- Brasileiro de Agronomia...

Lance-livre

 O Ministro Gama e Silva deu em Bra-sília, na ante-sala do Presidente da República, uma verdadeira aula sobre os atos institucionais e sua aplicabilidade. O Sr. Gama e Silva falou 40 minutos, tendo como ouvintes os Ministros Mário Andreazza, Tarso Dutra, Delfim Neto, Ivo Arzua, Rondon Pacheco, General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar, e os Srs. Rui Leme e Nestor

 Os italianos nunca mandaram tanto no Brasil, Já tinhamos o Ministro Mário Andreazza; na assessoria do Sr. Delfim Neto, fora o lusitaníssimo Israel Rodrigues D'Ávila, o não menos luso Carlos Alberto de Andrade Pinto, e mais uns poucos, não es-capa ninguém: Afonso Celso Pastore, Carlos Antônio Rocca, Pedro Cippolari, Nelson Mortada, Carlos Viacava, Helio José da Cos-Morada, Carlos Vincaval, rieno Jose da Cos-ta Lanna, São quase todos ex-alunos do Sr. Delífim Neto, a grande maioria entre 20 e 30 anos de idade. Formam um grupo em que o Ministro da Fazenda deposita grande confiança: alguns serão, em mais al-guns anos, ainda segundo o Professor Delfim Neto, os maiores economistas do Brasil.

• Fidel está engrossando: disse que os membros da OEA "são desavergonhados e sem mãe". Isto é o que os jornais publina verdade, o Premier cubano outro dia fêz um discurso de cinco horas só xingando os países latino-americanos. Foi xingamento de todo tamanho.

A Srta. Sandra Cavalcant! vai estrear na TV Excélsior, possivelmente na próxima semana. Será um programa variado, de 90 minutos. Nome do programa: Para seu Governo, Sandra Cavalcanti.

Paranagua, uma das mais antigas cidades do Brasil, completa hoje 319 anos. No começo, navios piratas eram vistos na entrada da barra, e ainda há pouco um estudíoso de São Paulo retirava peças de um navio afundado na baía. O aniversário de Paranaguá está sendo comemorado com um programa de festividades organizado pelo Superintendente do Porto, Sr. Artur Miranda Ramos.

O Sr. Augusto do Amaral Peixoto deverá ser nomeado para o Tribunal de Con-tas da Guanabara na vaga do Sr. Café Filho, às vésperas de aposentar-se.

● E o Deputado Erasmo Martins Pedro deve ser nomeado Secretário de Govérno do

das, para que agósto de 67 seja um mês sem tensões.

O Itamarati dirigiu extenso questionário às entidades de classe da indústria e do comércio sôbre problemas relacionados com a integração latino-ame-

A idéia é extrair a média da opinião do empresariado, o que, para o Sr. Fernando Fagundes Neto, Diretor da Confederação Nacional da Indústria, é uma novidade bastante significativa, no sentido de que demonstra a disposição governamental para o diálogo com as classes produtoras.

Conjecturas

Os amigos do Sr. Carlos Lacerda estão aguardando com ansiedade a sua chegada ao Rio, na expectativa do que éle poderá dizer. A esta altura já não há mais muito assunto, mas apesar disto vários correligionários, inclusive mipodem ver a necessidade da regulamen- litares, procuram familiares do ex-Governador para recomendar-lhe cautela

> O Sr. Carlos Lacerda, que está vindo do Sul no seu Galaxie, parou em Curitiba e era esperado anteontem e ontem em São Paulo. Há quem diga que decidiu fazer uma visita à Foz do Iguaçu, mas não se sabe ao certo. Em todo caso, conjectura-se muito, enquanto o Sr. Carlos Lacerda, sólto na estrada, está provavelmente comprando arapongas e antiguidades, having a wonderful time, como dizem os americanos

O Embaixador Raul Fernandes telefonou ontem, às 7h30m da manhã, ao Diretor do Museu da Imagem e do Som. Sr, Ricardo Cravo Albim, e explicou que gostaria de fazer um adendo ao seu depoimento, prestado na véspera, no ciclo de gravações que a instituição vem pro-

Disse o Sr. Raul Fernandes ter a impressão de que não deu, na gravação, o relêvo devido à influência do pai na sua formação; achava que seu pai teve fundamental importância na sua formação, e por isso desejava traçar-lhe um perfil condigno. O Sr. Ricardo Albim prontamente acedeu e ontem, das 15 às 17h, o Embaixador, sòzinho no Museu da Imagem e do Som, rendeu à memória paterna uma comovente homenagem, depois de ouvir tôda a gravação.

Na sessão solene de encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, ontem pela manhã, no plenário da Câmara, em Brasilia, o locutor da Agên-O Sr. Antônio Carlos do Amaral cia Nacional, referindo-se aos presentes,

- Participa também da sessão so-

Minutos depois, anunciou:

- Atenção, Brasil: vai falar o Ministro da Agricultura.

Mas quem falou foi o Presidente Costa e Silva, abrindo os trabalhos e dando a palavra ao Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

Ao encerrar a transmissão, o locutor

- Encerrou-se, assim, o Congresso

Sr. Negrão de Lima, Diz-se que recusou a Secretaria de Justica. O Ministro Hélio Scarabotolo fêz uma conferência sôbre a UNESCO na Escola Superior de Guerra. E o Sr. Mauricio Chagas

> Os generais estão reunidos em Curitiba, hospedados no Hotel Presidente. São dez generals com comandos na área do III Exército (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Parana). As reuniões são secretas. Informações oficiosas dão conta de que discutem as manobras militares marcadas para novembro no Sul do País.

Bicalho falou sobre o Fundo Monetário In-

ternacional, onde já representou o Brasil.

 O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnel, foi convidado a visitar o Paraná pelo Governador Paulo Pimentel.

 A Comissão de Defesa da Engenharia Brasileira, do Clube de Engenharia, lança segunda-feira, às 17h30m, no Clube de Engenharia, o livro A Luta pela Engenharia Brasileira. È mais uma etapa da, campanha pela preservação da tecnologia nacio-

 O economista Juvenal Osório deixon a Secretaria Executiva do Grupo Executivo da Indústria Química. Assumiu ontem aquelas funções o Sr. Taylor Frazão. Juvenal Osório, que está de férias, vai voltar ao Ban-co Nacional do Desenvolvimento Econômico, de onde é funcionário.

 Diz-se que há no Ceará um movimento para pôr no Museu Histórico local o trólei em que andou o Presidente Castelo Branco, no dia em que morreu. Els aí uma idéia que o Marcchal Castelo Branco não aprovaria,

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, dará a aula inaugural do curso de Planejamento Urbano, promovido pelo Centro de Treinamento de Pessoal do Ministério do Planejamento. Especialmente convi-dados, vieram da França os Professores Jean dados, vierani da França os Frotessotes Jean Labasse e Michel Rochefort, do Instituto Nacional de Ciéncia Política e Econômica e do Instituto de Altos Estudos para a Amé-rica Latina da Universidade de Paris, respectivamente. O curso será aberto às 17 ho-ras de segunda-feira próxima, no Minis-tério do Planejamento.

Sérgio Pôrto e Araci de Almeida esta-rão hoje e amanhã no Ruibarbossa.

UMA ESTRELA NO RIO



Festa pela adesão une maranhenses

Com uma homenagem ao Prof. Luis Viana, que tomará posse na Federação das Academias de Letras do Brasil, como repre-sentante da Academia Maranliense, em solénidade no PEN Clube do Brasil, à Avenida Nilo Peçanha, 28, o Centro de Estu-dantes Maranhenses dá continuidade hoje aos festejos co-memorativos da Adesão do Maranhão à Independência.

Os festejos que tiveram ini-cio ontem — data da Adesão — com paiestras dos maranhenses Manuel Caetano Bandeira de Melo, Reis Perdigão Tobias Pi-nheiro, Ferreira Gullar e Inácio Rangel, prosseguirão até o dia 6 de agósto, quando se encerra a Semana do Maranhão, com tornelos de pingue-pongue, bingo dançante, show de ié-ièié, futebol e bailes.

LEMBRANDO COCHRANE

São Luis (Correspondente) --A aposição do retrato de Lorde Cochrane, oferta do Almirante Levi Meira, no mesmo sobrado da Rua do Egito, onde, há 144 anos, foi homenageado com um banquete por senhoras maranhenses, constituiu-se no pon-to alto das comemorações realizadas nesta Capital pela passa-gem da data da Adesão do Ma-

A solenidade foi promovida pela Câmara Municipal de São Luis, em colaboração com a Academia Maranhense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. O sobrado onde foi afixado o retrato do Almirante Cochrone é hoje residência do Dr. Cesário Veras, ex-Secretário de Saude.

Ontem foi feriado nas repartipões estaduais e municipais. Nos quadros da Policia Militar. em regozijo pela data, foram promovidos a terceiro sargento 38 militares que concluiram o curso de especialização.

Della Costa fará peça de P. Marcos

São Paulo (Sucursal) - A atriz Maria Della Costa val encenar uma nova peça de Plínio Marcos, autor de Dois Perdidos numa Noite Suja e Navalha na Carne, esta última ainda interditada pela Censura.

A nova peça chama-se Homens de Papel, terá direção de Jairo Arco e Flexa e produção de Sandro Poloni. Disse Maria Della Costa que não terá qualquer problema em montar o texto de um autor marcado pelos censores, porque já interpretou "vários papéis populares com muita força".

MEC, com política do Livro, Chegou uma visa dar conhecimento ao povo e valor a intelectual

O Ministério da Educação e Cultura divulgou ontem os pontos principais da Política Nacional do Livro, cuja aplicação estará principalmente a cargo do Instituto Nacional do Livro. O plano, elaborado com base no Diagnóstico Preliminar da Cultura, visa valorizar o trabalho intelectual e tornar acessível ao povo as fontes do conheci-

Para atender à valorização do trabalho intelectual, foram instituídos nove prêmios literários (seis destinados às obras já publicadas e três às inéditas), e o anteprojeto e os regulamentos do concurso já foram enviados no Congresso pelo Presidente da República, para serem discutidos em principio de agósto próximo.

BIBLIOTECAS

A democratização da cultura, tornando acessível ao povo as fontes de conhecimento, será atingida, segundo o plano do Diretor do Instituto Nacional do Livro, Sr. Umberto Pere-grino, através da implantação de Centros Cívicos Regionais. Cada uma dessas unidades, localizadas em Santarém (ou Manaus), Terezina, Natal (ou Mossoró, Caruaru, Juazeiro,

Vitória da Conquista, Curvelo, São Carlos, Blumenau, Londrina, Caxias do Sui, Santa Ma-ria, Cuiabá, Pórto Velho e Brasilia, terá biblioteca demonstrativa, discoteca pública, au-ditório, hall para exposições e apartamentos para visitantes. Está também prevista a criação de bibliotecas volantes, uti-lizando-se vagões da Rêde Ferroviária Federal e ônibus especialmente adaptados

Sudão, Etiópia e Marrocos participarão da Bienal de S. Paulo pela primeira vez

São Paulo (Sucursal) — A República do Sudão, a Etiópia e o Marrocos participarão pela primeira vez da Bienal de São Paulo, em setembro próximo, enquanto a África do Sul, que terá o maior número de obras dos países africanos. comparece pela sexta vez à mostra, com dois escultores e um desenhista.

Do Sudão, a IX Bienal receberá 32 pinturas, desenhos esculturas dos seguintes artistas: Tag Ahmed, Baheri Mustafa Bilal, Ahmed Mohamed El Arabi, Mohamed El Fahim, Kamala Ibrahim Ishag, Mohamed Omer Khalil, Salik El Zzake, Mohamed Abdel Razag e Ibrahim Salahi.

OS AFRICANOS

A sala da Africa do Sul terá 21 telas, sete esculturas e nove desenhos, dos pintores Ceci-ly Sahs, Laurence Scully, Ce-cil Skotnes e Peter Webber; dos escultores Sidney Kumalo e Gerard de Leeun; e do desenhista Dumile.

A representação reúne duas

gerações de artistas. Alguns se apóiam no que de mais nôvo existe no campo da exploração do espaço sideral, enquanto ou-tros preferem redescobrir a cultura africana e de outras re-

Três pintores compõem a re-presentação da Etiópia, que pela primeira vez participa de uma Bienal de São Paulo: Gebrekirstes Desta, B. Skunder e Afewerkekle. São dinamicos, pesquisadores e apesar de jovens possuem experiências in-ternacional, Hekle inclina-se pelas criações monumentais, em telas, vidro, desenhos e carta-zes. Gebrekirstos, como os outros dois, procura exprimir sua sensibilidade pela côr muito mais do que pela forma, de acôrdo com a tradição etíope. Skunder compõe seus quadros com jogos de luzes.

SALÃO NACIONAL DE ANTIQUÁRIOS E DECORADORES

Doze dias de arte e beleza nos Salões do Copacabana Palace Hotel.

Até o dia 6 de agôsto. Das 16 às 23 horas, diàriamente.

Ingressos: NCr\$ 1,00 Entrada pelo Teatro.

das mulheres de Casanova

A atriz norte-americana Nora Hayden, ruiva de olhos verdes que estrelou Alaska Passage, The Red Planet e - para a televisão — Bonanza e 77 Sunset Strip, chegou ontem no Brasil para participar do filme Uma das Três Mulheres de Casanova, sob a direção de Vitor

O início da filmagem está previsto para 31 de julho e o lançamento para 15 de novembro, simultaneamente no Brasil e nos Estados Unidos. Entre os artistas brasileiros que figuram na película estão Jardel Filho, Amandio, Celi Ribeiro, Milton Rodrigues e Vera Lucia Castro, ex-Miss Guana-

Parati faz 300 anos em setembro

Niterol (Sucursal) - Parati Editôra comemorară seu terceiro centenário de fundação no próximo dia 8 de setembro, data em que começou a funcionar, em 1667, sua primeira Camara Muni-

As festas se prolongarão do dia 6 ao dia 9 daquele mês, incluindo um espetaculo público da dança dos velhinhos, típica da região e conservada através dos tempos dentro das tradições folclóricas.

Segundo informações da Prefeitura de Parati, os 300 anos da Cidade serão comemorados com um encontro ecumênico das várias Igrejas locais, com a presença do Bispo de Volta Redonda e Barra do Pirai, Dom Valdir Calheiros; a visita de Embaixadores estrangeiros; um concurso de fotografias que focalizem a gente, as colsas e os costumes da região; uma grande festa em louvor de N. S. dos Remédios, padroeira da Cidade; e uma festa folcló-rica, quando serão lembrados seus fatos históricos desde o Brasil Colonia, como a Carta Régia de 28 de fevereiro de 1667, que a criou oficialmente, embora só viesse a ter existência legal a 8 de setembro, com a instalação da Camara.

Campos, por sua vez, festejará de 1.º a 6 de agôsto o seu padroeiro - São Salvador - com exposições agropecuária e industrial, às quais estará presente o Governador Jeremias Fontes e, talvez, o Presidente Costa

Recife vê filmes do Festival JB

Recife (Sucursal) - Os 10 filmes premiados no II Festi-val de Cinema Amador JB/ Mesbla foram exibidos onten nesta Capital, no Cine Clube Projeção 16, para uma platêta que contava com a presenca de críticos e cineastas do Es-

Todos foram unanimes em afirmar que os filmes alcon-çaram um nível bem mais elc-vado que o do primeiro festi-val, constituindo-se numa par-ticipação de grande impor-tância para o cinema brasi-leiro.

U QUE VIRAM

Foram exibidos os filmes: Forca do Mar, Jodozinho e Maria, Leguelhé, A Roupa, Ciclo, Documentário, Olho por Olho, O Bem-Aventurado, Copacabana e Quarto Movimento,

Para o III Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, que será realizado de 6 a 10 de novembro, no Rio, os cincastas pernambucanos já estão se movimentando, estando em fase final os filmes Recesso, que conta a história de um bando de transviados do Recife, e Neurose, que retrata a vida de uma familia judia.

EM MATO GROSSO

No dia 1 de agôsto, têrça-feira, os filmes serão passa-dos em Culabá, seguindo-se debates e conferências. Gracas a uma promoção conjun-ta com a Tribuna Liberal, Mato Grosso verá pela pri-meira vez a projeção de fil-mes amadores.

Literatura do Nordeste terá curso

O Instituto Nacional do Livro, com verbas da Campanha Nacional do Livro, vai promover a partir do dia 16 de agosto próximo um curso gratuito sóbre Literatura do Norte e do Nordeste, dirigido pelo Catedrático de Literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade de Pernambuco, Professor Manuel Maria de Araújo.

O curso se destinará a universitários e pré-universitários e será ministrado no Pen Clube do Brasil, na Av. Nilo Peçanlıs, 26, 13,º andar, com uma duração de 15 dias. Os interessados podem se inserever no INL, na Av. Rio Branco, 219, sala 239, 4.º andar (Biblioteca Nacional), levando duas fotografias 3x4, carteira de identidade e declaração da faculdade de que o interestado a está cursando ou cursa o último ano do curso médie.

Vozes recebe críticos

Frei Ludovico de Castro e frei Clarencio Neotti, Diretores da Editôra Vozes, receberão hoje, nas novas instalações da empresa, na Rua Frei Luís, 100, em Petrópolis, os comentaristas literários, que depois almoçarão na vivenda dos arquitetos e ceramistas Contardo e Tilde Bonicelli.

O número 60 da revista Vozes foi lançado às 21 horas de ontem durante um coquetel no L'Atelier, na Rua Barão de Ipanema, juntamente com o livro Compêndio do Vaticano II, reunindo tudo o que foi determinado e aconselhado pelo Concilio, através de decretos, constituições e decla-

Casa dos Artistas dá nova festa

A Casa dos Artistas repetirá, amanhã, a partir das 18 horas, em sua sede em Jacarepaguá, a sua festa junina, quando serão sorteados um Volkswagen, uma geladeira e uma máquina de lavar, além de outres objetos.

A Festa Junina da Casa dos Artistas foi levada a efeito em junho, em dia de chuva. o que prejudicou todo o seu programa. Dai a repetição amanhã. Os ingressos poderão ser adquiridos na Praça Tiradentes, 33, 2.º andar.

Noite Cigana no Mackenzie

O Sport Clube Mackenz oferecerá aos seus associa dos e família, hoje, a partir das 23 horas, uma Noite Ci gana, com Herry Bollak seu violino, a apresentação especial da ballarina Chris tina Sandor.



O Suplemento do Livro é uma necessidade no silêncio das publicações

"Sem atingir o leitor, o livro é uma árvore que não conseguiu dar frutos. O Suplemento do Livro é hoje — no meio do silêncio em que as publicações vão saindo umas atrás das outras — uma necessidade. Faço votos de que possa ser feito de modo a atender ao diálogo ou às perguntas, com que as fôrças vivas do País interrogam o nosso tempo e a nossa História."

> MOACIR FÉLIX (poeta e editor)

Suplemento do Livro Um ano divulgando livros e informando o leitor.

Wyant sai da Embaixada americana

O Sr. Jack Wyant assumira em setembro o cargo de Diretor no Brasil do Conselho para a América Latina, organização que serve a 280 companhias norte-americanas e é o princi-pal porta-voz dos negócios privados dos Estados Unidos no Continente

Atualmente Adido de Imprensa à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, o Sr. Jack Wyant substituirà naquele car-go o Sr. Richard Lorden, que passará no próximo mês a exercer a vice-presidência da firma de relações públicas Murden und Associates, na Cidade do

Fogo ameaçou Catedral de São Luis

São Luis (Correspondente) — A Catedral desta Capital quase foi destruida por um incên-dio que começou às 23 horas de anteontem e só foi extinto às 2 horas da madrugada de ontem. A Livraria São José, o escritório da Caritas Regional, o Jornal do Maranhão, órgão católico, foram os mais atin-gidos pelo fogo que chegou até à sacristia da Catedral.

Quando o incêndio era mais violento, bombeiros, popula-res, o Arcebispo Mota Albu-querque e vários sacerdotes procuravam evitar que as cha-mas chegassem ao altar-mor da Catedral, que é tombado pelo Patrimônio Histórico os fiéis invadiram a Igreja e começaram a rezar.

COMECO

O incêncio irrompeu num de-pósito da Livraria São José, no pavimento térreo do prédio que fica ao lado da catedral. Sua causa, segundo as versões que corriam ontem, foi um que corriam ontem, foi um curto-circuito, mas samente hoje será feita a pericia.

Quando o fogo foi extinto e as tropas do Exército, que haviam isolado a Catedral, e do Corpo de Bombeiros deixavam o local, desabou um temporal

General dos EUA falará para a ESG

O Comandante Sul do Exército dos Estados Unidos, General Robert W. Porter Jr., chegara ao Brasil no próximo dia 1.º de agôsto, para realizar um conferência, a convite do Govérno brasileiro, na Escola Superior de Guerra.

O chefe militar norte-americano, cuja permanência no Brasil será de seis dias, desembarcará no Galeão às 15 horas. No dia 3, no período da tarde, o General Porter fara uma visita ao Ministro do Exército, General Lira Tava-

Brasil vai saber mais dos suiços

As transmissões para o Brasil, Portugal e Africa, nos respectivos idiomas, pela Emissora Nacional Suiça, serão ampliadas para uma hora e mela diária, segun-do revelaram o Coordenador das Escolas Suicas no Exterior, Sr. Henrich Roth, e o editor dos programas em português daquela emissora, o brasileiro Torquato Trei-

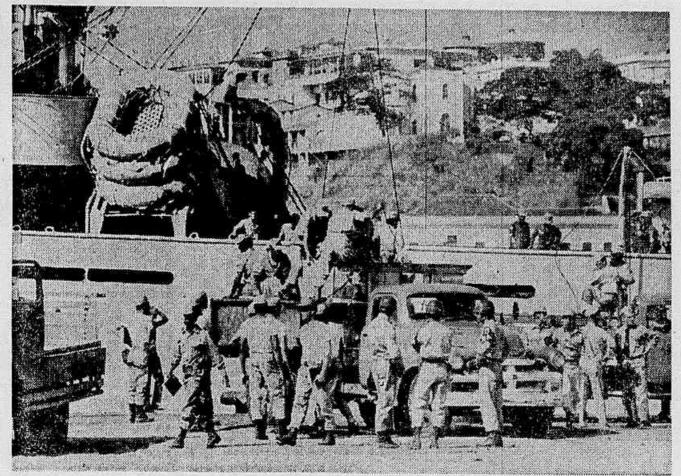
A revelação fol feita ao desembarcarem no Brasil, ontem, para as comemora-ções da Data Nacional da Suiça, a 1.º de agôsto vindouro. Além da cobertura jornalistica que realizará para a emissora suiça, o Sr. Treichler entrará em contato com radialistas brasileiros, a fim de selecionar locutores e redatores para a emissora suiça.

Fazenda do Capão pode desaparecer

Providências contra as obras que estão sendo realizadas por uma emprêsa de ônibus na Avenida Suburbana, que ameaçam provocar o desabamento do antigo casarão da Fazenda do Capão do Bispo — prédio tombado pelo Patrimônio Histórico -, foram pedidas ontem à Administração Regional do Méler pelo Diretor daquele órgão, Professor Trajano Quinhões.

O Diretor do Patrimônio Histórico advertiu igualmente para o perigo que correm os moradores de uma favela existente nas imediações, pois a emprésa responsável pelas obras está desbastando uma elevação onde se encontra instalado o casarão, diminuindo sua sustentação e a dos barracos próximos a éle.

O EXCESSO DE BAGAGEM



Sem que civis pudessem aproximar-se, caminhões da Subsistência descarregaram o navio

Pouca gente viu a chegada do "Soares Dutra" com os soldados do Batalhão Suez

Pouca gente estêve ontem no pier da Praça Mauá para recepcionar os 426 soldados que formaram o último Batalhão Suez e que foram trazidos pelo navio-transporte Soares Dutra. Os abraços e beijos eram dados à guarnição do navio e a alguns oficiais do Exército, pois sómente em Pôrto Alegre, onde chegarão no dia 1.º, os soldados de boinas azuis serão recebidos por seus parentes e amigos.

Não foi permitida a entrada da imprensa a bordo en-

quanto era realizada a cerimônia de apresentação dos soldados aos Ministros Lira Tavares e Augusto Rademaker, respectivamente do Exército e da Marinha, Também foi proibido aproximar-se da urna funerária do soldado Carlos Adalberto Ilha Macedo, morto em Suez.

CHEGADA

As 8h40m, no momento em que a densa neblina que cobriu Cidade começava a dissiparse, atracou no pier da Praça Mauá o navio-transporte Soares Duira trazendo os soldados que formavam o último batalhão brasileiro à disposição da ONU na Faixa de Gaza. Meia hora depois subia a bordo o Ministro da Marinha, Almiran-te Augusto Rademaker, que fol recebido pelos Almirantes Car-neiro Ribeiro e Mauricio Dantas Torres e pelo Comandante -ão navio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Helio Marroig de Melo.

Com a chegada do Coman-dante do I Exercito, General Adalberto Pereira dos Santos, e do Ministro do Exercito, General Lira Tavares, todos subiram no passadiço para a ce-rimônia a bordo, que foi interditada à imprensa. Enquanto isso, duas bandas, uma do Exercito, no cais, e outra du Marinha, que sublu para o navio, executavam marchas militares e vez por outra músicas populares, como A Praga.

ções sóbre os motivos que apressaram a vinda dos soldados brasileiros, o Comandante do Batalhão, Tenente-Coronel Wilson Figueiroa Nepomuceno da Sil-va, disse que a viagem foi boa e que o ánimo da tropa era o melhor possível.

Para o Comandante do na-vio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Hélio Marroig de Melo, sua missão foi integralmente cumprida desde o momento em que teve de descarregar a car-ga de café — não quis dizer

Pôrto de Trieste, até o instan-te em que recebeu ordens para recolher a tropa de que se encontrava no Porto de Ashdod. Também não fêz decla-

rações sobre os acontecimentos

do Oriente Médio. Minutos após a saída dos Ministros, a tropa foi libera-da com ordens de não frequen-tar as imediações da Praça Maua e da Estação de D. Pe-dro II. Deverá retornar ao navio hoje, pois às 15 horas êle zarpará para Pôrto Alegre, com chegada prevista para o dia 1.º, us 13 horas.

PIER OCUPADO

Pouco antes do melo-dia, todo o pier da Praça Mauá foi ocupado por fuzileiros armados de metralhadoras - com exceção do lado oposto do pier on-de estavam sendo carregados dols navios —, que cercaram tóda aquela área, afastando os civis do local, enquanto uma frota de caminhões do Depósito de Subsistência da Marinha chegava protegida por forte dispositivo de segurança.

Às 13 horas, o primeiro ca-minhão encostou junto ao navio e imensos calxotes foram retirados do porão de proa e colocado no veiculo por fuzi-leiros navais. A operação se repetiu com os demais caminhões. Ninguém pôde se apro-ximar. O Diretor do Depósito de Subsistência da Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra (Intendente da Marinha) Estanislau Façanha Sobrinho, chegou ao pier no momento do início da operação.

Bancários resolvem por unanimidade pleitear aumento salarial de 44%

Três mil e oitocentos bancários, comprimindo-se ontem em assembléia-geral na Associação dos Empregados do Comércio, resolveram pleitear um aumento salarial de 44%, sendo 28% correspondentes à elevação do custo de vida, 14% ao residuo inflacionário e 2% de índice de produ-

Para que a assembléia-geral tivesse validade era necessário um quorum de três mil bancários, e o Sindicato obteve o comparecimento maciço lançando mão até de uma bandinha, que percorreu tódas as agências de bancos da Cidade tocando a marcha Me Dá um Dinheiro Ai.

UNANIMIDADE

A proposta apresentada pela Comissão de Salários do Sindi-cato foi aprovada por unanimidade. Além dos 44% de au-mento salarial, o Sindicato pedirá aos bancos providências imediatas para o pagamento da diferença do residuo inflacio-nărio (15%), que é devida des-

Dentro da proposta apresen-tada pela Comissão de Salários ninda constavam os seguintes itens: salário mínimo profissional: dois salários mínimos para a portaria; dois e meio para a contabilidade e três salários minimos para a tesouraria; férias

de 30 dias com remuneração em dôbro; licença-prêmio de 90 dias após cada dez anos de trabalho; os cinco dias de faltas com direito a abono, se não forem aproveitados que revertessem nas férias; abono de falta para o funcionário que estiver em provas escolares; pagamen-to de risco de vida e seguro pessoal; transferência dos triênios e quinquênios em anuênios; se-gurança para os funcionários que fazem o transporte do numerário. A proposta do au-mento de 44% será entregue ao Ministério do Trabalho, através de uma comissão de seis advo-gados do Sindicato dos Bancá-rios.

Comerciários paulistas denunciarão maus patrões

São Paulo (Sucursal) - O Presidente do Sindicato dos Comerciários do Estado de São Paulo, Sr. Antônio Pereira Magaldi, revelou que a classe irá denunciar ao Presidente Costa e Silva as fraudes existentes na politica salarial, sendo uma das maiores a do salário nor-mativo, que não é observado na maioria das emprêsas do

– Há leis boas e maus patrões, que não querem o diá-logo — declarou o Sr. Magal-

di, ao anunciar o Encontro Nacional dos Comerciários, em Santa Catarina, de 7 a 9 de setembro próximo, com a participação de tôdas as fe-derações de trabalhadores do comércio.

O Presidente do Sindicato dos Comerciários declarou ainda que um dos problemas trabalhistas no setor do comércio é o não cumprimento do salário normativo por parte das

UM AMIGO DE SUEZ



O sargento trouxe até um cãozinho da Faixa de Gaza

Pernambuco Tramways passa em agôsto para o contrôle da Administração estadual

Recife (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, homologara entre os dias 8 e 14 de agôsto, quando o Recife será sede do Governo federal, o acôrdo celebrado entre a Companhia de Eletrificação de Pernambuco e a Eletrobrás, entregando ao Estado a administração da Pernambuco Tramways.

Segundo o acôrdo, assinado têrça-feira, a CELPE e a Eletrobrás ficarão igualmente responsáveis pelo pagamento à ANFORP do acervo da Pernambuco Tramways, que pertenceu a um grupo inglês-canadense de 1914 a 1958, quando encerrou-se o prazo de concessão. De 58 em diante, fol administrada judicialmente, pois havia dúvidas sobre que órgão deveria dirigi-la.

ELETRIFICAÇÃO

Niteróf (Sucursal) - O Governador Jeremias Fontes ob-teve da Eletrobrás o compromisso de liberação do financiamento de NCr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), para prossegulmento do Plano Diretor de Eletrificação do Estado do Rio

Em reunião com a diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Chefe do Executivo fluminense obteve a promessa de financiamento para a construção da Usina Hidrelétrica do Rosal, desde que o projeto de viabilidade econômica do empreen-dimento seja revisto êste ano. O Secretário de Energia do

Estado do Rio, Sr. Nilo Pecanha de Siqueira, está mantendo contatos permanentes com a Eletrobrás, a fim de conseguir que, na linha-tronco de 345 Kw de Furnas seja cons-truida uma linha transversal que garanta um melhor abastecimento de fôrça e luz ao Município de Resende.

MAIS ENERGIA

Brasilia (Sucursal) - O Diretor do Departamento de Fór-ça e Luz do Distrito Federal, Sr. Ciro Machado do Espírito Santo, informou que o fornecimento de energia elétrica em Brasilia vai ser aumentado em quase 50 por cento até o fim dêste ano, quando tôdas as usinas estiverem em funciona-

O Diretor do DFL esclareceu que a Capital federal conta atualmente com 43 600 Kw, fornecidos pelas usinas das Cen-trais Elétricas de Goiás Paranoá e ainda de um conjunto-diesel que trabalha para a Cidade há vários anos, localizado no setor de indústria e abastecimento.

NOVA LINHA

Curitiba (Correspondente) — O Ministro Costa Cavalcanti confirmou sua viista a Curitiba para a próxima segunda-feira, quando inaugurará a nova linha de transmissão de energia elétrica, que correspon-de a um reforço da ordem de 15 mil Kw. No dia 4 de agôsto próximo,

serão inauguradas pelo Governador Paulo Pimentel as usinas diesel-elétricas instaladas em Umuarama e Cascavel. As duas unidades permitirão o atendimento de mais 20 municipios da região Oeste e Noroeste do Estado.

Alfândega triplica em um mês, no setor do Galeão, seu total de arrecadação

O nôvo chefe do Serviço de Importação Aérea (SIA) no Galeão, Sr. José Pereira Campos, triplicou o volume de arrecadação no setor, recolhendo em junho cêrca de NCrS 70 mil (setenta milhões de cruzeiros antigos), contra NCr\$ 21 mil (vinte e um milhões de cruzeiros antigos) recolhidos em junho, em tarifas alfandegárias.

Além daquela quantia, foram apreendidas também mercadorias contrabandeadas, no valor de NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos). consistindo principalmente em relógios, artigos de nylon, perucas, isqueiros, rádios transistores e toca-fitas para automóveis, além de outros objetos que serão recolhidos à guardamoria para posterior lellão.

No caso do aparecimento, após a publicação do edital de pessoa interessada na liberação da mercadoria apreendida, a mesma terá de arcar com as despesas do processo, além do pagamento de multa de 10% paganento de finta de los por falta de fatura, 50% por falsa declaração e mais 100% de multa cambial. Assim, o negócio deixa de ser compensador. Além disso, agora só compensador. podem fazer lances nos leilões firmas legalmente constituídas,

não sendo considerados os lances individuais, como antes. A participação do agente fiscal que apreende a merca-doria ilegal é de 40% sóbre o doria llegal e de 40% sobre o valor estimado. Mas após os descontos de 10% do impósto de renda e 25% para o fundo de estímulo (dividido entre todos os funcionários da Alfándega que não são fiscals), so-bram só 5%, repartidos entre os fiscais de setor. O Chefe da SIA no Galeão não participa do rateio, por iniciativa pro-

POLINTER anuncia em Goiás Av. Brasil a prisão de uma quadrilha de ladrões de automóveis

Goiânia (Correspondente) - A Delegacia Regional da POLINTER anunciou ontem a prisão de uma quadrilha de ladrões de automóveis e a apreensão de dez veículos, enquanto a Policia Federal, depois de uma blitz, entregava à Delegacia da Inspetoria de Rendas Internas da União uma partida de contrabando avaliada em vários milhões de

Falta apenas localizar o chefe da quadrilha de ladrões de automóveis, Onisio de Sousa, que foi denunciado pelos companheiros Idelina de Sousa, Ivo de Sousa, Sandoval e Amazonas, todos presos ontem. Os dez automóveis apreendidos são de fabricação recente.

CONTRABANDO

O contrabando entregue pela Polícia federal à Delegacia das Rendas Internas é composto de milhares de pérolas e os seguintes artigos estrangeiros; aparelhos portáteis de TV, rádios transistorizados, relógios suíços, perfumes franceses, baralhos norte-america-nos, sandálias japonésas, isqueiros, canetas, pequenos adornos de várias procedências e projetores de stides de ori-

gens japonésa e alemá. A Inspeioria de Rendas Internas da União informou que na próxima semana baixará edital de convocação do leilão do material apreendido, que deverá ser feito em sua sede nesta Capital até o dia 15 de

Cartógrafos realizam sob patrocinio da SUDENE, no Recife, seu III Congresso

Recife (Sucursal) - Mais de 200 cartógrafos de todo o Brasil participam, nesta Capital, do III Congresso Brasileiro de Cartografia, sob o patrocinio da SUDENE. O Congresso estuda a possibilidade de criação de um Instituto de Cartografia no Nordeste e as implicações da matéria no

desenvolvimento regional.

A tese da criação do Instituto Regional de Cartografia é defendida pelos representantes nordestinos no conclave, que se encerrará hoje na sain do Conselho Deliberativo da SUDENE. O Presidente da Sociedade Brasileira de Cartografia, Professor Placidino Fagundes, discorreu ontem sôbre o tema Multisensores Remotos.

SOLUÇÃO CARA

A Divisão de Cartografia da SUDENE é a mais interessada na implantação do Instituto, pois que, desde a sua criação, pelo decreto que instituiu o órgão, em 1959, vem buscando subsídios profissionais em emprêsas partibulares ou mesmo públicas estrangeiras, acarnetando um grande dispêndio fi-

Os estudos de cartografía pela SUDENE são realizados por fórça dos objetivos fixados para o órgão pelo seu I Plano Diretor, que incluíam estudos e aproveltamentos dos recursos naturais da região, o que só se-ria possível se dispusesse de bases cartográficas adequadas.

Por outro lado, as necessidades de utilização de técnicos em cartografia pela SUDENE ressaltam-se, principalmente, no seu papel de criação e me-Ihoramento da infra-estrutura da região (energia, transpor-tes, saneamento básico); na implantação de novas indústrias: na transformação da estrutura agrária; na implantação de uma política de abastecimento regional; e sobretudo

nos estudos dos recursos natu-rais do Nordeste. A criação do Instituto de Cartografia do Nordeste irá fa-cilitar os trabalhos da Divisão levantamento aerofotogramétricos da região, que atual-mente são realizados com a colaboração de técnicos da USAID, da Superintendência do Vale do São Francisco, do Departamento Nacional de Recursos Naturais Renováveis do Ministério da Agricultura e, inclusive, da Viação Aérea Cruzeiro do Sul S. A.

A SUDENE, dentro de suas novas diretrizes, pela quais procura se alhear às atividades de execução, voltando às suas origens de órgão planejador e coordenador de programas, se bate pela crinção do Instituto, que deverá ser encarregado da execução de levantamentos cartográficos da região - anteriormente feitos por entidades não especializadas — dentro do espírito da descentralização administrativa, instituída pelo Decreto-Lei n.º 200, em que ela pretende se enquadrar.

Paraná apreende madeira

Curitiba (Correspondente) - A fiscalização volante da Secretaria da Fazenda apreendeu esta semana, no Rio Paraná, duas mil toras de madeira e um carregamento de 5600 sacas de milho que estavam sendo desviados sem o pagamento de impostos e nem ao menos apresentação de documentos sobre a posse das mercadorias.

A autuação faz parte da Operação-Alvorada, cujo objetivo é diminuir a evasão de rendas estaduais nos postos de divisa, A fiscalização dos veículos que transitam nos principais entroncamentos rodoviários do Estado continua rigorosa

CERTAC tem nova sede na

Com a presença do Gerente-Geral da Ford no Brasil, Sr. J. C. Goulden, de vários diretores da firma e representantes do comércio e in-dústria do Rio, foram inauguradas ontem, na Avenida Brasil, 2021, as novas instalações da CERTAC - Comércio de Equipamentos Rodoviários, Tratores e Aces-

As instalações ocupam uma àrea de aproximadamente 2 400m2, e dispõem de um estoque completo de peças, oficina mecânica especializada e todos os tipos de veiculos lançados pela Ford no Brasil, desde caminhões até automóveis e tratores-

Sobral é exaltado no Est. do Rio

Niterői (Sucursal) - A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou ontem moção de aplausos ao jurista Sobral Pinto, que está completando 50 anos de exercício ativo da advocacia. O autor da moção, Deputado João Rodrigues de Oliveira (MDB), afirmou que "a homenagem é sincera, pois parte de uma terra onde até as mulheres pugnaram pelo Direlto".

— Terra do Benta Pereira e de Mariana Barreto, o Estado do Rio, berço da liberdade, associa-se através de sua representação parlamentar às homenagens que os democratas rendem à imensa figura de Sobral Pinto, ao ensejo de seus 50 anos de lutas pelo respeito à lei e à verdade - disse o Sr. João Rodrigues de Oliveira,

PROFISSÃO DE PÉ

Na moção, o Sr. João Rodrigues de Oliveira, destaca que "o Professor Sobral Pinto nunca abandonou, em instante algum de sua grande vida dedicada ao Direito, aquéles que precisaram de Justica. E conhecida de tôda a Nação a sua bravura da defesa do chefe comunista Luís Carlos Prestes, em 1935. Ninguém precisou procurá-lo para defender o líder ateu e totalitário no processo que lhe movia a ditadura do Getúlio Vargas, embora seja católico confesso e prati-

Assinado contrato entre CETEL e Nippon Electric Co., Ltd.



Nippon Electric Co. Ltd. completa Plano de Expansão da CETEL.

Realizou-se ontem, na sede da Companhia Estadual de Telefones da Guanabara · CETEL, solenidade de assinatura de Contrato com a Firma N.E.C. — Nippon Electric Co. Ltd., de Tóquio, para aquisição de modernissimo equipamento de Ondas Portadoras, tipo PCM, com 30 sistemas de 24 canais, que farão a interligação entre CETEL e o sistema urbano da Guanabara.

Com êsse ato, a CETEL completou as providências para a execução do seu Plano

No cliché acima, vê-se um flagrante daquela solenidade, a qual compareceram: I. Sugimoto, George Mizukami, Takashi Kishiyama, S. Uematsu, Munetaka Nakakariya, Hervê B. Pedrosa e Cel. Otávio Jardim, representantes da "NEC", além do Presidente da CETEL, General José Antonio de Alencastro e Silva, Diretores e au-

Assinaram contrato pela NEC o Sr. Munetaka Nakakariya e pela CETEL o seu presidente e o Diretor Jacyntho de Sá

A Petrobras deverá encampar gran-de número de postos de distribuição de gasolina e derivados da Petrominas, ele-vando para 250 os postos sob seu contrôle, e com a construção do Conjunto Pe-troquímico da Bahia, do aproveitamento do xisto no Paraná e das jazidas de po-tússio de Carmópolis, continuará sua politica de expansão em todos os setores considerados de "interêsse nacional".

A encampação dos postos da Petrominas foi anunciada pelo Presidente da

Petrobrás, Gen. Artur Candal Fonseca, na assembleia-geral dos acionistas, quan-do afirmou ainda estar a empresa adotando medidas a curto prazo para resolver problemas urgentes, tais como a produção de óleos lubrificantes, aumento da produção de GLP, (gás liquefeito do petróleo), expansão da FRONAPE, e aumento da capacidade de produção de fertilizantes e de algumas matérias-primas para a indústria petroquimica.

ATIVIDADES

fres públicos.

O EXEMPLO

Sr. Niumar Rodrigues.

O Sr. Niumar Rodrigues explicou, como exemplo, que um

contribuinte devedor de

NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) se for visitado pela fiscalização e não apre-

sentar os comprovantes de recolhimento do impôsto desde

janeiro pagará um montante de NCr\$ 1 600,00 (um milhão

Informou ainda o Presidente da Petrobras que pretende, a curto prazo, concluir as instalações e dar início ao processo de recuperação secundária nos campos do Recôncavo, a fim de manter a produção de óleo bruto acima de 150 mil barris diários. Ao mesmo tempo, bus-

revelam que os cariocas

Os computadores eletrônicos da Secretaria das Finan-

- O tributo é devido desde janeiro, e os contribuintes que ainda não efetuaram o pagamento de seus débitos

tigos) .

e seiscentos mil cruzeiros an-

— A importância será esta tendo em vista os NOr\$ 600,00

(seiscentos mil cruzeiros anti-

gos) dos seis meses do impôsto

(ianeiro a junho), acrescen-

tando-se os juros de mora no valor de NCr\$ 400,00 (quatro-centos mil cruzeiros antigos) e

a multa por falta de pagamen-to NCr\$ 600,00 (selscentos mil

tados Unidos registra uma

apreciavel melhora com relação

As exportações chegaram ao

ritmo anual de 31 bilhões e 100

milhões de dólares, enquanto que as entradas alcançaram 26

bilhões e 500 milhões. Sõbre

essa base, o excedente comer-

cial do ano em curso deveria

atingir 4 bilhões e 600 milhões

de dolares, frente a um exce-

dente de 3 bilhões e 800 milhões em 1966 e outro de 4 bilhões e

cas da Guanabara revelaram que dos 60 mil contribuintes

do Estado sujeitos ao pagamento do Impôsto zôbre Serviços, menos da metade recolheu normalmente o tributo aos co-

estão sujeitos a multas que poderão atingir até cinco vêzes

o valor do impôsto — segundo afirmou o Chefe do Serviço de Análise e Coordenação do Departamento do Impôsto,

cará acelerar a pesquisa em novos campos para possibilitar que essa média diá-ria de produção se eleve, com vistas a reduzir o deficit de produção de óleo bruto, e atender às necessidades atuais de refino que são da ordem de 350 mil barris diários

Segundo fontes da Petrobrás, as Obrigações que a emprêsa emitiu para obtenção de financiamento junto ao BNDE não serão lançadas ao mercado, são em número de 15 letras apenas e ficarão caucionadas no organismo de crédito como garantia do empréstimo. Somente em caso de não pagamento das Obrigações e que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico poderá negociá-las livremente, inclusive lançando-as no mercado de capitais.

As mesmas fontes anunciaram que encontra-se em estudos por técnicos da Petrobrás o aproveitamento das jazidas de potássio de Carmópolis, que deverá ser feito pela propria empresa, ou por outro órgão governamental com a supervisão da Petrobrás, "uma vez que sua ação é indispensavel para não surgirem problemas técnicos na região quanto à utilização do minério e a exploração petrolife-

O Ministro das Minas e Energia e o Presidente da Petrobrás estarão dia 31 em Curitiba para a inauguração da no-va sede da Superintendência da Industrialização do Xisto - SIX. A transferência da sede da SIX para Curitiba possibilitară à Petrobràs levar adiante sua missão de solucionar definitivamente o problema do aproveltamento desse minério, segundo informa a Assessoria de Relações Públicas da emprêsa.

A utilização das reservas de xisto resultaria no fornecimento ao País do óleo de xisto, sucedâneo do petróleo de poço e subprodutos. Dentre estes destacam-se o enxôfre, o gás liquefeito de pe-trólec e o gás combustivel leve. A Petrobrás está empenhada na conclusão da Usina-Protótipo de Irati, em São Mateus do Sul, no Parana. Esta unidade vira possibilitar a confirmação, em equipamenlos de porte industrial, do sistema Petrosix, criado pelos seus próprios téc-nicos e já bem sucedido em estágio experimenta na Usina-Pilôto de Tremembé.

A Usina, em cuja construção a Petro-bras já despendeu NCrS 15 milhões (15 bilhões de cruzeiros antigos), dos quais NCr\$ 7 milhões na fase de estudos, projetos e pesquisas, significará, quando estiver concluida, um investimento de NCrs 45 milhões (45 bilhões de cruzeiros anti-

Computadores eletrônicos Comércio de Café diz que o Lóide oferece perspectivas não pagam impôsto em dia ao aumento das exportações

O Presidente em exercício do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, Sr. Alberto Loures, ao afirmar que "o Loide começa a funcionar como uma verdadeira emprêsa", admitiu que o barateamento das tarifas de frete em US\$ 0,25 no caso do café "oferecerá perspectivas bem maiores ao incremento de nossas exportações para os Estados Unidos".

Disse ainda, o Sr. Alberto Loures, que é muito importante não só para o exportador como também para o importador uma boa regularidade nas linhas e à medida em que o Lóide adquire confiança entre os comerciantes "os exportadores brasileiros lhe darão preferência", assegurando que a recente decisão da emprêsa brasileira "é bastante incentivadora".

NOVOS MERCADOS

Ao chamar a atenção para o problema do café soluvel no Brasil, disse o Sr. Alberto Loures, que "as perspectivas são tão grandes, que técnicamente è difícil falar-se sôbre a ex-pansão da industrialização do café no Brasil, principalmente no que diz respeito aos chamados hovos mercados como o caso do Japão e dos paises da area socialista"

Comentando o programa brasileiro de comercialização maritima, o presidente em exer-cicio do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro disse que o Lóide acaba de criar sua linha regular para a Costa Oeste dos Estados Unidos — Oceano Pacífico — a fim de levar mais longe os produtos nacionais. A viagem inaugural dessa linha regular será feita pelo navio Cabo Orange, de cinco mil toneladas, que sairá de Santos na próxima terçafeira, levando 50 mil sacas de

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) - O Presidente da Cooperativa Central dos Cafeicultores de Mogiana, Sr. Francisco de Oliveira Ratto, afirmou ontem que uma redução de 25 centavos de dolar no frete do Loide Bra-sileiro por saca de café "contribui efetivamente para a evolução da política de agressivi-dade das exportações de café brasileiro".

Salientou, entretanto, que essa redução não chega a eliminar a diferença de frete existente no comércio com a Africa, "pois o frete para ocontinente africano é mais bai-xo apesar de a distância ser maior". Explicou que essa medida representa redução de 0,5% no custo médio por saca, mas é "altamente benéfica porque a maioria dos exportadores estrangeiros trabalham com uma margem de 1% e essa baixa representa 50% da margem de suas operações".

MAIOR CARGA

O Sr. Francisco de Oliveira Ratto lembrou que essa medida deverá carrear maior carga de café para o Lóide Brasileiro, colaborando com a atual

política de reestruturação e restauração dessa emprésa.

Para o Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, 'essa medida tomada pelo Lôide é louvável, pois reduz os custos de exportação, podendo trazer alguns beneficios para o lavrador"

O Presidente da SRB afirmou, entretanto, que são ne-cessários outros estímulos para desenvolvimento da cafeicultura nacional "para suavizar es erros cometidos no esquema cafeeiro da safra 67/68". Salientou que devido a essa política, o Brasil exportou êste mês apenas um milhão de sacas quando se previa um total de 1,4 milhão.

MEMORIAL

O Presidente da Associação Comercial de Santos, Sr. Hercílio Barbosa, entregou ao Governador Abreu Sodré um memorial onde reivindica, entre outras medidas, a uniformizacão da tributação sóbre o cafe "para que sejam climinados os inconvenientes das diferentes aplicações do ICM pelos diversos Estados cafeeiros".

Ao entregar o memorial, o Sr. Hercilio Barbosa disse que a Praça de Santos se encontra em dificuldades, citando, entre outras preocupações do comércio daquela cidade, "o enorme volume de café que aguar-da condições de faturamento junto ao Instituto Brasileiro do

REIVINDICAÇÕES

Do documento entregue ao Governador Abreu Sodré constam ainda as seguintes reivindicações: autorização da Secretaria da Fazenda para que o recolhimento do ICM seia efetuado mediante desconto nas respectivas faturas, para crédito imediato, através do Banco do Brasil, a favor do Estado de São Paulo; compra dos cafés da safra em curso pelo Govêrno federal, a fim de que o Brasil possa preencher a sua cota no Acôrdo Internacional do Café que prevê a exportação de cinco-milhões de sacas de café até 30 de setembro e; inclusão de um representante da Praça de Santos na Diretoria do IBC

dêste ano no mês de junho Washington (FP-JB) - A balanca comercial dos Estados Unidos enfraqueceu-se em junho, mês em que o exce-

Saldo da balança comercial

dos EUA sofreu maior baixa

dente das exportações sóbre as importações desceu a 355 milhões de dólares, ou seja, seu nivel mais baixo desde janeiro passado, anunciou o Departamento Norte-Americano de Comércio. As vendas para o estrangeiro registraram alta e alcan-

carão 2 bilhões e 583 milhões de dolares (FOB), frente a 2 bilhões e 544 milhões em maio, e 2 bilhões e 660 milhões em abril, porém, o aumento das importações foi mais substancial.

EXCEDENTE

As entradas totalizaram 2 bilhões e 228 milhões de dólares (F. O. B.), frente a 2 bilhões e 118 milhões em maio e 2 bilhões e 110 milhões em junho

junho de 1966, a 371 milhões. Todavia, no conjunto dos seis

primeiros meses do ano corren-

Em malo, o excedente chegou a 426 milhões de dólares e, em

te, a balança comercial dos Es-

Custo de vida da classe trabalhadora de S. Paulo aumentou 2,4% em junho

São Paulo (Sucursal) - O custo de vida da classe trabalhadora da capital aumentou 2,4% no mês de junho último, devido principalmente aos itens alimentação e habitação, responsáveis por 1,7% dêsse aumento, segundo cálculos realizados pelo Departamento Intersindical de Estatistica e Estudos Sócio-Econômicos.

Os demais itens registraram os seguintes aumentos percentuais: vestuário, 2,7%, saúde, 3,4%, limpeza doméstica, 4%, móveis e utensilios domésticos, 1,5%, higiene pes-1,7%, educação e cultura, 1,2%, recreação e fumo, 2.1%. Nos itens alimentação e habitação registraram isoladamente aumentos de 1.6% e 3.2%, respectivamente.

Os componentes do item alimentação que mais contribuíram para o aumento foram cereais, massas e farinhas, com

5,3%, compreendendo aumentos de 1,7% no arroz, 1,6% no fei-jão, 16% na batata, 14% no macarrão e 13% no preço da farinha de trigo.

BNDE APROVA PROJETOS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE aprovou ontem três novos pro-jetos, totalizando recursos da ordem de NCr\$ 10 485 000,00. Um dos projetos aprovados destina-se à ampliação de uma usina de aços especiais localizada em Sorocaba, no Estado de São Paulo, enquanto outro foi aprovado pe-lo Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos — FINEP e contratado com o Instituto do Açúcar e do Alcool, para o custeio parcial do estudo de viabilidade técnico-econômico e financeiro, para a implantação, em Pernambuco ou Alagoas de uma indústria de Furfural (produto fundamental da indústria de nylon), tendo como matéria-prima o bagaço de cana-de-açúcar. O último déles foi aprovado pelo FUNDEPRO — Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — para custear as despesas de claboração de estudo destinado ao aumento da produtividade de uma empresa de óleos comesti-veis, sediada em Fortaleza. Na loto, o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sa. quando firmava os contratos de finencia-

mento para as três indústrias





HALLES SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Copinal e Reservet: NCc5 3.850.894,56
HALLES DE SÃO PAULO S/A
Copinal e Reservet: NCc5 1.541,670,55
HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: NCc5 1.173.879,56
Rua Gongolves Dias, 89 - Sobreloja - Tals.; 32-1189, 32-8358 e 32-7340

BÔLSAS E MERCADOS

AÇÕES DE RENDA FUNDO HALLES

MOEDAS

		414 -	DIEG		
DÓLAR	Mocdas Compra	Venda	Coroa Nordeg, 0,37754 0,38090 Pèro Argent, 0,007209 0,008063	Péso Urug Franco Belga .	nominal nomin
Compra 2,70	Dólar 2,70 Esc. Português 0,093600	2,715 0,095568	E RPC 7,52085 7,56942 Ouro Fino	Belivar	0,585 0,600 0,678 0,683
Venda 2,715	Dolar Canad. 2,51208 Libra 7,52035	2,52875 7,56942	OR 3,938,2436 3,955,1228	Dólar Can Coros Succa .	2,450 2,520 0,515 0,530
LIBRA	Péso uruguais Nominal Franco Suiço 0,62445 Florim 0,75035	neminal 0,02028 0,75588	TAXAS DA MANUAL Macdas Compra Venda	Coroa Din. Coroa Nordeg. Escudo Chil.	0,385 0,390 0,370 0,380 0,33 0,41
Compra 7,550	Franco Belga . 0,054396 Peseta 0,045225		Dólar 2,70 2,715	Florim	0.740 0.755 0.018 0.020
Venda 7,800	Pranco Franc. 0,55093 Lira 0,004326	0,65535	Libra	Péso Boity	0,160 0.200
O Banco do Brasil e os ban- cos particulares operaram às se-	Marco Alemão 0.67448 Schil, Aust 0,104490 Corca Sueca 0,52409	0,67950 0,106428 0,52836	Escudo Port. 0.095 0.098 Lira Ital. 0.00400 0.00403 Peseta 0.0450 0.6680	Pêso Colomb. Pêso Mexic Xelim Alistr	0,100 0,140 0,200 0,215 0,100 0,105
guintes taxas:	Coroa Dinam. 0,38388	0,39339	Franco Suiço . 0,625 0,635	Sol Peruano .	0.085 0,085

BÔLSA DE VALÒRES

A Bôlga de Valores do Rio de BV em 113,7 pontos, represen- e a que mais catu foi a da C. sentou 112,3 pontos, com mais Janeiro negociou oniem titulos tando menos 2,7 pontos. A ação B.U.M. (— 13,3). A média do 8,9 pontos em relação à da se187 963,59, fixando-se o índice Overland preferenciais (+ 4,6) indice BV esta semana repre- mana passada.

> MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO Julho de 1966

> > (Elaborada pela Organicação S. N. Ltda.) FUNDOS MOTUOS DE INVESTIMENTO

	Data	Valor da Cota NCr\$	uit. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$			Pata	Valor da Cota NCr\$	uit. Dist. NEr\$	Valor do Fundo NCr\$
FUNDO CRESCINCO	27/7	0,66	0.01 Jun.	41 299,056	FUNDO	SBS (Sabbá)	20/7	0.10 7/10	0.05/10 Jun.	338 941
CONDOMÍNIO DELTEC	20/7	0,25	0.01 Mar.	4 596 475	FUNDO	TAMOYO	27/7	1.02	0.05 Jun.	252 885
FUNDO PEDERAL	27/7	1.16	0,03 Jun.	2 138 352	FUNDO	BRASIL	19/7	0.28	0.02 Jun.	227 814
FUNDO HALLES	27/7	0,51	0,02 Jun.	1 958 666	Per La California de la	NORTEC	20/7	0.63	0.01 Mar.	49 310
FUNDO ATLANTICO	26/7	0,26	0,01 Jun.	1 107 229	DATE OF STREET, ST.			5.0000	100000	14000000000
FUNDO VERA CRUZ	10/7	3,44	0,25 Jun.	522 511	FUNDO	SUL BRASIL	30/6	1,21	0,01 Dez.	42 145

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações Qu	ant. C	ot.	Ações	Quant,	Cot.	Açães	Quant.	Cot.	Actes	Quant.	Cot.
ACGES DE CIAS.			BRAS. VE. ELETRI			GLOBEX UTILIDA-	195 000	0.40	SAMITRI, Frac S. B. SABBA	189	0,77
DIVERSAS			CA. Ex./Dir		0.65	DES, Ord., Port.	1 700		SIDER, NACIONAL,	00	1,00
A. VILLARES, Pref.			IDEM	0 500	0.66	HIME	6 700	0,55	Port	1 500	1.37
Cinese A 4	000	1.15	IDEM	2 200	0,67	KIBON	1 600	3,00	IDEM	200	
IDEM 1	000	1.17			0,00	IDEM	3 200	3,01	1DEM		
IDEM 1	000	1,18	BRAS, E. ELETRI			IDEM	400	3.02	IDEM	4 600	1,40
I. VILLARES, Pref.,		21700	CA, C/Dir BRAS. E. ELETRI	134	1,10	KIBON, Frac	226		SIDER, NACIONAL,		
	244	1,15	CA, C/ Dir., Fran		1,10				Nom	1 135	1,31
ALPARGATAS 3	900	1,05	BRAS, DE ROUPA		0.57	LETRAS			SOUSA CRUZ	7 400	1,90
IDEM 1	390	1,06	IDEM		0,58	HIPOTECARIAS			IDEM	500	
		1,05	IDEM	4 900	0,59		3		1DEM	2 300	1,90
AMERICA PABRIL I	300	0,37	IDEM	. 50 500	0,60	B. DO ESTADO DA		140,000	IDEM		
IDEM 38	400	0,38	IDEM	. 6 000	0.61	GUANABARA	4 300	0.63	IDEM	200	100
IDEM 4	1 200	0.30	IDEM	. 5 000	0,62	L. AMERICANAS .	7 600	2,50			
ANT. PAULISTA	300	0,91	IDEM	. 5 000	0,63	IDEM	2 000	2.52		202	
IDEM 1	100	0.93	IDEM		0.64	IDEM	100	2,54		7 000	1.4
	500	0,62	IDEM	. 2 000	0,65	LOJAS AMERICA		10,1	V. RIO DOCE, Port.		
IDEM 12		0,63	IDEM	. 2 000	0,66	NAS, Frac		2,30	V. RIO DOCE, Port.	ACCESSA!	
ARNO, Frac,	32	0.62	IDEM	. 3 000	0,67	SIDER. MANNES		C. Fred	Frac		3,
B. DO BRASIL 2	2 200	5,97	BRAS. DE ROUPAS	5.	0.00	MANN, Pref		0.48	V. RIO DOCE, Port.		
IDEM	500	5,98	Frae.		0.57	IDEM	200	0,50	Ex./Div	3 300	
IDEM 2	010	5,99	TRIAL, Pref	-		SIDER, MANNES	-0.5		VEMAG, Pref., Port		0.8
IDEM	280	6,00	TOEAT	1 200	0,60	MANN, Frei., Frac		0,48	VEMAG, Pref., Clas-		
BELGO MINEIRA 26		0,77	IDEM	100	0.61	31DER. MANNES		10.02	se A	680	
IDEM 32	3 300	0,78	CARIOCA INDUS	-		MANN, Ord	1 100	0,50	WHITE MARTINS		
IDEM 53	3 300	0,79	TRIAL, Ord		0.47	SIDER. MANNES		0.70	IDEM		0.
IDEM	4 500	0,80	IDEM	100		MANN, Ord., Frac	84	0,50			3.
BELGO MINEIRA,	668	0.00	C. B. U. M	. 2 000	0,38	SIDER. MANNES	. :10	0.77	Frac		
Frac. BEMOREIRA, Pref.,	608	0,78	IDEM	900			4 000	0.94	WILLYS, Ord	6 300	0.
Port	150	0.71	1DEM	. 1 300	0,40		g 000	0.95	IDEM	6 700	0.
BRAHMA, Pref.,	100	0,11	C. B. U. M., Fra	c. 75		TENTERA	4 000	0.06	IDEM	1 500	0.
C/Dir	8 940	1.63	CIMENTO ARAT	U 300		TENENT	5 500		WILLYS, Ord.	1,000	
IDEM	1 100	1,64	IDEM	2 300	1,90	IDEM	7 500	0.98	Frac		5 0,
IDEM	6 500	1,65	CIMENTO ARATI	39		AF TO CO TO T A THEAT			WILLYS, Pref	3 200	0.
BRAHMA, Pref.,			Frac.	1 500	1,90	Tillenes et		0,94		- France	
C/Dir., Frac	353	1,63	D. INDUSTRIAL	20 000	0,39	MESBLA, Ord,	. 900	0,95	Frac	144	1 0,
BRAHMA, Pref.,			THE PARTY OF	23 300	0.40	IDEM	. 2 400	0.96			
Ex./Dir 1	0 100	1,43	IDEM			IDEM	. 2 800	0.97	TITULOS		
IDEM 1	3 400	1,44	IDEM	14 500	0.42	IDEM	. 3 300	0,98	DA UNIÃO		
IDEM	900	1,45	IDEM	3 000	0,43	MESBLA, OTC	1 220	(VESSE	Shanner Property		
BRAHMA, Pref.,	***		DEODORO INDU			WIND CONTRACTOR OF THE PARTY OF	. 406	0.97			
BRAHMA, Pref.,	106	1,43	TRIAL, Frae		0.38	M. FLUMINENS M. FLUMINENSE	E 1 500	0.70	REAJUSTAVEIS		
Dir.	7 447	0,40	D. DE SANTOS	26 500	0,88		165	0.70	PORTADOR, 1 and		
BRAHMA, Pref.,	1 441	0,20	IDEM	22 000	0,89		2 160	0,77			25,
Ex./Dir., Rec	530	1,36	IDEM	. 9 500	0,90	IDEM	1 700	0.78			17.50
IDEM	280	1,38	D. DE SANTO	8,		IDEM	2 700	0.79			23,
BRAHMA, Ord.,		1945	Prac	15		M ANTEDICA POP			PORTADOR, 5 and	5	
C/Dir	200	1,46	D. ISABEL, Pref.	1 000	0.60	Frac	. 70		6%, venc. 70	253	23,
	4 100	1,47	IDEM				Z 18 000	0.78	PORTADOR, 5 and	5	
	1 800	1,48	D. ISABEL, Pre		0,00	IDEM	. 4 000	0.70		1 50	23,
IDEM	8 500	1,50	Fran		0.50	IDEM	. 10 600	0,80	REAP. ECONOMICO	2 000	0 0,
IDEM	300	1,52	ESTRELA, Pref.			IDEM	. 100	0,81			
BRAHMA, Ord.,	the same		ESTRETA Pro			P. DE F. E LUZ	4.	2022	TITULOS		
BRAHMA, Ord.,	72	1,46	Frac	. 9	1,10	PETROBRAS, Pre	201	0,81			
Ev /Dir	B 000	19190	TOTAL CONT.	70	0.9	PETROBRAS, Pre	1. 7 000	0,96			
	100	1,32	F. BRASILEIRO	7 00	0.0	IDEM	1 000	0.97			
IDEM		1,35	F. E LUZ DE	I.		IDEM				. 100	0
BRAHMA, Cd.,	2.000	*.00	GERTAIS, POTT.						T. PROGRESSIVO	S :	5 350
Ex./Dir., Frac	288	11.00	IDEM	8 50	0 0,6				IDEM	. 18	8 360
	200	1,32	P. L. M. GERAL	50	0 0,6	Ord	. 1 00	0.60			
BRAHMA, Ord.,	1 505	17.00	F. L. M. GERA	a,		WILLIAM CONTROL OF THE PARTY OF			(SAO PAULO)		
	1 505	0,30			8 0,6	IDEM			UNIFICADAS SAC		. 150.
			F. L. M. GERA	10,						. 2 000	0 0
BRAHMA, Ord., Ex./Dir., Rec	960	1,30	Nom	4 0 0	0 0,6						

Emprésa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
DECRED S/A		
3% + 3%	180	70 000,00
17,5% + 3,5%	210	70 000,00
TOTAL		140 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-J	B) - M	édia de	Dow-Jo	nes na Bôlsa e	te Nova Iorque ontem:				
Acões	Abert.	Max.	Min.	Final Varia.	Ações	Abert.	Max.	Min.	Final Varia.
30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS	904,94 273,28	910,31 275,21	896,15 209,64	901,53 — 1,61 272,38 + 0,06	15 CONCESSIONÁRIAS 65 AÇÕES	133,76 333,08	134,68 335,23	132,70 329,51	133,79 — 0,18 332,06 — 0,24

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 727 300; Ferrovias 122 300; Concessionárias de Serviços Fúblicos 128 800; Total 976 400.

Indice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 130,88. PRECOS FINAIS:

Nova lerque (UPI-JB) .. Preços finais na Bôlea de Valorea de Nova lorque ontem

A J Ind 8-1/8	Col Gas 27-18	Int Nick 101-7 8	RCA 52-7 8 Rep Stl 46-5 8	Utd Fruit 51-1'6 United Gas 81-3'4
Allied Cham 39-14	Con Ed 34-3-4	Int Tel & Tel . 107-34		U S Steel 46-34
Allis Chal 25-78	Cont Can 59-3 4	Johns Manville 58-18		
Am Can 58-18	Cont Stl 33	Kennecott 51-73	Sears 57-3 8	U S Gypsum 75-14
Am Forn Pow , 22-12	Cord Pd 41-5.8	Kroger 22-3-4	Sinclair 57-38	U S Smelting . 73-3,4
Am Met Cl 55-18	Crown Zell 48-3 4	Lehman 35-38	Sinclair 78-73	Warner Bros 28
Amer Std 27-18	Curtiss W 27-34	Lokheed 163-38	Southern R 53-38	West Air Br 39
Amer Smel 74-58	Du Pont 153-1 2	Loews Thea 82-34	Std O Ind 64-12	Woolwth 31-314
Am T & T 52	East Air L 56	Lonestar Cem . 13-13	Std O Cal 58-18	Westg El 61-38
Amer Tob 34-3/4	Eastman 129-3 4	Mobil Oll 44-13	Std O N J 63-58	Aillen Inc 17-14
	Electron Spc 29-3 3	Mont Ward 23-3'4	Stand. Brands . 37-18	Ark La Gas 39-18
Anaconda 48-18		Nat Cash R : 1-78	Studebaker 67	Brit Am Oil 37
Armour 36-78	Ford 33		Swift 28-5/8	Brit Pet 8-3,3
Atlan Rich 105-34	Gen Ele 106-18	Nat Dist 47-18	Tech Mat 12-1/2	Creole P 38
Atlas Corp 6-14	Gen Foods 79-1 8	Nat Lead 61-7 8		Espey Mig 23-18
Bendix 57-12	Gen Motors 82-7,8	N Y Centr 84	Texaco 74-14	
Beth St1 34-58	Gillete 57	Otis Elev 45-12	Texas Gulf 151-3 8	Glant Yell 9-116
Can Pac 72-13	Glidden 26-3 4	Pac G El 34-38	Textron 80-18	Home Oll A 21-1/2
Case J I 23-18	Goodyear 49-7.3	Pan Am 30-14	Timken 41-58	Husky Oil 16-3,8
Cerro 42-14	Grace W R 45-12	Penn R R 69-14	Un Carbide 53-14	Norf So Ry 46
Ches & Oh 68	TBM 508-1 2	Phillips P 65-12	Union Pacific . 43-38	Seeman 7-38
Chrysler 48-12	Int Hary 40-3 4	Pub S E G 33	United Airer 92-12	Syntex \$4-1 4
MILL SCHOOL STATE OF STATE	***** ********************************		THE REAL PROPERTY AND THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PA	The President of the Control of the

MERCADORIAS

CAFE-RIO

O mercado de café disponival fechou O mercado de açucar estève firme e ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1965-67, mantendo-se ao preço de NC:\$ 5.00 por 10 quiles. Não houve vencalmo, registrando-se a entrada de 7 500 sacos do Estado do Rio e saida de 5 000. das nem o IBC forneceu movimento esta-

ACCCAR-RIO

O mercado de algodão em rama fechou insiturado. Chegaram 88 fardes de 840 Paulo e 58 de Minas. Sairam 200 fardos e

ALGODAO-RIO

Posição do Brasil diante do FMI vai ser de independência

do cacau não suportaria mais elevação de impostos

O Sr. Iris Meinberg, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, disse ontem, em Itabuna, no Estado da Eahia, ao inaugurar o I Congresso Brasileiro do Cacau, que se houver elevação de tributos, os produtores brasileires não suportarão a oscilação de preços do mercado inter-

Sustentou o Sr. Iris Meinberg que a cotação internacional é comandada pela Africa, que é o maior produtor n undial, com 70% do total, e a conjuntura atual indica recuperação do ritmo ascensional da produção africana e paixa do aumento percentual des niveis de consumo, projetando-se baixa nas cotações para safras futuras.

O CONGRESSO

O I Congres o Brasileiro do Cacau é patrocinado pela Confectração Nacional da Apri-

: ção da Agricultura da Bazom o apolo de sua conge-e ko Espírito Santo, sendo ter, antes centenas de pror a rurais.

C. General Adir Main, proater de caeau no Espirito anto, e representando a As-ociação Rural de Linhares, asso que "estamos aqui reunides para, disciplinadamente, mas com coragem, colocar as cartas na mesa e dizer com francueza e liberdade o que , seessita a lavoura do caenu nun sobreviver e progredir".

CON ISCO

"O cacaulcultores não po-dem compreender — presseguiu o General Adir Main - por que ainda se mantem até agora, e depois de tantos anos, este absurdo confisco cambial que, a ceda dia, sangra o lavrador, asfixiando sua economia já tão e imprometida com encargos. L'anesas que se multiplicam e ercem sem parar"

ESTUDO DA CNA

Do estudo realizado pela NA submetido ao Congresso, con vistas à reformulação da con política cacaueira, destaen as seguintes conclu-- extinção ou reducão e lar de retenção cambial inte sobre o preço FOB do u. 2 — reformulação do o federal incumbido da re-ração e assistência à la-re; 3 — utilização dos reu ses financeiros oriundos da acquicultura especificamente n beneficio dessa layoura; 4 participação efetiva dos prores, através de sua organi-ão sindical de nível supeir, nos órgãos deliberativos e ecutivos da entidade govermental especializada; 5 - o me mo tratamento no tocante aca grupos de trabalho e acordos internacionais; 6 — revi-são da tributação; 7 — efetiva assistência técnica ao produ-*or: 9 --- reestruturação das dida assistência finanrira: - mento da atividade indo cacau até a extin-10 da sua capacidade ociosa; 10 — atendimento das neces-

sidades da infra-estrutura das

regiões geo-econômicas do ca-

INSTITUTO NACIONAL DE

PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO

ESTADO DA GUANABARA

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL comunica impresas que mantém seguro de acidentes do trabalho de seus

I - Que deixou de funcionar o Ambulatório situado na Rua do Rezende n.º 141. II — Que a partir do dia 31 do corrente mês, o seu Serviço de Acidente do Trabalho, estará funcionando adm tivamente na Rua Evaristo da Veiga, 16, Telefones: 22-3332 — 22-2362 — 42-9790 — 42-8730. Os atendimentos ambulatoriais e hospitaleres aos aciden-

Sanatório São Geraldo.

Sociedade de Clínicas Brasil-Portugal IPANEMA — Rua Barão da Târre, 145.

IRAJÁ - Ruo Visconde de Maceió, 29.

Clínica Dr. Alcan. SENADOR CAMARÁ - Rua Nove, 220 - Bairro Jabour.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃOS. A

Incentivando negócios desde 1913 .

RUA DEBRET N.º 1 Rio - Salvador - São Paulo

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

(F. trada de Ferro Central do Brasil)

Instituto Cirúrgico Gabriel de Lucena.

Casa de Saúde e Maternidade Irajá

Clínica do Dr. Enéas Balesdont.

Casa de Saúde Santa Helena.

a) Edmundo Ramos Lima Superintendente-Regional Substituto

tados serão prestados nos seguintes locals: CENTRO - Av. Venezuela, 53 - térreo CENTRO - Rua Evaristo da Veiga, 17 - térreo

BONSUCESSO — Av. Dos Democráticos, 785. Casa de Saúde Bonsucesso. BOTAFOGO - Rua Marqués de Abrantes, 192.

CASCADURA - Rua Carolina Machado, 38

LAPA - Rua do Riachuelo, 43.

SÃO CRISTÓVÃO - Rua Chaves Faria, 86.

cau, através da criação da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Leste.

AUXILIO A AGRICULTURA

Curitiba (Correspondente) -Em encontro havido em Porto Alegre, do qual participaram representantes de vários bancos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi assimado convênio entre o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico do Extremo Sul e o Banco Central, para re-passe de mais NCrS 1 500 000,00 tum bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), oriundos do FUNAGRI.

Esta é a primeira das duas parcelas de 1,5 milhão, contraradas recentemente no Río, durante viagem que fizeram àquele Estado os Srs. Jorge Ba-hot Miranda e Jairo Ortiz Gomes de Oliveira, Presidente e Vice-Presidente daquele Banco regional, destinando-se os recursos a aplicações no sator rural educativo, crisdo pelo BRDE desde o ano passado.

A noticia foi dada à Imprensa pelo Vice-Presidente do BRDE, Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira, revelando ainda que nos próximos meses o Banco Central realizará uma experiência pilôto em todo o Pais, envolvendo 20 milhões de cruzeiros novos que serão utilizados no financiamento a grande emprêsa rural.

Nessa experiência - disse o BRDE será o pioneiro na aplicação dos recursos, o que val indicar a absorção, para distribuição regional, de novas e substanciais parcelas.

Sallentou que, conforme palavras do próprio Diretor do Banco Central, o BRDE foi escolinido para realizar aquela experiencia pioneira, em função do espírito que está regendo a sua carteira rural e o éxito que vem sendo obtido com tal tipo de financiamento.

Os recursos se destinam a iniciar um programa de crédito a médio e longo prazo na propriedade agricola, para calagem, pastagens, açudagem, aramados, silos, galpões etc., onde o objetivo do financiamento não é um produto em si, mas a propriedade como um

Meinberg diz que a lavoura Forum cria Comissão para ver Brasil e Argentina estudam do cacan não suportaria áreas do mercado de capitais intensificação do comércio

A criação de um grupo de trabulho, inte-grado por representantes de tódas as institui-ções financeiras, para encaminhar os resultados às autoridades financeiras, foi a decisão final da comissão que, no I Forum Brasileiro sóbre Mercado de Capitais, tratou, baseada em tese do Sr. Clemente Mariani, da delimitação das áreas de atuação das entidades financei-

Diz a declaração que, embora a tese do ex-Ministro da Fazenda represente uma valiosa contribuição para a solução do problema, envolve modificações que poderiam perturbar a normalidade da atual conjuntura e que, não havendo o tempo necessário, a Bólsa de Valôres do Rio convocará representantes das entidades para discutirem a reestruturação do mercado de capitals.

CONSEQUENCIAS

No inicio dos trabalhos de outem a comis-são recebeu um documento do Sr. Francisco Pinto Júnior, Presidente do Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos decibrando que a tese do Sr. Clemente Mariâni propõe a erinção e a introdução no mercado de capitais dos "aceites cambiais bancarios", a prazos curtos e dos "certificados de depósito bancário" negociáveis a prazos de 180 dias.

Afirma o estudo que a criação de tais pa-péis acarretaria conseqüências danosas para todo o mercado de capitais, pois, sem o aumento dos recursos líquidos globais à disposição da rêde bancâria comercial — ou seja sem aumencar o lastro efetivo para as operações de crédito - os novos papéis trariam forte desestímulo à expansaço do mercado de capitais, na direção das ações e de instrumentos a longo

É fato bastante conhecido na história dos mercados Ge capitais de países ainda não de-senvolvidos, diz o trabalho, o tropismo inato dos aplicadores na direção de aplicações a prazos curtos. Exigíndo menor capacidade de previsão e proporcionando reconversão em recursos financeiros líquidos a curto prazo, tais papéis têm nisso o grande obstáculo ao desenvolvimento do interêsse do público por aplica-ções a prazos mais longos, mais sofisticados embora frequentemente mais rendosas.

- O mercado brasileiro evoluiu um passo no desenvolver instrumentos de 6 meses e mais, antes não existentes - as Letras de Câmbio graças a cuja existência pode ser instalada no Brasil a incustria automobilistica e implantando no País um complexo de produção de bens de consumo, fatores que contaram sériamente em favor de nosso desenvolvimento econômico

PASSOS IMPORTANTES

 Pretende-se agora, prossegue o estudo, dar novos e importantes passos no sentido evolutivo. De um lado, são es Certificades dos Bancos de Investimento, a prazos mínimos de 18 meses, que deverão ser canalizados obrigatoriamente para financiamentos a prazo longo, de capital de giro ou fixo.

-De outro lado - frisa o trabalho - são as Letras Imobiliárias, de prazos de 3 anos c mais, que se preparam para dar solução ao grave problema social que é a escassez de moradias em nosso País. Existem ainda as debêntures de prazo longo que se pretende sejam desenvolvidas, e as ações — o próprio mercado de ações — por cuja evolução trabalham irmanados as Bolsas de Valores, os bancos de investimentos, as companhias de investimentos e as sociedades corretoras,

EXCESSO DE ENCAINE

Reconhece adiante o Sr. Francisco Pinto Júnior que apesar das oposições que levantou a tese do Sr. Clemente Mariani, assinala éle, um fato de major importância, que é o surgimento, no mercado, de situações de excesso de encaixe em grandes emprésas, fato "que muito justamente associou à realidade da queda do ritmo inflacionário que avassala o Pais".

Respondendo às considerações do Sr. Francisco Pinto Junior, o Sr. Clemente Mariani disse não contestar ser função principal dos bancos comerciais arrecadarem os recursos líquides da area privada, utilizando-os, dentro das limitações técnicas aconselháveis, em operações financeiras, sendo óbvio também, dever ficar fora de sua alcada o mercado de capitais. onde se movimentam as poupanças em busca de aplicação.

 Reconhecemos por outro lado, afirmou, que, embora o ideal fôsse o de delxar ao pró-prio investidor a escolha da direção que deva tomar a sua poupança, é licito e mesmo acon-selhavel, sobretudo nos países em desenvolvimento, adote o Governo, através de estímulos apropriados, uma estratégia que conduza a aplicação das poupanças em áreas de interêsse prioritário, do ponto-de-vista nacional,

DESFALQUE

- O que não parece justo, adiantou, é que se desfalque o mercado financeiro, cujas angústias periódicas são notórias, em beneficio do mercado de capitais, nem se force a aplicação de recursos em papéis de longo prazo sem uma segurança de manutenção do seu valor real.

Reconhecendo a boa interpretação feita pelo Sr. Francisco Pinto Júnior quanto à sua preocupação com o excesso de liquidez, que atualmente se acentua em certo número de emprésas, declarou o ex-Ministro não concordar quando se aponta como solução a aplicação dos recursos em papéis de longo prazo.

- Para que isso fósse possível, adiantou seria necessário que ésses excessos de liquidez não fôssem temporários, como geralmente são o que lhes dá verdadeiro caráter de "reservas de liquidez", para se apresentarem como pouque, elas sim, poderiam ser encaminhadas daquela forma. As reservas de liquidez não podem ser aplicadas senão em operações a curto prazo, que permitam a sua li-beração a tempo de atenderem os compromissos a que se destinam.

- 2 justo - prosseguiu - que pretendam uma aplicação que, quando não lhes proporcione rendimento real, pelo menos as defendam um pouco do desgaste a que possam estar sujeitas em período inflacionário. Esse o grande papel dos aceltes bancários nos Estados Unidos, do ponto-de-vista dos compradores dos títulos respectivos e que poderia ser exercido entre nos.

CRIAÇÃO DO CMN

- Quanto aos certificados de depósito, merece ser lembrado - explicou - que foram as autoridades monetárias que os imaginaram, não, evidentemente, com a idéia de fazerem dos Bancos comerciais um instrumento do mercado de capitals, mas para aproveitar a capacidade arrecadadora da sua rêde de agências, permitindo-lhes receberem depósitos a prazo com correção monetária, o que representaria um estágio intermediário entre a realização da poupança e a sua entrada no merendo de capitais.

- Não seria, entretanto, do interêsse désse mercado que as poupanças consubstanciadas nesses depósitos permanecessem adstritas ao vencimento do prazo convencionado, para tomarem o seu destino definitivo. E como tampouco seria possível impor aos Bancos a quebra do prazo do depósito, naturalmente vinculado ao de uma aplicação correspondente, admitiu o Conselheiro Monetário a emissão do "Certificado", negociável pelo depositante, se lhe surgir, intercorrentemente, o interesse na transformação do depósito em capital, ou investimento a longo prazo.

INÚMEROS EXEMPLOS

A propósite destes -- concluiu --, não sera demais voltar as palavras iniciais, para alertar contra os estímulos que, por excessivos, se poderão tornar coercitivos, no sentido da poupanea dirigida, sobretudo quando a ela não corresponder uma correção real e sim uma correcão prefixada do valor investido. São inúmeres no Brasil os exemplos de poupanças dirigidas que se esvaziaram ao influxo da inflacão. E se, no contrário, como são os nossos vetos, o indice de inflação vier a ficar inferior ao prefixado, bem se poderão avaliar as dificuldades dos emprésas que, como tomadoras do dinheiro, hajam de suportar, por longo periodo, um custo do mesmo desvinculado com a evolução dos preços dos seus produtos.

Brasil e Argentina recomeçaram em Buenos Aires, ontem, as conversações destinadas a ampliar seu intercâmblo comercial, com vistas não só a ampliar a pauta de exportações (de manufaturados, principalmente), como a abrir caminho para a integração, de que é exemplo o projeto de complementação da indústria naval, e a eliminação progressiva de entraves que dificultam maior desenvolvimento desse comércio.

Os entendimentos foram realizados através da primeira sessão da nova etapa de trabalhos do comitê per-manente da comissão especial Brasil—Argentina de coordenação (CEBAC), criada há dois anos e que, através de sucessivas conversações, com a participação de funcionários governamentais e da iniciativa privada, procura desembaraçar e incrementar o intercâmbio entre os doia

COMO FOI

A representação brasileira, orientada pelo Embaixador Décio de Moura, estêve a cargo do Ministro de Assuntos Co-merciais Paulo Nonato, Primeiro-Secretário Landulfo Borges da Fonseca e do Adido Comercial Henrique de Oliveira Duprat, enquanto que a delegação argentina se apresentava constituida pelo Subdiretor de Tratados e Negócios da Chancelaria de Buenos Aires, Sr. Argento e do Conselheiro Rocca. da Secretaria de Comércio e Indústria, além de outros funcionários do Ministério do Exterior argentino e de representantes do comércio, indústria e agricultura do país. O Comitê permanente da

CEBAC em Buenos Aires (no Rio funciona outro, com re-presentantes brasileiros e argentinos) estabeleceu uma pauta de conversações, para as próximas semanas, ao longo das quais serão examinadas as recomendações da III Reunião da CEBAC realizada no Rio de Janeiro, em junho último.

Dentro dos esforços de desenvolvimento do comércio em que se encontram empenhados Brasil e Argentina e tendo em vista, ao mesmo tempo, as perspectivas de integração continental, tem sido dada particus lar atenção aos planos de comp l e mentação argentino-brasileiros nos setores de indústrias de máquinas de escritório, máquinas e ferramentas, material etetrônico e elétrico, e de máquinas agricolas.

rá uma atitude de independência em relação ao Fundo Mo-netário Internacional, mas não pretende motivar as nações latino-americanas no sentido da formação de um bloco capaz de hostilizar os organismos internacionais de crédito, em conse-quencia de qualquer tipo de política econômico-financeira que não se afine com a filosofia de desenvolvimento adotada pelo

Entendem as autoridades governamentais que a posição do Brasil na próxima reunião de Governadores do FMI, a realizar-se em setembro, no Rio, terá como tônica a definição de uma nova diretriz de desenvolvimente com contrôle da inflacão, "mas dentro de moldes nacionais tragados internamente, sem qualquer ingerência de instituições financeiras estrangei-

INTERPRETAÇÃO

Julgam os técnicos do Governo que a possibilidade de o FMI considerar como hostil a posi-ção brasileira de não utilizar, no momento, o crédito stand by de US\$ 125 milhões "é muito remota, pois o simples fato de termos esses recursos à nossa disposição não implica na necessidade de seu uso e reve-la que a situação do balanço de pagamentos do Brasil é muito bon e apresenta perspectivas favorávels a curto ou médio

Acham as autoridades governamentals que a posição do Brasil deve ser de independência diante das organizações internacionals de crédito, mas, também, de diálogo e debate, pois não é possível a marginalização fotal, nem a submêssão parcial bu integral a qualquer orientação externa que possa ferir o programa de desenvolconómico estabelecido para os próximos anos".

Inglaterra controla todo o aço

Londres (UPI-JB) - A indústria privada do aço na Grã-Bretanha passou ontem mais uma vez ûs mãos do Estado. O Governo anunciou detalhes dos bonus que emitirá para obter fundos a fim de indenizar os acionistas, porém proiblu as operações nêsses valôres, até a próxima segunda-feira. A nota oficial foi divulgada depois do fechamento da Bôlsa de Valô-

Com a fusão de catorze grandes companhias de aço se cria a Companhia Estatal "British Steel Corporation", que se converte em umo das organizações industriais mais importantes do mundo, sendo que uma das companhias — Richard Thomas e Baldwins - já estava nacionalizada.

OBJETIVOS

Segundo declarações do Ministro da Energia, Sr. Richard Marsh, a indústria nacionali-zada tem um ativo que ascende a 1 400 000 000 de libras es-terlines (3 290 000 000 dólares), de embarque passa de 1 000 000 000 de libras

O Ministro Marsh explicou que o objetivo do Governo ao converter o complexo siderur gico em propriedade públi-ca, não é criar por capricho uma indústria gigantesca "mas sim propiciar a eficiência que é possível alcanear com as grandes potências econômicas e possibilitar que esta grande indústria básica ocupe o importante papel que lhe corresnómico nacional e regional.

Banco do Estado de Minas nasce da fusão de 2 bancos e já é um dos dez maiores

Belo Horizonte (Sucursal) - Os Bancos Mineiro da Predução e Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais constituirão, a partir de 1.º de setembro próximo, o Banco de Estado de Minas Gerais, que terá sua sede em Belo Horizonte e 253 agências espalhadas por todo o Pais, um capi-tal de NCr\$ 23 milhões (23 bilhões de cruzeiros antigos) reservas de NCrS 11 milhões (11 bilhões de cruzeiros antigos) e um volume de depósitos da ordem de NCrS 228 milhões (228 bilhões de cruzeiros antigos)

Esta foi a decisão tomada ontem pela assembléia-geral dos acionistas dos dois estabelecimentos bancários, em Belo Horizonte, que também elegeram para Presidente do Banco do Estado de Minas Gerais (BEMG) o Sr. Mauricio Chagas Bicalho, e para Vice-Presidentes os Srs. Paulo Veiga Sales e Tales Assis das Chagas, bem como uma diretoria com sete membros, um conselho consultivo com seis membros e um conselho fiscal com cinco membros efetivos e cinco suplentes.

UM DOS DEZ MAIS

Segundo a deliberação da assembléia ontem realizada, "não haverá prejuizo ou alteração para os clientes e funcionários dos dois estabelecimentos que ora se fundem", sendo que "correntistas que operavam com os dois estabelecimentos fundidos terão seus limites de crédito somados e os funcionários terão sua situação ori--ginària resguardada" Ficou deliberado també

vo banco, no dia 1.º de setembro, será presidida pelo Governador Israel Pinheiro "que foi o grande batalhador para que o Estado de Minas ficasse sendo o acionista majoritário" e teră a presença do Ministro da Fazenda, Professor Delfim Neto, e do Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, que, na vėspera, fara uma palestra sobre o acontecimento e os entendimentos que resultaram

Rio Doce bate recorde

na criação do nôvo Banco do

Estado de Minas Gerais, um

dos dez maiores estabelecimen-

tos do Pais.

Novo recorde pan-americano de embarque de produtos em tido pela Companhia Vale do Rio Doce, ao enviar para o Japão, pelo navio Sig Silver, de bandeira inglêsa, um monrante de 96176 toneladas mé-tricas de minério de ferro.

O recorde anterior também pertencia a esta companhia. que embarcara 86 mil toneladas de minério de ferro nelo navio Vestan, de bandeira norueguesa.

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A. oferece NCR\$ 600.000.00 DE AÇÕES emitidas pela Casa Sano S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO destinadas à subscrição nos têrmos e para as finalidades do Decreto-Lei n.º157. As ações é assegurado o direito a um dividendo mínimo de 15% ao ano nos 3 primeiros anos, após os quais 20% sobre os rendimentos das ações ordinárias. CARTA PATENTE N.º A-67/564 Capital e Reservas: NCR\$ 5.512.762,17

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

Rio: Rua do Ouvidor, 108 - 8.º andar - Tels.: 31-1390 - 31-3587 e 31-0403 - GB S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 184 s/1402 - Tels.: 32-1578 - 32-9009 e 34-4735

Rêde de Distribuição: BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A. - BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. UNIÃO FINANCEIRA S. A.

-0-0-0-0-0-0-0-0-0-



LETRAS DE CÂMBIO CRECIF -Liquidez imediata - Melhores taxas

M. MARCELO LEITE BARBOSA S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES Av. Rio Branco, 123 - 8,º and. 31-0866 e 52-1345 e

Rua Francisco Otaviano, 551

lojas C e D



Rio de Janeiro, GB, 28 de julho de 1967

C)LETA DE PREÇOS N.º 5 - SVM/967) Departamento do Material da E.F.C.B., receberá propostas, em três vii datilografadas, a serem abertas às dezeseis (16,00) horas do dia que rze (14) de agôsto de 1967, para a venda de sucata miúda e graúda de ferro e aco, trilhos usados e inserviveis, sucata de rodas de ço e aparas de tôrno de ferro e aço, para entrega e retirada no X.M-17, Hôcio Florestal, Estado de Minas Gerais. Maiores detalhes e informações no Serviço de Vendas, Edificio D. Pedro II, sala 713. Encontra-se afixado tar, estações de Belo Horizonte, Roosevelt, Barra Mansa, Barra do Piral Volta Redonda o edital da coleta para conhecimento dos interessados. i repósito de caução de NCr\$ 1,000,00 (hum mil cruzeiros novos):

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

HOJE: A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B - Leme

HOJE E TODAS AS NOITES

Um show fervendo de mulheres bonitas, comicidade e muita música-

Rua Joaquim Nabuco, esq. Av. Atlântica

"SE VOCË GOSTAR DO SHOW PODE LEVÁ-LO PARA CASA!" (JORGE AMORIM)

SÁBADOS. A PARTIR DAS 13H, ESPECIAL FELICADA

canecao

SHOW PERMANENTE COM 3 ONJUNTOS MUSICAIS, "GO GO GIRLS"

Banda, Ballet e Variedades O CHOPP mais geladu do país pelo preço mais balxo. Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima. DE 3.º A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)



As dolicias das comidas do mar num restaurante sôbre as endas. Único no Rio. Ample estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos". Av. Nestor Moreira, 11 - Tel.: 46-1529

RESTAURANTE • BAR

(junto so Yatch Club do Rio de Janeiro) Aberto diàriamente até as 2 horas da manhã

RESTAURANTE-DANÇANTE

oh Um Rincon latino-americano no Rio.

Tôdes es noites, a partir das 19 horas, show contínuo com Mario Salles, Rosita Adler e e dupla de bailerinos Buenos Aires. Ao piano mestre Barbosa.

Rua Barata Ribeiro, 810 (Andar térreo do Arena Club de Arte)

CURSOS & ACADEMIAS



ACADEMIA HERMÓGENES R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASC	ULINA	FEMININA			
Dias	2.0 . 4.0	3.4 . 5.4	2.0 . 4.0	3.4 6 5.4		
1167 65	7	8	10	7		
HORARIO	17	16 18	16	15		



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDO - DEFESA PESSOAL -JIU-JITSU - MODELISMO **CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS**

Mediante apresentação dêste anúncio, 20% de desconto R. Conde de Bonfim, 502 - Tel.: 34-9191 - Tijuca

ESTUDIO RAQUEL LEVI

- GINÁSTICA FEMININA
- DANCA MODERNA
- EXPRESSÃO CORPORAL

TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos) Diariamente de 8 às 20h - Av. Copaçabana, 928 (cobertura)



ARTE & DECORAÇÃO

<u>Language Taggang Banguage Banguage Taggang Taggang Banguage</u>

DECOR

TAPÉTES DO ARTESANATO DA PENITENCIARIA DE BANGU

em exposição DE 26 DE JULHO A 6 DE AGÓSTO

II SALAO NACIONAL DE ANTIQUARIOS E DECORADORES

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

RIO ANTIGO DECORACOES

Rua Toneleiros, 112 - Copacabana

- preços de fábrica -Móveis de Estilo - Colonial Brasileiro - Espanhol - Holandês -Americano — Cemas — Mesinhas — Estantes — Armários — Arcas - Oratórios e grande variedade

Também em Teresépolis D'EL REI DECORAÇÕES

Av. Oliveira Botelho - Junto ao Higino



REVISTA MENSAL DE ARTES PLASTICAS

VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

J. M. PIMENTEL

ARQUITETURA INTERIORES

PROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES.

Papel de Parede, Azulejos Exclusivos Vendas e Colocações, Ferragens Antigas etc. VENDEDOR AUTORIZADO FRIZOTEC Rua Voluntários da Pátria, 46-A Tel.: 46-9874

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

CURSOS D'ARTE Direção: ELOISA LACE

Ducoração de Interiores — Estilos — Vitrine — Estiló Coloniel Brasileiro — Estilos Inglêses, Estilos Franceses História geral da Arte - Renascença História de Arquitetura — Arquitetura

Cerâmica, Artesenato de Couro

Eloisa taré
Decoradora - Ex-Professóra
do Colégio Bennett
Carlos Cavalcanti Prof. de Faculd. de Arquitetura Tales Memoria - Professor Faculdade de Arquitetura Luix Antonio Pires e Altair

Inscrições abertas com D. Nilza, depois de 14 horas - Rua Barão de Ipanema, 59-A





O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

A MORTE NÃO MANDA AVISO A MORTE NAO MANDA AVISO (The Quiller Memorandum), de Alichael Anderson, com Georgie Sugal, Alec Guinness e Mox von Syuton, Agentes secretos merricanos e ingléses em ação em Berlim. Colorido, Palácio, 14h — 16h — 18h — 20h 22h 41h - 20h - 22h (14 anos)

BONECAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Elke Sommer, Sylva Koscina e Su-sana Leigh formam una quadriha de mulheres especializada em matar milionários. Odeon, 14 — 16n — 18h — 20h — 22h (18

MOSQUETEIROS DO MAR (Musketeers of the Sea), ite Steno, com Pier Angell, Aldo Ray e Chan-ming Pollock, Pirataria em côrea, Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madurolra, Coral, Rio Branco, Bru-ni Piadado. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Liveo).

A RAPOSA NEGRA (The Black Fox), de Louis Clyde Stoumen, decumentàrio, narrado em portu-guês sôbre Adolf Hitler. Riviera (18 anos).

RIR & O MELHOR REMEDIO (Tant Qu'on la Sante), de Pierre Étaix, comédia disigida e interpretada por Pierre Étaix, quase som diá-logos. Um rapas procura seguir o conselho médico para divertir-se mais, Tijuca Palace, 14h - 16h -18h - 20h - 22h (Livre) NAMU A BALEIA ASSASSINA (Namu, the Killer Whale), de Letlo

Benedek com Retieri Lensing, John Anderson, Lee Meriweiher e Richard Erdman, Impérie e Tilu-ca, às 15h – 17h – 19 e 21 ho-ras. Copicabana às 14h – 16h – 16h - 20h e 22h. ATUALIDADES, Desenhos animados

e comédias em programes de uma hora a partir das 10 horas da manha no Cine Hora.

CONTINUAÇÕES AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois em Chino). A dupla responsável pelo Homem do Rio, Philippe de Broca e Jean-Paul Selmondo, val à China para com Ursula Andress crier uma eventura sempre movimentada mas nom sempre divertida, Vitória, Roxy, Leblon e América (Censura 10 enos). 14h — 16h — 16h — 20h e 22h.

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegandol (The rus-sians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino ruszo que encalha perto da costa de Nova Inglaterra são temados por invasores quando descem à terra para pe-dir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Saint, Alan Arkin e Brian Opera, Caruse, Rio, Festival, Regência, S. Pedro, (Cencura livra), 14h - 16h - 18h - 20h e

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de Roné Allio, Filme de estréia de Allio, que se baseou riuma novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho Silvie. Paissandu: 18h - 20h

UM HOMEM ... UMA MULHER ... (Un Homme et une famme), de Claude Lelouch, Um filme bonito, felto em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Granda Prêmio da Cannes 1966, a Oscar de methor filme estrangeiro, Com Anguk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris, Ve-neza: 16h — 18h — 20h — 22h. Aimée,

DEVAGAR, NÃO CORRA (Walk, Don't Run) — de Charles Walters com Cary Grant, Semantha Enga-e Jim Hutten, São Luis 13h/20-s e Jim Hutten, São Luizi 13h20m, 15h30m, 17h50m, 19h50m e 22h; e Santa Alice: 14h50m, 17h, 19h 10m e 21h20m. Colorida. (Livre). D EVANGELHO - SEGUNDO SÃO MATEUS (II Vangelhe Seconde Mattou), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo de transformar o mundo. -Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazonue, Margue-tita Caruso, Art-Palácio-Copaca-bana: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

PAPAI, VOCE FOI HEROI? (What Did You De in the War, Daddy?) - Blake Edwards (A Pantera Corde-Rosa) é o responsável por es-ta comédia tôbre um episodio de guerra. Colorido. Com James Co-burn, Dick Shaw e Giovanna Ral-II. Bruni-Flamengo, Britânia. (10 anos). +13h30m — 15h 40m — 17h 50m - 20h e 22h10m.

UMA FAMILIA FULERA (The Family Jewels) Jerry Lawis dirige a interpreta sete papeis diferentes. Comédia colorida. Conura Livre. Bruni Copacabana. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A MONTANHA DO 1680 SAN-GUINARIO (The legend of Lobe) aventura colorida produzida por Walt Disney sobre a lute de cria dores de gado contra es lóbos que atacavam os rebanhos, Flóri-da, Bruni-Betafogo, (Censura li-vre). 14h - 16h - 18h - 20h - 22h.

A GRANDE PARADA - De Carlos Alberto de Sousa Barros, Chanchade brasileira com Jerry Adriani, Noide Aparecide, Marivalda e Agildo Ribeiro. Pathé (a partir de 12h), Scala, Alfa, Rio Palace, Metro-Copacabana, Metro-Tijuco, toca, Pax, Maue, Paratodos. - 17h20m -- 19h -- 20h 40m - 22h20m, Livre,

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN (MISsione Speciale Lady Chaplin) Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac são espiões às voltas com o desaparecimento de um submarino stâmico. Direção de Alberto de Martino. Colorido. Condor do Largo do Machado. 14h - 16h - 18h - 20h - 22h.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. De-sanho animado de longa metra-gem que pode agradar às criancas pelo colorido. Não é dos cas peto colorido. Não e dos bons desenhos de Dinney, Bruni-Ipanama, Paris Palace, Bruni-S, Peña, Kelly, Bruni-Meier, Santa Rosa, Matida e Bruni-Piedel. 14h — 16h — 16h — 20h — 22h. (Livre).

MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglêsa, em cô-rea, dirigida por Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham, Alvorada (Censura 18 anos). REAPRESENTAÇÕES

O REBELDE SONHADOR (Young Cassydy) - de Jack Cardiff, com

Rody Taylor, Lagos Drive-In - 20h30m e 22h30m, (18 anos). O LEOPARDO (The Leopard), de Luchino Visconti, Com Ciáudia Cardinale, Burt Lencaster e Alain

Delon, Alasca, 14h - 16h30m -19h - 21h30m. COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparal ad Amora le Denne), de Luciano Sal-ce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Romina Power. Condor (Capaca-liana), Plaza, Olinda, Mascote, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÕES DA MGM - Hoje, Alta Sociedade, com Graca Kelly e Bing Crosby, Ricamar - (10 anos). ESPECIAIS

SEDE DE VIVER (Lust for Life), de Vincente Minelli, com Kirk Dou-glas, Anthony Quinn e Pamela Brown, Sessões continues a partidas Jóh. Museu da Imagem e do

A SENHORA E SEUS MARIDOS (What a Way to Go), de Lee J. Thompson, com Shirley MacLaine, Robert Cummines, Paul Nevman e Gene Kelly, Auditório de IPEG, Avenida Presidente Vargas, 570, 20.º. Sassões às 16h e 18h. Pro-meção do MIS.

GILDA - de Charles Vidor, con Rita Hayworth e Glenn Ford. -Complemento: Interpretações, curta metragem polonės. Hoje, às 24h no Paissandu. – Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ALBUM DE FAMILIA - Primeira montagem da tracédia de Néison Rodrígues escrita em 1945 e proi-bida desde então. A familia do álbum é a mais incestuosa de tócia a historia de teatro. Dir. de Cièber Santos. Com Luis Linhores, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Tais Moniz Portinho e outros. Jovem, Praia de Botatogo, 522 (26-2569); 21h30m; sab. 20h e 22h15m; veep. 5a., 17h e dom.

A VIUVA IMORTAL - Comedia de Milar Fernandez, Direção de Geraldo Quairós, com Maria Sam-paio, Gracindo Jr. Suay Arruda, Lafaiete Galvão e Lena Krespi. -Tentro Nacional de Comédia, Av. Rio Brenco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. EDIPO-REI - Trapédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Te-resa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h, Re-pública — Av. Gomes Freire, 474 pública -(22-0271).

texto de Sófocles, encenado, como prova pública, polos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, Conservatório, Paía do Flamenca, 132 (227890), 21h, só até

tico de Ari Chen. Familias irree-litas do bairro paulista de Boni Retiro recebem visitas inespe-rados pera o sábrido. Apresenta-ção do Grupo Ariel, Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Licia Magna, Maria Esmeralda e outros. Teatro João Can-tano — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5st. vesp., 16h, e m., as 17h, Descontos para es-

tudantes. Últimas semanes. DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressio-nante estuda da personalidade de dois marcinais. Direção de Fauri Arap e Nelson Xavier. — Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497), 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE

QUERIDINHO - De Charles Dyer. Dois barbeiros he grotesco e cruel jõge da verda-de. Trad. Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves, Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notével desempenho. Princesa Isabel. --Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) -- 21h30m; sáb, 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h. a dom.,

RICARDO BANDEIRA - Autobio-

galhões, 286 (tel. 57-6651), Dià-riamente às 17h. Segt. às 21h, ULCERA DE OURO — Intelligen-

DE BRECHT A STANISLAW PON-TE PRETA — Original espetácula com uma intelligente encenação de A Exceção e a Regra, de Brecht, na primeira parte, e tom poe-mas de Brecht e divertidas crôni-cas de Sérgio Pôrto na sesunda. Dir. de Antônio Pedro, Com Ca oni, de Antonia Petro, Com Ca-mila Amado, Jaime Borcelos, Mil-ton Comeiro e Aldo de Melo, Mini-Teatro, Rva Figuerrado Ma-galhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sabados, 20h e 22h30m — Vespe-ral domingo, às 18h.

- Teatro Maison de France.

MEIA VOLTA VOU VER - Seleção de textos sôbre o Bresil de hoje, coordenada por Odivvaldo Visna Filho, Produção de Grupa Opinião. Dir. de Armando Costo. Com Huye Carvana, Odete Lara, Odevaldo Viana Filho e outros. Boiss. Pga. Cenaral Ozório, 28. (27-3122) — 21h10m, sib. 20h e 21h30m; vezs. 5a., as 16h. Ol-

VOLTA AO LAR - Drama de Harold Pinter. A volta do filho pródigo ao selo de uma estranha familia provoca conteqüencias imprevisívais. Director requerciam imprevisívais. Director de Fernan-do Tôtres. com Fernanda Monte-rogro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. Gláucio Gil. Praca Cardeal Arcoverde (37-7003): 211 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.8, 17h e dom. 18h. BOA TARDE, EXCELÊNCIA - Co-

EDIPO-REI - O mesmo grande O SETIMO DIA - Drama fantia-

INFANTIL

FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR - De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco, Com Tânia Scher, Enlo Gonçalves, Esther Mellinger, Miguel Lemos. Rue Miguel Le-mos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb, 20h15m e 22h30m; Vesp. 5,n ås ås 18 horas. 5.ª ås 17 horas e dom.

O OLHO AZUL DA FALECIDA -Comédia de Jos Orton, premia-da em Londres como o melhor fexto de 1966. Um cadéver pra-fanado e um detective, corrupto estão entre os fatôres importantas dêste engraçadissimo exem-plo de humor mecebro. Tredução de Bérbara Heliodora, Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire, Com Roslia Tomás Lo-pes, Italo Rossi, Mário Brasini, Emilio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vancac. Ginástico, Av. Graca Aranha. 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dont.,

O VERSATIL MR. SLOANE -Comédia macabra de Joe Orton. Um boa-vida impõe suas vonta-des a uma familia estranha. Dir. de Carlos Kreeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider, Cahué Filho, Dulcina — Alcindo Guanabora, 17/21. (Tel. 32-5817) — 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom.

NEGRA MEOBEM - Comédia de François Campeaux. Dir. de An da, Raul da Matta e outros. Ser-rador. Rua Senador Dantes, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO - Comedia dramálica de Françoise Sa-gan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa sa amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa, Laura Suarez, Hen-rique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. Conscábana. Av. Congrábes. 307. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp., e dom., 17h.

grafia Pracoce, de Evtuchenko, a poemas de Maiakovski. Produ-ção, direção, interpretação e adap-tação de Ricardo Bandeira. — Mini-Testro - Rua Figueiredo Mate incursão brasileira no torre-no da comédia musical à monei-ra americana, e divertida sátira sóbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger, Dir. de Léo Just. Com Marilla Péra, Augusto César, Cláudio Cavalcánii, Flávio Migliaccia e outros. Santa Rasa, Rua Viscon de de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.4, 16h30m e dom. 18 h.

OS CORRUPTOS - Drama de Lil. lian Hellman: a industrialização des Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a énoca atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociala. Trarlução de Toti de Morais e Clarice Lispector, Direcão de João Augusto e conários de Gionni Ratto, Com Tônia Carre-ro, Alzira Cunho, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 152-9456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m. vesp., 5m. ht 16h e dom.

BOA TARDE, EXCELENCIA — Comédia de Sérgio Jockyman, Sátira sôbre um deputado sem caráter. Coim Nirette Bruno, Paula
Goulart e Lutro fuir. Directo
de Antônio Abujamra. — Teatre
Mesbla, Rúa do Patanio, 42/55
(42/4800) — Diáriamente às 21h.
Dam. às 18h e quinta-feire, às
16 horso, Séos, às 20h e 22h.

O CNÇO ROXO CONTRA O BOLO VERDE - Comedia musical in-fantil. Autor: Romeu Tonini Fi-Ino; diretor: Mário Prieto; produção do Grupo Patinete. Luis Carlos Cavaltánti, Roberto Rocco, Guilherme Marcondes e outros. Migual Lemos — Rua Mi-guel Lemos, 51-H. Sáb, às 17n e dom. às 16/30m. O DIAMANTE DO GRAO-MOGOL Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aven-

turas de capa e espada em Mi-nas Gerals, no seculo XVII. Dir. da autora. Com Geir Macedo Soaret. Aminta Duvivier, Lupa Gigliotti, Flávio de São Tiago, Pe-dro Proença e outros. Tablado. Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26 4555), hoje e amanhā às 15h30m e 17h30m. CHAPEUZINHO VERMELHO -Adapteção, cenários e figurinos de Diana Antonaz. Com Luís

ter Ferreira, Luis Maria e Christa Deste — Teatro de Bôlso — Tel. 27-3122 — Sáb. e dom., às 17h 10m. 5as., às 15h. DONA RAPÓSA É UMA BRASA -De Jair Pinheiro, com Vanda Cris-tiskaya, Válter Scares, Ruth Steffens e Luís Carios Valdez, Bálso, (27-3122) — 5áb. e dom., 16h

Edmundo, Vanda Cristiskava, Es-

JOAOZINHO E MARIA - Musical infantil. Com Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco e o conjunto The Sheik's. Direção de Hélio Carvalho. Teatro de Arena da Guanabara (Largo da Carioca) Sáb., 16h30m e dom., às 16h

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS -De Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira — Teatro Princesa Isabel Av. Princesa Isabel, 186. (Tel. 37-3537). Sáb. e dom., 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA - De Paulo Afonso Lima, Coreog. de Denis Grey, dir. de Mário de Oliveira - Espetáculo do Gr Realejo. Mesbla (42-4880). Seb. e dom., As 16h. O GATO PLAY-BOY - de Jair

Pinheiro — Com Henriqueta Brie-ba, Miguel Carrano, Lals e João Victas. Miguel Lemos (56-1954) — 5as., Jóh; sáb., Jóh e dom., Jóh PATETA MANDA BRASA - de Gestão Nogueira, Produção Tea-tro Social. Dir. Luiz Fernando Sá Leal. — séb. e dom. às 16 h. — Mini-Teatro — Rua Figueirado Ma-galhãez, 286, sobreloja. (57-6651). GOOL ... DE TIA CANDOCA de Artur Maia, com Beatriz Lira, Eleônia de Abreu, Hugo Mayer e outros. Café-Teatre Casa Grande — Av. Afránio de Melo Franco, ro, 300 — Sáb, e dom., 15h30m.

"SHOW"

ELEN DF LIMA, GILDA VALEN-ÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lis-bos à Noite. — Rus Cinco de Julho n.º 305, Couvert: NCrS

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA, No Fado — Show, — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 - Couvert: NCr\$

FRANCISCO JOSE E MARIA DA

GRAÇA - Adoga de Evora -Show - Com Maria da Gra-Show — Com Maria da ca e Sebastião Robalinho Couvert — NCr5 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210. RIO ZE PEREIRA - Direção de teroldo Costa, com Elen de Lima, Irmas Marinho e Jonas Moura, Golden Room do Copacabana Pa-lace. Couvert: NCr\$ 12,00. S&b. e dom.: NCr\$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h • 24h. Café-Teatro Casa

Grande, Av. Alfânio de Melo Franco, 300. Atração de Insjes JUCA CHAVES. APITO NO SAMBA - Show orus

sical, com Ernáni Filho, Jones Moura e outros. Gaslight — aber-

to a partir dan 17h para drin-CANECAO - Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. Shows continues, Na entrada do Túnel Nôvo, Consumação NCr5 . . 10,00 Couvert NCr5 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD

produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Joju, Rogé-

ria, Nestor de Montemar e outros. Fred's - Av. Atlântica. Consumação NCr5 12,00. MÚSICA

CAVALLERIA F. PAGLIACCI --Municipal, amenha, às 16h. OSB - Nono Concêrto Social -nancitro Roux e Gorles Ravel, Debossy, Roussel - Municipal, hoje JalAH30m

SERGIO ABREU - recital de vinláo — Cecilia Meireles, hoje, és 21 horas. LAGO DOS CISNES - Maracona-

QUARTETO DE PRAGA - Municipal - 2a feire às 21h. ROBERT GERLE - Concêrto para Juventuda - TV Globo, amanha da 10 horas,

PEDRO SOLER — recital de gui-turre, flamenga. Contertos lafor-maia. — Casa Granda — segunda-reno, so 22h.

RÁDIO

RADIO JB

JB INFORMA - 7h30m - 12h30m - 18h30m - 21h30m, Sexta, às 21h e domingo, às 14h30m, MARCA DO SUCESSO - 7h25m 12h25m, 18h25m e 21h25m. REPORTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m - 23h30m - 0h30m INFORMATIVO AGRICOLA — 6530m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE - 22hCSm -Novena da N. S. do Pilar, de Francisco Gomes de Rocha. *** Sinfenia n.º 3 em fá maior, Op.

TELEVISÃO

DICK VAN DYKE SHOW (2) às mais sintonizados de Nava Ior-

BIG VALLEY (2) as 20 horas -ED SULLIVAN SHOW (6) às 22h 40m — o mais famoso apresenta-dor da TV americana entrevista personalidades.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE - Reliquies Historicas e curiosidades referen-tes à lundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca. MUSEU DO INDIO - Utensillos

de caça e pasca, cerâmica, mara-joara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos dos Indios -Rua Mata Machado n.º 127, (Te-lefone 28-5806). - Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexte-feira. — Fechado aos sábados e MUSEU DE BELAS-ARTES - Pintura, escultura, desenho e ertes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerías perma-

menteu estrancioles e brasileiras.

Galeria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199.

Hora de têrca a sexta das 12 às

21 horas, sábados e domingos, das 13 às 18 horas, Fechado às MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras - Arquivo completo do Almirante --Praca Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nosta Senhora de

sucesso. - Horárlos das 12 às

19 horas, exceto às segundas. MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palácio do Govérno, até a mudanca da Capital para Brasilia. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete sin (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de tôrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechedo es segundas-feiras.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as reliquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cerca de 40 mil vo lumes compõem o museu. - Rue São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) - Hora de 12 às 16h30m., exceto às segun-das. — Entrada franca.

PARQUES E **JARDINS**

PARQUE DO ATERRO DO FLA-MENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aoi Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Anfiteatro, Cápsula Espacial, Qua-dras de Voleibol a de Futebol de Salão e Trenzinho para criança. Visitas ao Monumento, diáriamente até às 19h - Entrada frança. JARDIM BOTÂNICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de ve-geteis, numa érea de 550 000

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Princi-pal atração: o Museu de Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. - (27-3061). - Horário des 9h às 17h30m, diàriamente. QUINTA DA BOA VISTA - An-

metros quadrados — Rua Jardim Botánico n.º 1008. (Tel. 27-8521) — Horário das 8 às 17h30m,

diariamente. Entrada: NCrS 0,05.

tiga chácara pertencente aos Im-peradores D. Pedro I e D. Pe-dro II. Entrada por São Cristó-JARDIM ZOOLÓGICO - Variadas espécies de animeis da fauna mundial, da africana à asiática. mundial, da atricana a asiatica.
Rica coleção de aves e pásacros
do Brasil. Quinta da Boa Vista
(em São Cristóvão). Horários —
das 9h às 17h30m, exceto às
segundas-feiras. — Entrada paga.
— NCr3 0,10 adultos e NCr3 0,05

PARQUE LAJE - Rus Jardim Botánico, a 200 metros de entrada do Túnel Reboucas. Horário — 9

crianças.

ACENCIA. DO



Hoje e Amanhã — sessão Cos Color Astúcia de um Rebelde DE WALT DISNEY - COLORIDO exclusivamente às 6,30 horas 🔯

JORNAL DO BRASILNA

RUA PLINIO DE OLIVEIRA / 44-M DAS 8.30 AS 17.30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS



NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JA ASSISTIU !!

"A GAMBA QUE FICOU CHEIROSA'

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Limi Corcografia: Denis Gray - Dir.: Mário de Oliveira Sábados e Domingos, às 16 horas --TEATRO MESBLA

Reservasi 42-4880

Um espetáculo do Grupo Realejo - Produzido por PAULO FIGUEIRA



TEATRO SANTA ROSA A ÚLCERA DE OURO

Direção de LEO JUSI

Musica de Roberto Menercal, Oscar de
Castro Nevas e Edino Krieger.
Jenco: Ari Fontoure, Augusto César,
faudio Cavelcânti, Edson Silve, Eroa
otrenita, Fáblo Sabag, Flávio Migliaccio,
Marlene Barros. Participação especial
de MARILIA PERA.

HOJE, ÁS 20H30M E 22H30M Vde. Pirajé, 22 - Tel.: 47-8641

GRUPO OPINIAO

Sas. feiras, às 16h30m, a domingos, às 18h

3 ULTIMAS SEMANAS

VOLTA VOU VER

HOJE, AS 20H30 E 22H30M

Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Viana F.º Dir. musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa TEATRO DE BOLSO - Tel.: 27-3122 3as., 4as., 5as. e doms.: Estudantes em grupo de 6 — 50% des.

> TEATRO GLAUCIO GILL TEL.: 37-7003. FERNANDA MONTENEGRO

TOT DELORGES CAMINHA . PAULO PADILHA. CECIL THRE . ZIEMBINSKY

Por motivo de contrato, APENAS 4 SEMANAS Sob es auspícios do Serviço de Teatro de G8 HOJE, AS 20H E 22H30M Name and ordered and described and described and described are presented as a second and described are a second as a second and described are a second as a second

PAULO AUTRAN

de Sófocles - Dir.: Flávio Rangel O espetáculo começa às 21h30m e termine às 23h Estud.: a partir de Cr\$ 1,00 — Temporada sé até 30/8 TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271 VESP. AS 541, AS 17 HORAS

> TONIA CARRERO DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, AS 20H E 22H15M - RESERVAS: 52-3456

O TABLADO apresenta em ÚLTIMAS SEMANAS

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

A COMEDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADAI

VERSATIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA

HOJE, AS 20H E 22H15M

Reservas: 32-5817

COMPARNIA CARIOCA DE COMEDIA ROSITA TOMAS LOPES NAPOLEÃO MONIZ FREIRE

42-4521

TEATRO GINÁSTICO HOJE, AS 20H E 22H30M



Direção: Rubem Rocha Filho TEATRO JOÃO CAETANO HOJE, ÀS 20H E 22H30M

Res.: 43-4276 - Estud.: desc. 50% Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA
2 ÚLTIMAS SEMANAS POR MOTIVO DE CONTRATO

Venha se divertir conosco assistindo

uma comédia de Sérgio Jockyman Estamos no TEATRO MESBLA

NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ HOJE, AS 20H E 22H - Reservas: 42-4880 AS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531 LADY HILDA

divertidíssima, sensacional em

COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.º a 6.º, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h Sabs.: 20h e 22h15m - Doms.: 17h e 21h15m

BAR-RESTAURANTE apresenta 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" - Show de sambe AS 23 horas:

Um novo show do PROIBIDO JUCA CHAVES

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA" Às 2as-feiras: CONCERTOS INFORMAIS, às 22 horas Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDOCA", Sébs, e doms., às 15h30m

《 日本公司》等第3条式中国展示的指数企業自由自由自由自由自由自由的基本的。

de Millôr Fernandes

com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA Hoje, às 20h e 22h - Res.: 22-0367 APENAS 40 DIAS



MINI-TEATRO

FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAIS" "A Exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com: Milton Carneiro, Jaime Barceles, Camila Amado e Aldo de Majo

no TEATRO OPINIÃO



com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER HOJE, ÀS 20H E 22H15M Rua Siqueira Campos, 143 - Tel.: 36-3497

TEATRO JOVEM HOJE, AS 20H E 22H30M

ÁLBUM DE FAMÍLIA

DE NELSON RODRIGUES

com LUIZ LINHARES, VANDA LACERDA, Virginia Valle, Thais Moniz driana Prieto, Célia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de Souza e Caetano Xavier.

Colaboração especial de Thelma Reston Direção: KLEBER SANTOS - Res.: 26-2569

> ATENÇÃO GAROTADA! "PLUFT, O



com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos! Dominges, às 15h15m - Res.: 32-8531

Sabe sobre o SEXO o que você não imagina O TEATRO POPULAR DE COPACABANA apresenta

"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"

de Carlos Aquino e Antônio Bivar Direção de Álvaro Guimarões e Roberto Franco TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H Hoje, às 20h30m e 22h30m — Reservas: 56-1954

ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967 AMANHÃ, VESPERAL, ÀS 15H45M

CAVALLERIA RUSTICANA I PAGLIACCI

6."-FEIRA, 4 DE AGÓSTO, ÀS 20H45M, E DOMINGO, 6 DE AGOSTO, VESPERAL,

LA TRAVIATA



SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

AGÔSTO

4.º-feira, die 2, às 21 horas: QUARTETO ENDRES, com Gerhard Starke, clarinete. Promoção do Inst. Cultural Brasil-Alemanha. 5.º faira, dia 3, às 21 horas: Recital de MARIA HE-LE 'A DE OLIVEIRA, finalista do último Concurso Interna anal de Canto do Rio de Janeiro. Promoção do Circulo de Arte Vera Janacopulos. 6.º-feira, die 4, às 21 horas: Recital de JIRY HUBICKA

planista tcheco. Informações: 22-6534

Security and security of the second security of the second security of the second seco Teatro de Arena da Guanabara — Largo Carioca PECA INFANTIL MUSICADA

Com: Carlos Prieto

Dayse Poly Lilia Carvalho Luiza Bia e Canjunto The Sheik's

Cenografia: Vitor Werneck Figurinos: Nálson Mariani Direção: Hélio Carvalho Coreon.: SIMONE MORELLI Sábados às 16h30m Domingos, às 16h e 17h15m RES.: 38-5774

VOCE VAI CONHECER

Zebrerburgen der berretten betre uberenderen.

TEATRO CARIOCA

Rua Senador Vergueiro, 238 - Tel.: 25-6609

a 100 metros da Praia de Botafogo Terrupan na mara de la proposición de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la

> TEATRO MUNICIPAL O.S.B.

(Orquestra Sinfônica Brasileira) HOJE, AS 16H30M

ROBERTO GERLE

famoso violinista norte-american

MAURICE LE ROUX

Ingressos à venda no TEATRO MUNICIPAL

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, AS 20H E 22H Reserves: 22-2721



Solista:

TEATRO MIGUEL LEMOS com conjunto de iê-iê-iê "Os Tiranos",

GATO PLAY-BOY

com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga Atenção para e novo horário: 5as. E SÁBS.: 16H — DOMS.: 15H30M Reservas: tel. 56-1954 - Distribuição de prêmios Kunaskannungan unggangganggan kacamat

TEATRO RECREIO - Reservas: 22-8164 AMERICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA

DE MANSO E PEGA O GANSO

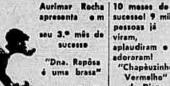
sessões continuas às 18h, às 20h e às 22h om a vedete-morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES! BALCÕES E ESTUDS.: 2,00

"JUSTIFICA O TEATRO" - VAN JAFA



TEATRO PRINCESA ISABEL Hoje, às 20h e 22h30m - Res.: 37-3537 Proço rad. p/ostud., às 3as., 4as a Sas-faires

DOIS SUCESSOS INFANTIS no TEATRO DE BÓLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado



Dna. Rapôsa peca infantil Pinheire

de Diana Antonas

Sábs. e don às 17h10mi às 15 horas às 16h10min

pessoas ja

idorarami

aplaudiram e

"Chapèuzinhe



DIÀRIAMENTE ÀS 18H, 20H E 22H. TEL. 22,7581

As 2as. feiras "QUANTO MAIS REFRESCO MELHOR" (show de travestis) com sessões continuas, às 18h, às 20h e às 22h



As crianças aprendem e divertem-se brincando Mister Eco. Atenção para o nôvo horário

SÁBADOS, ÁS 17H, E DOMINGOS, ÁS 16H30M Reservas: 56-1954
Farta distribuição do doces "Gostosura" e sorteio de brindes para a garotado.



TEATRO PAX Rua Visconde de Piraja, 351 DOMINGOS, AS 16 HORAS "A FORMIGUINHA

VAI À ESCOLA" de Zulcika Mello Canários e Figurinos: Beatriz de Macedo Música: Cecilia Conde Direção: Luis Oswaldo

CAFE TEATRO CASA GRANDE



de ARTHUR MAIA (do mesmo autor de "DONA PATINHA VAI SER "MISS") ÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M (RESERVAS NA BILHETERIA)

TEATRO COPACABANA

ATENÇÃO: SORTEIO DE UM MARAVILHOSO BRINDE

Hoje, às 20h e 22h15m — Res.: 57-1818

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA . PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veige - Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

MINI-TEATRO

AGORA COM AR

REFRIGERADO

Condor-Copa "PATETA

WANDA BRASA" de Gastão Nogueira elenco do Teatro Social — com Helion, Vitória, Lello, e César, o gorila.

Figueiredo Magalhães,

286 - Sobreloia Cine

GRUPO OPINIAO apresenta

Direção: Luiz Fernando Sá Loal

SÁRADOS E DOMINGOS, AS 16H - Res.: 57-6651

SEGUNDA-FEIRA, DIA 31, ÀS 21H30M FINA FLOR DO SAMBA

Show organizado por TERESA ARAGÃO, com e presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Imp. Serrano e Salgueiro.

Convidados especiais: THELMA, TERESA SANTOS e os compositores PAULINHO DA VIOLA, ABEL SILVA E SIDNEY MILLER. no BAR DOCE BAR - R. Siqueira Campos, 143 Reservas: 36-3497

TEREZA RACHEL

É JOCASTA em ÉDIPO-REI em BREVE SERÁ

Evite o fim da semana 🏻 para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois días. Evite o sábado, evite o atropélo do fim da semana. Você serà mais bem atendido. E val lucrar.

DASP admite disparidade entre aumento de civil e militar

AVISOS RELIGIOSOS

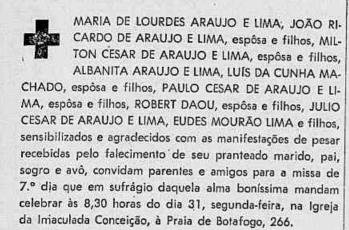
Santa Marta

AO MENINO JESUS DE PRAGA Agradeço grande graça alcançada — Armênio Cardoso.

Antonia Maria agradece várias graças alcançadas.

JÚLIO CESAR DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)



JERZY CHMIELEWSKI

(1.º ANIVERSÁRIO)

Jadwiga Chmielewska convida os amigos à missa que manda celebrar têrça-feira, dia 1.º de agôsto, às 9,30 horas, na Igreja dos Poloneses na Rua Marquês de Abrantes

KARL JOSEPH **KRAUSS**

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, ontem ocorrido, de seu estimado amigo e antigo colega, KARL JOSEPH KRAUSS, devendo o féretro sair hoje, sábado, às 15 horas, da Igreja Luterana de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, para o Cemitério Luterano da mesma cidade.

KARL JOSEPH KRAUSS

(FALECIMENTO)

O Conselho Fiscal da Companhia Cervejaria Brahma com profundo pesar comunica o passamento, ontem ocorrido, do seu prezado amigo e antigo colega KARL JOSEPH KRAUSS, cujo entêrro será realizado hoje, sábado, às 15 horas, saindo o féretro da Igreja Luterana de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, para o Cemitério Luterano daquela mesma cidade.

WALDIS LYRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Jerson, José Carlos Bessa e demais ex-Diretores do Grajaú Country Club, Administração Waldis Lyra, convidam os associados e demais amigos do saudoso Presidente, para a missa Nome que minha oração seja ou de 1.º aniversário do seu falecimento que será celebrada hoje, dia 29, às 9 horas, no altar-mor da lavra não passará. Por intermédio de Igreja de Santa Teresinha, Rua Mariz e Barros. An- fio em minha oração seja ouvida: tecipadamente agradecem aos que comparecerem Maria e 1 Salve Rainha. a êste ato de fé cristã.

tor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), Sr. Belmiro Siqueira, informou à Câmara que os últimos aumentos de veneimentos aos funcionários federais foram concedidos com desigual-

dades entre civis e militares. Respondendo a requerimento apresentado pelo Deputado Floriceno Paixão (MDB-gaucho) sobre o assunto, revelou ainda que os funcionários civis e militares tiveram aumento de vencimentos inferiores, respectivamente, em 16,4% e ... 13,85% aos índices da majoracão do custo de vida verificados entre dezembro de 1965 e dezembro de 1966. DIRETRIZES

A uma pergunta do parla-mentar oposicionista, se o Govérno está estudando nôvo aumento para o funcionalismo, o Sr. Belmiro Siqueira disse que está sendo cogitada a fixação de diretrizes gerais no campo econômico-financeiro, "de modo a estabelecer condições efetivas e mais favoráveis, especialmente para as classes assa-

- Um ajustamento no atual plano de remuneração dos servidores públicos constitui item importante dessa programação, mas não apenas em térmos de melhoria nominal nos vencimentos, já que se impõe ampla reformulação dos processos vigentes para se obter um padrão de vida compatível com os anseios da classe e coerente com o indice de desenvolvimento econômico que se pretenda al-

OS AUMENTOS

Sôbre os aumentos concedidos depois de março de 1964, disse o Sr. Belmiro Siqueira que os funcionários civis foram beneficiados em junho de 1964 e os militares, em 1.º de abril, ou seja, dois meses antes.

Na oportunidade, tomando por base o ano de 1963, no Rio. os indices de custo de vida eram de 1381 e, na época do aumento dos militares, o indice passara para 2460. A va-riação para mais foi de 78,13%, recebendo esses servidores au-mento de 202,85%. Com os ci-vis, o índice de custo de vida era de 2689, com aumento de 94,71%, sendo a majoração salarial concedida da ordem de 130,12%.

No aumento concedido em dezembro de 1965, para vigorar a partir de primeiro de janeiro de 1966, o índice de custo de vida (base no Rio) era de 5 385. Os civis foram aumentados em 37,87% e os militares, em

No último aumento, decretado em dezembro do ano passa-do para vigorar a partir de ja-neiro de 1967, os militares tiveram 27,28% e os civis, 25,09%. Nesse período, o índice de custo de vida passou para 7 600, com aumento, portanto, de 41,13%.

Cel. Massa é Subchefe do Exército

ia (Sucursal) — O Coronel Lourival Massa da Costa foi nomeado pelo Presidente da República para a Subchefia do Exército no seu Gabinete Militar, em substituição ao General Arnaldo Luis Calderari, promovido há poucos dias e que deverá ser designado para nova

Cirne Lima é Diretor de Faculdade

Brasilia (Sucursal) - Por indicação do Ministro Tarso Dutra, o Presidente Costa e Silva nomeou Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul o Professor Rui Cirne Lima, ex-candidato do MDB ao Governo gaúcho, que concorreria com o Sr. Peracchi Barcelos nas eleições do ano

Foram ainda nomeados os Srs. Erb Veleda, para a Diretoria do Ensino Agrícola e Paulo Emidio de Freitas Barbosa, para a Diretoria da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

AO MENINO JESUS DE PRAGA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Ól Josus que dissestes: Peça eceberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe: Eu nha prece seja atendida: (menciona

Ól Jesus que dissestes: Tudo que le rogo ao Vosso Pai em Vosso vida (menciona-se o pedido).

Ol Jesus que dissestes: O Céu e

Por uma graça alcançada.

Bidault deixa o exílio no Brasil e parte com destino afinal dá à Europa com nome trocado folga ao Rio

São Paulo (Sucursal) — O ex-Primeiro-Ministro francês Georges Bidault embarcou ontem para a Europa, depois de permanecer quatro anos no Brasil, na condição de asilado político. Para evitar sua identificação, Bidault apresentou-se com outro nome na lista de passageiros no Ac-

Antes de embarcar, o dirigente da Organização do ! Exército Secreto Francès - OES -, que tinha por finalidade impedir pelo terror a libertação da Argélia, enviou uma carta ao Marechal Costa e Silva, agradecendo pela hospitalidade que aqui recebeu, "numa época em que o Direito do Homem é escarnecido um pouco por tôda parte".

É a seguinte, na integra, a carta do ex-Primeiro-Ministro Georges Bidault ao Marechal Costa e

"No momento em que me preparo para regressar à Europa, o que se tornou possivel pela pri-metra vez depois de quatro anos, não quero delxar a terra brasileira sem exprimir-lhe os sentimen-tos de vivo reconhecimento que me acompanhará para sempre.

Numa época em que apesar da multiplicidade de declarações de direitos solenemente proclamados, o Direito do Homem é reiteradamente escarnecido um pouco por tóda a parte, inclusive por mutos daqueles que mais se proclamam seus defensores, eu não teria encontrado qualquer asasalho teste vasto mundo se a basel. neste vasto mundo, se o Brasil não se constituisse exceção à pros-erição geral e não me tivesse ofe-recido hospitalidade, a mais generosa, a mais liberal.

Foi no tempo em que um ex-tenso ciamor de descrédito, oriun-do da catúnia e da vingança, predo da catunia e da vintança, pre-tendia esmagar-ine, apesar de um passado cujos atos deveriam ter sido suficientes a um testemunho decisivo a meu favor, se a impo-sição da moda entido dominante. sição da moda, então dominante. tivesse permitido serem escutadas a razão e a memória.

È um motivo imprescritivel no dos homens justos não ter o Bra-sil aceitado confundir a moda com a verdade, nem a acusação com

Sem tomar qualquer partido na controversia fundamental da ori-gem da minha proscrição, o Bra-sil, sômente o Brasil, abriu as suas portas ao exilio e ao infor-túnio. Encontrel da parte do povo-

e do Govêrno brasileiro uma acode doverno brasileiro uma aco-lida cuja generosidade nunca foi desmentida. Guadarei, enquanto viver, a lembrança dos amigos brasileiros que me confortaram, me recolheram, me assistiram e me cercaram. Não crelo que ne-nhum país do mundo pratique ou lineamo as apraviras do Basti. mesmo se aproxime do Brasil na naturalidade e na espontâncidade, na arte da amizade. Alguns homens aos quais eu havia presta-do um infimo serviço iembraram-se do que já haviam esquecido e me retribuiram centuplicado. Ounte recribuiram centuplicado. Outroz, que nem sequer deles ouvira faiar, procaderam com relação
à minha pesson como se cada qual
tivesse sòzinho o encargo de vigilar pelo renome do Brasil e de
sua amizade pela França, na pessoa de um francês que a providência houvesse pósto em seu caminho.

E ao Sr. Presidente da Republica que creio do men dever ende-reçar esta mensagem, como Che-fe do Estado do qual, por longo tempo, fui hóspede. Ao Brasil inteiro, às autoridades que sempre encontrei compreensivas e acolhe-doras, à Nação, cuja marcha importante, na rota de um prodi-gioso futuro em quatro anos pude observar, a todos os meus amigos, couhecidos e desconhecidos, é que eu me dirijo, para que receba, em meu nome, o testemunho dos aentimentos e das recordações que jumnis desanarcerção do meu carjamnis desaparecerão do meu ser e do men pensamento.

Minha mulher e eu, no Instante em que a alegria de pelo me-nos me aproximar da pátria, se junta à melancolla de delxar a mais nobre terra de acolhimento existente debnixo do céu, temos todo o empenho em reiterar a expressão da nossa gratidão e da

Roberto Carlos admira os Beatles mas repudia apoio ao uso de entorpecentes

O cantor Roberto Carlos divulgou ontem uma nota na qual, ressalvando ser "profundo admirador da música dos Beatles", afirma que "êles cometeram um êrro imperdoável e de consequências imprevisíveis", ao assinarem um manifesto de apoio à liberação do uso de entorpecentes.

Acha o cantor brasileiro que "somente aos médicos deveria ser dado o direito de falar públicamente" sôbre este assunto "da mais alta gravidade".

— A êles — continua Rober-to Carlos — não devem ter pedido as assinaturas de quatro cidadãos inglêses, mas sim as entes de um conjunto artístico com inegáveis influências sobre os costumes e a formação de milhões de ado-

lescentes em todo o mundo. Para o cantor, é difícil acre-ditar "na veracidade da noticia, Custa crer que Paul, John, Ringo e George não tenham meditado sôbre a enorme gravidade dêsse gesto quase cri-

- Nesse momento - prossegue — eu gostaria de enviar

Copacabana

já esconde

os canecos

Desde a noite de ontem es-

tão enterrados nas areias de

Copacabana, onde podem ser

procurados no trecho entre

Ronald de Carvalho e Belfort

Roxo, no Lido, os 50 canecos

que darão, aos que os acha-

rem, o direito a frequentar o

Festival da Cerveja que será

realizado no Pavilhão de São

Cristôvão entre os dias 11 e

Os preparativos para a rea-zação do festival, promovido

pelo Centro Catarinense, ins-

talado na Sala de Turismo,

na Praça do Lido, deverão ser

concluídos na próxima sema-

na, quando se dará a sua

inauguração pelo Governador

Negrão de Lima, que deverá

beber o primeiro caneco de

Duzentos operários traba-

lham na montagem das pistas

de dança e do stand onde se-

rão servidos chope e cerveja,

devendo ser realizados duran-

te o festival espetáculos típi-

cos, que lhe darão a cor local

13 de agôsto.

uma mensagem aos jovens do meu Pais e, pela primeira vez, pedir-lhes que leiam, meditem e sigam uma recomendação minha: vamos fazer de conta que os Beatles brincaram; que disseram no manifesto exatamente o contrário do que pensam; tencionaram apenas proque vocar uma ação mais enérgica das autoridades e do agrupamento de médicos, psicólogos e cientistas para o desenvolvi-mento de uma campanha elucidativa de grande porte sobre os dolorosos efeitos de qualquer espécie de droga. Admirem a música dos Beatles, mas repudiem veementemente sua atitu-

Avançados fazem Roda de Samba

Com a finalidade de reunir sambistas e simpatizantes da música popular brasileira que tenham feito alguma coisa pelo samba, a chamada Jovem Guarda Avançada do Samba promoverà às 20 horas de hoje. no ginasio da Associação Atlética Sousa Cruz — Rua Conde de Bonfim, 1181, Tijuca, uma Roda de Samba Quente.

Durante a festa, que devera prolongar até a madrugada de domingo, a Estação Primeira de Mangueira, campea do carnaval, recebera uma home-Além de autoridades federais

e estaduais, serão convidados para a festa os seguintes artistas populares: Jair Rodrigues, Elsa Soares, Jamelão, Hélen de Lima, Sinval, Nara Leão, Elisete Cardoso, Ciro Monteiro, Direinha Batista, Nélson Gonçalves, Chico Buarque de Holanda, Cipó, Zé Kéti, Angela Maria, Eliane Pitman e todo o pessoal da velha guarda do samba.

Frente fria

O tempo deverá permanecer bom durante o fim de semana, porque são remotas as possi-bilidades de a frente fria, semi-estacionária na fronteira do Urugual, atingir o Rio, de-vido à resistência da massa tropical que se estende por to-

O Serviço de Meteorologia preve para hoje o deslocamen-to lento da frente fria no sentido Nordeste, mas ela só chegaria ao Rio em caso de o orrerem ventos fortes. O tempo será bom, com nevociro pela manhã. A máxima de ontem fol de 29.6. na Penha, e a mi-nima de 14.3, em Santa Te-

Romen sofre com braco enxertado

Pôrto Alegre (Sucursal) -Romeu Santos, o homem que teve um braço enxertado, submeteu-se onteen a um curativo completo, embora continuasse com dores e tomando entorpecentes.

Os médicos retiraram as partes necrosadas e à tarde nota-ram que a temperatura elevou-se para 38,5. A circulação do sangue pelo braco, entretanto, continua, mas dois de-dos estão roxos.

Uisque de revendedor é bombeado

Cerca de 1 200 pessoas compareceram ontem ao jantar comemorativo do Dia dos Revendedores de Petróleo, no Clube Monte Libano, com cardapio de filé de badejo a doré e peru à brasileira, e onde a atração principal foi uma enorme bomba automática Waine, que servia o uisque aos pre-

Segundo o mecânico da bom-ba, ela é a mais moderna no gênero e funcionou na base de uisque "a título experimen-tal", devendo ser instalada ainda este ano nos postos de gasolina da Cidade "para ser-vir gasolina de verdade".

Motorista teve amigos até o fim

Brasilia (Sucursal) - Um paraibano humilde teve ontem hoje registrado na Capital tederal; seu caixão foi acompa-nhado por 195 automóveis, 15 caminhões e cinco onibus.

João Claudino Bezerra, motorista da Divisão de Aguas e Esgotos, morreu no dia 26 em um acidente automobilistico, sendo seu entêrro acompanhado por todos os amigos que fêz desde sua chegada à Brasilia, no início da construção da Capital,

Passarinho insiste na estatização

Em nota distribuída ontem, o Gabinete do Ministro do Trabalho diz que, "cedo ou tarde, os seguros de acidente do trabalho terão de ser integrados na Previdência Social, mesmo porque a estatização está expressamente prevista em lei

Afirma ainda a nota que "o ano de 1967 oferece oportuni-dade única, pois apenas agora é possível integrar o seguro de acidentes na Previdência Social sem qualqeur perturbação no mercado segurador".

NOVOS SEGUROS

- Essa possibilidade - acrescenta a nota — resulta de haverem sido entregues ao setor privado dez novos seguros obrigatórios, o que dificilmente voltará a acontecer. Dêstes. apenas o seguro de responsabilidade civil de transportes ter-restres basta para substituir, em têrmos de arrecadação, o seguro de acidentes do trabalho realizado até agora pelas

DOPS prende 5 estudantes em S. Paulo sob suspeita de organizar congresso da UNE

São Paulo (Sucursal) -- Cinco estudantes, suspeitos de estarem participando da organização do congresso proibido da extinta UNE, foram ontem detidos pelo DOPS paulista, enquanto várias outras prisões foram efetuadas pelo SOPS, orgãos da Policia Federal, que está trabalhando juntamente com a estadual na repressão ao congresso.

O setor político do DOPS tem uma relação de nomes de estudantes considerados subversivos, que deverão ser detidos e ouvidos nas próximas horas. Esta lista não foi divulgada e tôdas as prisões estão sendo feitas dentro do major sigilo.

Ontem à tarde, o estudante de Economia, do 4.º ano do Mackenzie, Antônio Januário Magalhaes — quando estava trabalhando em uma fábrica no Bairro de Pompéja —, foi preso, levado ao DOPS e interrogado pelo Delegado Rui Ulho

Na mesma tarde, o bancário Cassius Prazeres, estudante do Cursinho do Grêmio para En-genharia, foi detido quando trabalhava no Banco da La-voura de Minas Gerais e foi submetido a interrogatório. Ambos foram mantidos no DOPS. Sobre as outras prisões a polícia não forneceu nenhum exclarecimento.

PANFLETOS

Apesar de todo o policiamento e das rondas efetuadas peia rádiopatrulha, vários panfletos - pedindo apoio para o congresso - foram espalhados, ontem, pelas ruas de São Paulo, O comité de propaganda da ex-UNE explicou que êstes paufletos foram jogados do alto de 22 edificios do Centro da Cidade. As pichações continuaram ontem nos bairros de Santana, Tucuruvi. Santa Teresinha, Jardim São Paulo e Vila Gus-

iavo, e mais 70 estudantes circgaram ontem a São Paulo, vindes da Bahia, Goias e Espirito Santo. De acordo com as informações fornecidas pela extinta UNE, encontram-se em São Paulo 406 estudantes do Rio Grande do Sul, Santa Catari-na, Paraná, interior de São Paulo, Estado do Rio, Guana-bara, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Brasilia.

Respondendo às declarações do Ministro Gama e Silva, de que os estudantes estariam inventando noticias sobre um congresso inexistente, o Presidente da extinta UNE, o estudante José Luis Guedes, afir-

- A UNE não precisa encenar seu congresso ou dizer que existe. Sua existência é afirmada por uma prática efetiva e não por declarações. E porque a pràtica é a luta contra os interésses antinacionais e antipopulares, tenham nega-la. A prática da UNE é demonstrada pelo movimento estudantil na luta contra a ditadura e a dominação estrangeira, na discussão intensa sobre os problemas do nosso povo e do nos-so País, na insofismavel liderança da UNE, Demonstrada enfim, por um congresso que rea-

Sodré tentará dissuadir estudantes do encontro

Brasilia (Sucursal) — O Go-vernador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, declarou ao JOR-NAL DO BRASIL que dialogara come os estudantes, procurando demovê-los do propósito de realizar em São Paulo, o 29.º Congresso da exima UNE e caso não consiga éxito, impediră sem violências, a sua realização.

O Sr. Abreu Sodré afirmou que "dentro da lei permitirà tudo aos estudantes", acrescen-'tando que "se êles quiserem poderão promover passeatas, ou outra manifestação de critica ao Govêrno, portando cartazes etc., que a Polícia de São Paulo inclusive garantira sua realização. Mas fora da lei não permitirei nada, e a UNE é ile-

O Sr. Abreu Sodré disse que impedira a realização do Congresso, "não só atendendo ao apelo do Presidente da República, formalizado através do Ministro da Justica, como também, para cumprir a lei".

TV EDUCATIVA

O Governador Abreu Sodré informou aînda que em outu-bro próximo iniciará seu funcionamento experimental a TV Educativa de São Paulo, preparando monitores para o funcionamento normal já no ano letivo de 1968.

A TV-Educativa de São Paulo alcançará uma população aproximada de 20 milhões de habitantes, compreendida em todo o Estado e regiões limitrofes, como o Norte do Para-na, o Triángulo Mineiro e o Sul de Mato Grosso.

Salientou o Governador de São Paulo que o Executivo apenas está providenciando os elementos materiais necessários ao funcionamento da TV-Educativa, e lhe traçara as diretrizes gerais, deixando a cargo de uma fundação a promoção das aulas, que versarão sóbre as mais diferentes disciplinas.

Mineiros vão presos por pedir apoio para a UNE

Belo Horizonte (Sucursal) -Três estudantes mineiros foram presos ontem quando realiza-vam um comício-relâmpago no Centro da Cidade, pedindo o apolo do povo para o 29.º Congresso da extinta UNE, e distribuindo panfletos que protestavam contra o "imperialismo norte-americano" e contra a "ditadura militar implantada no País".

Os agentes do DOPS jú se encontravam no local do comício antes mesmo da chegada dos estudantes, que somente tiveram a oportunidade de ini-ciar a manifestação, imediatamente dissolvida pelos policiais. que prenderam os três ao primeiro grito contra o Governo, enquanto os outros estudantes fugiam, levando consigo os panfletos e os bônus que se-riam distribuídos ao povo durante o comício.

DEPOIMENTO

Os estudantes Luís Carlos Miranda, da Faculdade de Filosofia, e seus colegas José Benedito Magalhães e Luis Carlos Neves, ambos da Faculdade de Direito, prestaram depoimento no DVS e confirmaram fazer parte do esquema de preparação e divulgação do 29.º Congresso da extinta UNE, sendo então conduzidos para o Departamento Federal de Segurança Pública, para serem ouvidos pela Comissão de Inquérito que orienta a campanha repressiva à extinta UNE em todo o território nacional.

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Fe-deral de Minas Gerais já contratou dois advogados para defender os estudantes presos caso êles sejam postos à disposição da Justiça, recebeu os pedidos de habeascorpus em favor dos universi-

Encerrou-se ontem nesta Capital a camponha de finanças feita pela comissão preparatória para o Congresso da extinta UNE, que arrecadou em 15 dias, mais de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) vendendo bônus e recebendo contribuições avulluta antiimperialista da UNE", segundo diz a nota oficial distribuida pelo DCE da

Também os comicios-relámpagos e as visitas a sindicatos operários realizados explicar as finalidades do 29.9 Congresso foram suspensos ontem por determinação especial da representação mineira que está em São Paulo, que con-sidera "as tarefas preparatórias terminadas com sucesso absoluto", e convoca os uni-versitários mineiros, em nota oficial, a "ficarem alertas para a possibilidade da repressão policial nos diretórios estudantis de Minas, com a finalidade de impedir sua participação na divulgação dos traba-lhos do 29.º Congresso da UNE".

A "Carta de Brasília"

(Conclusão da página 7)

Item 67 — No intuito de se capacitar para atender ao imperativo de suas atribuições legals, e de atender às imposições do aumento de produção e de produtividade agropecuárias, deverá o Ministério da Agricultura ser objeto de uma reforma estrutura le funcional de profundidade.

Item 68 — A reforma do Ministério da Agricultura deverá obedecer aos seguintes princípios básicos:

a) — Centralização do planetamento e

Centralização do planejamento e n) — Co
 do contrôle; b) — Descentralização da execução, através de maior autonomia administrativa e financeira dos órgãos locais do Ministério, e da delegação de autoridade e competência a outros órgãos federais, estaduais e municipais, ou órgãos associativistas e cooperativistas:

c) — Adequação das organizações lo-cais do Ministério da Agricultura aos objetivos e metas prefixadas;

 d) — Delimitação precisa de faixas de atuação e responsabilidade entre os órgãos federais, estaduais, municipais e privados; e) — Convergência geral de recursos materiais e humanos, para os objetivos e metas predeterminados nesta Carta e no plano estratégico de desenvolvimento do

Item 69 — Os órgãos e serviços que comporão a estrutura central de direção do Ministério da Agricultura deverão pernanecer liberados das rotinas de execução das tarefas de mera formalização de atos administrativos, para poderem concentrar-se nas atividades de planejamento, super-

visão, coordenação e contrôle Item 70 — Aos órgãos e serviços do Ministério da Agricultura, localizados nos diferentes Estados da União, caberá a ad-ministração casuística, assim entendida a série de decisões e medidas de alcance local e restrito, que não admitem delongas ou

protelações e cuja execução e recursos estác previstos, tácita ou explicitamente, em programas e projetos ja aprovados pelos or-

Item 71 - Ressalvados os casos de manifesta impraticabilidade ou inconveniên-cia, a execução de programás e projetos federais de carâter nitidamente local devera ser delegada, no todo ou em parte, mediante convénio, aos órgãos estaduais ou municipais incumbidos de serviços correspendentes, ou a instituições associativistas e cooperativistas administrativa e técnicamente capazes.

CAPITULO IX Da organização da iniciativa privada

Item 72 - A politica nacional de produção agropecuaria, encontra na iniciativa privada um dos seus principais sustentâluta para atingir seus objetivos. Item 73 - O poder público deverá ga-

rantir incentivos e facilidades à iniciativa privada que, concorrendo efetivamente para a emancipação da agricultura nacional, se

ou fora dela, que tenham por matéria-prima os produtos da terra;
b) — produzir sementes melhoradas ou mudas selecionadas;

c) - construir princiens ou silce e instalar industrias do frio para estocagem de produtos agricolas;

d) — organizar emprésas de transportes, d) — organizar empresas de transportes, especializadas para produtos agropecuários;
 e) — produzir insumos para a agropecuária, tais como corretivos, fertilizantes, defensivos, medicamentos de uso veterináf) - produzir maquinas e implementos

agricolas; g) — organizar emprésas de engenharia rural ou patrulhas de mecanização para o preparo e trabalho do solo.

Pêso alto de Charnot pode tirar-lhe a chance hoje e dar ganho de causa ao Gê

A Prova Especial desta tarde — 2 200 metros — vai reunir alguns bons valôres das pistas cariocas, sendo que Charnot tem contra, o fato de estar sobrecarregado com 65 quilos, que pode ser fatal para as suas pretensões numa distância tão longa.

Sendo assim, surgem com fortes possibilidades de trlunfo os animais Drive In, Gé e Fás, sendo que o pensionis-ta de Gilberto Lúcio Ferreira, além de deslocar 45 quilos, trabalhou a volta fechada em 139s na pista pesada e vinha inteiro no final.

BOM TRABALHO

Gran Mogol tem uma pas-sada de 94s para os 1400 metros numa raia que não estava boa para marcas, dai ser uma das melhores indicações da corrida desta tarde na Gávea. Alicondom, Gálio e Mocani são os seus grandes adversários, havendo uma ligeira vantagem para Alicondom que vem de terceiro para Floco, numa boa apresentação.

PAREO FRACO

Honey Fool aparece num pareo bastante fraco para suas forças, e deve ganhar pela maior categoria técnica. A luta será para a formação da du-pla, havendo realmente muito equilibrio de forças entre Mignaro, Taiamã e Aymoré que regulam entre si. Aymoré aprontou e não sentiu nada, sendo um adversário perigoso para o provável favorito. PELA ESTREIA

Tangará confirmando a sua corrida de estréia não deverá perder, mas, terá fortes rivais em Rogan, Catatau e Nauta, que andam em boa forma técnica e nesta carreira sempre chegam no marcador. O pilotado de M. Carvalho aprontou os 700 em 46s com sobras, e deve dar trabalho novamente para perder. Quem surpreendeu com um aprento de 45s, voando no final, foi Rogan, que agora confirmando pode ser a boa pule alta da com-

PREJUDICADA

O aprendiz J. Queirós, acha que sem os prejuízos da últi-ma vez, Ortiga não deverá perder. Data Vênia, na direção de Ricardo, é um perigo, e demonstrando grande forma técnica, marcou 38s para a reta de 600 metros com ação final das melhores. Sheet, por ter deixado ração, não será apresentada, surgindo então como um terceiro nome perigoso aqui Rondadora, que me-

lhorou muito nas cocheiras de

SOBRANDO Vestal Girl vem de perder um páreo ingrato para Rio Negro em final brigado, e agora, na turma de éguas, parece es-tar realmente sobrando visivelmente. Estoniana, que corre uma enormidade em pista seca, e Escatoleta, que passou os 1 200 metros em 80s, fácil pelo centro da raia, são inimigas, ficando ainda na expectativa com alguma chance, Munição,

que numa raia sêca corre tudo

quanto sabe. BOM EXERCICIO

Nicolé como sempre fugiu da raia pesada ende rende pouco, e agora aparece com 87s para os 1 300 metros com sobras visíveis no final. Fatorial, que parece ter melhorado bastante. passou os 1 400 metros em 94s numa pista impraticável, com grande ação, ficando ainda na expectativa para aparecer com pules altas, Indigo e Irerê, que esta semana agradaram nos

DIFICIL

Carreira bastante diffell a oltava da reunião, pois reûne chances de triunfos; Monteo-limpo, Hal-Só, Feiticeiro e Happy Jack que regulam entre si e nos aprontos demonstraram boa forma técnica. Feiticeiro tem um ligeiro destaque sóbre os outros, e confirmando os seus 45s para 700 metros, com sobras, val fazer novamente as pazes com o vencedor. Logo depois, Hal-Só e Mon-teolimpo.

PROMETENDO

Quala vem de terceiro para Manield e Arablue e nesta companhia deve realmente vender caro a derrota. Como fortes inimigas, surgem os nomes de Jandinha, Casela e True Vamp, sendo que Jandinha é veloz e atravessa atual-mente um bom momento.

Edio confia em Charnot mas acha que tranquilidade do pilôto poderá ser decisiva

O treinador Édio Polo Coutinho afirmou que suas inscrições, de maneira geral, são muito boas esta semana, e mesmo com 65 quilos, Charnot pode, na tarde de hoje, conseguir a vitória, pois tem mais categoria do que seus adversários, embora considere que o êxito do seu pupilo vá depender muito da tranquilidade do pilôto.

Acredita que levado para uma partida curta, mesmo dando enorme vantagem de pêso à maioria dos rivais, possa Charnot conseguir a vitória, e sobre o assunto, salientou que vai conversar demoradamente com o freio Antônio Ricardo, logo depois do canter, mas ao mesmo tempo acha que uma derrota não deve surpreender a ninguém pois "pêso é pêso".

BALDOSO E CORREDOR

A respeito de Naipe, que chegou as suas cocheiras desde quinta-feira da semana passada e que vai estrear na tarde de amanha, explicou que se trata de cavalo corredor, mas muito baldoso, e sòmente por isso demorou tanto a estrear em Cidade Jardim.

Comentou que Naipe atuou duas vêzes obtendo uma vitôria e um terceiro lugar, e acha que pode triunfar logo na primeira oportunidade, no Rio, mas primeiro quer observá-lo nas pistas, já que se trata de um animal manhoso. DEVE GANHAR

Com relação a Motim, esclareceu Edio que a colocação ob-tida não foi a distribuída pela imprensa, tendo seu pupilo chegado bem próximo dos pri-

meiros colocados, pois brigava 100 metros do espelho.

Naquela ocasião tinha um ótimo trabalho, e faltou melhor aguerrimento, o que, agora conseguido, deve levar Motim à vitória, já que é ligeiro e melhor que a maior parte dos seus rivais.

NELEU, UMA ESPERANÇA

Comentou, Edio, que Neléu continua sendo sua grande esperança para o Grande Prémic Brasil, afirmando que seus trabalhos têm sido excelentes.

Sôbre Masteréu e Messidor este para a milha internacio nal, esclareceu que chegarão na sexta-feira da próxima semana, já prontos, enquanto a presença de Nanquim, nos dols quilômetros, vai depender da sua atuação, esta semana, en

Vasconcelos e Araújo acham que Mujalo é candidato certo ao clássico pelo exercício

Artur Araŭjo voltou a ficar bastante animado com a chance de triunfo de Mujalo — amanhā no G. P. Conde de Herzsberg — pois sem fazer muita força, êle marcou 91s para os 1 400 metros numa raia que não estava muito boa e Haroldo Vasconcelos vinha quieto no seu dorso.

Agora, muito mais manso e seguindo nos exercícios sen se desgastar demasiadamente, Mujalo pode surpreender lider Cadipó nos 1500 metros clássicos, tendo o seu trel nador feito o máximo para lhe dar a melhor forma possí vel, e achando que conseguiu o esperado, pois, Mujalo va correr para tempo no G. P. Conde de Herzsberg.

MELHOR DA FORMA

Tanto o treinador Artur Araújo, quanto o jóquei Haroldo Vasconcelos, acreditam que conseguir mals de Mujalo não era possível, e no seu excelente trabalho para a distân-cia de 1 400 metros êle evidenciou quanto pode conseguir

- Páreo realmente muito bonito e dificil — explicou A. Araújo - daí acreditar que pelo que mostrou nos exercicios, o meu deve chegar entre os primeiros. Haroldo Vasconcelos, também participa de minha opinião e vamos à raia pensando sèriamente numa boa vitória. Quanto aos adversários acredito que todos são perigosos, pois pelo que tenho visto nos floreios, a maioria não poderia andar em melhor forma. Desta maneira, a raia estendo pelo menos macia, o dos líderes da sua turma.

tempo será dos melhores. C potros são corredores. JOQUEI CONFIANTE

Já Haroldo Vasconcelos, considera a carreira de Mujalo um teste importante, para a sua futura campanha nas pistas, pois ganhando agora, ele podera mostrar que não é apenas um animal veloz que para, quando a distancia começa a aparecer. Se houver muita luta nos primeiros metros do percurso, Haroldo Vasconcelos diz que Mujalo está preparado para correr de trás e atropelar for-

Agora mais manso e obedecendo às ordens do jóquei, não haverá problema quanto à sua maneira de correr amanhã. Na frente ou atrás, Mujalo é para mim uma carreira bas-tante boa. Uma tática certa não há, pois êstes páreos sòmente se decidem na hora de correr. Pelo trabalho, acredito que Mujalo possa, novamente, ser apontado como um

EVOLUINDO SEMPRE



Oracle correrá o GP Conde de Herzberg, como uma pule alta e azar tentador, porque Cadipó, Sabinus e Mujalo estão muito cotados

Montarias oficiais, treinadores e Naipe é com Santos

áltima				.	ye way nu		B. Santos
Animais	Jóqueis	Cl Kg.	Tratadores	Olt. Performance	Dist. Pista		metros — NCr\$ 2 000,00 — (Arei
P PAREO — A 500,00	AS 13H30M -	- 1 400 ME	rros — RECORDE	: 84"4/3 — URGE —	- PREMIOS:	NCRS	1-1 Urdanela, M. Carvalho x 2-2 Melibea, D. P. Silva x
-1 Alicondon, J	. B. Paullel	0 . 1 57	L. Ferreira	1.º Floco	1 00 AP	96"2/5	3-3 Fairvá, F. Estéves 2 4-4 Repetida, L. Correia 3
-2 Gálio, J. Ma -3 Mocani, F. 1	Meneses	x 5%	M. Almelda S. D'Amore	1.º Guadalquivir 1.º El Ciclon	1 300 AM 1 600 AL	84"1/5 102"	5 Pique, J. Diniz 1
4 Gran Mogol, " Farisča, J. l			Z. D. Guedes	4.º Alzon 6.º Gava	1 200 AP 1 500 AP	76"3/5 105"3/5	2." PAREO — As 14 h — 1 3 metros — NCr\$ 1 500,00 — (Are
PAREO — A	S 14 HORAS	— 2 200 MI	etros — reconde	: 138" — TORPEDO	— PRÉMIOS	: NCR\$	1-1 Scratch, F. Meneses 3
			I	Tara recurrence and the	l Service con	574504742	2-2 Guarulius, L. Carles . 4 3-3 Artisan, P. Alves 1 4 Timeu, J. Pedro F.º . x
-1 Fûs, P. Lime -2 Drive-In, J.	B. Paulicio	x 53	J. S. Silva G. Feijó	1.º El Matrero 3.º Pás	2 100 NP 2 100 NP	139'1/5 139'1/5	4—5 Geranio, P. Estèves x 6 Laramie, J. Pinto 2
-3 Charnot, A. 4 Gé, J. Mach -5 Assuan, J. E	ado	2 45	E. P. Coutinho G. L. Ferreira G. Morgado	1.º Fás 8.º Tajar 6.º Ploco	2 200 AP 2 400 GP 1 500 AP	145" 157" 96"2/5	3.0 PÁREO - As 14h 30m - 1
6 Caucasiana,	71		A. Morates	5.º Charnot	2 200 AP	143"	metros NCr§ 1 200,00
• PAREO —	AS 14H30M	— 1 200 ME	TROS — RECORDI	E: 72"4/5 — CABINE	- PREMIOS	: NCR\$	1-1 Fair River, A. Ricardo 3 2-2 Freedom, J. Portilho . x 3 Mastro, L. Santos 1
-1 Honey Fool,			S. D'Amore	11.º Matagato	1 400 AL	90"3/5	3-4 Albião, M. Silva 2 5 Cura-Leufu, L. Correia 4
2 Mignaro, L. 3 Samovar, J.	B. Paulielo	x 56	N. Pires G. Feijo	6.º Foxbridge	1 500 GL 1 600 AP	93"4/5 105"	4-6 Maipu, A. Rames x 7 Celso, J. Pedro F.º . x
4 Peblo, A. P. 5 Tatama, J.	Pinto	3 56	R. Tripodi C. Gomes	9.º Foxbridge	1 200 AL 1 600 AP	77"2/5 105"	4.0 PAREO - As 15 h - 1
6 Muiraquită, -7 Aymoré, F. " Andaluz, A.	Estèves	x 56	J. Burioni M. Mendes Idem	14.º Chanceler 4.º Virajuba 10.º Bandido	1 200 AL 1 000 AP 1 300 AP	77"2/5 64"1/5 83"4/5	metros — NCr\$ 1 600,00
• PAREO — A	AS 15 HORAS	S — 1 400 M	ETROS — RECORD	E: 84"4/5 — URGE -		100	1-1 Escol, S. M. Cruz 4 2 Eremita, J. Borja x
isonoremo	4					CPS.	2—3 El Capitan, O. Cardeso x 4 Travésso, P. Alves 2 3—5 Dunhil, J. B. Paulielo x
-1 Nauta, J. I 2 Voltio, J. I	Portillo	x 57	G. Morgado O. B. Lopes	2.º Manda Chuva 6.º Manda Chuva	1 300 AP	84" 84"	6 Mambrum, M. Silva . 3 4—7 Tanguari, L. Acuña . x
3 Rogam, J. 4 Empedan, M	I. Sliva	x 57	R. Morgado O. J. M. Dina	8.º Manda Chuva 3.º Empresario	1 300 AP 1 000 AP		8 Alfate, J. Sousa x 9 Embalo, D. P. Silva 1
5 Dr. Osmane 6 El Maestro	, J. Pedro F	. x 58	B. P. Carvalho	5.º Manda Chuva 7.º Manda Chuva	1 300 AP	84"	5.º PAREO - As 15h 30m - 1
-7 Tangara, M 8 Carinho, J.	Paulielo	x 57	C. Morgado G. Ullón	1.º Natal 7.º Rio Negro	1 300 NF	104"4/5	metros — NCr\$ 6 000,00 — Gra
9 Sotero, J. -10 Catatau, D.	P. Silva .	x 58	M. Araŭjo O. Serra	9.0 Manda Chuva 3.0 Manda Chuva	1 300 AP	84"	Prémio Conde de Herzberg
11 Realve, L. 12 Hal-Báltico,			M. Mendonça A. Morales	4.º Rio Negro 12.º Rio Negro	1 600 AU		I-1 Cadipō, J. B. Paulielo . 4
, PAREO —	AS 15H30M	— 1 300 MI	TROS — RECORD	E: 79"2/5 — FARINEL	LI — PRÉMI	os: NCRS	"Expo 67, J. Machado . 1 2-2 Sabinus, M. Silva 6
MANAGEMENT ALSO		par sould	The second secon	l university	7 ANSIED 27 STOR	95555577	J Auburn, O. Cardeso 2 4 Haja, F. Pereira F.º . 3
−1 Ortiga, J. 0 −2 Data Venia	, A. Ricardo	1 36	M. Sousa S. D'Amore	4.º La Guardia 3.º Halcysta	1 400 AF 1 200 AF	77"	3-5 Mujalo, H. Vasconcelos 5
3 Octava, O. 4 Sheet, J. P	edro F.º	x 56	W. Aliano M. Mendes	2.º Loirita 4.º Halcysta	1 400 G2 1 200 AF	77"	6 Obstacle, P. Alves x 7 Mifalah, A. Ramos 8
5 Rondadora, -6 Deidade, P. 7 Ameline, J.	Alves	x 57	H. Cunha P. Morgado J. Attianesi	9.º Cura-Leufu 6.º Halcysta 4.º Portola	1 400 GI 1 200 AF 1 400 AF	77"	9 Coarasul, J. Reis x
			1	E: 84"4/5 — URGE			 70 Oracle, J. Sousa 9 6.º PAREO - As 16h 05m - 1
200,00.	1746 147000000		T				metros — NCr\$ 1 600,00
-1 Vestal Girl 2 Velocity, A	Ramos	X 58	P. P. Lavor O. B. Lopes	2.º Rio Negro 4.º Quefolia	1 600 AU 1 200 A3	I 76"2/5	
—3 Estoniana, 4 Della, J. B	. Paulielo	3 57	A. Nahid A. Morales	4.º P. Valente 6.º Rio Negro	1 300 AI	104"4/5	2 Mascotita, P. Lima 4
 –5 Escataloleta 6 Las Palmas 	, M. Silva .	x 58	J. W. Viana J. L. Pedrosa	4.0 P. Valente 6.0 Quefolia	1 300 AI 1 200 AI	I 76"2/5	2—3 Alánia, S. Silva x 4 Noitada, F. Meneses . 1
-7 Munição, J " Diorling, J			Z. D. Guedes Idem	5.º P. Valente 6.º P. Valente	1 300 AI		3-5 Liza, J. Queiroz 2 6 Happy Climax, J. Bor-
.º PÁREO —		— 1 400 M	etros — recore	E: 84"4/5 — URGE	— prémios	NCRS	ja
–1 Nicolé, J. S	Sousa	10 56	G. L. Ferreira	3.º Camury	1 400 A1	J 90''	7.9 PAREO - As 16h 40m -
2 Nargei, L. -3 Fatorial, J.	Acuña Borja	6 36	W. Aliano A. Nahid	Estreante 2.º Auburn	Estreante 1 200 Al	I 75"	metros — NCr\$ 2 000,00 — (Ar — Betting
4 Hipos, J. 5 Ireré, B. A	Alves	4 56	M. Almeida R. Silva	8.º Mifalah 10.º Haju	1 500 Al	L 91"3/5	
-6 Indigo, J. 7 Bira, M. S	ilva	1 56	E. Freitas O. B. Lopes	Estreante 7.9 Mooklin	Estreante	P 84"1/3	1000
8 Mahatma, 1 9 Sudão, J. 10 Twelve, J.	Brizola	9 56	N. P. Gomes F. Abreu	7.º Quickmatch 5.º Mooklin Estreante	1 400 A	P 84"1/3	
11 Ucrigio, O.			A. P. Silva	11.º Mooklin	1 300 A		5 2—2 Souviens-Tol, P. Alves 3 4 Infinito, J. Diniz
8.º PAREO — 1 200,00 (BETT		— 1 300 M	ETROS — RECORI	DE: 79"2/5 — FARINE	LLI — PRÉM	ios: NCR\$	5 Eden Pachá, O. F. Sil- va
-1 Monteolim			S. D'Amore	5,9 Kroche	1 300 A		7 Happy Autumn, L.
J Dragão, J.	Margal Pinto	x 55	O. Serra A. Araújo	5.º Maipu 8.º Sansoville	1 200 A 1 600 A	P 103"4/	8 Makif, L. Carlos
	, S. M. Cru:	4 X 56	E. P. Coutinho J. Morgado	11.0 Maipu 10.0 Assuan	1 200 A	M 110"3/	10 II Faut T Sousa 16
3—7 Hal-So, J.		× 55	G. Feljó	9.º Sancoville 2.º Maipu	1 600 A 1 200 A 1 300 A	P 76"4/	11 Seven to Seven, J. Pe-
	M. Silva A. M. Cami: C. A. Sousa	nha . x 55	J. Attianesi P.F. Campos W. Andrade	6.0 Kroche 7.0 Maipu 3.0 Fluxo	1 200 A 1 200 A	P 76"4/	5 8.º PAREO - As 17h 15m -
11 Happy Jac 12 Fenton, J.	k, P. Main	x 56	R. A. Barbosa M. Mendes	4.º Maipu 10.º Maipu	1 200 A 1 200 A	P 76"4/	5 metros - NCrS 1 600 00 - (A
9.º PAREO	AS 17130M		ETROS — RECOR	DE: 72"4/5 — CABIN	E - PREMI	OS: NCRS	Part of the second
1 200,00 (BETT				STATE STATE		atta 215,77,₹	1—1 Naipe, B. Santos 2 Guropé, H. Vasconce-
1—1 Quala, M.			O, Serra	3.º Manield	1 200 A		j los
2-3 Jandinha,		x 50	R. Morgado G. Ullón	10.º La Tajera 4.º Estoniana	1 1 200 A		4 Zaun, M. Henrique :
3-5 Kirinki, J		2 50	J. Carrapito Z. D. Guedes	9.0 Manield 3.0 Kirinéa	1 500 C	P 77"2/	5 5 Leão de Bugé, R. Car-
4-7 Casela, A.		4 56	H. Cunha C. Sousa	9.º Secret Love	1 000 A	P 64"1/ M 64"	3-6 Fernandel, J. Reis
8 True Vam	p. S. Silva .	5 56	A. Correin	9.0 Kirinės	1 500 C	M 94"4/	7 Hanover, A. Ricardo

Nossos palpites para hoje

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para esta reunião, o concurso de sete pontos, na importância de NCr\$ 24.952.09.

1. Gran Mogol - Alicondom Gálio

Gê - Charnot

Drive-In

Honey Fool - Aymoré Taiamã

Tangará - Rogan

Catatáu Ortiga - Data Venia Rondadora

6. Vestal Girl - Estoniana

 Munição Nicolé - Fatorial

- Hipos

Feiticeiro - Monteolimpo

Hal-Só Quala - Jandinha

Casela

Cadipó deu vantagem ao seu "sparring" Fantail e ganhou fácil marcando 43s nos 700

Cadlpó mostrou ontem no seu apronto -- para correr Grande Prêmio Conde de Herzberg — que não poderia atravessar melhor forma técnica atualmente, pois deu nitida vantagem ao sparring Fantail e a dominou quando bem quis o jóquei J. B. Paulielo, marcando para os 700 metros a marca espetacular de 43s.

Sabinus, outro bom concorrente da carreira clássica de amanhã, impressionou vivamente os observadores pela maneira tranquila como conseguiu 50s para os 800 metros, com M. Silva deixando um parelheiro sair com vantagem e o dominar quando sacudiu um pouco o seu pi-

URDANELA

Urdanela (M. Carvalho) desceu a reta em 37s, com gran-de facilidade, Repetida (L. Cor-reia) vindo de mais longe, finalizou os seiscentos em 38s, dei-xando muito boa impressão e Pique (J. Diniz) os 700 em 50s,

apenas regular. Urdanela tem tudo para sair da categoria de perdedora nes-ta eliminatória e para tanto basta confirmar, mas, em caso contrário, surgirá a oportuni-dade para Repetida, Melibéa e Fairvá.

SCRATCH

Scratch (F. Meneses) deixou um companheiro há vários corpos em 37s para a reta, Gua-rulhos (L. Carlos) chegou correndo muito nesta partida de 43s es 700. Artisan (P. Alves) aumentou para 46s, com algumas reservas e Laramie (J. Pinto) a segunda partida de 360 em 23s, deixando muito boa

impressão. Scratch é o melhor nome desta prova, não sendo consi-derado como barbada pela sua longa ausência e também pela presença de Gerânio, Laramie e Guarulhos, que andam muito

Fair River (A. Ricardo) chegou bem perto de Coarasul (J. Reis) em 45s 2/5 os 700. Fre-edom (J. Portilho) melhorou para 44s 2/5, com grande facilidade e a mais do miolo da pista e Celso (J. Pedro P.) igualou, somente que no final

vinha um pouco despistado. Freedom livre de suas baldas, é o melhor nome, ficando Cura Leufú, Maipú e Fair River na formação da dupla.

TANGUARI

Eremita (J. Borja) desceu a reta em 40s, suavemente. El Capitan (O. Cardoso) os 700 em 46s 2/5, agradando muito e um pouco afastado da cerca. Mambrum (M. Silva), na reta oposta, trouxe 44s 2/5 os 700 com seu jóquel muito sereno. Tanguari (L. Acuña) surpreen-deu pela facilidade com que registrou esta partida de 44s 1/5 os 700 e Aliate (J. Sousa) aumentou para 45s, com algumas reservas e também pelo

centro da cancha

Tanguari foi o que mais se destacou, e deverá vender muitoto caro a derrota, mas em caso contrário, Allate, El Capitan e Escol decidirão a prova.

CADIPÓ

10 Lucky. N. correra 3 57

11 Atenon, N. Lima 4 57

9.0 PAREO - As 17h 50m - 1 300

metros - NCr\$ 1600,00 - (Areia

1-1 Quiromante, A. Néri 6 57

2-3 Negromancie, P. Alves 2 57

2 Maronas, J. Portilho . 8 57

4 Djelabah, J. Pinto .. x 57

lielo 7 57

3-5 Claudia, L. Santos .. x 57

4-8 Belfiore, J. Quelroz .. 5 57

9 Que Classe, J. Santos 4 57

6 Christine, J. B. Pau-

7 Belingueville, A. Ra-

- Variante) - Betting

4-9 Arminho, J. B. Paulie-

Cadipó (J. B. Paulielo) deu alguma vantagem a Fantail (J. Paulielo) e o dominou quase que em canter, trazendo para os cronometros a excelente

marca de 43s os 700 e Expo 67 (J. Machado), sendo trazido de mais para mais, melhorou para 425 4/5, arrematando com muita facilidade, Sabinus (M. Silva) não encontrou muita dificuldade em dominar o seu spar-ring, pilotado por F. G. Silva em 50s os 800. Auburn (O. Cardoso) os 700 em 47s, a meio correr e sempre pelo caminho mais longo, Mujalo (H. Vasconcelos) encontrando com Gurupé (J. Brizola), que não foi competidor pois o do mino u quase que a galope largo em 50s 2/5 os 800. Obstacle (P. Alves) aumentou para 51s 2/5, um pouco solicitado no arremaie, Estissae (A. Ricardo) não se empregou neste final de partida de 39s a reta. Oracle (J. Sousa) agradou muito na partida de 44s os 700, pois vinha pelo centro da pista e não sendo exigido em parte alguma do percurso.

Cadipó venderá muito caro a liderança da nova geração, encontrando Sabinus, diferente. Oracle e Mujalo, que podem modificar o marcador.

ROCHA NEGRA

Rocha Negra (L. Santos) che-gou contido neste partida de 38s a reta. Mascotita (P. Lima) os 700 em 47s 2/5, não agra-dando muito. Noitada (F. Mcneses), vindo de mais longe, finalizou os 360 em 23s, sem entusiasmar, Procela (O. Cardoso) deu um passelo na pista de 41s a reta.

Precela é a melhor indicação diante de Alânia, Rocha Negra, Liza e Luiu Belle.

HARIOLO

Farjo (L. Acuña), vindo de mais longe, finalizou os 360 em 22s 3/5, com algumas reservas. Souviens-Toi (P. Alves), na reta oposta, completou os 400 em 23s 2/5, um pouco ajustado. In-finito (J. Diniz) chegou muito junto de Atenon (N. Lima) em 45s os 700. Eden Pachá (O. F. Silva) deu uma partida de duzentos metros em 12s 4/5 para em seguida completar 360 em 23s, não agradando muito. Hariolo (F. Maia), entrando a reta juntinho à cèrca externa, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 375 2/5, com grande facilidade. Happy Autumn (J. Negreiro) os 800 em 51s 2/5, agradando muito. Nakif (L. Carlos) os 700 em 50s 2/5, em péssimas condições. II Faut (I. Sousa) os 700 em 46s, com muito boa disposição no final e Seven to Seven (J. Diniz) os 700 em 44s 2/5, com sobras visíveis e sempre a pou-co mais do centro da pista.

Hariolo e Happy Autumn são os melhores nomes, podendo entre os dois sair o vencedor. San Quentin, Espiendor e Il Faut, mais aguerridos, na expectativa.

Penteado sofreu violenta queda no Galeão mas chegou impressionado com Caracas

O Vice-Presidente do Jóquel Clube Brasileiro, Guilher-me Penteado, sofreu violenta queda ao cair num buraco da pista do Aeroporto do Galeão, após desembarcar do avião que o trouxe de Caracas, na manhã de ontem, e constatar, estarrecido, que o "pôsto veterinário da Gávea tem melhores condições de atendimento do que o pôsto médico

Xingando e esbravejando contra o descaso das autoridades da DAC, o Vice-Presidente explicou o acidente, contando que "acenava para meus famillares na sacada, quando enfiei a perna num buraco da pista". Ressalvou, contudo, a gentileza de tratamento que lhe foi dispensado pelo médico de plantão, Dr. Nilo Lopes, mas estranhou a deficiência do material de atendimento médico de urgência, "como falha lamentável num aeroporto de categoria internacional".

CARACAS AGRADOU

O Sr. Guilherme Penteado foi a Caracas, representando a entidade carioca, assistindo o desenholar do GP Internacional no La Rinconada, voltan-do particularmente bem impressionado com aquêle Hipô-

dromo, recolhendo, inclusive, sugestões para a melhoria do prado da Gávea, entre outras, estabelecimento de policiamento das carreiras, através de circuito fechado de televisão. uma das inovações que pretende sugerir à atual diretoria do Joquei Clube Brasileiro.

Rigoni faz "suspense" entre montaria de Calcado e do potro Dilema no GP Brasil

São Paulo (Sucursal) — Não está garantida a presença de Luís Rigoni, dirigindo Dilema, nos três mil metros do Grande Prêmio Brasil. Segundo Rigoni disse ontem, o proprietário do cavalo uruguaio, Calcado, convidou-o para montar o filho de Cuatrero, naquela prova.

Rigoni estava ontem muito satisfeito com o convite, mostrando um recorte de jornal que noticiava a vitória de Calcado no Grande Prêmio General Artigas, em três mil metros, marcando o excelente tempo de 194s2/5, vencendo por vários corpos de vantagem.

MARÔTO ÓTIMO

- Dilema é bom cavalo diz Rigoni —, mas, em face de suas condições físicas no momento, prefiro Calcado no Sweenstake.

O alazão Marôto estêve ontem mais uma vez na rala, montado por Urias Bueno. Fêz uma partida de 1 200 metros em 77s, com facilidade, mos-trando estar apto para o Grande Prêmio Brasil. Urias Bueno afirma que o alazão jamais andou tão bem, demonstrando confiança ilimitada em Ma-10 Blue Signal, J. Borja 1 57 rolo.

Frigia, um dos grandes no-mes do G. P. Major Suckow, galopou ontem, mas não para marcar tempo. Hoje trabalha no quilômetro. Embarca terçafeira próxima, fazendo o apronto final na Gávea.

Dendico Garcia galopou Maverick, sentindo mais confiança e disposição no animal. Quando voltou da raia, estava

- O pior de tudo já passou. Mayerick está reagindo bem e creio que dará para correr no Grande Premio Brasil.

Brasil vai decidir duas medalhas de ouro no tênis

PASSO FINAL

Brasil ganha no basquete feminino

A seleção feminina de basquete do Brasil obteve ontem, à noite, sua terceira vitoria nos Jogos Pan-Americanos ao derrotar a selegão de Cuba por 85 a 50. As brasileiras dominaram o marcador durante tóda a partida, tendo o primeiro tempo terminado em 38 a 22, a favor do Brasil. Nilza Garcia foi a principal figura do quadro brasileiro, marcando 16 pontos, porém. a maior figura da quadra foi a cubana Margarita Skecte, que fez 24 pontos.

No encontro mais emocionante do torneio de basquetebol masculino dos Jogos Pan-Americanos, o México derrotou o Brasil por 66-64, após estar inferiorizado ao final do primei-ro tempo, por 34x32. A partida teve andamento tão espetacular que, nos últimos dois minutos, o marcador alternou-se cinco vêzes, favorecendo as duas equipes. A vitória dos me-xicanos só ficou assegurada aos dez segundo: para o desfecho do encontro, quando o jogador Navarro obteve uma cesta de meia distân-cia, fazendo vibrar todo o ginásio.

A seleção do México havia causado excelente impressão durante o recente Campeonato Mundial, no Uruguai. Nesta oportunidade, per-deu apenas os jogos pela fase de classificação. ante as poderosas representações da Iugosla-via e Estados Unidos, para sagrar-se vence-dora invicta da série de consolação, o que lhe valeu o 8.º lugar na classificação geral. O 1.º tempo do jõgo Brasil x México já se caracte-rizou pelo equifibrio, sendo disputado palmo a palmo. Rilmo idêntico foi observado no pe-riodo complementar representação 8.º dos seus conriodo complementar, revezando-se as duas equi-pes na liderança da contagem, sempre por pequena margem, até o empate em 50 pontos. Os mexicanos conseguiram então estabelecer a vantagem de 55x50 — a major diferença regis-trada em tôda a partida.

O cestinha-mor foi o mexicano Grajeda. com 20 pontos, cabendo aos seus companheiros Navarro e Heredia assinalar 14 pontos, cada um, mesmo índice alcançado por Amauri, o me-lhor encestador entre os brasileiros. Estes começaram a partida com uma de suas melho-ces formações, ou seja, Amauri, Vlamir, Menon.

A Argentina, uma das favoritas do torneio de futebol dos Jogos Pan-Americanos, foi elimi-

nada ontem à noite do campeonato ao perder

de 1 a 0 para a seleção de Trinidad-Tobago, que se constitui a grande surprêsa dos jogos. Os ar-

gentinos foram dominados grande parte da par-

tida. O primeiro tempo terminou com o empa-te de 0 a 0. O gol de Trinidad foi marcado por Kelvin Berasa,

Sir Stanley Rous, Presidente da FIFA, reuniu-se ontem com os dirigentes das equipes de
futebol que concorrem aos Jogos Pan-Americanos para fazer uma advertência sóbre as violências que têm ocorrido durante as partidas.

O Presidente da FIFA, que está em visita
a Winnipeg, apesar de ter afirmado que "apenas tinha conversado com os dirigentes", acredita-se aqui, ameaçou retirar o apoio da FIFA
ao torneio caso continuassem as brigas.

ao fornelo caso continuassem as brigas.

Sir Stanley Rous ficou impressionado com
o incidente no jógo entre Colómbia e México.
Os mexicanos venciam por 3 a 0 quando o
juiz A, Durtsman, das Bermudas, resolveu dar

por encerrada a partida aos 35 minutos do tem-por encerrada a partida aos 35 minutos do tem-po final após ser agredido pelo goleiro Zape e o atacante Morales do time colombiano.

A Policia teve que intervir e proteger a saída de campo do juiz, que estava sendo ameaçado pelos colombianos que não concor-davam com suas decisões desde o primeiro tem-po, quando éle expulsou de campo três loga-que.

po, quando éle expulsou de campo três joga-dores da Colômbia,

ROUS CONTRA VIOLENCIAS

Os Estados Unidos mantiveram a lideranca os Estados Unidos mantiveram a inderança invicta do grupo A, de classificação, ao superar o Panamá, por 122 x 73, num encontro en que os panamenhos fizeram excelente 1.º tempo, mas não puderam resistir, ante a melhor entegoria do adversário. O cestinha foi Júlio Osório, do Panamá, com 18 pontos, seguido pelo americano Carl Fowler, com 16.

Aos Estados Unidos resta apenas enfrentar Fórto Rico, amanhã, para ganhar invisto a sua chave, enquanto o Panamá ainda pode lutar pelo 3.º pôsto, o que o habilita a passar às finais, a partir de 3.º-feira. Em outro jôgo válido pelo grupo A, realizado ontem, Pórto Rico derrotou a Coiombia, por 61 x 49, após os colombianos terem liderado a contagem no 1.º tempo, por 24 x 22, Pelo grupo B, a Argentina venceu o Canadá, por 71 x 69. A classificação atual dos países concorrentes aos topeios de basquetebol é a seguinte:

Masculino: Série A: 1.º - Estados Uni-Masculino: Série A: 1.º — Estados Unidos e Pórto Rico, 6 pontos ganhōs; 2.º — Pamaná, 4: 3.º — Colómbia, 3; 4.º — Peru, 2; Série B: 1.º — México, 6: 2.º — Peru, 2; 3.º — Argentina, 4: 4.º — Cuba e Canadá, 3, Feminino (grupo único): 1.º — Estados Unidos, 5; 2.º — Brasil e Canadá, 4; 3.º — México e Cuba, 3. Del acórdo com o Regulamento, são computados dois nontes nor tôro ganho: um computados dois pontos por jógo ganho; um, por jógo perdido; e zero, por não compareci-

MENON CONTUNDIDO

O jogador Menon, principal cestinha da seleção brasileira, poderá ficar ausente dos jo-gos restantes de sua equipe, em conseqüência de violenta contusão sofrida no jógo com o Mé-xico. Menon machucou o pescoço e move a cabeça com dificuldade.

O Sr. Jack Fontelene, chefe da Delegação de basquete do Brasil, declarou que mão podia afirmar se Menon teria condições para prosseguir no torneio. A resposta só seria conhecida após o jogador se submeter a rigoroso exame médica.

A seleção da Colômbia retirou-se de campo em protesto contra o juiz, de maneira que a suspensão decretada por Durtsman apenas teve efeito de sancionar um fato consumado.

Nos outros encontros de ontem, o Canada derrotou os Estados Unidos por 2 a 1, depois de uma vitória parcial de 1 a 0 na fase inicial.

Cuba e Bermudas empataram por 1 a 1, sendo os dols gols marcados no primeiro tempo.

A equipe masculina dos Estados Unidos ganhou a medalha de ouro na ginástica em exercicios livres, totalizando 54855 pontos. A medalha de prata ficou com a equipe cubana, com 53655 pontos, enquanto a de bronze era ganha pelos mexicanos, que somaram 52945 pontos. O Canadá foi o quarto colocado, com 51905 pontos, vindo em seguida o Equador, Argentina e Brasil.

Em individual, Cuba ganhou a medalha de

ouro, a primeira nos jogos, com a vitória de Hector Ramirez nos exercícios em terra. A me-

dalha de prata ficou com Richard Lloyd, dos Estados Unidos, e o mexicano Armando García e o norte-americano Dave Thor, empatados,

No setor feminino, Lynda Metheny, dos Estados Unidos, ganhou a medalha de ouro no cavalo. As medalhas de prata e bronze ficaram também com os Estados Unidos, por intermé-dio de Donna Schaenzer e Marie Walther, res-

Thomas Koch confirmou sua boa forma e agora è o favorito para ganhar a medalha de ouro na individual





Os Estados Unidos ganharam oito medalhas de ouro na luta livre e Patrick Kelly foi um dos campeões

Natação viu vários recordes

Programa para hoje

Trinidad elimina Argentina do futebol

GINASTICA

Walsh bateu ontem, durante a final do revezamento 4x100, o recorde mundial dos 100 metros, estilo livre, estabelecendo o tempo de 52s6/10, contra os 52s9/10 que o francês Alain Gottvales conseguira em Budapeste, em 1964, e que seu compatriota Steve Clark igualara nos Jogos Olimpicos de Tóquio.

A equipe norte-americana — integrada por Ken Walsh, Mike Fitz-Maurice, Mark Spitz e Don Schollander - conquistou, por sua vez, o titulo de campea e a medalha de ouro do revezamento 4x100. com o tempo de 3m34s1/10, seguida da canadense. O Brasil, que competiu com os nadadores R. Desa, R. S. Davis, F. D. Machado e José Arruda, obteve o 5.º lugar.

MAIS RECORDES

Douglas Russel, dos Estados Unidos, é o nôvo possuidor do recorde Pan-Americano dos 200 metros, quatro estilos, ganhando a medalha de ouro da competição e deixando a de prata para seu compatriota William Utley e a de bronze para o canadense Sandy Gilchrist. Os três nadadores obtiveram os se-

guintes tempos para a distância: Douglas Russel, 2m13s3/10; William Utley, 2m13s 7/10 e Sandy Glichrist, 2m16s6/10.

Nadando com incrivel desenvoltura, a norte-americana Deborah Meyer, de apenas 14 anos, bateu ontem o recorde mundial dos 400 metros livres, estabelecendo o tempo de 4m32s7/10 e ganhando a medalha de ouro da prova. Pamela Kruse, também dos Estados Unidos, ficou em segundo

A programação completa dos V Jogos Pan-

Americanos para o dia de hoje preve as se-

guintes competições, em horário do Brasil, cor-

respondendo a menos duas horas no Canadá:

O nadador norte-americano Ken a An Fairlie, da Africa do Sul, com 1m07s

ASTURIANO

ganharam a de bronze.

O brasileiro Pinto Asturiano disse ontem que perdeu a medalha de bronze na prova do revezamento 4x100, nado livre, porque, pretendendo conseguir a medalha de prata, acabou falhando na virada dos 50 metros, ao tocar apenas de leve a borda e, praticamente, ficar parado na piscina, pois não teve mais impulso.

Com isso, Asturiano, que dominava perfeitamente a terceira colocação, passou para o sétimo lugar, só conseguindo o quinto lugar depois de muito esfôrço, lugar, com o tempo de 4m42s9/10, cabendo à canadense Angela Coughlan ocupar a terceira colocação, com a marca de 4m

O recorde dos 400 metros livres tinha recentemente sido batido por Pamela Kruse que, no dia 9 de julho, no Torneio Internacional de Santa Clara, nos Estados Unidos, nadara a distância em 4m36s4/10.

A canadense Elaine Tanner, finalmente, bateu o recorde mundial dos 100 metros, nado de costas, ao marcar o tempo de 1m07s4/10, o que lhe deu a medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos. A norte-americana Kaye Hall, com o tempo de 1m09s8/10 ficou com a medalha de prata, enquanto a canadense Shirley Cazalet, com 1m11s4/10, obtinha a medalha de bronze. Ana Cecilia Freire, do Brasil, terminou em quinto lugar, com o tempo de 1m13s8/10. O recorde anterior pertencia

Brasil lidera "snipe" e é segundo em "finn"

O Brasil, representado por Carles de Lorenzi, manteve-se na primeira colocação da competição de intismo dos V Jogos Pan-Americanos, categoria snipe, seguido das Bermudas e dos Estados Unidos nas colocações mais próximas, apos a segunda regata disputada ontem, no Lago Winnipeg, a 100 quilômetros da cidade.

Na categoria Finn, o Brasil ainda é o segundo, logo atrás dos Estados Unidos, enquanto na classe dos lightinings, o iate brasileiro desceu para a ter-ceira colocação, ficando o segundo pôsto com a Argentina e o primeiro ainda com a embarcação americana.

CLASSIFICAÇÕES

As classificações atuais de cada categoria ficaram sendo as seguintes: após as segundas

Shipe - 1) Brasil, 2) Bermudas, 3) Estados Unidos, 4) Baamas, 5) Argentina, 6) Uruguai, 7) Pôrto Rico, 8) Canada, 9) Cuba, 10) Venezuela, 11) Jamaica. 12) Barbados e 13) Ilha Virgens.

Finn — 1) Estados Unidos, 2) Brasil, 3) Argentina, 4) Bermudas e Canada, 6) México, 7) Cuba, 8) Pôrto Rico e 9)

Lightining - 1) Estados Unidos, 2) Argentina, 3) Brasil, 4) Canada, 5) Colômbia, 6) Peru, 7) Trinidad e 8) Pôrto Rico.

BRASIL VENCE NO VOLEIBOL

Brasil e México, que venceram anteontem, respectivamente, Pôrto Rico e Baamas, continuam dividindo a primeira colocação do grupo A no volcibol musculino dos V Jogos Pan-Americanos, ambos invictos, enquanto a equipe dos Estados Unidos, que venceu Cuba, continua firme na liderança do grupo B.

As colocações estão assim: grupo A - 1) Brasil e México, com três jogos e igual número de vitórias; 3) Pórto Rico e Canadá, com três pare apenas uma vitória; 5) Baamas, com três derro-tas. Grupo B — 1) Estados Unidos, com três vitórias em três partidas; 2) Cuba, com uma derrota; 3) Argentina c Venezuela, com três derrotas.

POLO AQUATICO

As colocações até o momento na competição de polo aquático são estas: 1.º — Estados Unidos, com três jogos, três vitórias, 34

gols a favor e 4 contra; 2° — Brasil — três jogos, duas vitó-rias e uma derrota, 20 gols a favor e 12 contra: 3.º - Mexico, com duas vitórias e uma derrota, 15 gols a favor e 9 con-tra; 4.º — Cuba, com um jogo uma derrota, dois gols a favor e 3 contra; 5.º - Canada, com dois jogos, duas derrotas, 2 gols a favor e 23 contra; 6.º — Co-lómbia, com dois jogos, duas derrotas, 3 gols a favor e 25

EUA LIDERAM MEDALHAS

A delegação dos Estados Unidos já lidera de forma absoluta a competição oficiosa pela conquista de medalhas nos Jogos Pan-Americanos, totalizando 43. Os norte-americanos são os principais ganhadores de medalhas de ouro e de prata, com os totais de 36 e 11, respectivamente, enquanto o Ca-nadá comanda a relação dos vencedores de medalhas de bronze, com 9, até o momento. A colocação geral : 1.º - Estados Unidos, 43 (36 de ouro - 11 de prata - e 6 de bron-Canadá, 20 (3-8-9); 3.º — México, 9 (0-3-6); 4.º — Argentina, 6 (1-2-3); 5.º — Chile, 3 (1-1-1); 6.0 zuela, Uruguai e Panama, 2 (0-1-1); 7.º — Trinidad, 1 (1-0-0) e Colômbia, 1 (0-1-0). Os demnis países ainda não ganharam medalha alguma.

HOQUEI MEXICANO

A seleção de hóquei sôbre n grama do México venceu pela primeira vez nos atuais Jogos Pan-Americanos ao se impor ante as Bermudas por 3x1. Já ao terminar o 1.º tempo, os mexicanos ganhavam por 2x0, e seus gols foram assinalados por Bustamante (2) e Juan Calderón.

Em outra partida efetivada ontem, pelo tornelo de hóquel, o Canada derrotou os Estados Unidos, também por 3x1, após o empate sem gols, ao findar o 1.º tempo.

A classificação atual dos paises concorrentes ao tornelo de hóquei sóbre a grama é a seguinte: 1.º - Canadá, 8 pontos ganhos; 2.º - Argentina, 6; 3.º - Estados Unidos, 5: 4.º -Trinidad, 4; 5.º - Bermudas e México, 3; 6.º - Jamaica, ?; 7.º — Antilhas Holandesas, 1. 3 — Javier Ramos — Cuba — Medalha de Bronze.

Médico vê atletismo perto da perfeição

O Doutor Ernst Jokl, do Laboratório de Pesquisas sóbre Educação Física da Universidade de Kentucky, disse que o treinamento e alimentação dos atletas nos países desenvolvidos deixa-os à beira da perfeição, e que nos países em que êles recebem tratamento especial, como na URSS, os limites de veloci-

dade e altura pedem-se considerar como quase definitivos. O resultado do esfórço físico de um atleta está em relação direta com o consumo médio de calorias e o nível de vida em seus países, indicando o motivo pelo qual os países industrials mais ricos possuem estado atlético superior o Dr. Jokl no Congresso de Medicina realizado durante es Jogos Pan-Americanes.

ESTATISTICA

O médico informou que uma comparação estatistica entre os Jogos Olímpicos de 1928, realizados em Amsterdã, com os de 1960, em Roma, e os de Tóquio, em 1964, leva a resultados surpreendentes. Acrescenta que estes dados servem para mes-trar que o rendimento dos atletas oscila de acordo com a oscilação de nivel de vida dos paises.

- Acontece, porém, que o corpo humano tem um limite definitivo, e não se pode exigir que éle corra ou salte mais — disse o médico — e é por isso que afirmo que nos países superdesenvolvidos os atletas estão perto do limite máximo.

Nas suas investigações, Jokl disse que chegou à conclusão de que es negros são muito bons nas provas de explosão, como as provas curtos e os saltos em altura e extensão, mas falham nas provas de fundo, nas pistas e natação,

Americanos ganharam tôdas as medalhas na luta livre

A exemplo do que ocorreu em 1959, em Chicago, e em 1963, em São Paulo, a representação dos Estados Unidos, conquistou tódas as medalhas de ouro na competição de luta-livre dos Jogos Pan-Americanos, encerrada na nolte de anteontem com uma cerimônia no Auditório Cívico de Winnipeg.

Após as últimas etapas, as medalhas ficaram assim distri-

Categoria péso-môsca (52 quilos) — 1 — Richad Sofman — Estados Unidos — Medalha de ouro; 2 — Wanelge Castillo — Panama — Medalha de prata; 3 — Florentino Martinez — México - Medalha de bronze.

Categoria de peso-galo (57 quilos) — 1 — Richard Sanders Estados Unidos — Medalhas de ouro: 2 — Moises Lopes — México — Medalha de prata; 3 — José Ramos — Cuba dalha de bronze.

Categoria de pêso-pena (63 quilos) — 1 — Mike Young — Estados Unidos — Medalha de ouro; 2 — Roberto Vallejo — Mêxico — Medalha de prata; 3 — Francisco Ramos — Cuba — Medalha de bronze.

Categoria de pêso-ligeiro (70 quilos) — 1 — Gerald Bell — Estados Unidos — Medalha de Ouro; 2 — Ray Louched — Canadá — Medalha de prata; 3 — Severino Aguilar — Panamá — Medalha de bronze.

Categoria de meio-médio (welter) - (78 quilos) - 1 - Patricio Kelley — Estados Unidos — Medalha de ouro; 2 — Alexandre Guevara — Venezuela — Medalha de prata; 3 — Nick Schori — Canadà — Medalha de bronze. Categoria dos médios (87 quilos) — 1 — Wayne Baughman

— Estados Unidos — Medalha de Ouro; 2 — Júlio Graffigna — Argentina — Medalha de prata; 3 — Castro Gomez — Cuba —

Categoria dos meio-pesados (97 quilos) - 1 - Harry Houska — Estados Unidos — Medalha de Ouro; 2 — Juan Caballero — Cuba — Medalha de prata; 3 — Victor Vernik — Argentina

- Medalha de bronze. Categoria de todos os pesos (completa) - (mais de 97 quilos) — 1 — Larr Kirstoff — Estados Unidos — Medalha de ou-ro; 2 — Roberto Chamberot — Canada — Medalha de prata; Arthur Parahyba Especial para o JB

Winnipeg — O tenista brasileiro Tomás Koch elassificou-se on tem finalista de simples dos Jogos Pan-Americanos, com sur vitória sòbre o norte-ame-ricano Arthur Ashe em cin-co sets, por 3-6, 6-0, 7-5, 4-6 c 6-3, e agora val decidir a medalha de ouro com Herb Fitzbbon, dos Estados Unidos, que surpreendentemente ganhou na outra se-mifinal do brasileiro Edson Mandarino por 6-2, 3-6, 6-1 e 6-2.

Também no setor de du-plas o Brasil é finalista, pois Edson Mandarino e Tomás Koch venceram o duo norte-americano Arthur Ashe-Herb Fitzbbon, por 6-3, 6-4 e 6-1, e vai disputar a medalha de ouro contra os mexicanos Mar-celo Lara e Joaquim Loyo Maio que derrotaram os equatorianos Francisco Guzman-Miguel Olvera, por 6-8, 8-6, 7-5, 2-6 e 6-3, na outra semifinal. Com estes re-sultados o Brasil assegurou no tênis pelo menos duas medalhas de prata, sendo que Mandarino irá decidir a de bronze.

COMO FOI

Depois de um inicio in-deciso, quando foi sempre lento na quadra, perdendo por isso o primeiro set, Tomás Koch surpreendeu no segundo set com uma atuação espetacular para vencer por 6-0 e empatar a partida. O jõgo foi muito bom, pois os dois tenistas, usando seus fortes saques, realizaram jogađas de grande técnica dentro de um estilo de jôgo bastante rápi-

- Acredito que dominei o segundo e terceiro sets, mas quando se iniciou o quarto senti-me frio, com Ashe superior da quadra. Este foi o meu momento

crítico — disse Koch.

Com a partida empatada
no quarto set e Tomás
Koch algo nervoso muitos chegaram a acreditar que o Brasil estaria fora da final. Entretanto, o brasileiro, que foi pre-classificado como o número um, reagiu bem o set decisivo e voltou a mandar na quadra, vencendo por 6-4.

- Koch venceu merecidamente, pois jogou muito bem disse Arthur Ashe. Eu não conseguia chegar à rêde e Koch colocava suas bolas com perfeição e as mandava a não mais de dois centimetros da rêde.

Thomas Koch agora é o favorito para a medalha de ouro, porque embora Herb Fitzbbon tenha feito boa apresentação contra Mandarino éle não tem jôgo para, numa partida normal, gannar do brasileiro.

SURPRESA

A derrota de Mandarino foi a maior surprésa até o momento no setor de ténis. O brasileiro, pré-classificado como o número dois, não apresentou em nenhum momento da partida a sua categoria e foi também prejudicado pelo vento.

- Não sel o que aconteceu - disse Mandarino, Assim é o tênis.

Mandarino não acertou a mão e apenas no segundo set, quando venceu, conseguiu algumas boas jogadas. O norte-americano, por outro lado, estêve num dia muito feliz e não se incomodou com a vento

SETOR FEMININO

A mexicana Elena Subirats e a norte-americana Patsy Rippy são as finalistas na individual feminina. Subirats venceu Janet Albert, dos Estados Unidos, por 6-2. 6-8 e 6-3, enquanto Patsy ganhava da canadense Faye Urban por 6-4, 5-7 e 7-5. As duas finalistas, que jamais disputaram uma partida entre si, vão jogar amanhã pela medalha de ouro.

Após a vitória, Elena Subirats afirmou que "vim pela medalha de ouro e crejo que posso ver cumprida a minha aspiração". Quanto ao jôgo contra Janet Albert, a mexicana afirmou que "nós duas jogamos muito nervosas, mas eu soube me dominar melhor e por isso tenho esperanças em vencer a final"

Em dupla mista, Janet Albert e Arthur Ashe, dos Estados Unidos, superaram o duo peruano Virginia Caceres-Alfredo Acuna, por 9-7 e 6-4, pelas quartas de final, e os mexicanos Luis e Elena Subirats a Herb Fitzbbon-Emillie Burrer, dos Estados Unidos, por 6-4 e 11-9.

Natação: 200 metros estilo livre, homens

11h — Voleibol Feminino: Cuba x Peru. 11h — Tiro: Fogo central. — 11h30m — Water Polo: Estados Unidos x México. — 11h 30m — Tiro: Tiro aos pratos. — 12h — Hipis-mo: Primeiro dia. — 12h — Tênis: Individual feminino — Disputa do terceiro lugar. — 12h — Atletismo: Arremêsso do dardo — homens. 80 metros com barreiras — Pentatlo feminino. Arremésso do pêso — Pentatlo feminino. — 12h30m — Hóquel: Bermudas x Canada; Estados Unidos x Trinidad. — 13h — Volcibol Masculino: Argentina x Venezuela. - 13h eliminatórias; 100 metros borboleta, môças eliminatórias; 200 metros nado de peito, homens — eliminatórias; 800 metros estilo livre, môcas — eliminatórias; 400 metros quatro estilos, homens — eliminatórias. — 13h30m — Tênis: Individual masculino — Disputa do terceiro lugar. — 15h — Tenis: Duplas femi-ninas — final. — 15h — Tatismo: Regatas, todas as categorias. — 15h20m — Atletismo: 100 metros rasos, homens — eliminatórias. — 15h 30m -- Levantamento de pesos: Pêso pena. - Water-polo: Colombia x Cuba. - 16h - Volcibol Feminino: Estados Unidos x

México. — 16h au Beischol: Canadá x México. — 16h — Atletismo: Arremesso do disco, mó-- final; 400 metros rasos, homens - eliminatórias; arremêsso do pêso, homens -- final; salto em altura, môças — pentatlo; 10 mil metros, homens — final; 100 metros rasos, môças — semifinal; 100 metros rasos, homens — semifinal; 400 metros rasos, homens homens — semifinal. — 16h30m — Tênis: Duplas masculinas — final, — 16h30m — Esgrima: Sabre, equipes — semifinals. — 16h30m Futebol: Bermudas x Canada. — 17h — Saltos ornamentais: Três metros, homens final. — 18h — Tenis: Duplas mistas — decisão do terceiro lugar. — 18h — Veleibol Mas-culino: Baamas x Canadá. — 20h30m — Hoquei: Argentina x Jamaica; Antilhas Holandesas x México. — 21h — Natação: 200 metros estilo livre, homens — final; 100 metros borboleta, môças - final; 200 metros peito, hofinal; 800 metros estilo livre, môças - final; 400 metros quatro estilos, homens final. — 21h — Levantamento de pesos: Pêso leve. — 21h30m — Beisebol: Cuba x Esta-dos Unidos. — 21h30m — Esgrima: Sabre por equipes - final. - 21h30m - Volcibol feminino: Brasil x Canada. — 23h — Water-pólo: Continuação. — 23h — Volcibol masculino: Brasil x México.

Chris Montez faz "surf" em S. Paulo

RENOVAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O cantor Chris Montez e sete surfistas cariocas serão as atrações do primeiro campeonato paulista de SURF, que comeca hoje no Guarujá, sem a participação de um dos favoritos ao primeiro lugar, o sê-nior Allan Daniel Soares Torrecilla, que foi ferido à bala na última quarta-feira.

Sessenta e oito surfistas de São Paulo disputarão o campeonato que, apesar de aberto a rapaxes e mógas, não terá nenhuma mulher participando. Allan Daniel, considerado um dos melhores surfistas na categoria senior, estara ausenta por ter levado 2 tires em Santos, durante uma briga.

CARIOCAS

Os cariocas e Chris Montez apenas farão demonstrações. Além do campeão Jorge Bally, vão-se exibir Mário Brants, Rafael González, Geraldo Fonse-ca, Fábio Kerr, Luis Pastor e Mário da Costa e Silva. Na categoria Juniores, para

surfistas de 14 a 18 anos favoritos são os irmãos Carlos e Eduardo Agento, Eduardo Gaggiano, Eduardo Goulart e José Paulo Paioli. Entre os seniores os mais cotados são Douglas Robert, Paulo Miorim e Sérgio Helena de Oliveira.

Renganeschi estréia em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Ren-ganeschi estréia amanhā, à tarde, no cargo de técnico do Botafogo, que enfrentará o São Paulo, em Ribeirão Prêto, enquanto Oto Vieira dirigira o Juventus pela primeira vez, na partida contra o São Bento, em Sorocaba, completando a sétima rodada do Campeonato Paulista, jogarão Guarani e Prudentina, em Campinas.

O ex-treinador do Flamengo assumiu a direção do Botafo-go, em substituição a José Carlos Bauer — ex-jogador da se-leção brasileira —, que pediu demissão na semana passada. Por sua vez, Oto Vieira deixou a Portuguêsa Santista, que agora será orientada por Lula, que treinou a equipe dos San-tos durante 12 anos.

Iustrich assinou com o Vila Nova

Belo Horizonte (Sucursal) -O técnico Yustrich, depois de prometer dirigir o Vila Nova trabalhando de graça, mudou de idéia e ontem conseguiu assinar contrato com o Clube de Nova Lima para receber NCrs 18 mil (18 milhões de cruzeiros antigos) de luvas e mais um ordenado mensal de NCr\$ 3 mil (3 milhões de cruzeiros anti-

Após a promessa feita ao Presidente Sebastião Fabiano de que iria colaborar com o clube, Yustrich não gostou das noticias publicadas nos jornais e resolveu exigir bom salário afirmando que "não é relógio para trabalhar de graça". Yustrich hoje està bem financeiramente e há dois anos vinha se dedicando exclusivamente à sua oficina mecânica, uma das maiores de Belo Horizonte.

Campos esgota ingresso

Niterot (Sucursal) - Toda a lotação do estádio da Cidade, em Campos, já está esgotada para a primeira partida amanhã entre o Goitacas e o Rio Branco, respectivamente campeões fluminense e capixaba de futebol profissional, pela Taça Brasil, que figuram numa série integrada também pelo Rabelo, de Brasilia.

O Goitacás recebera ainda, dia 6, em Campos, a visita do Rabelo, saindo nos dois domingos seguintes, para enfrentar em suas próprias casas, os campeões de futebol profissional do na decisão da série que integra.

MAIS JOGOS

Amanhã, pelo Campeonato Niteroiense de Futebol, Costeira e Bangu farão jôgo principal, no Estádio Cruz Nunes, em Pendotiba, com Ipiranga e Manufatura, complementando a rodada no Estádio Calo Martins. Em Campos, além do Goitacás e Rio Branco, pela Taca Brasil, Paraiso e Cambaiba jogarão em Tócos, pelo Campeonato Campista de Profissionais.

Em Caxias, pelo campeonato local, fogarão também amanhã Estrela de Ouro e Guaraci e Vila São Luis e América, enquanto em Mendes o Jogo principal é Cipoc e Adrianino.



Zèquinha, Dionisio e Rodrigues Neto estão correspondendo à tentativa do Flamengo de renovar seu time com os jogadores formados em suas equipes de amadores

Juvenis são a esperança do Flamengo

Alcimar Rocha

A dispensa de alguns jogadores do Flamengo e o afastamento de outros, por motivo de contusão, obrigou o técnico Modesto Bria a lançar mão, mais cedo do que esperava, dos jo-gadores Dionisio, Zéquinha e Rodrigues II, que foram campeões cariocas de juvenis dêste ano e que, pelo limite de idade, não mais poderiam integrar a equipe da categoria.

As atuações de Dionísio, marcando

dois gols em bonito estilo contra o Vasco; de Rodrigues II, com uma atuação que se caracterizou pelo seu esfórço e fólego, na armação e, finalmente, de Zequinha, que não se intimidou com a fama de seu marca-dor Oldair, fazendo boas jogadas, dão ao Flamengo a esperança de, com juventude e experiência, formar uma nova equipe, dentro do conceito do futebol moderno.

Dionísio

Dionisio, às vêzes, ainda se sente um homem só no ataque do Flamengo, sem ter para quem passar a bola, porque a característica de jogo de Ademar é diferente da de Luis Carlos, seu companheiro no juvenil, que corria o campo todo e a qualquer momento podiam manter uma troca de passes e deslocamentos na área adversária.

O mato-grossense de Corumbá, que já foi goleiro na sua terra e este ano bateu o recorde dos artilheiros juvenis cariocas, com 27 gols, faz questão de explicar que não está criticando a maneira de jogar de Ademar, "um homem famoso no Brasil", mas apenas analisando sua dificuldade na equipe de

FOI GOLEIRO

Com os seus 19 anos, Dionisio conta que nunca pensou sair da equipe do Motorista, de Mato Grosso. onde o Flamengo o viu jogar em 1966. Encontrou bom ambiente na Gávea e a subida foi rápida. Mais depressa mesmo do que êle desejava. - As vêzes, eu penso que o Dio-

nisio de hoje não é aquêle de Corumbá. Eu nunca pensava em jogar no Flamengo, no Maracana, Mas a vida tem estas surpresas agradáveis. Dionisio é um rapaz simples, ca-

lado, filho único do casal Gonçalo Pereira de Brito e Leocádia Pereira de Brito. Sua maior dificuldade quando veio para o Flamengo foi suportar a saudade de casa, de onde jamais tinha se afastado por muito tempo. A solução foi que os pais de Dionisio vieram ao Rio várias vêzes visita-lo.

Mas o fato mais interessante da vida de Dionisio, segundo êle mesmo conta, foi o de ter tido pretensões para goleiro. Mas um dia faltou um atacante do Noroeste, de Mato Grosso, e Dionisio foi ser atacante. Não voltou mais para o gol e, atualmente, êle tem até pena dos

- Dá pena ver um goleiro se jogar no chão e aos pês do adversário para evitar um gol, que nos, atacantes, temos tanta alegria em fazer - afirmou Dionisio.

Dionisio acha que não só êle, mas tanto Rodrigues II como Zequinha .poderiam ter rendido mais no jôgo contra o Vasco, não fôsse a falta de conjunto da equipe. Lembrou que não chegou a treinar uma só vez com Ademar e, no campo, ainda encontrou por cima a maneira do jogador atuar, que é bastante diferente da de Luis Carlos, seu companheiro no ataque juvenil.

Em algumas ocasiões, recebi a bola na área do Vasco e não tinha para quem passar porque Ademar estava recuado. Fui obrigado a tentar o drible sobre Brito.

Dionisio explicou que, nos juvenis, Luie Carlos estava sempre perto dele para trocar passes e isto possibilitava até facilidade para os extremas jogar, A falta de uns treinos agravou êste desentedimento entre éle e Ademar.

 Felizmente, conseguimos lutar de igual para igual contra o Vasco e isto foi conseguido mais na base da força de vontade do que mesmo na técnica. Com o tempo, nos entenderemos melhor - espera Dionisio. NÃO EVITOU CABECEAR

Dionisio, apesar da sua altura de 1,73m é excelente cabeceador. A maioria dos seus 27 gols no campeonato juvenil foram feito de cabeça. Quem viu Dionisio jogar contra o Vasco, estranhou que, numas duas jogadas, éle preferisse matar a bola no peito do que usar a cabeça. O atacante explicou que não foi premeditado:

- Para cabecear mesmo só me passaram uma bola. Zequinha e João Daniel estavam recuados para suprir a falta de Itamar e por isso não houve muitos centros.

Dionisio se sente agora com mais responsabilidades. Dois gols numa estréla, por mais que éle ache que deu sorte, chamam a atenção da torcida para o jogador. E, por isso, Dionisio precisa que Ademar fique mais perto dele, para não ser um homem só na área.

Zequinha

Autoconfiança, agilidade e coragem são qualidades que Zequinha considera indispensáveis a um bom ponta-direita. Autoconfiança éle acha que a torcida ajuda a ter, agilidade procura num intensivo treinamento e coragem, diz o mineiro de Leopoldina, que "graças a Deus, já nasci com ela"

José Márcio Pereira da Silva, de 18 anos, foi outra descoberta do massagista Mineiro para o Flamengo. Chegou à Gávea no ano passado para o infanto-juvenil e com o seu futebol rápido e os dribles curtos ganhou logo a posição na equipe de juvenis, onde foi um dos mais eficientes jogadores neste ano.

FAMA NÃO FAZ MÉDO

Apesar de ter enfrentado Oldair, jogador de seleção, Zequinha confessa com a sua simplicidade que

começou apreensivo mas em poucos minutos se sentiu à vontade para tentar as passagens rápidas que éle Quando parto para cima de

um marcador, vejo-o apenas como um jogador que está ali com missão igual à minha. Não me preocupo com a fama de ninguém. Zequinha é um pouco calado,

mas se irrita fàcilmente com quem chega perto dele e pergunta se realmente vai fugir do Flamengo. Zequinha faz cara de aborrecido e responde malcriado.

 Vejam só o que foram inventar comigo. Estou começando agora e já andam dizendo que estou insatisfeito. Isto é uma desvantagem de jogar no time de cima, pois, quando era juvenil, ninguém se lembrava disso — analisa Zequinha.

GARRINCHA É MODÈLO

Garrincha foi o maior ponta-direita que já vi. Quem me dera ter só um pouquinho do seu futebol. Não aparecerá outro igual a - disse Zequinha. E, a seguir, Zequinha conta as virtudes de Garrincha:

Tinha personalidade, rapidez nos dribles e enfrentava os pontapés com uma coragem impressio-

No time de cima, Zequinha se sente com muita responsabilidade. A torcida é exigente e às vêzes lhe dá saudades até do Ribeiro Junqueira, de Leopoldina, onde Mineiro foi descobri-lo. Lá, as coisas eram fáceis, e os marcadores mais fracos.

- Contra o Vasco, nossa grande preocupação era não desagradar a torcida, que vaiara o time na derrota frente ao América. Fomos dispostos a dar tudo para, em troca, ganharmos o seu incentivo. E a torcida foi generosa, pols, mesmo perdendo, fomos aplaudidos.

Zequinha tem quase certeza de que, com um pouco mais de tempo, o time do Flamengo "estará o fino". Não porque êle esteja jogando nele, mas porque tem jogadores "fabulosos", como Ademar, Paulo Henrique. Rodrigues e os seus companheiros juvenis Rodrigues II e Dio-

- Sabe, quando pego a bola e procuro ir à linha de fundo só penso na testada que o Dionisio vai dar de dentro da área. Fico feliz ao ver o Dionisio mandar a bichinha para o fundo das redes.

Rodrigues Neto

Nascido em Central de Minas, uma cidadezinha que como éle mesmo explica "não está no mapa, mas fica perto de Governador Valadares", José Rodrigues Neto tem apenas 17 anos e define a sua posição de apoiador com grande senso de "Quem Joga na responsabilidade: armação não pode parar e por isso tem que treinar muito para não prejudicar os outros".

Rodrigues é o mais novo dos trės juvenis lançados por Modesto Bria na equipe titular do Flamengo, somente no dia 6 de dezembro completará 18 anos - e faz questão de dizer que o titular é Carlinhos, a quem admira muito, e segue como exemplo de profissional. Estou só dando uma mãozinha - explicou Rodrigues.

PROMOÇÃO RAPIDA

Rodrigues jogava pelo Vitória, Espírito Santo, quando o massagista Mineiro o descobriu, em 1965. Mineiro, que já trabalhou no Flamengo, chegou na Gávea contando maravilhas do jogador. Diante dos seus insistentes argumentos, o Flamengo mandou chamar Rodrigues. o Vitória revoltou-se, fêz queixa à CBD e Mineiro ficou jurado pelos dirigentes do clube capixaba. Por fim, o Flamengo ficou de fazer um jogo lá para pagar o passe e em breve vai saldar o compromisso.

Rodrigues só jogou pelo juvenil em 1966, sendo vice-campeão carioca. Este ano de 67 é que tem sido promissor para o jogador. Começou na seleção amadora brasileira, onde era reserva e terminou como titular, depois sagrou-se campeão carioca juvenil e foi promovido ao time de cima por Modesto Bria. Rodrigues se considera num "ano de vacas gordas", mas não se entusiasma demais:

- Sel que o dono da posição é o Carlinhos. Quando éle ficar bom, volto para a reserva e fico ali à disposição do Flamengo. Sou jovem e terel muitas chances pela frente.

FAMILIARIZADO

Antes de enfrentar o Vasco, Rodrigues já tinha atuado várias vêzes no Maracană pela equipe de aspirantes. O estádio já lhe era comum, apesar da sua grandeza. O calor da torcida rubro-negra também já lhe era familiar, tanto nos momentos de alegria como nos da derrota, quando as vaias se tornam ensurdecedoras. Rodrigues já tinha passado por tudo isso, não havia motivos para tremer.

- O fato de jogar contra Brito, Fontana, Oldair, não quer dizer nada porque, na Gávea, nos treinamos contra Ditão, Carlinhos, Murilo, Paulo Henrique e outros jogadores de primeira categoria. Fiquei à vontade — garantiu Rodrigues.

Rodrigues só lamentou que não tivesse muito conjunto com Amorim, o que explica que às vêzes os dois davam combate ao mesmo adversário quando isso podia ser evitado. Mas, com um pouco mais de tempo. tudo dará certo. O jovem apolador do Flamengo vive atualmente um grande sonho de sua vida: ser titular de um dos melhores clubes do Brasil e saber que, lá em Central de Minas, cidadezinha que não está no mapa, seus pais Atau José Filho e Dona Diolinda Maria José e mais oito irmãos estão contentes com o

Na grande área-Armando Nogueira

Pensado bilhete ao ilustre meia Gérson: amigo, andaram dizendo, ai pelas fólhas da Cidade, que o futebol carioca não mudou coisa nenhuma e que os cronistas é que não enxergávamos o que estava na cara de todos, etc. etc. Quero, então, te dar um conselho, Gérson: não vai atrás dessa conversa fiada, pura encenação. O futebol carioca sofreu uma injeção de brio e aplicação quase revolucionários justamente a partir da Taça Guanabara. Muita coisa mudou, inclusive, no comporta-mento psicológico dos jogadores em campo. Por isso, trata de correr, hoje, mas correr, mesmo. Do contrário, ficará gritante a defasagem entre o teu e o ritmo dos outros jogadores. E talvez não tenhas a mesma chance que teve Ademar, no jôgo passado do Flamengo: o Ademar viu, desde cedo, que a barra estava pesada demais para quem gosta de jogar com excesso de pêso naquele ritmo "devagar com o andor". Começou a ficar ali por trás, com ar de jogador experiente no meio da garotada. Por sorte dêle, veio uma bola à feição e, craque que é, acertou uma bicicleta maravilhosa: gol de Ademar. Ele, então, montou na glória e pôs-se a pedalar nas prerrogativas, certo de que não precisava mais acompanhar o ritmo do Dionísio. Itamar se machucou e o artilheiro, rápido, assumiu o sacrifício de substituir o colega de quarto zagueiro. Posso estar sendo injusto, mas confesso, sinceramente, que imaginei ali, esperteza do Ademar. Pensei: o Ademar está cansado, sentiu que não vai agüentar a correria lá na frente e fêz o herói, recuando para a defesa. Deu azar porque foi justamente por ali que Gentil Cardoso, Luisinho e Nei fizeram o gol da reação do Vasco. Esta semana, porém, vi pelos jornais que o Ademar deu um duro tremendo nos treinos: corria, sempre, de camisa de la, fêz ginástica a semana inteira. Hoje, êle deve estar bem melhor fisicamente. Sentiu, certamente, que é meio chato nessa hora de brios hasteados um grande jogador perder as pernas em meia hora de jôgo. Como sei que tu, extraordinário craque, morando em Niterói talvez não estejas acompanhando a revolução no futebol carioca, achei de meu dever fazer-te êste bilhete advertindo: não vai ser mole, não. O que estão correndo esses times, agora, não figura nem nos compêndios de educação física de Paulo Amaral.

Outra coisa: o que mais surpreendeu no time do Botafogo, contra o América, foi o espírito de solidariedade entre os jogadores. Quando um errava, os outros aplaudiam e estimulavam. A mesma coisa observei no time do Flamengo que, contra o Vasco da Gama, estreava cinco ou seis jogadores, quatro dos quais verdes juvenis. Acho que aquelas tuas broncas podem estar superadas nesse novo e, espero, promissor estágio do time do Botafogo. De coração, desejo-te um feliz reaparecimento, hoje. Vencendo ou perdendo, pouco importa. O futebol carioca ressurgiu tão esplendoroso na última semana que, não fôssem algumas lágrimas Fla-Flu, eu não saberia indicar derrotados na Taça Guanabara. Na verdade, a vitória tem sido de todos. Um abraço do fervoroso admirador do teu

BOLAS DE PRIMEIRA — Renda média nos jogos de futebol do campeonato paranaense: quatro mil e 800 cruzeiros novos, o que significa, a meu ver, caixa alta no futebol dos conterrâneos de meu ilustre amigo Dalton Trevisan. *** Nem a proposito: recebi do rubro-negro Drauldt Ernâni um cartão de cumprimentos pela minha coluna do dia 26 último. Dia 26, quem ocupou êste espaço, com a classe de sempre, foi o meu colega Sérgio Noronha. Eu tinha dito a vocês: a muita gente escapa a leitura da autoria da coluna quando, no meu impedimento, Sérgio Noronha assina a Grande Área. Os cumprimentos, pois, Sr. Drauldt Ernâni, vou encaminhá-los a quem de direito. *** Dois botafoguenses que se casam: Nara Leão e o Diretor de cinema Carlos Diegues. Cacá é bom de bola e joga semanalmente uma pelada entre amigos. *** Por falar em pelada, o time de Rio Branco, Acre, estreou, anteontem, no Torneio de Peladas do Atérro do Flamengo: Haroldo e Anastácio, que os leitores não conhecem mas que eu conheço, jogaram o fino.

Taça de gôlfe prossegue no Itanhangá

Espírito Santo e de Brasilia, venceram os jogos de domingo passado, iniciam às 12h15m de hoje, nos links da Barra da Tijuca, a segunda rodada da Taça Renaud Lage, na modalidade técnica match-play, 18 buracos, cabendo aos ganhadores dos quatro jogos programados disputarem amanhā, provavelmente à tarde, as semifinais da competição.

> Está marcado para amanhã, no campo do Teresópolis Gôlfe Clube, o Campeonato de Juniores, exclusivamente para os jogadores que tenham até 16 anos, com qualquer handicap, segundo determinação da comissão de campeonatos do clube. No Rio, os associados do Gávea iniciam hoje a disputa da Taça Dunlop, na modalidade técnica match-

QUEM JOGA

A primeira rodada da Taça Renaud Lage, jogada domingo passa-

dos: Heriberto Keen venceu Guilherme Guiga Daudt por 3/1; José Carlos Daudt venceu Ronaldo Lowndes por 1 up, no 19.º buraco; Carlos Alves de Sousa venceu Roberto Goetschel por 4/3; James Robertson venceu Robert Yetman por 1 up; Paulo Pinheiro venceu Homero Daudt por 1 up; Jorge Castro Barbosa venceu Horst Gaensly por 3/2; Miguel Dorin venceu Luis Cardoso por W.O. e, finalmente, Stig Sjoested venceu Jimmy Fowler por 1 up, no 19.º buraco. Em vista desses resultados, a ro-

dada de hoje é a seguinte: Heriberto Keen x José Carlos Daudt: Carlos Alves de Sousa x James Robertson; Paulo Pinheiro x Jorge Castro Barbosa e Miguel Dorin x Stig Sjoested. Os vencedores de hoje tado ao campo, exclusivamente pa-

Lage para o próximo fim de semana. resolveram não vir para jogar.

Minneapolis, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Julius Boros, Raymond Floy e Dick Lotz, com o escore de 70 tacadas, estão liderando empatados o Minnesota Golf Classic, depois da primeira rodada, disputada ontem, nos links do Hazeltine National Golf Club, que têm um par de 72 tacadas para 7 200 jardas de percurso.

Apenas 10 jogadores - entre 144 inscritos - conseguiram escores iguais ou abaixo do par, coisa que aconteceu, segundo os criticos de gôlfe de Minneapolis, em virtude do dificil dog-leg que foi acrescendisputarão amanhã a semifinal, fi- ra a disputa do torneio. Arnold Pal- antigos.

Os golfistas do Itanhangá que do, apresentou os seguintes resulta- cando a decisão da Taça Renaud mer, Jack Nicklaus e Billy Casper

OS OUTROS

O sul-africano Harold Henning e o norte-americano Larry Mowry estão empatados na quarta colocação, com 71 tacadas, enquanto cinco outros jogadores - Jack McGowan, Gardner Dickinson, Dudley Wysong, Bob Wervey e Doug San-- marcaram cartões de 72 Entre os que cumpriram o percurso em 73 tacadas estão Don January, o nôvo campeão PGA, Wilf Homenuik, Richard Martinez, Homero Blancas, Jay Hebert, Miller Barber, Bill Parker, Sam Carmichael, Rocky Thompson, Gene Littler, Lionel Hebert e Bob Lunn, A dotação do Minnesota Golf Classic è de 100 mil dólares - cerca de NCr\$ 27 mil ou vinte e sete milhões de cruzeiros

Resendense vence torneio de volibol

A equipe feminina de voli-bol do C.C.R. Resendense derrotou as seleções de Taubaté, Mogi das Cruzes, Volta Redonda, Guarulhos e São José dos Campos, conquistando o titulo de campeã invicta do Vale do Paraiba. O Resendense foi também vice-campeão no setor masculino.

O quadro do Resendense utilizou durante a sua sensacional campanha as jogadoras Geisa, Elza, Wilma, Irene, Estela, Eliana, Irma, Edna, Maria Rita, Marlene, Marilene e Tetê, tendo como técnico o Cel. Pedro Buzato da Costa, instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras.



Fla e Botafogo jogam hoje com equipes renovadas

Gérson treinou bem durante a semana e garantiu seu retòrno ao meio-de-campo

Gérson se apresentou muito bem no coletivo que o Botafogo realizou na tarde de ontem, fazendo com que Zagalo confirmasse o seu retórno ao quadro titular na partida de hoje, contra o Flamengo, entrando no meio de campo ao lado de Carlos Roberto e Afonsinho, este deslocado para a ponta esquerda.

O quarto-zagueiro Dimas treinou na manhã de ontem junto com os juvenis, nada sentiu, e fará revisão médica momentos antes da partida de hoje para saber se pode jogar, caso contrário o técnico está disposto a deslocar tóda a defesa, mantendo apenas Zé Carlos em sua posicao normal-

Gérson entendeu-se muito bem com Carlos Roberto e Afonsinho, e Zagalo não pre-cisou mais do que 27 minutos de coletivo, ontem à tarde, para confirmar a sua volta so time no jogo de hoje. O jogador acompanhou a velocidade do time, dando muito mais agressividade ao seu ataque, que só não salu dos 0 a 0 com os aspirantes graças a uma série de gols perdides por Jair-zinho e Roberto.

Ainda sob a ameaça de não contar com Dimas na posi-ção de quarto-zagueiro, o técnico só manteve Zê Carles na sua verdadeira posição no trei-no de ontem. Joel retornou à lateral-direita, em lugar de Moreira que foi deslocado para a esquerda, por sua vez, substitulndo a Valtencir, que jogou de quarto-zagueiro.

Mas, so que tudo indica, não haverá necessidade de tantas mudanças. Dimas foi o n t e m pela manha a General Severiano e treinou mais de 20 mi-nutos entre os juvenis, sem sentir nada da sua contusão no joelho esquerdo. A tarde, subiu e desceu varias vêzes as arquibancadas do estádio, e não reclamou, deixando Zagalo feliz, mas na expectativa de uma revisão médica antes do jógo para confirmar a sua volta.

Desde o dia em que se con-tundiu no joelho, isto há duas semanas atrás em um amistoso un Cidade de Golánia, Di-mas começa a delxar sur ber-ba crescer, prometendo só cor-tá-la quando ficasse comple-tamente bom, Ontem, éle apareceu com a barba feita e, contente da vida, deu vários sal-tos apoiado na perna esquerda para quem quisesse concluir que seu retôrno ao quadro é pràticamente garantido.

Titulares e reservas treinaontem, durante 27 minutos 0, Não treinaram Leônidas e Humberto, ambos contundidos

Os dois quadros se apresen-taram assim: titulares — Cao

América e Fluminense. Além do time que treinou ontem, foram chamados a se concentrar

culpa de um resfriado. A ope-ração já foi transferida da última segunda-feira para hoje e, agora, de hoje para terça-

feira que vem.
O goleiro Wendell e o atacante Ademir ainda não assinaram os seus contratos, pois
não concordaram com as bases oferecidas palo clube. Wen-dell quer além dos NCrs 560,00 (quinhentos e sessenta mil cruzelros antigos) mensais, mais NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) de luvas. Ademir, nada contrapropôs, mas não quer os NCrS 30000 (trezentes mil cruzeiros antigos), com casa e comida, por

de de ter aberto um abscesso anteontem.

cuperação física de Marco Aurélio, pois o jogador dispu-nha de ontem para hoje de mais de 24 horas para repousar. Bria, contudo, mandou chamar o juvenil Valcknaer para ficar na regra très de Renato, caso Marco Aurélio não seja escalado.

Modesto Brig levou os jogadores que estão concentrados para a Gávea, mas a maioria déles não fêz nada. Apenas Ademar, Ditão e Itamar ba-teram bola e Rodrigues deu piques de poucos metros para testar a virilha esquerda. Rodrigues não tem sentido mais nada, entretanto, tem mêdo de que a contusão se apresente durante a partida, quando não

poderá haver substituição. O Sr. Paulo de São Tiago afirmou que o caso de Rodri-gues é agora com Bria e o técnico, por sua vez, só quer dar a palavra final se éle joga ou não após a revisão a ser feita na manhā de hoje em São Conrado. O técnico, porém, se sente mais tranquilo, pois ainda tem a chance de escolher entre Rodrigues e João Daniel

para a ponta esquerda.

— É uma situação mais agradável, uma vez que no comêço da semana não pensávamos contar nem com um nem com outro.

SEM TREINO

O que mais tem preocupado o goleiro Marco Aurélio é que ele passou esta semana toda sem ter treinado por vários motivos, entre os quais estão o furunculo que teve que abrir, tratamento dentário e outros problemas de ordem particular. Mas o que o impediu realmente de treinar foi o furúnculo na coxa direita, que, últimamente, não o deixava nem andar direito. Finalmente, na quinta-feira, o Dr. Pinkwas Fizsman

fêz a intervenção cirúrgica. Na manha de segunda-feira. dia de apresentação para os jogadores, o Dr. Pinkwas Fizsman liberará Murilo, Fio e Carlinhos para recomeçarem pouco a pouco seus treinamentos. A volta dos jogadores à equipe só se dará, possivelmente, dentro de uma duas ou três semanas, pois necessitarão de tempo para recuperarem a forma física. O Flamengo está preparando estes jogadores mais pròpriamente para o campeo-nato carioca, do que para a

Taça Guanabara. Depois do treino, todos voltaram para a concentração em São Conrado, de onde sairam à tarde para assistir a um fil-

SANTOS SÓ PROMETEU

O Sr. Gunnar Goransson. Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, desmentiu que o Flamengo estivesse tramando

ram coletivamente, na tarde de sem que o placar saisse do 0 a na virilha, enquanto Rogério confirmou a sua presença com um bom treino, e sem sentir mais nada no pelto

faram assim: titulares — Cao (Manga); Joel, Zé Carlos, Val-tencir e Moreira; Gérson, Car-los Roberto e Afonsinho; Ro-gério Jairzinho e Roberto. Re-servas — Manga (Cao); Ade-mir, Chiquinho, Paulistinha e Botinha; Paulo César e Lula; Zélio, Amoreso, Airton e Mar-tinho.

Logo após o treinamento, os jogadores seguiram para a concentração da Av. Rainha Elisabete. Após o jantar fo-ram ao Maracana, a ssistir

Cao, Dimas e Paulistinha, O médio Nei ainda não foi operado das amigdalas, por

Rodrigues é presença certa no Fla que não sabe ainda se M. Aurélio poderá jogar

Batendo bola ontem de manhã sem sentir nada na virilha esquerda, Rodrigues garantiu pràticamente a sua presença para o jogo desta tarde contra o Botafogo, mas o goleiro Marco Aurélio passou a preocupar o técnico Bria porque está sentindo um pouco a perna direita em virtu-

O Dr. Paulo de São Tiago disse que acredita na re-

MELHOR SITUAÇÃO

va o passe de Bougleux ao Atlético e depois trocava com o Flamengo por Murilo. - Jamais se falou nisso. Onde já se viu trocar um jogador titular do Flamengo por um reserva do Santos? O Sr. Gunnar Goransson explicou, então, que o que se passou no seu escritório a respeito do Santos, foi um comentário sobre a atitude do clube paulista, que prometeu aju-

DITAO E A BIBLIA

Após o bate-bola de ontem, Ditão sentou-se numa cadeira perto do bar do clube e logo se acercou dêle um vendedor de livros, que pediu licença ao zagueiro para lhe mostrar "as mais recentes novidades da literatura nacional e internaque Ditão falasse qualquer cional, Imediatamente, antes coisa, o vendedor abriu uma pasta e mostrou vários prospectos com as respectivas explicacões.

dar o Flamengo oferecendo, vários jogadores e depois não

com o Santos uma operação

triangular: o Santos compra-

Ditão não se mostrava muito interessado, então, o vendedor ofereceu uma Enciclopédia que o zagueiro examinou com mais cuidado, mas sem demonstrar um interesse acurado. Por fim, o vendedor mostrou uma Biblia. Os olhos de Ditão brilharam, o vendedor achou que havia chegado a hora e falou da Biblia, das suas passagens, do seu efeito. Falou mais de 15 minutos. Quando o vendedor cansou, Ditão, disse:

- É, Mas, eu já tenho uma. E ante o esmorecimento do vendedor e o espanto dos que estavam por perto, Ditão con-fessou com humildade.

Gosto muito de ler a Biblia. Sempre que tenho tempo, estou com ela na mão.

IBC DESMENTE PATROCINIO

O Instituto Brasileiro do Café informou ontem ao JB que não houve nenhum entendimento entre aquele órgão e o Flamengo para realizar sortelo de carros entre os torcedores que irão assistir no jôgo Flamengo e Atlético de Madri, no próximo dia 15 de agósto, no Maracanã. O IBC, segundo seu chefe de Relações Públicas, Sr. Pascoal Longo Filho, desconhece os entendimentos entre o Instituto e o Flamengo

para a referida promoção.

ESFÔRÇO DE SEMPRE



Mesmo no treino, Jairzinho mostrou coragem e empenho, dando trabalho à defesa reserva

ESFÔRCO INÚTIL



O Fluminense atacou muito, mas além de o fazer desordenadamente encontrou sempre um bloqueio perfeito

Portuguêsa tira Santos da liderança invicta vencendo-o por 2 a 1

São Paulo (Sucursal) - O Santos perdeu a invencibilidade e a liderança do Campeonato Paulista, ao ser derrotado pela Portuguêsa de Desportos, ontem, à noite, no Pacaembu, por 2 a 1. Pelé não jogou e seu substituto, Toninho, não combinou com Silva, ao mesmo tempo que Lima não teve boa atuação como lateral esquerdo, na au-

Dirceu abriu a contagem para a Portuguêsa, aos 25 minutos, e Silva empatou aos 41 minutos do primeiro tempo. Na segunda etapa, Augusto, aos 9 minutos, assinalou gol da vitória de sua equipe, na cobrança de uma falta.

DOIS NO INICIO

As equipes se apresentaram com a seguinte formação: San-tes — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Oberda e Lima; Clodoaldo e Mengálvio; Edu, Toninho, Silva e Abel. Portuguêsa de Desportos - Orlando, Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Dirceu. O juiz foi o Sr. Etelvino Rodrigues e a renda somou NCrS 34 900.00 (trinta e quatro milhões, novecentos e oitenta mil cruzeiros antigos).

Nos minutos iniciais, as ações pertenceram quase exclusiva mente à Portuguêsa, cujo ataque se infiltrava com facilidade na intermediária do Santos, aproveitando as falhas de Jeel e Oberda. Logo no primeiro minuto, Leivinha chegou à area santista, porém, perdeu o equilíbrio, permitin-do a antecipação de Joel.

Aos 10 minutos, Ivair chutou com violência. Cláudio defendeu com os punhos, Ivair arrematou novamente, mas a bola saiu pela linha de fundo. No minuto seguinte, o Santos reagiu, através de uma ma-nobra de Toninho e Silva, que a defesa contrária aliviou.

Aos poucos, contudo, a Portuguêsa foi aumentando o seu volume de jogo, pois o Lorico c Pais levayam a melhor no meio de campo, jú que Ciodoaldo tinha que se desdobrar para cobrir os erros de Mengálvio na distribuição des pas-

Contudo, aos 25 minutos, o Santos contra-ataca com perigo, por intermédio de Abel, que venceu Zé Maria na velocidade e cruzou para a área. Silva

desviou de cabeça, porém, Orlando estava atento e agarrou a rigor. Esta foi a única chance que o time de Vila Belmi-ro teve em tôda a primeira

O gol da Portuguêsa surgiu nos 27 minutos, de autoria de Dirceu, que finalizou com éxito, escorando um rebote de Claudio, depois de um chute potente de Ivair. Os atacantes da Portuguêsa ainda perderam várias oportunidades de ampliar a contagem, ao mesmo tempo que o Santos se fecha-

va na defensiva.

Aos 40 minutos, Edu chutou com força de pé esquerdo, Or-lando rebateu com defeito e Silva empurrou para o gol, empatando a partida.

SEGUNDA ETAPA

O Santos vai para o ataque com disposição, com Abel levando vantagem sóbre se u marcador Zé Maria, que perdia todas as disputas de bola para o ponteiro-esquerdo santista. Por sua vez, Edu procurava cair pelo melo, e num desses lances, aos 7 minutos, chuta com perigo, obrigando Orlando a desviar para escantejo.

Entretanto, Mengalvio se perdia no meio de campo, o que levou o técnico Antoninho preceder a deslocação de Lima para a meia direita, passando Mengálvio para a lateral esquerda.

A Portuguêsa mantinha a partida equilibrada, e aos 10 minutos, Augusto faz o segundo gol, na cobrança de uma falta de fora da área, de Mengálvio sóbre Ivair.

Palmeiras e Corintians jogam na tarde de hoje

Corintians e Palmeiras Jogam hoje, à tarde, no Pacaembu, o terceiro clássico do campeonato paulista, numa partida que tera como principal atração a presença de Dino Sani e Ser-vilio, Por sua vez, Zezé Moreira, que não obteve exito dos vêzes anteriores, tentarà pela quinta vez consecutiva, vencer seu irmão Aimoré.

As equipes para o jógo de

logo mais estarão assim for-madas: Corintians: Barbosi-nha; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Bene, Flavio e Gilson Pôrto, Palmeiras: Pe-rez: Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Ser-vilio, César e Lula (Tupăzinho). O juiz será o Sr. Armando Marques.

América vence Flu por 2 a 1 em jôgo bem movimentado

valeu mais pelo entusiasmo das duas equipes, o América venceu o Fluminense por 2 a 1, ontem à noite, no Maraganit com gols de Antunes e Edu contra um de Denilson.

O juiz foi o Sr. Claudio Magalhães, com atuação regular. A renda somou NCrS 41 907.90 (quarenta e um milhões, novecentos e sete mil e novecentos cruzeiros antigos) centando-se NCrs 18 332 00 (dezoito milhões, trezentos e trinta e dois mil cruzeiros antigos) relativo ao aumento por causa do sorteio. Na preliminar. São Cristóvão e Madureira empataram por 0 a 0.

AMÉRICA MELHOR

As equipes se apresentaram com os seguintes jogadores: América — Arésio, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo, Fluminense - Marcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Roberto, Camilo, Rinaldo e Gilson Nunes.

O Fluminense teve mais volume de jogo nos minutos iniciais, mas logo em seguida o América mostrava que tinha mais condições de abrir a contagem, pois seus ataques, embora mais esparsos, eram sempre mais perigosos.

A primeira chance de gol surgiu nos 15 minutos, quando Aresio largou a bola, após chute de Suingue, e Alex salvou quando Rinaldo se preparava para finalizar.

Depois de várias tentativas, o América conseguiu o primeiro gol aos 23 minutos. Edu recebeu na meia-lua, derivou para a esquerda, parou em frente a Bauer, passou por êle, trazendo novamente a bola para o meio e chutou enviezado para a meta. Antunes entrou no lance e tocou de calcanhar para as redes.

perdiçada pelo América, quando Márcio voltou a soltar a bola após arremesso longe, de Joãozinho, sobrando o rebote para Antunes, que deu a Edu e este chutou em cima de Altair, indo a bola a corner.

SECUNDO TEMPO

O panorama na fase final fol identico ao do primeiro tempo, embora o Fluminense fosse ninda mais à frente, com Oliveira, que se aproveitava da confusão de Eduardo, e com Bauer. Denilson, que desde o início avançava e deixava brechas às suas costas, passou a atuar praticamente como atacante, enquanto no ataque apenas Camilo produzia a contento, criando boas situações de

O América procurava manter o placar, recuando todo o time, com exceção de Edu e Antunes que, entretanto, sempre levavam perigo à meta adversária, porque tinham apenas Valtinho e Altair pela frente

O segundo gol do América surgiu aos 27 minutos. Antunes recebeu de Edu pela esquerda, passou por Valtinho e centrou da linha de fundo. Altair ainda tocou com a cabeça, mas não pôde evitar que a bola chegasse a Edu, que, na corrida, emendou para as rêdes.

O Fluminense perdeu inûmeras oportunidades e conseguiu descontar aos 40 minutos, num lance de abafa na area do América, após cruzamento de Giison Nunes. Em cima da linha do gol, Denilson tocou para as

O empate continuou a ser perseguido até o final e, em cima da hora de terminar, os jogadores do Fluminense reclamaram pênalti de Alex, alegando que a bola tocou no seu braco, após um lance, rápido, confuso e duvidoso, mas o juiz mandou o jôgo prosseguir.

Flu e Bangu trocam Cabralzinho por Mário

Os dirigentes do Fluminense e do Bangu, depois do jôgo de ontem, no vestiário, acertaram a troca de Mário por Cabralzinho, entrando o Bangu com NCr\$ 100 000,00 (cem milhões entrando o Bangu com

pensação. Contudo só quando os dois jogadores se apresentarem nos seus clubes é que o negócio será concretizado.

de cruzeiros antigos) como com-

Flamengo e Botafogo fazem às 15h30m de hoje, no Marneană, mais um teste para suos equipes inteiramente renova-das, o primeiro vindo de uma derrota suada diante do Vasco, e o segundo de uma vitória também duramente cavada diante do América.

jôgo será npitado por José Aldo Pereira, auxiliado por Ni-valdo dos Santos e José Oliveira. Para a proliminar, entre Portuguêsa e Bonsucesso, o juiz é Valdir Rocha Lima. Os ingressos concorrem a um auto-móvel, somente para a partida

DURA PROVA

de hoje.

O Flamengo sabe que não pode perder, sob pena de estar definitivamente afastado do ti-tulo. O mais importante, po-rém, é que seu time recém-es-truturado de provas de que po-derá jogar de igual para igual com os restantes em pouco

Em duas apresentações na Taça Guanabara, o Flamengo mostrou duas faces diferentes, perdendo o primeiro jógo per-plexo e sem correr diante de um América veloz, e perdendo o segundo correndo multo e tendo contra si a saída de Ita-

apresentou grande velocidade em seu primeiro jógo, o Flamengo fará um teste decisivo para seu time jovem, que já mostrou muito em sua última apresentação.

Chelo de alternativas na de-fesa, onde Valteneir pode ser lateral esquerdo ou zagueiro de área, e Moreira pode ser late-ral direito ou esquerdo, o Botafogo vai tentar repetir sua excelente atuação de uma se-mana atrás.

Hoje o Botafogo tem o re-forço de Gérson no meio de campo além da armação de um 4-3-3 ostensivo, deixando na frente o desconcertante Rogério, a agressividade de Jairzinho e a sorte de Roberto. A presença de Gérson, porém, deixa uma dúvida quanto ao rendi-mento do time, pois muitos são de opinião de que éle não con-seguirá acompanhar o ritmo dos outros jogadores, a maio-ria recem-saidos dos juvenis.

Se Gérson puder acompa-nhar o ritmo dos outros, o Botafogo terá um time quase que irresistivel, na primeira linha daqueles que estão renovando o futebol carioca.

FLAMENGO

(Renato) Marco Aurélio Merrinho Itamar Ditão Rodrigues II Zequinha

Amorim Dionisio

BOTAFOGO

Manga Zé Carlos Dimas (Valtencir) Moreira (Joel)

Carlos Roberto Valtencir (Moreira) Rogério Gérson

Jairzinho Ademar Roberto (João Daniel) Rodrigues Afonsinho

Gentil escolhe hoje entre Jorge Luís e Ari quem será zagueiro do Vasco domingo

O bom treino realizado por Jorge Luís, fazendo mesmo com que Gentil Cardoso o colocasse no quadro titular nos minutos finais do apronto de ontem, substituindo Ari, que já estava escalado, deixou uma dúvida no técnico para formar o time contra o Bangu, preferindo observar no individual de hoje qual dos dois zagueiros está em melhor

 Ambos, esta é que é a verdade — disse Gentil Car não estão cem por cento em forma física e técnica, dai minha preocupação e a explicação de ganhar mais tempo para me decidir, pois se Arl foi melhor no coletivo de quarta-feira passada, Jorge Luis apresentou maior progresso daquele treino para o apronto de hoje

NEI X ANANIAS

No individual de hoje de manhā, o técnico vai observar detalhadamente a Ari e Jorge Luis, fazendo comparações pa-

ra saber quem està em melhor estado físico.

A equipe, assim, jogara contra o Bangu, com Franz, Jorge Luis ou Ari, Brito, Fontana Oldair: Jedir e Danilo; Zézinho, Nei, Paulo Bim e Luisi-

No apronto de ontem, os por 1 a 0, gol de Zezinho, no total de 60 minutos. Oldair, também no decorrer do treino, foi substituído por Jorge Andrade, já que Gentil quis poupar seu zagueiro esquerdo ti-

Durante e conjunto, houve um ligeiro desentendimento entre Nei e Ananias, por ter o zagueiro cometido uma falta no atacante. Ambos trocaram in-sultos, mas Gentil e os outros companheiros logo deram por terminado o incidente.

GARRINCHA PRIMEIRO A CHEGAR

Garrincha treinou entre os reservas, mas não se esforçou muito; atendendo aos conselhos - Você số vai correr para suar. Não sê esforce porque preciso de você inteiramente recuperado dessa contusão na parte posterior da perna direita, para a partida da proxima semana contra o Bota-

Garrincha, inclusive, não era para treinar em conjunto, mas o ponteiro chegou bem cedo em São Januário e troçou de rou-pa para evitar que lhe mandassem continuar com o trata-

mento. Sua perna, porém, ain-da está um pouco inchada. Nei, contudo, foi o último a chegar. O atacante, que se casou ontem em São Paulo, sô conseguiu passagem para o Rio no avião das 14 horas e do aeroporto foi direto para São Januario. Nei foi recebido com entusiasmo pelos companheiros e Bianchini fêz um discurso homenageando-o em nome de todos. Por causa dele, o apronto começou com meia hora de

O time misto do Vasco, que jogará amanhã em Italva, foi escalado ontem por Ademir Meneses, Jonara com Celso, Paquetá, Joel, Alvaro e Almir; Paulo Dias e Ezio: Willian, Paulo Mata, Valfrido e Okada, A delegação do Vasco seguirá de ônibus amanha à tarde.

P. Borges e Ubirajara ainda dependem de revisão para saber se enfrentam o Vasco

Paulo Borges e Ubirajara participaram do treino de ontem mas o Dr. Arnalde Santiago ainda não quis confirmar a liberação dos jogadores para o jógo contra o Vasco, delxando para decidir durante a revisão médica de amanhã pela manhã, embora considere como práticamente certa a recuperação dos dois.

Já o técnico Martim Francisco mostrou-se mais otimista quanto ao aproveitamento de Paulo Borges e Ubirajara, pois logo depois do apronto de ontem deu como certa a escalação dos dois jogadores, além de confirmar o retôrno de Ladeira e a permanência de Dé, no centro do ataque.

POUPANDO-SE

Ubirajara e Paulo treinaram durante os 40 minutos do apronto de ontem pela manhã, mas procuraram poupar-se de jogadas bruscas e que pudessem exigir muito movimento da coluna. O goleiro evitou defesas dificeis, em que tivesse de dar grandes saltos, enquanto o segundo procurou exigirse apenas nos piques, evitando sempre driblar ou entrar em

lances de corpo a corpo. Depois de treinarem e serem examinados, o Dr. Arnaldo Santiago explicou que pode-se esperar como práticamente certas suas escalações, mas evitou confirmá-las desde já, uma vez que a recuperação pode não se processar tão depressa como se espera, pois os jogadores ainda reclamavam de dôres no local da contusão.

Del Vechio declarou que não sabe de qualquer negociação do seu passe para o Jabaquara, e afirmou que não está disposto a voltar atrás na sua decisão de ficar no Bangu. O jogađor explica que não vai para um clube pequeno, onde pode afetar seu prestigio, pois acha que tem um nome a zelar-

- Além disso - falou - dei minha palavra ao Bangu e vou cumpri-la, pois me dei bem aqui e estou realmente entusiasmado com o bom ambiente que encontrel. É dificil encontrar-se um clube com o mes-mo ambiente que existe entre jogadores e dirigentes do Ban-

desembaraço maior no conjunto de ontem e éle proprio afirma que dentro de dez ou quinze dias estará dentro de sua forma física. Fidelis foi liberado após ser

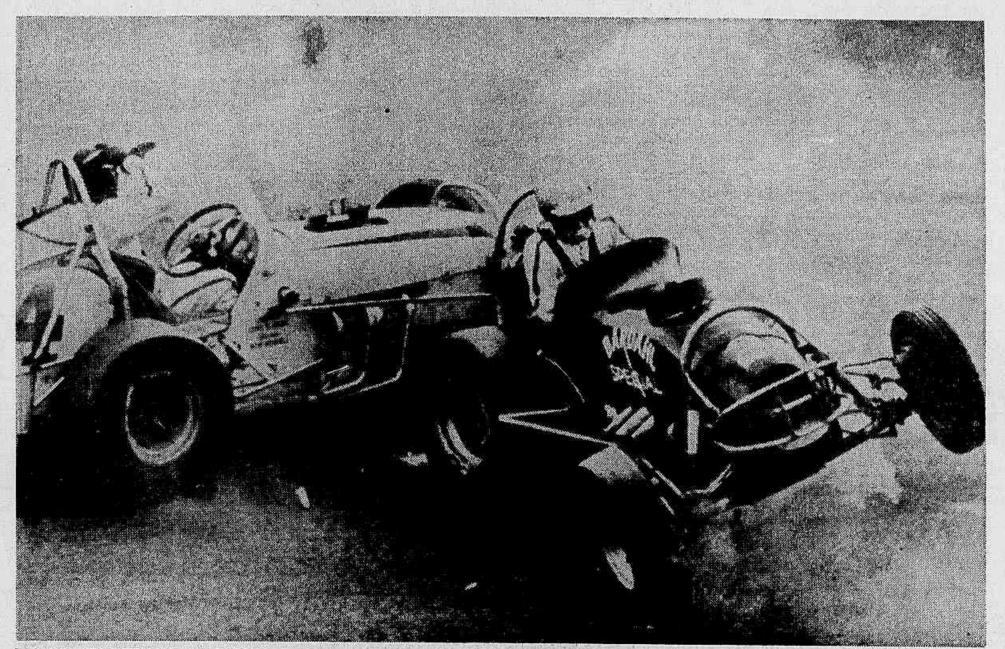
Del Vechio ja demonstrou um

examinado na manha de ontem, mas fez apenas exercícios leves e de desintoxicação mus-

CADERNO DE automóveis e turismo-

WALDYR FIGUEIREDO

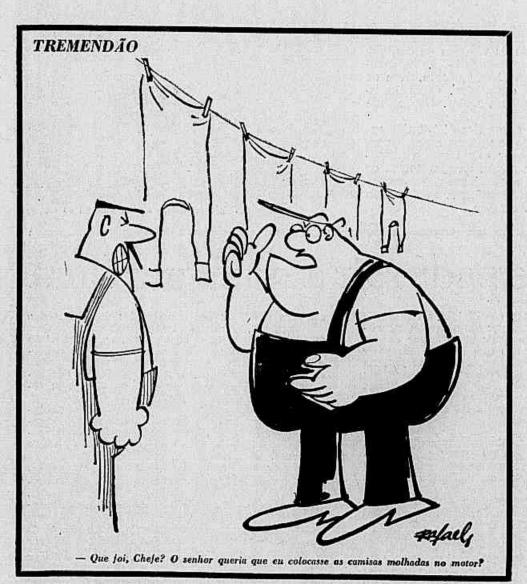
JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro, sábado, 29 de julho de 1967



TUDO FICOU NO SUSTO - Um acidente espetacular marcou a última corrida no Autódromo de Winchester, nos EUA. Jim Mougham, que pilotava o carro n.º 2, derrapou em uma das curvas do percurso e rodou, indo seu carro chocar-se de ré contra o n.º 4, conduzido por Luke Easter. Apesar de serem obrigados a abandonar a prova, com seus carros bastante avariados, os dois pilotos nada sofreram. A foto mostra Jim Mougham, no exato momento do acidente, rangendo os dentes, como que prevendo consequências mais graves.

Willys não vai parar nenhum dos seus carros

Página 2



SUSTA SUSTOS

GARANTIA PARA SEU VOLKS

Lançamento de

METALÚRGICA APPIA LTDA.

X CIRCUITO AUTOMOBILISTICO DE PETRÓPOLIS SERÁ CORRIDO AMANHÃ

A presença dos principais pilotos cariocas, inclusive a do campeão Norman Casari, será a atração principal do Cir-cuito de Petrópolis a ser disputado amanhã, a partir das nove horas, nas ruas centrais da cidade.

Os corredores locais Mário Olivetti e Alvaro Varanda, como acontece sempre nas corridas realizadas em Petrópolis, estão cotados entre os favoritos, devido, principalmente, a conhecerem perfeitamente o difícil percurso. Olivetti pilotará uma Alfa Giulia GTA e Álvaro Varanda um Karmann-Ghia Porsche, recentemente adquirido.

Entre os cariocas destacam-se Norman Casari, com o DKW Malzoni n.º 96, Hélio Mazza, também com um Malzoni,

Paulo César Newlands, com uma Ferrari, e Renato Malcotti e Henrique Fracalanza, com DKW.

Reinel Vê vai dar trabalho aos Fittipaldi

"Não temos condições de, logo no Início, vencer os Fittipaldi Vê, atuais reis das pistas brasileiras, mas já nas primeiras corridas acho que poderemos, pelo menos, dar um pouco de trabalho a éles". Essa é a impressão de Reinaldo um dos sócios da oficina Reinel, em Campinho, onde está sendo construído o Reinel Vé, que irá competir em beieza e desempenho com os mone-postos fabricados pelos irmãos Fittipaldi.

Segundo Nelson, irmão de Reinaldo e projetista do carro, seu desenho foi idealizado tomando por base o Fórmula Um do australiano Jack Brabham, o melhor carro da temporada passada

O novo Fórmula Vé carioca vem sendo preparado há cêrca de três meses, na oficina Reinel, pelos irmãos Reinaldo e Néison, que, juntamente com Eduardo, chefe da seção de mecânica, esperam colocá-lo em condições de teste, dentro de, no máximo, um

Nélson, o projetista do Reinel Vé, baseou-se para a claboração do desenho da carroçaria — uma das mais bonitas já fabricadas no Brasil — no monoposto Fórmula Um de Jack Brabham, que levou seu pilôto a conquistar o título mundial na temporada pas-

Segundo Nélson, o Fórmula Vé devido a ser muito leve, tem uma pequena tendência a levantar a frente, o que éle espera ter conseguido corrigir, baseando-se no carro de Brabham, com uma tomada de ar frontal, e uma abertura na parte superior da carroçaria o que permitirá livre transito do vento, eliminando, consequentemente, o perigo de o carro ser levantado quando em

O carro foi contruido sóbre um chassi cruzado em X. e tem, neste primeiro modelo, carroçaria de chapa de aço, que futura-mente deverá ser substituída pela fiberglass, diminido ainda mais o seu pêso, que é, atualmente, de cérca de 380 Kg, sem o

As modificações mais importantes introduzidas no motor Volkswagen 1 200 foram a diminuição para 5,5 Kg do pêso do volante motor e o polimento das partes moveis. Apesar de o regulamento permitir, não foram abertas as válvulas. Uma inovação importante a ser lançada pelo Reinel Vê é o

sistema da alavanca de direção, que será articulada, na ponta de um tubo, ao invés de no meio, como normalmente é feito, tendo como base uma esfera fixa, que irá permitir um encaixe mais rápido e perfeito às marchas

Também o cixo dianteiro será diferente dos comumente usedos em Fórmula Vé, no Brasil. Nélson idealizou uma forma bastante simples, adaptando o sistema original do Sedan Volkswagen, encaixando o eixo em duas cavidades e prendendo-o com parafu-sos. Isso facilitará a reposição da peça e diminuirá, sensivelmen-

Para melhorar o sistema de refrigeração do motor foram co-locadas nas duas laterais de carroçaria, um pouco atrás do piló-to, tomadas de ar que permitirão a entrada de vento direta-mente no motor, o que ajudará a eliminação de qualquer pro-

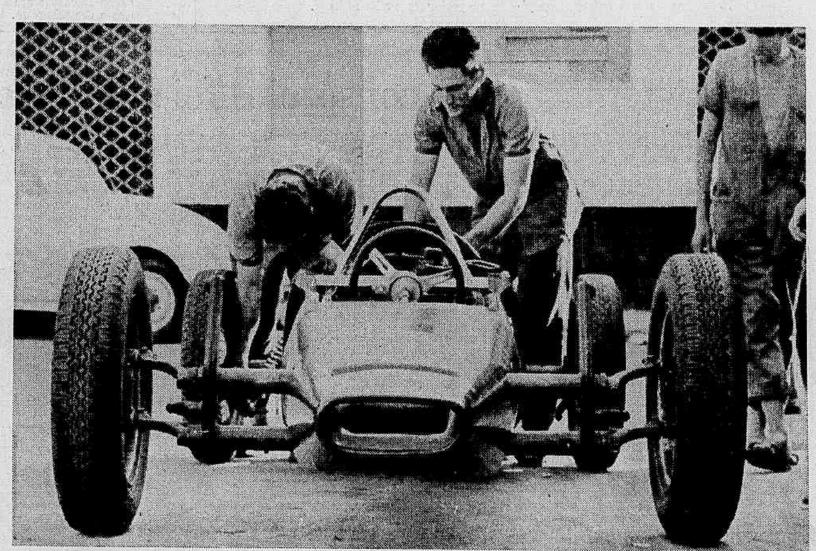
blema de superaquecimento.

Ainda com relação à parte mecânica do Reinel Vê, uma outra inovação importante foi introduzida, desta vez na suspensão. Ao contrário do que vem sendo utilizado atualmente, Nélson projetou uma nova disposição para a mola traseira, colocando-a em ângulo bastante fechado. Isto, segundo o projetista, dará maior estabilidade, peia a mela traseira colocando-a em angulo bastante fechado. Isto, segundo o projetista, dará maior estabilidade, pois a mola impulsionará diretamente o carro para a sua posição normal, mesmo nas curvas mais fechadas.

NORMAN OU RENATO

Por ocasião dos testes os construtores deverão pedir a cola-boração de um dos pilotos principais do Rio, possivelmente Nor-man Casari ou Renato Malcotti, que opinarão sóbre rendimen-

to e principais alterações a serem introduzidas. Reinaldo, entretanto, vai cursar a Escola de Pilotos do Au-tomóvel Clube da Guanabara, e afirma que "se me sair bem eu mesmo irei tocar o carro, mas, em caso contrário, terei a modéstia suficiente para reconhecer que não tenho condições e, ai então, entregaremos o Reinel Vé a um pilóto experimentado".



Em matéria de beleza o monoposto Reinel não fica nada a dever a nenhum dos já apresentados

Automobilismo pode superar em rendas as corridas de cavalos -

As corridas de cavalos podem perder seus recordes de renda para as corridas de automóveis nos EUA, já que a diferença recentemente apurada entre as duas é de apenas US\$ 1 milhão - US\$ 40 milhões de ingressos vendidos nos hipódromos e US\$ 39 milhões nas pistas de corridas — achando os cronistas norte-americanos que a situação poderá inverter-se nos próximos anos.

Enquanto não chega a hora da renda maior, os automóveis continuam fazendo das suas no transcorrer de Ano Automobilistico Internacional. No último Grande Prêmio de Mônaco, um Repco Brabham, pilotado por Dennis Hulme, fêz nove pontos para o Campeonato Mundial na Fórmula-I, depois de dar cem voltas em torno do Cassino.

FABRICAS TAMBÉM

Com isso, Hulme passa a liderar a lista dos concorrentes ao mundial da Fórmula-I, totallzando 12 pontos, sendo 9 conquistados em Mônaco e três na Africa do Sul. Perseguindo-o de perto, com 11 pontos, continua Pedro Rodrigues, que soma seus dois pontos ganhos em Mônaco com os 9 que fêz na Africa do Sul.

A competição também envolve as organizações automobilisticas e fabricantes de autopeças. A Champion aperieiçoou em seus laboratórios de pesquisas modelos especiais de velas para carros de corrida, que redundaram em sucesso no recente Grande Prêmio da Bélgica, quando os cinco primeiros classificados utilizaram estes tipos de velas

Nos Estados Unidos, a Champion equipou o carro do pilôto Mark Donohue, que disparou à frente da série em seu país, estando com 31 pontos na dianteira de seu mais próximo competidor. Sua última façanha foi a corrida de Bridgehampton, pilotando o Sunoco Special de Roger Pensko, quando venceu com facilidade, com a velocidade média de 166.7 km/h.

Também em pistas americanas, Richard Petty obteve sua 55.ª vitória, superando o recorde anterior de 54 vitórias em poder de seu pai, Lee Petty, que abandonou as pistas em 1961. R. Petty correu com um Rebel 400 equipado com velas especiais de alto rendimento, produzidas pela Champion.

Willys continuará produzindo todos os seus modelos atuais

Apesar da fusão com a Ford do Brasil, a Willys não vai interromper a produção de nenhum dos seus modelos, tanto na linha de carros de passeio como no setor dos utili-

Isso ficou esclarecido na declaração feita pelo Sr. Henry Ford II em nota distribuída à imprensa, no meio da semana. Henry Ford informava que as duas emprêsas funcionarão independentemente, continuando a produzir, vender e prestar assistência técnica às suas atuais linhas de produtos.

AERO CONTINUA

Há alguns dias vinha circulandos rumôres de que a produção do Aero Willys seria interrompida e a Ford passaria a fabricar, na fábrica da Willys, o seu modêlo Cortina.

Não tem nenhum fundamento essa noticia, tanto mais que o Aero Willys é o carro que mais tem sido vendido nos últimos meses, não se justificando, portanto, que a Ford fôsse, agora, parar de produzi-lo.

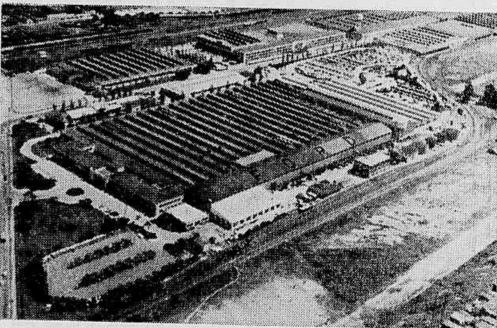
As dependências industriais da Willys serão utilizadas para ampliar a produção de seus produtos, agora contando com maiores recursos técnicos oriundos dessa fusão com a Ford do Brasil.

Não haveria razão para deixar de produzir qualquer dos modelos Willys uma vez que nenhum dêles compete com os da linha Ford.

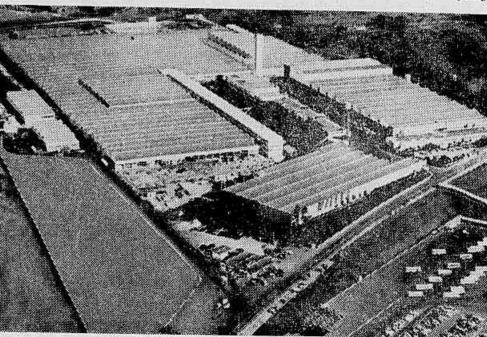
Para a Willys, a fusão trouxe grandes vantagens não só no terreno tecnológico, onde a Ford tem muito maior experiência, como no setor financeiro, pois poderá daqui para a frente desenvolver muito mais a sua linha de produtos.

Para a Ford, a união com a Willys trouxe-lhe, além das vantagens de poder contar com o parque industrial da Willys, um dos maiores do País, o grande trunfo de passar a ter a maior rêde de revendedores em todo o Brasil.

Disse o Sr. William Max Pearce, Presidente da Willys: "A venda das ações da Kaiser Jeep à Ford, enquadra-se na política de expansão da linha de produtos da Willys Overland do Brasil. Essa transação assegurará a continuidade da presente linha de produtos Willys e possibilitará um sucesso ainda maior para o futuro desta grande emprêsa automobilistica brasileira."



O parque industrial da Ford, no Ipiranga



Revendedores Volkswagen fazem

lançamento da "pick-up" no Rio

A fábrica da Willys em São Caetane



Pick-ups desfilaram, conduzindo os mais diferentes tipos de carga

cultura.

CARACTERISTICAS

Motor traseiro: quatro cilindros opostos dois a dois horizontalmente, quatro tempos, cilindrada de 1493 centímetros cúbicos, diâmetro do cilindro 83 mm, curso do pistão 69mm e taxa de compressão 6,6:1. Potência (SAE) 52 HP a 4 200 r.p.m, torque máximo 9,9kgm/2 600 r.p.m. Arrefecimento a ar, por ventoinha.

O lançamento promocional no Rio do pick-up Volkswagen foi feito pelos três revendedores da Guanabara - Automodelo, Auto Industrial e Guanauto - com um desfile de 14 veículos pelas ruas do Centro, Zonas Sul e Norte, dois dos quais levaram um conjunto de *iê-iê-iê* e uma bandinha, enquanto os demais transportaram cargas leves até uma tone-

O preço do utilitário, colocado na praça do Rio, com capota de lona (opcional), é de NCr\$ 8 730 (oito milhões setecentos e trinta mil cruzeiros antigos), e sem a cobertura custa NCr\$ 8 420 (cito milhões quatrocentos e vinte mil cruzeiros antigos). Faz oito quilômetros com um litro, sendo de utilidade em todos os ramos da indústria, do comércio e da agri-

Caixa de mudanças com quatro marchas sincronizadas para a frente e uma a ré, embreagem do tipo monodisco, a seco. Raio de viragem de 6m, vão livre 20cm. Suspensão por barras de torção independente nas quatro rodas, que têm 7,00 x 14, área de frenagem 996 centimetros quadrados. Comprimento da carrocaria 2,72m, largura 1,85m. Capacidade de carga 910kg.

Noventa por cento da carga fica distribuída entre os eixos, proporcionando ao motorista firmeza na direção, e na hora de carregar e descarregar a tarefa se torna fácil, porque a altura da plataforma de carga se nivela aos locais apropriados para embarque e desembarque. Sob a plataforma existe ainda amplo compartimento de bagagem.



Mini-saias deram a nota graciosa ao desfile

PARA BOB SHARP O SEGUNDO FITTIPALDI DA RODASA

O monoposto Fittipaldi Vê, que nas últimas corridas vinha sendo conduzido por Marivaldo Fernandes, foi comprado pela Equipe Rodasa do Rio, que passou a contar com dois carros de fabricação Fittipaldi.

O nôvo monoposto será entregue ao pi-

lôto Bob Sharp, que corria com Aranae, ficando o outro, como já vinha acontecendo, para Norman Casari. Os dois Fittipaldi Vê da Rodasa estão guardados na COTA, oficina pertencente a Bob Sharp.

Regulamentação dos consórcios foi adiada mas pode sair a qualquer hora

A regulamentação dos consórcios deveria ter sido sub- emprêsa fornecida pelo Departamento de Rendas Internas metida à apreciação do Conselho Monetário Nacional há duas semanas, porém uma ordem do Presidente da República adiou-a sine die.

O Marechal Costa e Silva quer que o assunto seja exa-minado meticulosamente antes de ir para a discussão em Brasília, pois a medida trará consequências sérias no setor

Esta é a integra da regulamentação que seria examinada pelo CMN em sua última reunião e que poderá sair a qualquer momento: BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deli-

beração do Conselho Monetário Nacional, em sessão, tendo em vista o disposto nos Artigos 17 e 18 da Lei n.º 4 595, de 31-12-64, no Artigo 3.º, Inciso IV, da Lei n.º 4 728, de 14-7-65.

I — A constituição de planos que objetivem a captação de poupança popular para, em regime de pre-acumulação de recursos financeiros, promover a venda ou o autofinanciamento da aquisição de bens de qualquer natureza, depende da autorização prêvia dêste Banco e obedecera ao disposto nesta Resolução.

II - A faculdade de constituir e/ou administrar os planos de que tratam as presentes instruções fica limitada unicamente às indústrias e às sociedades comerciais que tenham por objetivo a produção ou a comercialização do bem determinante do ajuste.

III — É facultado, excepcionalmente, aos organismos associativos de classes ou categorias profissionais, devidamente legalizados e desde que disponham de contrato de fornecimento com as empresas citadas no item II acima,

constituir e/ou administrar os planos em questão. IV — O pedido de autorização deverá ser instruido com conla da competente habilitação para funcionamento da

do Ministério da Fazenda, devidamente registrada no Departamento Nacional de Registro do Comércio de Ministério da Indústria e do Comércio, ou nas Juntas Comerciais nos Estados, com o Estatuto Social, publicação legalizada no último balanço, constituição da Diretoria, ou relação de sócios da firma.

 V — Mesmo daquelas emprêsas já autorizadas a operar dentro do sistema previsto na presente Resolução, nenhum plano, ou nôvo grupo, poderá ser lançado em funcionamento, sem o indispensável e prévio registro no Banco Central, processado através da remessa a este órgão do contrato respectivo, devidamente formalizado, nos têrmos da legislação vigente.

VI - A importância total dos contratos em funcionamento (número de associados ou participantes multiplicado pelo valor médio unitário do bem contratado) não poderá ultrapassar 10 vêzes a soma do capital realizado e reservas da firma organizadora e/ou administradora dos planos. Não serão computadas como reservas as contas passivas de regularização do ativo (depreciação ou amor-

VII — É obrigatória a constituição de seguro de quebra de garantia, em favor do grupo, cobrindo o valor total do plano.

VIII — São condições essenciais para constituição e/ ou adininistração dos planos:

contrato por escrito devidamente formalizado; o bem de consumo durável, objeto do ajuste, não poderá ser de valor inferior a 50 vêzes o maior salário mínimo vigente no Pais;

não será permitido, em nenhuma hipótese, o rece-bimento em espécie (dinheiro) do bem contratado; quando a distribuição dos bens for efetuada através de sorteio, tal modalidade servirá, única e simplesmente, para indicar prioridade na entrega;

 e) tôdas as despesas para constituição e legalização de cada plano correrão por conta das firmas administradoras, para o que poderá dispor da cobrança de taxa fixa, não superior a 1% do valor do bem contratado, cobrável, a título de jóla, no

ingresso de cada participante no plano; a taxa de administração, a que farão jus as firmas administradoras, pela execução contratual do plano, não poderá ser superior a 4% do faturamento mensal dos bens entregues;

ao participante que, por qualquer motivo, desista ou não possa continuar integrando o plano será assegurada a restituição do capital já integralizado; tal devolução poderá ser feita sem juros e/ ou correção monetária, na liquidação final do contrato:

os participantes de cada plano deverão ter um representante junto à firma administradora, a fim de acompanhar e fiscalizar a gestão administrativa dos fundos coletados. Tal representante po-

derá ou não ser integrante do próprio plano; as contribuições não poderão ser inferiores a 1,5% (um e meio por cento) sôbre o valor do consumo; demonstração prévia de condições de continuidade no negócio de quem se propõe a constituí-los e do

cumprimento a fornecimento contratado; e o contrato de garantia do bem deverá obedecer à forma de allenação fiduciária em favor do grupo, IX — As quotas ou contribuições mensais, bem como as importâncias relativas aos lances, quando tal modalidade for a adotada para efeito da distribuição dos bens, deverão ser depositadas em Banco, em conta corrente especial, de movimentação vinculada, a qual só admitirá os

seguintes saques: a) para aquisição dos bens; para retirada da taxa a que se refere o inciso "f" da alinea VIII;

para devolução das importâncias de que trata o inciso "g", também da alinea VIII;

na liquidação final do contrato, para restituição do saldo credor porventura acusado na conta corrente de qualquer dos participantes;

e, para atender a outras despesas desde que expressamente previstas no contrato, tais como: seguro, frete, despesas judiciais etc.

X — As firmas administradoras manterão contabilidade especial para contrôle de cada plano, sendo obrigatória a publicação semestral de seus balanços, com remessa ao Banco Central, até 20 (vinte) dias após o respectivo

XI - As firmas administradoras devem remeter mensalmente, a cada participante, discriminação das importâncias recebidas e dos bens distribuidos no mês anterior, bem como o preço vigente do bem, cujos componentes tenham sido fixados na assembleia de constituição.

XII - Fica formal e terminantemente proibida qualquer transação com títulos crediticios decorrentes de atos de faturamento na liberação dos bens de que trata o

XIII - Uma vez que, para os efeitos da presente Resolução, as firmas que se habilitarem ou se organizarem para operar em tal modalidade se equipararão, para fins de fiscalização e obrigações, às instituições financeiras, a infração do disposto na presente regulamentação importará na aplicação de estatuído no Artigo 44 da Lei n.º

XIV - As firmas administradoras dos planos ora em funcionamento, como é óbvio, sem a devida autorização do Banco Central, têm o prazo de 90 dias para a instrução do processo de que tratam as alineas I, III e IV da presente Resolução, sob pena de ser determinada a imediata cessação de suas atividades, na forma do § 3.º, do Artigo 16, da Lei n.º 4 728.

Água pura é o melhor remédio

Já uma vez, logo que iniciamos a publicação desta seção, mostramos como proceder para lavar a carrocaria de um automóvel.

Dissemos que a melhor coisa ainda é a água da bica e uma estôpa bem limpa.

Aconselhamos a não usar detergentes nem escôvas duras para retirar a sujeira.

Mas não tínhamos a pretensão de que todos que têm automóvel lessem a coluna. E nestes últimos dias recebemos duas cartas perguntando sôbre a vantagem do uso de potassa e soda cáustica.

D. Arlinda Teixeira pergunta se é verdade que uma pequena quantidade de potassa adicionada à água, com querosene, ajuda a remover tôda a gordura da lataria e melhora o brilho da pintura. O Sr. Válter Sousa Ribeiro quer saber sôbre a vantagem do uso da soda cáustica.

Meu caro, se é verdade o que você conta, que isso foi conselho de um amigo, corte o nome dêle da sua lista de amigos.

Se você utilizar soda cáustica vai, realmente, ficar com o seu car- você vai lucrar bastante.

ro brilhando, porém, sem um pingo de tinta. O que vai aparecer brilhando é a chapa purinha.

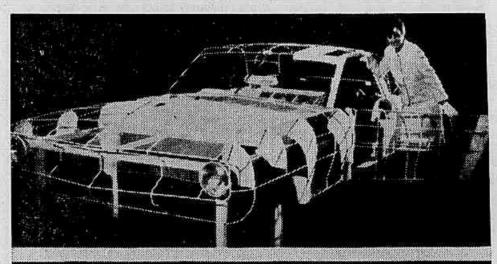
Se você quer um conselho de amigo, use água pura, e, no máximo um xampu neutro chamado Siflon que é essa espuma branca que você vê nos postos de gasolina sendo utilizada na lavagem dos automóveis.

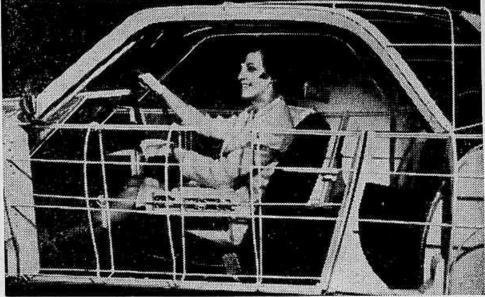
Esse xampu é vendido em latas, e pode ser encontrado nas casas de peças e acessórios. É um preparado neutro e não ataca a pintura. Não o utilize, porém, quando o carro estiver quente. Nem lave com o carro no sol que êle ficará todo manchado.

Quando seu carro estiver muito sujo e com gordura, utilize um pouco de querosene na água. Pouca quantidade, porém, para não estragar a pintura.

Para secar o carro não utilize pano duro. Use, de preferência, pano macio para não arranhar. Nas casas de acessórios existe o que se chama chicote, e que é próprio para a lavagem e secagem de automóveis. Seu preço é baixo e

Brinquedo de criança ajuda a projetar carro





Lilian Roberts, secretária do Serviço de Estética Industrial da Chrysler, experimenta uma maqueta tridimensional

Comece com uma idéla inspirada num brinquedo de criança. Acrescente pedaços de tubo de combustivel, arame, plástico e madeira. O resultado é um nóvo método para projetar interiores de automóveis.

Apelidado de maqueta espacial, os estilistas da Chrysler acham que sua engenhosa criação ajuda a atender aos requisitos mais modernos de segurança, conforto e conveniência,

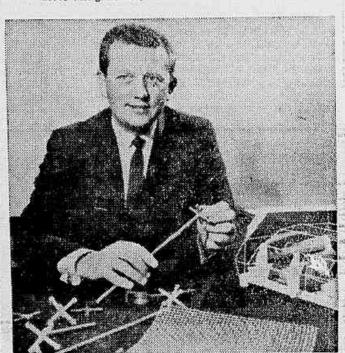
Pedaços de tubo ôco, usado em tubulação de gasolina nos automóveis, são utilizados para formar o esqueleto da estrutura da carrocaria. Por causa de sua flexibilidade, o tubo de metal pode receber a forma e ser pregado de maneira a simular uma carrocaria de tamanho natural, inclusive com o salão de passageiros.

Uma plataforma de madeira simula a superfície do assoalho do carro. Paineis de instrumentos experimentais e outras peças são moldadas em plásticos, madeira e tela de galinheiro. Assentos, contrôles de direção, pedais e alavanca de mudanças são todos funcionais.

Espaço para cabeça e para as pernas, de fácil entrada e saida, e os fatôres de segurança podem ser estudados cômodamente com um modêlo sentado dentro da estrutura transparente.

Colin G. Neale, Chefe do Serviço de Estética Industrial da Chrysler Corporation, declara:

- Essa nova maqueta de três dimensões é mais eficiente do que as esculpidas em barro, porque pode ser construida ràpidamente, ou reconstruida, de modo a refletir as alterações do desenvolvimento em um projeto novo. Também permite tentar mais conceitos novos em matéria de proteção, confôrto e conveniência para os passageiros, mais do que era possivel antigamente,



Dos brinquedos das crianças sairam os elementos para estruturar a maqueta espacial

DNER faz inspeção na Rio - São Paulo visando conclusão das obras

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estra-das de Rodagem percorreu a Estrada Rio—São Paulo nos dois sentidos, em dois dias de viagem de inspeção, reali-zando observações, fazendo contatos com empretieiros para a rápida conclusão da obra da segunda pista, analisando os locais de acesso para cidades marginais, estudando a espessura do pavimento e determinando que o monumento comemorativo da inauguração — marcada para novembro — seja erguido em Aparecida do Norte.

Durante a viagem de inspeção, na qual foi acompa-nhado pelos Diretores das Divisões de Obras e Pavimenta-ção, Conservação e de Trânsito, o Diretor do DNER determinou o início dos trabalhos de drenagem, paisagismo, canteiro central e proteções laterais (últimas obras a serem concluídas) e afirmou que a nova pista da Presidente Dutra, formada pelas BRs 116 e 462, estará pronta em novembro, devendo o Presidente Costa e Silva inaugurá-la no dia 13 do mesmo mês.

VIAGEM

Numa demonstração de que os trabalhos caminham pa-ra rápida conclusão, o Diretor-Geral do DNER chegou ao detalhe da escolha do local onde será erguido o palanque destinado às solenidades de inauguração da segunda pista da principal estrada do País, que terá sete metros de lara, com acostamentos de 2,5 metros e canteiro lateral gura, com de largura variável.

O Diretor do DNER conversou com empreiteiros nos próprios canteiros de obras, fêz um reestudo do local do monumento em Aparecida do Norte e deu especial atenção à travessia da Cidade de Resende, demorando-se na residência do DNER naquela localidade. Em São Paulo êle visitou a sede do 8.º Distrito Rodoviário Federal.

HOSPITAL

Recebido pelo interventor Luís Carlos de Urquiza Nóbrega, o Direior do DNER percorreu, antes da viagem, as instalações do Hospital São Cristóvão, da Cooperativa dos Rodoviários Limitada, que presta assistência médica aos funcionários da repartição.

Além dos cuidados com a pista a ser inaugurada entre o Rio e São Paulo, o engenheiro Eliseu Resende determinou obras de recuperação para a pista antiga nos locais onde tal trabalho se apresenta necessário, recomendando

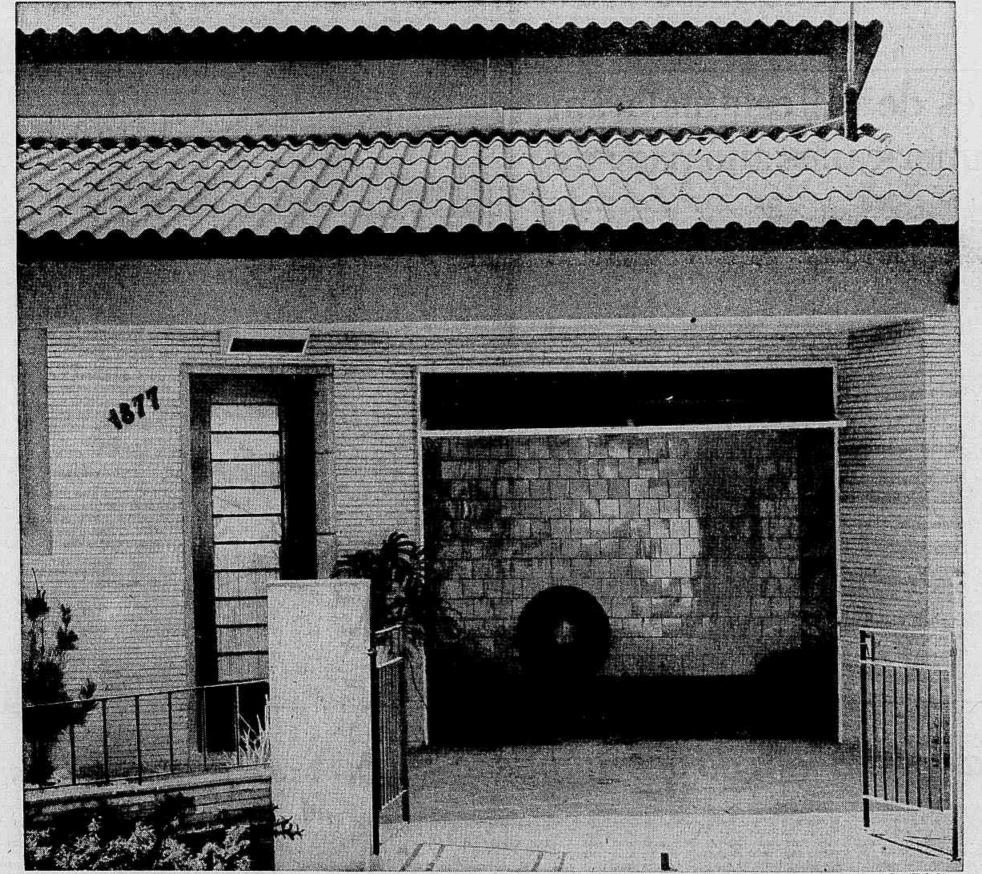
BRM ENVIA O H-16 PARA DEMONSTRAÇÕES EM BRNO

O H-16, da BRM, um dos carros de maior procura atualmente na Grã-Bretanha, não só para corridas mas também para exibições e demonstrações, vai ser enviado à Teheco-Eslováquia em setembro próximo a fim de fazer uma demonstração no circuito de Brno.

Outro carro, do mesmo modêlo, é um dos maiores sucessos na Expo-67, que ora se realiza em Montreal.

Denois da demonstração no circuito, o carro será exposto na praça principal de Brno até a abertura da Feira Internacional de Indústrias da cidade, onde passara então a constituir o centro de atração do stand da Organização

A Owen, que fabrica grande número de peças para a indústria automobilistica, está confiante em que esta primeira demonstração de um BRM de Fórmula 1 à Europa Oriental demonstre os recursos por ela postos a disposição de um crescente número de companhias em todos os domínios da engenharia mecânica.



Na verdade, alguns dias por ano sem o seu VW significam muitos e muitos anos com êle.

Uma das coisas que fazemos questão de entregar a cada nôvo dono de Volkswagen é um Livrete de Serviços

Porque acreditamos que ninguém compra um carro para ter satisfação apenas enquanto êle tem aquêle cheirinho de nôvo.

E tudo o que o Livrete pede é para fazer essa satisfação continuar sempre. A cada 2.500 km, o Livrete indica como

cuidar das lubrificações. A cada 5.000 km, da manutenção preventiva.

Quantos quilômetros o seu

Volkswagen roda por ano?

Nós calculamos que dão, mais ou menos,

4 revisões e 8 lubrificações. Que são, também, as oportunidades

VOLKSWAGEN Livrete de Serviços Técnicos

que o seu VW precisa para receber os cuidados dos Serviços Autorizados.

Onde todos os mecânicos são treinados pela Volkswagen.

Usam apenas ferramentas apropriadas. E fazem todo o serviço de maneira a evitar que v. volte antes dos 2.500 quilômetros seguintes.

Se v. tem interêsse em manter o seu VW em forma durante muitos e muitos anos, já sabe o sacrifício que vai ter de fazer: alguns dias por ano, ficar sem êle.

Mas agora v. também já sabe como isso vale a pena.



Candidato a motorista em São Paulo faz exame sòzinho e fora do trânsito

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo está adotando, desde o dia 17 último, um novo sistema nos exames dos candidatos à carteira de motorista: além das provas práticas serem realizadas fora do tráfego, os alunos vão sozinhos nos carros, sem a presença, considerada inibidora, dos peritos, que agora acompanham tudo à distância.

No princípio, houve reação por par-te dos examinadores, pois a medida ha-via sido interpretada como solução para evitar o suborno, que se tornaria mais difícil na presença de público. Uma comissão de peritos manifestou seu desagrado ao Diretor do DET, Sr. Tito Maietta, que divulgou pronunciamento em de-sagravo dos seus funcionários.

Promessa

para reforma

de Interlagos

São Paulo (Sucursal)

- O Autódromo de In-

terlagos, atualmente em

estado de abandono, com

trechos invadidos pelo

matagal, terá, tão logo

uma verba da Prefeitura

lhe seja destinada, até

hotel com alojamentos

para os pilotos. Quem ga-

rante isso é o Sr. Honório

Gasparini, Diretor do

Conselho Municipal de

Um grupo de trabalho

percorreu vários trechos

da pista de Interlagos e

foi feita a marcação dos

lugares onde deverá ser

feito recapeamento. Jun-

tamente com o recapea-

mento, serão construídas

arquibancadas, com sani-

tários para o público e

cabinas especiais para

imprensa e autoridades.

PILOTOS SÃO HERÓIS

Percorrendo a pista do

a u t ó d romo paulista e

vendo a situação em que

ela se encontra, o Sr. Honório Gasparini não se

— São uns verdadeiros

heróis os pilotos que conseguem correr nestas

Afirmou ainda que a

Diretoria de Esportes

vem "desenvolvendo uma

luta para o início imedia-

to das obras, uma vez que

o Prefeito Faria Lima re-

solveu adotar uma solu-

ção de emergência para o

— Tão logo seja libe-

rada a verba — explicou

o Diretor de Esportes da

Prefeitura —, as obras

serão iniciadas, prolon-

gando-se por tempo inde-

terminado, pois pretende

a administração realizar

grandes construções, in-

cluindo um hotel com

alojamento para os pi-

Segundo o Sr. Honório

Gasparini, estuda-se ain-

da em que condições fun-

cionará o autódromo, "se

em regime de autarquia

ou de concessão".

pistas.

problema.

Esportes.

As provas ficaram bem mais fáceis, na opinião de examinadores e candidatos, porque não há mais exame oral e o teste escrito é feito na base do sim ou não. A prova de direção, que antes era feita com os peritos dentro do carro e em locais de tráfego intenso, a partir do dia 17 último se resume em duas voltas numa área fechada no Parque do Ibirapuera, com o candidato sòzinho na pista. Assim mesmo há uma tolerância de três sinais de mão errados para a apro-

Na hora de fazer a baliza é que o aluno se preocupa um pouco mais embora o espaço seja mais que suficiente e se permita que o carro encoste as rodas no meio-fio. Podem ser feitas duas tentativas e o candidato só. é mesmo reprovado se subir com os pneus na cal-

O número de pessoas que se habilita à carteira de motorista, em São Pau-lo, está crescendo bastante. Quatro bancas funcionam pela manhã e três à tar-de, com um total de 60 candidatos diários por banca. A partir do próximo mês os exames práticos passarão a ser feitos exclusivamente de manhã, o que, segundo os técnicos, vai dar mais possibilidades de se avaliar as condições dos candidatos, que farão seus percursos com vários carros na pista, reproduzindo em pequena escala o tráfego de verdade. O teste ficará mais difícil, mas vai evitar "que o sujeito aprenda na escola somen-

te o necessário à prova".

Acidentes de tráfego mataram 52000 americanos ano passado

Washington (UPI-JB) H. H. Bliss é o lider de um exército de 1 500 000 americanos mortos. De 10 em 10 segundos Bliss recebe um

novo recruta.

Quem é Bliss? De onde vem o seu bando de fantasmas? Nada há de misterioso em sua história. Eles são os mortos do trafego nas estradas da nação. Bliss recebeu a honra não desejada por ter sido o primeiro, quando descia de um tro-lei em 1899 e morreu atropelado por um bonde. No ano passado 52 000 americanes morreram em aciden-tes de automóvel. O total de feridos é igualmente pavoroso. Em 1966, os acidentes de tratego feriram 1 900 000 pessoas.

As previsões para esse ano são de mortos e mais feridos, a despeito das investigações parlamentares e dos novos padrões federais de segurança em automóveis. Por que tem de ser assim? Uma das respostas está no tamanho do pro-

Há 92 milhões de carros nos Estados Unidos e quase 100 milhões de pessoas têm licença para dirigir. Os americanos percorreram 932 bilhões de milhas no ano passado, numa extensão de 3,7 milhões de milhas de estrada. De extensões tão maciças vieram os totais de acidentes.

O automóvel tem parte da culpa neste recorde. Culpados são também os maus motoristas e as estradas mal construídas. O mau tempo desempenha o seu papel, como também o motorista embriagado. Até mesmo o público deve ser culpado por não exigir uma solução em menos tempo.

O homem que provavelmente

mais fêz para dramatizar o proble-ma fol Rapph Nader. Seu livro, Perigoso a Qualquer Velocidade, e o seu testemunho perante o Congresso aceleraram o que era uma campanha lenta em favor de maior segurança nos automóveis. Tam-bém deu margem ao debate em dimensão nacional. Mas o que quer que Nader tenha dito — e o que os diretores em Detroit tenham dado como resposta — o público foi o

Por causa da exaltação, o Congresso aprovou a lei criando a Agência Nacional para Segurança no Tráfego, a Agência Nacional pa-ra Segurança nas Estradas e a Diretoria Nacional de Segurança no Pransporte, Depoi por causa dos padrões de segurança. Nader adoton um ponto-de-vista. A indústria, outro. Na meio ficou o Sr. William Haddon, Chefe de Agência para Segurança no

A indústria reclamava porque alguns dos padrões iniciais exigidos pelo Governo obrigariam as fábricas a fecharem suas linhas de montagem. Nader chamou essa tentativa de extorsão econômica e declarou que todos os padrões estão dentro das condições de melhoramento artístico, isto é, poderão ser incorporados aos modelos

No final, alguns dos padrões foram intelramente aceitos. Outros foram diluidos. E outros, ainda, foram adiados; um está em discussão: o da defesa contra impacto no interior do carro, que é considerado por muitos como o mais impor-tante. Trata da proteção contra

maçanetas, paineis e outras sallen-cias dentro do carro. Aparente-mente a indústria venceu essa discussão, alegando que não há tempo material para fazer as alte-rações exigidas pelo Govérno. Mas uma decisão final deve ser toma-da em breve pelo Administrador Federal das Rodovias, Sr. Lowerll K. Bridwell.

Quais terão sido os resultados des-sa luta interna, da publicidade e das predições higubres? Colocando a resposta da maneira mais sim-ples, os modelos 1968 serão mais seguros. Terão cintos de segurança, bancos com ancoragem mais forte, melhor proteção de freios, melhores fechaduras de porta, mesistemas contra congelamento e fog. Espelhos para visão da retaguarda, colocados do lado retaguarda, colocados do lado de fora do carro, são obrigatórios, Do mesmo modo que visores de sol e melhores sistemas de iluminação.

Mas há coisas que os modelos 1968 não terão. Dispensaram as exigências quanto a pneus e também a de encostos para cabeça.

Não há concordância geral quanto aos resultados da primeira batalha pelos padrões de segurança.

Autoridades na indústria automobilistica advertiram de um possível aumento de preços para cobrir os aumentos nos custos produção, inclusive com os dispositivos de segurança. A especulação em Detroit espalha que os aumentos serão entre 100 e 200 dólares por veículo. Mas Magnuson e Mondale exigiram dos fabricantes uma discriminação de custos no preço das alterações com dispositivos de segurança.

Honda saiu da cabana e conquistou mercado

Toquio (de William Davis, da especial para o JB) — No filme Grand Prix, um millonario lapones faz uma tentativa dispendiosa, porem bem sucedida, para ganhar o Campeonato Mundial com um de seus carros de corrida. O personagem foi criado à semelhança de Soi-chiro Henda, um dos mais notáveis japonê-

Há duas décadas Solehiro Honda montou sua oficina numa cabana de 5,50 m por 6,00 m, numa cidade que havia sido devastada pela guerra, no centro do Japão, Hoje a Honda Motors é a maior fabricante de motocicletas do mundo, produzindo 1,5 milhões de unida-

Os carros de corrida da Honda obliveram um certo número de vitórias impressionantes e a companhia iniciou agora a produção em massa de pequenos carros de passelo. A pro-dução atual de 10 000 carros por mês deverá aleançar a casa dos 20 000 no fim dêste ano. No outono que se aproxima começarão as ex-

Pui ver a Sr. Honda no Instituto de Pes-quisas da companhia, nos arredores de Toquio. Um homem de relações públicas, educado nos Estados Unidos, veio buscar-me num carro elegante e explicou que o chefe raramente chega perto do escritório central de sua companhia.

A suite presidencial — confidenciou éle — está sempre vazia. O Sr. Honda acha-a um lugar multo desconfortável, pois todo mundo usa terno e gravata e a atmosfera é multo formal. Ele prefere vestir um macacão e um boné brancos e trabalhar no melo dos 800 técnicos empregados no setor de pesquisas básicas da Honda. O funcionamento da parte comercial éle deixa para os banqueiros e contadores.

Quando chegamos ao Instituto figuet sur-

Quando chegamos ao Instituto fiquet sur-preso ao ver, no portão de entrada, ume ban-deira inglêsa e uma mensagem por sobre a porta, em letras douradas: "Bem-vindo Mr. Da-vis". Imediatamente compreendi que êsse é um dos seus trigues forentes en vis . Imediatamente compresendi que ésse é um dos seus truques favoritos; o homem de rela-ções públicas explicou que seu chefe tem ban-deiras de todas as nações, "com exceção, natu-ralmente, da China Vermeiba e dos países da Cortina de Ferro", para saudar os visitantes. Cortina de retro, para saudar os visitantes. Levaram-me para uma pequena sala onde tivo tempo para estudar um aviso na parede. O il-tulo era, Programa de Acão da Diretoria, e ali-nhava os seguintes pontos: continuar sempre com ambicão e juventude; respeitar as feorias sala desenvolves idiais popus e a tillicar a temsăs; desenvolver idéias novas e utilizar o tem-po da maneira mais efficiente; comprazer-se com o trabalho; lutar continuamente em favor de um fluxo harmonioso de trabalho e manter-se consciente do valor da pesquisa e do es-

Houve uma batida polida à porta e Hon-da entrou, trajando macação. É um homem de pequena estatura, faces rosadas, pele sadia-mente tostada e uma fileira de dentes de ouro. Ri espalhafaiosamente de suas próprias piadas e afirma que gosta tanto de seu trabalho "que nem tauba tempo de fisas desato". Berese nem tenho tempo de ficar doente". Parece muito mais Jovem do que seus 60 anos e não é nada parecido com o ator do filme. Também achou que não parecia; o ator que fêz o seu papel — segundo Honda — é desajeitado e tem um bigodinho ridiculo.

Quanto às corridas de automével, êle não se dedicou a elas meramente como um hobby ou para conseguir vitórias, "Eu considero um carro de corrida como um laboratório móvel". explicou êle. "Naturalmente que en gosto de vencer, sou humano, mas êsse não é o principal objetivo".

Sentamo-nos para discutir seus pontos-de-vista nada ortodoxos sóbre atitudes japonesas. A adoração geral por qualificações educacionais por exemplo; "os diplomas não me impres-sionam", afirma êle. "Não fazem o trabalho. Frequentei um ginăsio técnico, mas fui repro-vado. Contava então 28 anos de idade e já ti-nha um emprêgo. Só frequentava as aulas que ma um empreço. So frequentava as auías que me interessavam. Outros estudantes decoravam as lições, mas eu as comparava com minha experiência prática. Minhas notas não foram tão boas quanto as dos outros e não permitiram que eu fizesse o exame final. O Diretor me chamou a disse que eu teria que abandonar a chamou e disse que eu teria que abandonar a escola. Expliquei então que não queria diploma, que tem menos valor do que uma entrada de cinema. O ficket de cinema pelo menos garante a entrada. O diploma não garante coisa

— Educação — afirmou Honda — é um falor importante, mas não gosto de pessoas que têm a idéia de que são elite só porque frequentaram um colégio.

Perguntei-lhe o que achava do sistema japonês de antigüidade, pelo qual as promoções são feitas de acôrdo com o tempo de serviço e não com o mérito. Ele explicou que odiava êsse critério, "Eu promovo de acôrdo com a habilidade. Muitas pessoas se orgulham em dizer, no fim de suas solenidades de aposentadoria, que passaram tôda a vida de trabalho sem cometer qualquer êrro. Prefiro quando elas dizem que cometeram muitos erros, mas sempre tentaram progredir. As pessoas que jamais cometeram erros sempre fizeram o que o chefe mandava. Não queremos gente dessa espécie".

Que qualidades procura Honda? "Em pri-meiro lugar" — revelou éle — "procuro saber em que o homem é bom e se tem idélas pré-prias. Entifo faço um julgamento sobre se éle se da bem com cos outros. Todo homem deve conflar em si mesmo e ao mesmo tempo ser modesto a ponto de aprender com os outros".

Honda teni contratado pessoalmente muitos assistentes capazes, mas nos dias atuais a seleção está a cargo dos diretores, no escri-tório central. A companhia tem mais de 8 500

empregados.

Empregados e candidatos passam por um exame competitivo. Ficam uma manha inteira escrevendo um ensalo e outra submetendo-se a duro exame oral, "Se eu tilvesse que passar por isso", — comentou Honda — "não seria aprovado". O homem de relações públicas deciarou que a companha trata bem seus trabalhadores e explicou que éles podem, inclusive, comprar ações da firma. O próprio Honda afirmou várias vézes que o iucro deve ser dividido entre empregados e patrões. Tem-se que lutar por lucros maiores, "para que tanto a cempanhia como os seus empregados possam progradir". sam progredir".

sam progredir".

Acha ele que viver das verbas para despesas — os homena de negócio no Japão fuzem-no em escala muito acentuada — e correto desde que isso ajude a companhia, mas
os patrões não devem jogar fora dinheiro ganho de maneira coletiva. Honda não acredita
em almócos longos e sua vida noturna está
cempre "sob contrôle da Sra. Honda". Participa, entretanto, de festas de gueixas. "Agora,
que eu o conheço". — declarou ele — "voce
vai ser uma das minhas desculpas". E riu
com essa piada, mas voltou a ficar serio quando lhe perguntei se acreditava na teoria de
deraltir pessoas ineficientes. Sua resporta foi dernitir pessoas ineficientes. Sua responta foi estritamente conformista. "Algumas pessoas" — disse èle — "são muito eficientes e outras não. Demitir um homam cria um sério problema. Se alguem é apontado como ineficiente, doubles uma massa coda de como ineficiente, doubles uma missão coda de como ineficiente. line uma missão ende êle possa utilizar sua capacidade ao máximo. Demitir só é possivel quando alguém causa sérios danos ou perda a companhia, ou no caso de érro moral muito

serio".

Honda é hoje um dos 20 japonéses de maior renda, mas afirma que não e gustador. "O Govérno" — revelou êle — "toma 35% em impostos e muita gente me pede para fazer duações. Algumas vézes eu penso que se não fosse um dos homens mais bem pagos, poderia levar uma vida mais opulenta. Não gosto de pagar impostos, mas é um consólo saber que pelo menos parte dêsse dinheiro é empreguado no melhoramento de serviços de bemestar social".

"Não tenho multo tempo para me divertir.
Os companheiros aqui são uns feitores de escravos. Uma vez por ano eu tomo uma bebedeira, arranjo uma dor de estômago e fico em casa. E meu único dia de folga, Não tenho tates ou cosas dessa natureza. Possuo três carras uma Lotas Filia aveza Elat e um cosas lates ou coisas dessa natureza. Possuo fres carros, uma Lotus Elite, uma Flat e um carro esporte Honda. Mas eu mesmo os dirllo. Minha casa? Sim, é grande e luxuosa, Quando viajo pelo estrangeiro sou convidado para muitas casas grandes, e tenho que ter um lugar para racebar pessons que vam a Teorilo. para receber pessoas que vém a Toquio".

Metade das dependências de sua casa é decarada em estilo japonés tradicional e a outra metade à moda ocidental. Seu quarto de dormir é japonés. Ele dorme num colchão sóbre o assoalho e maneja um receptor de televisão por meio de contrôle remoto.

Perguntei-lhe se achava possível a um jo-vem brilhante repetir o seu sucesso, dado o fato de que no Japão, como na Grã-Bretanha, a tendência é para os grupos industriais gigan-tescos. Ele respondeu que seria muito dificil. "Quando eu comecei, conhecer máquinas era o suficiente. Hote tudo à terrivalmente cono suficiente. Hoje tudo è terrivelmente com-plicado, e a concorrência tremenda".

Que conselho daria èle a seus filhos?

"Simplesmente fazer o que gostarem de fazer. A pessoa deve ser feliz em seu trabalho, Essa e a coisa mais importante de tódas"

A idade normal de aposentadoria no Japão é 55 ancs, mas a regra não se aplica a empregadores e Henda diz que não pensou sinda em se aposentar. Os filhos lhe disseram que não querem suceder ao pai e êle ficou muito contente com isso, "Não tenho a intenção de passar a presidência para um filho. Mas se os outros na companhia acharem que algum déles esteja qualificado para essa tarefa, isso é outro assunto". Visto que o próprio Honda detém agora apenas 10 por cento do capital, não poderá forçar a designação de

Falamos sóbre sua nova aventura no mercado de automóveis. Porque êle se metera nisso? "Quando eu era jovem trabalhei para uma oficina de consério de automôveis, e há muito tempo penso em fabricar carros. Logo depois da guerra eu não consegui a matériaprima necessária e concentrei-me nas motocicletas. Mas sempre planejel fabricar carros

Rallye da Guanabara dá oportunidade também aos principiantes

O Rallye Clube do Rio vai promover, no próximo dia 6 de agôsto, o Rallye Turístico da Guana-bara, quando será dada aos automobilistas cariocas a oportunidade de conhecer ou mesmo rever os principais pontos turísticos da Cidade.

O Rallye Turístico da Guanabara terá como principal inovação o fato de ser dividido em duas categorias: a de principiantes, onde não será permitido o uso de aparelhos especiais e a de vetera-nos, onde o preparo do carro será livre. Essa nova modalidade de classificação elimina o fato de sômente os possuidores de aparelhagem especial conseguirem boas colocações.

REGULAMENTO

O Rallye Turístico da Guanabara, cuja partida será dada na Quinta da Boa Vista, tem o seguinte

DISPOSIÇÕES GERAIS

1 — O Rallye Clube do Rio fará realizar no próximo dia 6 de agôsto, com a autorização da Federação Carloca de Automobilismo, Rallye Turistico da Guanabara.

2 — A nenhum dos concorrentes será dado alegar, para qualquer efeito e a nenhum pretexto, igno-rância de qualquer clausula do presente Regula-

mento.

3 — Os concorrentes poderão inscrever-se nas categorias de principiantes ou veteranos. Cabe à Comissão Técnica aceltar ou não estas inscrições.

4 — Os concorrentes principiantes não poderão conduzir em seus veículos nenhuma aparelhagem especial além do odômetro natural do veículo e de um relógio ou cronômetro. Em cláusula à parte descreve-se o que serão considerados aparelhagem es-

5 — Os concorrentes veteranos poderão equipar os seus veículos a seu critério,

6 — Serão considerados aparelhagem especial os seguintes objetos: máquina de somar de qualquer tipo ou modelo, odômetros Neva, odômetros adap-tados, Treepmaster, Twenmaster, Speed-pilot, mais de um cronômetro por veículo, ou todo e qualquer aparelho idêntico ou similar aos acima descritos.

7 — O roteiro da prova será igual nas duas ca-tegorias, devendo ser entregues aos concorrentes no mínimo 20 dias antes do inicio da prova. Este reteiro conterá referências quilométricas para aferições dos odômetros.,

8 — Os concorrentes principiantes receberão juntamente com o roteiro diversos detalhes técnicos da prova, ou seja: número de trechos em que será dividida a sua prova, médias horárias a serem impostas nos mesmos etc.

9 — Os concorrentes veteranos receberão os seus detalhes técnicos da prova sómente um minuto antes de sua hora de largada.

10 - O contrôle da prova será feito através de postos de contrôle, secretos ou não. Caso o pôsto de contrôle não seja identificado com a placa Pôsto de Contôle Pare, o concorrente mesmo consta-tando a existência do mesmo não deverá parar.

11 — Os postos de contrôle funcionarão até 30 minutos após a passagem teórica do último veículo.

DA CLASSIFICAÇÃO:

12 — Será feita independentemente para as duas categorias. 13 — A contagem de pontos será feita pela diferença entre a largada e os diversos postos de

14 — Cada segundo de êrro em relação ao tempo ideal corresponderá a um ponto perdido. 15 — Em caso de empate, caberá a classificação superior ao concorrente que tiver sido mais re-gular dentre os seus resultados. Caso persista o empate, será considerado melhor classificado o con-

corrente que tiver obtido melhores resultados nas etapas consideradas mais dificeis.

DOS VEICULOS:

16 - A competição é aberta a qualquer veículo, excluindo-se ûnicamente veículo de carga. 17 — Está prevista a inscrição de no máximo 60 veículos. Este número entretanto poderá ser au-mentado a critério da Comissão Técnica, caso as

possibilidades técnicas assim o permitam. 18 - Não é permitido o uso de escapamento

19 - O número que couber a cada concorrente deverá ser identificavel nas duas portas laterais do veículo, no capot dianteiro e no capot traseiro, devendo os mesmos ter no mínimo 35cm de altura e 7cm de espessura. A Comissão Técnica se exime de qualquer responsabilidade, se, por deficiência de identificação, a passagem do veículo não for anota-da nos postos de centrôle.

DOS PARTICIPANTES:

20 - No dia 25 de julho, no horário entre 20h30m e 21h30m, os concorrentes deverão comparecer ao Automóvel Clube da Guanabara, na Rua Voluntários da Pátria, a fim de assistirem ao sertelo dos números que caberão a cada velculo no dia da competição. Os concorrentes de outros Estados que fizerem a sua inscrição até esta data poderão ao mesmo tempo solicitar o número de sua conveniência. Aquéles que não se tiverem inscrito até esta data poderão ainda fazê-lo no mesmo local das inscrições (Rua Miguel Couto 105/19.ª até o dia 1.º de agôsto, com um acrescimo de 10% sobre a taxa de inscrição, sendo o seu numero dado na hora da inscrição.

21 — A inscrição será feita por dupla (pilóto e navegador), devendo a mesma pagar a taxa de inscrição no valor de NCr\$ 20,00, sendo associado do Rallye Clube do Rio, e NCr\$ 25,00 em caso contrá-rio. Na taxa de inscrição está incluído um almôço durante a prova (Bar dos Pescadores), para pilôto e navegador. Caso haja acompanhantes no veiculo concorrente, estes pagarão a taxa de almôço no valor de NCrs 10,00 por pessoa.

22 — Além do pilôto e navegador, poderão via-jar no máximo duas pessoas por veículo. DAS PENALIDADES:

23 - Os concorrentes serão penalizados conforme a seguinte escala, caso sejam anotadas as seguintes infrações:

Desclassificação: a) por desrespeito à clausula 4 deste Regulamento; b) o não acatamento a ordens ditadas pela Comissão Técnica antes e durante a prova; c) a não passagem por um dos postos de contrôle; d) a não obediência ao aviso Pôsto de Contrôle—Pare: 50 pontos perdidos: e) por desres-peito à clausula 18 dêste Regulamento: f) por desrespeito à clausula 19 deste Regulamento. 1 000 pentes perdides: g) parar o veículo até 1 000m antes ou depois de qualquer posto de contrôle ou chegada. 2 000 pontos perdidos: h) por desrespeito à clausula 22 déste Regulamento.

DAS RESPONSABILIDADES:

24 — A Comissão Técnica e o Rallye Clube do Rio não se responsabilizam por eventuais prejuizos ou danos físicos ou materiais que porventura venham a sofrer cs concorrentes, no transcorrer da

DISPOSIÇÕES FINAIS:

25 — Os concorrentes deverão obedecer, em quaisquer circunstâncias, às normas do Códico Nacional de Trânsito.

26 - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Técnica.

lotos.

Seu agente de viagens confirmará: os Traveler's Checks "Citibank" são melhores que dinheiro 25.000 pontos de reembôlso imediato no mundo inteiro, em caso de roubo, perda ou destruição. Accitos como moeda corrente,

em qualquer parte, a qualquer hora. Válidos indefinidamente.



Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85

CACHEMIR EM BUENOS AIRES

RAUL

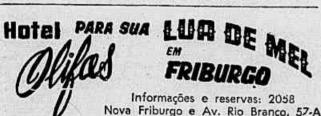
Fábrica - Venda por atacado e a varejo -Sempre grandes novidades FLORIDA, 556, 1.º - Loja 101 (Em pleno centro)

EM BUENOS AIRES

CACHEMIRA-ANGORÁ

.Sweaters, conjuntos e pullowers para senhoras, mens e crianças. É o máximol... FÁBRICA "MAIDY"

O melhor enderêço para suas compras em B. Aires Florida, 520 - Loja n.º 50



Nova Friburgo e Av. Rio Branco, 57-A Tel. 23-1909 - Rio AQUECIMENTO NO INVERNO - SAUNA - PISCINA TENIS - BOLICHE



MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255 - Tel. 31-0190

cadura - Tijuca

AGENCIAS: Acre - Ouvidor - Tiradentes - Copa-

cabana - Av. Brasil - Piedade - Benfica - Cas-

Recife, quem te viu quem te vê

Jorge Neto Foto de JOSENILDO TENÓRIO

Estão tomando de assalto nossa Recife colonial Tomaram conta do pátio do Paraiso As ruas de São José ameaçadas já estão ... Vamos embora, Maria!

Recife (Sucursal) - Quando Ascenso Ferreira convidou Maria para ir embora, outros saudosistas também reagiram e o bairro de São José defendeu-se da ameaça de progresso, que queria destruf-lo. E hoje, apesar_dos arranhões, racterística do Recife antigo, com seus sobrados, casas de porta e janela, sua gente e seus costumes, que revivem

um passado distante. São José agora constitui o mais expressivo roteiro histórico e sentimental de Recife, onde o turista encontra, ao lado de casas e sobrados, o costume português do papo firme à porta de casa, que começa à tardinha e vai até alta noite, misturando-se com a seresta bem brasileira. È comum esse quadro: os homens, de pijama, chinelo e sem meia, as mulheres em trajes caseiros, de pé ou sentadas em cadeiras de palhinha e espreguiçadeiras de lona, conversam à porta de casa e olham a gente que passa. AS RUAS

A viagem sentimental em São José pode começar por qualquer das suas ruas escuras e estreitas, de nomes Alecrim, Calçadas - e típicas do Recife antigo. Ao longo delas, permanecem ainda de pé sobrados de dois e três andares, capazes de fazer a cidade perder por instantes o seu aspecto jovem e dinâmico. A agitação do centro cede lugar à tranquillidade, à vida despreocupada e simples, onde em meio à conversa, à seresta e às brincadeiras dos meninos, há sempre alguém comendo tapioca ou outra comida preparada em casa, naquela horinha.

O ambiente de interior e de passado começa logo à tardinha. E à noite, sua população prefere um bom papo aos programas de televisão, enquanto os jovens, alguns de cabelos grandes, namoram ou tocam violão no melhor estilo dos chorões. O namôro, de preferência, é à porte de casa ou à janela, onde as serenatas

GRILL Y SALON DE TE CANZANTE PARTAMENTOS CON BAÑO PHIVADO Y TELEFONOS INTA FE 2H ER ERMEALEN. T. E. ST-EED M. SZ

começam, para terminar de- os velhos cinemas - o Glória pois no Pátio do Têrço, na Praça das Cinco Pontas, do se, conforme reza a inscrição) Pirolito ou no adro de uma das igrejas do bairro.

AS IGREJAS

Na caminhada pelas ruas, conserva a paisagem mais ea-- alem dos sobrados, casas, telhados, gente e costumes, é bom ver as igrejas. Cada uma está ligada à história do bairro e do próprio Recife, como a de Nossa Senhora da Perha. fundada por capuchinhos franceses. Os frades chegaram nos primeiros dias da Vila do Recife, ganharam um terreno em 1656 e em 1690 concluiam a Igreja, depois de muitas dificuldades, Frade da Penha/ Não deve a ninguém/ So come bolacha/ De quatro vintém/, dizla a quadrilha popular sóbre os capuchinhos franceses e suas aperturas.

A Igreja da Penha foi reconstruída em 1859 e em sua forma atual tem a configuração de uma cruz latina, três naves com um zimbório e no alto uma clarabóla, onde está a imagem de Nossa Senhora da Penha. De beleza e imponência igual a cia só a Igreja dos Martírios, na Rua Augusta, de onde sai todo eno, descomo Aguas Verdes, Augusta, de 1796, a sua procissão da Quaresma, A igreja pertence à Irmandade dos Martírios, cujos irmãos prêtos pagavam de jóia 1 vintém e os brancos e pardos dois vinténs, mas todos tinham direito à sepultura e su-

> Existem ainda as Igrejas de São José de Ribamar, que no principio so admitia na Confraria marceneiros, carpinteiros, tanoeiros e calafates, mas evoluiu depois para todos os artistas - a Igreja do Térço, São Pedro dos Clérigos, Santa Rita de Cassin e a Matriz de São

O FORTE

São José tem no seu roteiro histórico a guerra holandesa. O Forte das Cinco Pontas que é praça também - constitui marco da luta dos pernambucanos contra o invasor holandês. No local, onde havia cinco cacimbas com água potável, os nativos emboscavam os invasores, matando-os quando lam buscar águn. As constantes perdas, obrigaram os holandeses a construir o Forte, que foi abandonado mais tarde e reconstruido em 1677 por João Fernandes Vieira.

Na Praça das Cinco Pontas. Frei Caneca foi arcabuzado em janeiro de 1825, depois de ter sido despido das vestes sacerdotais no Pátio do Têrço, a poucos passos do Forte, que está inserido na antiga Campina do Taborda, onde houve a capitulação dos holandeses.

São José, hoje, com suas tradições e sua gente, ainda preserva o cinema mudo. Não que

e o Cinema Ideal (de 2.ª clas-- não se tenham adaptado ao progresso, E que na Semana Santa, para não perturbar a contrição dos fiéis, o filme mudo A Paixão de Cristo é exibido todos os dias. Com grande assistência, principalmente de senhoras idosas, que ainda se comovem até às lágrimas.

Mas afora as tradições, São José tem muitas histórias. E ninguém melhor para contalas do que o prêto Arceira, no Pátio de São Pedro, que fala horas inteiras no seu pequeno bar ou ao luar, no adro de Igreja de São Pedro dos Clérigos. Aroeira sabe desde a origem dos nomes das ruas atéos detalhes sobre a vida tumultuada do bairro, à época que tinha zonas perigosas e violentas. E quando tem alguma dificuldade chama Seu Henrique, de 76 anos de idade, que relembra com saudade o tempo da boémia em São José.

Aroeira e Seu Henrique falam do São José do passado, cuja crónica contrasta com sua tranquillidade de hoje: o bairro era dominado por valentes e desordeiros e às vêzes transformava-se em campo de batalha, pois no seu Mercado decidiam-se as rivalldades entre ruas e outros bairros. Aquela época, os locais Gameleira, Coqueiros, Cocudo e Rua da Jangada eram zonas de violência, onde frequentemente havia brigas e mortes. Delas, Aroeira e Henrique dão noticia com o cuidado de frisar que colheram elementos também nos livros, nos

O 'ORGULHO

Mas São José tem também os seus motivos de orgulho: o maior sino do Recife - 24 arrôbas e um som que é ouvido a 30 quilômetros de distância -, o Mercado - que tem do artigo mais moderno à erva medicinal de uso mais autigo - e onde o turista vê ainda fotógrafos de máquinas de caixão - os lambe-lambe que tiveram o seu período áureo quando da sindicalização

Os camponeses, então, tiravam multos retratos, possibilitavam uma boa renda, que caiu muito em virtude dos baixos salários no campo. Mesmo assim é comum encontrar-se camponeses posando para os lambe-lambe, junto ao barulho dos camelôs e dos cantadores de feira, que tentam vender folhetos sóbre heróis típicos do romanceiro nordestino.

Do mercado, pode-se levar boas lembranças do Recife um boneco de barro, objetos de arte popular em madeira ou chifre, esculturas e folhetos. Belas mantas de carne-de-sol podem ser adquiridas a NCr\$ 3,00 o quilo.

TURISMO_

Editor: Hélio Kaltman

PASSAPORTE

O LUCRO DA RIO-SANTOS

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, não esconde sua satisfação com o lucro aproximado de NCrS 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) que reverte para os cofres do Loide Brasileiro em cada viagem da ponte maritima Rio—Sanios. Os navios, que começaram a navegar na rota Rio-Santos com apenas um têrço da sua lotação, já estão fazendo viagens com todos os camarotes ocupados e até com passageiros viajando sem cabina, sentados nas poltronas do bar. É pensamento do Almirante Macedo Soares agora, aumentar para dois o número de navios na rota do norte — onde existe fila para conseguir passagens - e colocar outra embarcação exclusivamente para fazer excursões organizadas ao exterior.

CARACAS QUATROCENTONA

A Cidade de Caracas completa esta semana quatro séculos da sua fundação, que ocorreu em 1567 quando um punhado de espanhóis, sob o comando de Diego de Losada, chegou à região com o objetivo principal de assegurar a exploração de uma rica mina de ouro no Vale del Cerro del Avila, à margem direita do Río Guaire. A semana de festas dos quatrocentos anos da Capital venezuelana terá seu ponto alto amanhã, quando a população de Caracas e algumas centenas de turistas estrangeiros irão para as ruas assistir às celebrações de aniversário da Cidade que os folhetos de propaganda classificam como eterna primavera.

19 NA HEMISFEIRA

O Governador do Texas, Sr. John Connally, anunciou que com a inscrição da Bélgica, ocorrida esta semana, sobe a 10 o número de países que se farão representar na Hemisfeira-68, cuja sede sera a Cidade de Santo Antônio. A previsão dos organizadores da Hemisfeira é de que 30 nações participem do acontecimento cujas inscrições confirmadas até agora são do México, Suiça, Espanha, Peru, Bolivia, Panamá, Canadá, Filipinas, Honduras. China Nacionalista, França, Tunisia, Itália, Nicarágua, Alemanha, Coréia do Sul, Venezuela, Colômbia e Bélgica. As proximas inscrições aguardadas são as do Brasil, Argentina e Holanda.

ESPANHA NO LIMITE

Pela primeira vez em 10 anos o número de turistas que chegam à Espanha no més de maio diminuiu este ano e, na opinião de alguns economistas espanhóis, isto significa que o movimento turístico no país tende a se estabilizar em tôrno de 17 milhões de visitantes anualmente. Os peritos em turismo afirmam que três razões contribuiram de forma preponderante para a estabilização da corrente turistica; a alta do custo de vida (40% em quatro anos), as restrições impostas pelo Governo britânico às saidas de divisas do pais e, mais recentemente, a crise no Oriente Médio.

HOTEL FLUTUANTE

O navio Princesa Isabel vai funcionar como hotel flutuante, de 17 a 24 de setembro, quando permanecerá atracado no Porto de Recife à disposição dos partici-pantes da VIII Convenção do Comércio Lollsia, que embarcarão no Rio e Santos e durante a viagem para a Capital pernambucana terão como atrações cinema, desfiles, shows e jogos animados por artistas de renome especialmente contratados. Na volta da viagem, o Princesa Isabel fará uma escala em Salvador onde, a exemplo de Recife, será cumprido um roteiro de passeios e excursões. Os interes-sados em participar da excursão poderão obter informações no Clube dos Lojistas do Brasil, na Av. Presidente Vargas, 463.

RECEITA MEXICANA

O Departamento de Turismo do México informou oficialmente, que o pais obteve, no ano passado, um lucro da or-dem de USS 382 milhões (NCrS 1 037 130) com o turismo internacional. Adianta o comunicado que os viajantes estrangeiros em visita ao México deixaram em seu território uma importância aproximada de USS 60 milhões - cérca de 2,3 bilhões de eruzeiros antigos - enquanto os cidadãos mexicanos que foram ao exterior gastaram nas suas viagens USS 478 milhões, ou seja, quase 1,3 bilhão de cruzeiros antigos.

ESCALA

A Pan American anuncia a inauguração de novas lojas na Bolivia. Chile. Equador e Peru, enquanta a Iberia comunica que abria agências em Tóquio, Manila, Hong-Kong e Bancoc — A l'ASP resolveu locilitar a vida de quem pretende passar um fim de semana em Ubatuba; inaugurou uma linha que sai de São Paulo ays sébados, às 8 horas, e retorna de Ubatuba à Capital paulista na segunda-feira, às 7 horas, em 45 minutos de võo — Torisus estrangeiros já podem contar com dans strações turísticas no Rio ao mesmo tempo; o Castelinho e o chupe e churrasco típico do Barril 1800 que Ioaquim Pimenta inaugurou, esta semana na beira da famosa praia — O Hotel Glória colocou em exposição no suguão do seu restaurante colocial retrutos dos Imperadores Pedro I e Pedro II, de autoria da pintora paulista Eunire Monteira de Barros — A Ibera vai promover, na proxima sexta-feira, uma Noite Flamenga no restaurante El Cordobez, com traje a rigor e artistas e comes e bebes importados da Espanha — A presidência da l'ARIG ojereceu ontem um coquetel para comemorar a entrega de certificados FAA — A Swissiar está oferecendo aos agentes de viagens seus novos horários e conexões para Mascou — Gratos a Murilo Conta pela remessa do boletim informativo mensal do Comité Nacional de Skul Glubs. l Pan American anuncia a inauguração de novas lojas na Bolivia. Chile, Equador e Peru, enquan-



NÃO PERCA O AVIÃO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhías de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas - 42-5123: Aerolineas Peruanas - 22-9816: Air France - 32-1998; Alitalia - 43-9778; Braniff - 32-2255; BUA - 42-4046; Cruzeiro do Sul - 22-5010; Iberia - 22-2204; KLM -32-6675; Lufthansa -- 31-3985; Pan American - 52-8070; PLUNA - 42-5793; SAS - 42-1704; Swissair - 23-1950; VARIG -52-6164; VASP - 42-8094; TAP - 32-8315; Paraense - 42-4933 e Sadia - 22-9739.

Se você guiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (võos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (voos domésticos).

QUANDO SAI O SEU NAVIO

Bue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA — tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische - tel. 23-1865; Linea C - tel. 43-7691; Italia SPAN Genova - tel. 43-3860; Mits ui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel - tel. 23-2161; Moore McCormack - tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines — tel. 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pórto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Policia Maritima informa sóbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina - tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado - tel. 25-0016.

DE ÔNIBUS & BARCA

Os onibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sóbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se for para tratar de transporte do seu automôvel o número é 31-0396.

GUARDE ESTES NÚMEROS

Lions Clube - tel. 42-4462; Rotary Clube - tel. 22-5577; Touring Clube tel. 23-3807 (socorro mecánico); Bateau Mouche - tel. 46-1529; Diner's Clube tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780 graph - tel. 23-5891; Radiobrás - tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Pronto-Socorro - tel. 22-2121; Jóquei Clube tel. 27-0030; Inte Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0768.

QUANTO VALE SEU CRUZEIRO

São as seguintes as cotações médias das moedas estrangeiras para compra nas casas de cámbio e bancos: Dólar (EUA) — NCrs 2,715; Libra (Inglaterra) - NCrs 7,60; Franco (França) — NCrS 0,555; Franco (Suiça) — NCrS 0,630; Peseta (Espanha) - NCrS 0,0467; Escudo (Portugal) - NCrS 0.096; Peso (Argentina) - NCrS 0,008; Peso (Uruguai) - NCrS 0,032; Marco (Alemanha) - NCrS 0.684; Dólar (Canadā) — NCrS 2,515; Lira (Itālia) — NCrS 0,0044; Escudo (Chile) - NCr\$ 0,43; Gunrani (Paraguai) - NCr\$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr\$ 0,055; Coroa (Dinamar-ca) — NCr\$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr\$ 0,54; Coroa (Noruega) - NCr\$ 0.38 e Florin (Holanda) - NCr\$ 0,76.

O QUE VER NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos, que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Ancora e o telefone é 42-5367; Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egipcia: Museu da República, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 153 - telefone: 25-4302) exibe peças e documentos da vida republicana do Pais e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; Museu da Cidade, localizado no Parque da Cidade (Gávea) mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros ilustrando a vida da Cidade: Museu Nacional de Belas-Artes, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco. 199, telefone 42-4354; Museu do Indio, na Rua Mata Machado, 127 (tel. 28-5806) possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos indios; Museu de Arte Moderna, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Av. Infante Dom Henrique, tel. 31-1871

TURISMO

Bariloche

A neve ao alcance de todos

. São Carlos de Bariloche, o maior centro turistico da Argentina, é o destino de muito turista brasileiro, nesta época do ano, quando é possivei praticar esportes de ifiverno, em plena América do Sul, ver montanhas cobertas de neve, lagos de águas azuis e conhecer os grandes Parques Nacionais de Lanin e dos Alerces, proximos da cidade.

Todas as agências de viagens têm em seu programa anual várias excursões a Bariloche: no verão, para a pesca da truta ou do salmão e caca ao veado; no inverno, para esquiar, fazer algumas boas compras de artigos de la e arriscar os dólares no cassino.

OMO IR

A viagem para Bariloche exige uma escala obrigatoria em Buenos Aires — a passagem aérea, ida e volta, Rio-Buenos Aires, custa US\$ 192 - e na Capital ar-

gentina o turista pode escolher, entre o trem ou o avião, o meio de transporte que o levará até Bariloche. As agências de viagens

aconselham a viagem aérea - custa US\$ 86 ida e volta - pois tem a vantagem de "ser rápida e confortável" ta duração do vôo é de duas horas), enquanto a viagem de trem, embora mais barata, "é lenta e cansativa".

Para quem prefere mesmo ir de trem - trens modernos, de fabricação Japonêsa as agências preferem vender só a passagem de ida pois, quase sempre, quando retorna a Buenos Aires, o turista escolhe o avião, onde perde duas horas de viagem e não as 48 horas que passaria no trem.

ATRAÇÕES

A neve, no inverno, é a principal atração de Bariloche. Mas se todos os turistas vão de ônibus até Cierro Catedral, distante 17 quilômetros da cidade, multo poucos se aventuram a praticar o esqui, preferindo formar grupos, ao redor das lareiras acesas, para conversar e tomar o conhaque Fundador, famoso em tôda a Argentina.

A Cidade de Bariloche, com pouco mais de 25 mll habitantes permanentes, não possul edificios, praças ou construções importantes mas a beleza de sua paisagem — a cidade está situada as margens do major lago da região, o Nahuel Huapi -, o colorido de suas flores e o estilo suiço das suas residências tornam inesquecivel o local para o visitante.

Os hotėis — Três Reis, Catedral ou Pilmayquen — são um capitulo à parte de Bariloche. Embora de primei-ra categoria, os hoteis de Bariloche não cobram diárias extorsivas para os turistas - o preço varia entre NCr\$ 30,00 (trinta mil cruzelros antigos) e NCr\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros an-

Além de bons hotéis, Bariloche tem grande número de bares, restaurantes e boates que divertem o turista, na volta dos passelos pelo Cierro Catedral, quando os ossos não foram muito castigados durante as aulas de

VALE DOS IDIOTAS

O local onde o turista aprende a técnica de esquiar teve seu nome original esquecido e todos o chamam de Vale dos Idlotas, quer por causa dos tombos dos novos esquiadores ou em virtude das fotografias para alguns de recordação que todos ti-

O Vale dos Idiotas tem uma pequena elevação, de menos de 20 metros, onde os turistas estrangeiros tentam aprender a esquiar, mas a subida ao minúsculo monte gasta quase vinte minutos e a descida, em geral, é felta

tigos) com direito a três re- em dois minutos, poucas feições. mais pois, segundo um guia, ocorre uma precipitação quando são esquecidos os equipamentos do esporte e o chão, coberto pela neve, recebe o pêso do corpo que cai, em péssimas condições".

EXIGENCIAS

Para visitar a Argentina o cidadão brasileiro não precisa tirar passaporte ou visto consular. Basta que êle compareça à Policia Maritima — antiga estação rodoviária Mariano Procópio, 2.º andar — e solicite um Car-tão de Turista, que vale para uma viagem e deve acompanhar sempre a carteira de identidade.

Atestados de saúde e de vacina — febre amarela e variola — também são necessários, mas se o brasileiro estiver em viagem pelo Rio Grande do Sul e resolver dar uma esticada até Bariloche, com escala em

Buenos Aires, poderá realizar o passelo, mesmo sem o Cartão de Turista, bastando para isso uma visita ao consulado argentino da cidade fronteira para apresentação de sua carteira de identida-

CIERRO CATEDRAL

Clerro Catedral é a maior atração de Bariloche, sua altura atinge 1500 metros acima do nível do mar e a neve se acumula em camadas de mais de um metro de espessura. No alto do Catedral se erguem diversas cabanas onde o turista pode alugar botas e esquis, além de encontrar instrutores e fotógrafos solicitos, que acompanham o nôvo esquiador tirando fotos ou ajudando-o a se levantar após os tombos que se su-

Uma pista de quatro quilômetros de comprimento é a diversão dos turistas que conseguem chegar até o ci-

mo do Cierro Catedral depois de utilizar o ski-lift (elevador) ou um bondinho (semelhante ao do Pão de Açúcar) que os auxiliam na

O QUE FAZER A NOITE

Bariloche, à noite, significa descanso para os esquiadores que praticaram o esporte durante o dia e preferem o calor das lareiras e os bate-papos com amigos reunidos nas salas dos ho-téis. Cinema (Barlloche tem dois) ou boates são preferidos pelos que tiveram um dia calmo, sem tombos ou luxações no tornozelo. Boa oportunidade para praticar tango tradicional ou o iè-iè-iè dos jovens.

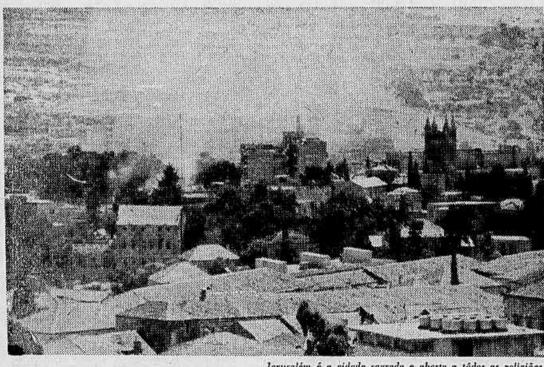
O cassino de Bariloche funciona normalmente e algumas centenas de dólares são drixadas ali pelos turistas ou mesmo pelos moradores permanentes da cidade. Alguns preferem um joguinho de cartas no próprio hotel, principalmente quando o frio não estimula ninguém a sair de perto da lareira ou do aquecedor.

COMERCIO

No Cierro Catedral os turistas tomam o primeiro contato com a neve

Em Barlloche, como em tôda a Argentina, o brasileiro pode comprar qualquer roupa de inverno, por preco mais accessivel que em qualquer outro pais. Suéteres de la de cabra — artigo típico da região — ou mesmo de couro entusiasmam os turistas, tanto pelo seu preço quanto pelos desenhos e co-

Objetos de cobre manufaturados, vendidos como sou-venirs são fonte de renda para a população de Bariloche, que também prepara um chocolate, tipo caseiro, feito geralmente por emigrantes suiços ou seus descendentes e que, segundo os argentinos, superam em paladar os europeus.



Jerusalém é a cidade sagrada e aberta a tôdas as religiões

Para quem estiver interessado em conhecer Israel, uma visita a Jerusalém é sempre oportuna, porque lá todos poderão sentir a emoção de conhecer os locais onde Jesus realizou milegres, viveu a Paixão, foi crucificado e ressuscitou. E, se para os cristãos Jerusalém representa um verdadeiro santuário, para os judeus ela é a própria sede de Canaa, a Terra

Os turistas que se entusiasmarem por uma viagem a Israel, poderão ficar certos de que estão à sua disposição uma ótima rêde hoteleira, guias competentes, ônibus confortáveis, estradas excelentes e um povo formado quase todo de poligiotas, diante do qual não existem pràticamente problemas de idioma.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A atual Jerusalém se origina da cidade reconstruida por Adriano, em 135 D. C. Foi sede do Governo da Palestina, entre 1922 e 1948, durante o mandato conferido à Grã-Bretanha pela Liga das Nações, para depois ser dividida entre Israel e Jordânia — a guerra no Oriente Médio a reunificou —, e não existe outra cidade que tenha uma História tão minuciosamente descrita, seja pela Biblia ou através de documentos dos mais antigos de que se tem me-

O primitivo núcleo da cidade ficava na Colina de Ofel, onde se erguia a velha cidade dos jebuseus, derrotados pelos judeus comandados por Josué. E foi o lado leste da Colina de Ofel que o Rei Davi escolheu para sede do seu reinado, reservando o lado norte para o famoso Templo, construido por seu filho Salomão, e onde foi colocada a Arca da Aliança.

Com a morte de Salomão e a divisão do reino em duas partes, Israel ao norte e Judá ao sul, Jerusalém tornou-se a Capital de Judá. Mas a forma que ela apresentou até a época de Herodes foi quase toda obra de Salomão, que a cercou de muralhas para proteger palácios suntuosos. Este perimetro, um pouco aumentado por Ezequias e Manassés, permanecau o mesmo até o tempo dos macabeus. Depois, foi alargado por Herodes Magno, que lhe deu a aparência do tempo de Jesus.

A partir de então, Jerusalém foi tomada e saqueada sem interrupção, mudando de feitio e de

aspecto. A cidade antiga desapareceu. Conquistada por Tito no ano 70, foi de tal maneira destruída que Flávio Josefo escreveu: "Os visitantes mal poderiam acreditar que um dia ela teria sido habitada." Ficaram de pé, apenas, três tôrres e o palácio real.

Em 135 Adriano reedificou-a, dando-lhe o nome de Elia Capitolina, em homenagem ao fundador, Elio Adriano, e a Júpiter Capitolino, a quem foi consagrada - Em 638, Jerusalém rendeu-se ao Califa Omar após um cêrco de quatro meses, permanecendo, desde então, em poder dos muçulmanos - salvo no reino dos cruzados, que durou de 1099 a 1187 -, e, em 1516 passou para o domínio dos turcos, seus dominadores, com raras exceções, até o dia 9 de dezembro de 1917, quando o Exército inglês a conquistou.

O QUE HA PARA VER

O monumento mais importante para os peregrinos cristãos é a Basílica do Santo Sepulcro, dentro da qual, segundo a tradição, ficam o lugar do Calvário e o túmulo do Senhor. Rodeada por um convento latino e dois conventos gregos, a atual Basilica data das Cruzadas; foi inaugurada em 1149, no cinquentenário da tomada de Jerusalém. No seu interior, cada um dos cultos católicos — romano, grego, arménio e copta - tem o direito de oficiar missas. utilizando diversas capelas. Debaixo da capela principal ergue-se o nicho em que são conservados os restos do Santo Sepulcro.

Mas a Basílica não é o único ponto de interesse para os critãos. A'ém dela, existem ainda o pequeno percurso que teria feito Cristo, do Pretório de Pilatos até o Calvário, e que pode ser revivido hoje em dia; a Mesquita do Cenáculo, onde é venerado o local da Última Cela, da Descida do Espírito Santo . sôbre os Apóstolos, onde a Virgem Maria recebeu o anúncio de que ia ser mãe de Jesus Cristo e o tú-

A leste da cidade, no inverno, corre a torrente do Cedron. A primeira recordação, na descida do vale, é o Getsemâni, onde ficam o Túmulo da Virgem e o Monte das Oliveiras. Há vários atalhos para o Monte das Oliveiras, de onde se tem uma das melhores vistas de Jerusaiém, do Deserto de Judá, do

Vale do Jordão e dos Montes de Maob. No Monte, freiras carmelitas guardam o Carmelo do Pater tradição afirma que Jesus ensinou ali a rezar o Padre Nosso - ficando perto do local a Gruta do Credo, onde os Apóstolos teriam composto a oração da fé; no alto do Monte venera-se o local da Ascensão, num pequeno santuário que os muçulmanos transformaram em mesquita; na vertente oriental ficava Betfagé, de onde Jesus partiu para sua entrada em Jerusalém no Domingo de Ramos e Betânia, onde ressuscitou Lázaro.

Jerusalém,

a cidade

santuário

A IMPORTANCIA DOS MUSEUS

Ao lado dos lugares santos, Jerusalém possui alında o Museu de Arqueologia e o Museu das Vitimas do Nazismo. O Museu de Arqueologia foi construido dentro do que antes fóra uma fortaleza de antigos conquistadores da velha Palestina. No pátio interno, ergue-se imensa coluna redonda, em mármore prêto, onde se encontra a pregação de Moisés, descoberta no Mar Morto, e escrita em papiros. Em caso de perigo, um simples comprimir de botão faz com que essa coluna imensa, aparentemente fixada ali, desça ao interior da caverna na qual se encontra-O museu subterrâneo é imenso, e ali está parte da História Antiga, quer em manuscritos descobertos por arqueólogos israelenses, e que datam de milênios de antes de Cristo, quer em peças de arqueologia.

O Museu das Vítimas do Nazismo, também subterrâneo, é a reconstrução histórica dos crimes de Hitler contra o povo judeu. Material de campos de concentração, instrumentos de tortura e armas, fotografias impressionantes e mais de 25 milhões de documentos ali estão guardados. Uma imensa lápide em mármore prêto simboliza os campos de concentração, seus mártires mais ilustres e o número de

Em frente a êste museu existe o Jardim dos Justos, cujas árvores foram plantadas por aquêles que, não sendo judeus, arriscaram a vida salvando e promovendo a fuga dos israelenses perseguidos e condenados pelo nazismo durante a Segunda Guerra Mundial. Lápides so pé das árvores lembram os nomes daqueles abnegados que os israelenses cultuam com amor e veneração.



Os visitantes de Washington podem ver como se fazem os

Quando fôr aos EUA aprenda a fazer dólares

O Bureau de Gravação e Impressão do Tesouro dos Estados Unidos constitui-se numa grande atração da Capital do pais, Localizado nas Ruas 14 e C, o Bureau está aberto ao público, diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 14h30m, e não é necessária nenhuma reserva antecipada para visitá-lo, com ingresso gratuito. As visitas duram, aproximadamente, 25 minutos, e os turistas podem neste tempo entrar em contato com as diversas fases de impressão e gravação das notas, moedas e selos dos Estados Unidos

O processo de produção dos diferentes tipos de moeda pode ser observado comecando-se pela impressão dos espaços em branco do papel especial, indo depois sucessivamente para as fases de exame, limpeza, reimpressão com os selos caracteristicos, números seriados, assinaturas, e terminando com o empacotamento das notas. Cada processo é explicado através de gravações sonoras.

COMO COMEÇOU

A primeira emissão de papel-moeda nos Estados Unidos deu-sé em 1690. As emissões do Govêrno eram usadas, então, para pagamento de soldos militares. A distribuição normal do dinheiro americano somente comecou em 1861. Eram notas de 5. 10 e 20 dólares e tinham no verso, respectivamente, os retratos de Alexander Hamilton, Abraham Lincoln e uma figura simbólica da Liberdade. Essa mesma parte das notas era pintada de verde, originando-se aí o têrmo greenback.

O Bureau de Gravações e Impressão iniciou suas atividades em 2 de agósto de 1862. Ocupava, na época, um pequeno salão, onde seis pessoas faziam o trabalho de separação e selagem das notas de 1 c 2 dólares, impressas por bancos particula-res. A impressão do dinheiro norte-americano começou realmente em 1863, e o Bureau passou a sentir a necessidade de expansão. Depois de sucessivas mudanças, instalou-se em prédio construído especialmente para o seu fim, transformando-se no que é hoje um complexo industrial com três mil funcionarios.

A PRODUCAO

Aproximadamente 800 diferentes produtos são impressos e gravados pelo Bu-

reau. O trabalho inclui, também, desenhos diversos de escudos e brasões característicos de quase a totalidade dos Estados norte-americanos. Entre outros produtos, são impressos, desenhados e gravados ali selos de correio, documentos financeiros, bônus e ações do Tesouro.

As três classes de papel-moeda atual-mente em circulação podem ser identificadas pelos títulos e pelas diferentes tonalidades do selo do Tesouro e números seriados que aparecem em uma das faces de cada nota. Na classe United States Notes (2 e 5 dólares) o selo e os números são impressos em vermelho; na classe Federal Reserve Notes (1, 5, 12, 20, 50, 100, 500, 1 000, 5 000 e 10 000 dólares) são impressos em verde; nos certificados de prata (1, 5 e 10 dolares), são azuis.

A PROTEÇÃO

Para melhor proteção contra falsifica-ções, tôdas as notas do dinheiro americano são impressas pelo sistema de entalho, que, de todos os processos de impres-são, é o mais difícil de ser falsificado. Outro detalhe importante usado para se evitar falsificações é o retrato de uma personalidade conhecida em um dos lados da nota. O sistema do entalho é tão perfeito que a menor alteração naquela parte da nota será perfeitamente visível. Só podem ser usadas as fotos ou desenhos de pessoas já falecidas.

O papel usado na feitura das notas é produzido comercialmente e controlado pe-lo Govérno. É composto de linho e algodão com minúsculas fibras vermelhas e azuis. Essas fibras são encravadas no papel, dando-lhe, assim, o necessário toque de autenticidade. As tintas são totalmente produzidas no Bureau. Todas as quantidades de papel requeridas para a feitura do dinheiro são contabilizadas. As notas imperfeitas também são controladas sendo, logo após, destruídas.

O custo de produção do dinheiro é de menos de um centavo de dólar por nota; um têrço das notas produzidas é de 1 dólar; a média de duração de uma dessas notas é de aproximadamente, 18 meses; cêrca de 4500 toneladas de papel e 1 200 toneladas de tinta são usadas, anualmente, na produção de dinheiro.

VICLOUS E PRIMACACOIS

PRIMACAC

CLIBON CUIRON POWS

Make or make the season of the season

O JB HA 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 29-7-1892 noticiavas Rainha Vitória retorna a Londres.

Crise no Gabinete belga. Treme a terra no Chile.

TONG CHINGS TONG Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147 Rodoviária - Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.0, Juja 205 São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Ioja E - Edif. S. Borja

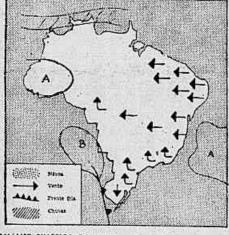
Bolafogo - Prala de Botafogo, 400 - SEARS Copacabane - Av. N. 5.0 de Copacabana, 610 - Galeria

Flamengo - Rus Marques de Abrantes, 26 - Ioja E Pôsto 5 - Av. N. S.º de Copacebana, 1 100 - Ioja E

Guandu Velculos Caccadura - Av. Subtribana, 10 136 - Largo Cascadura Madureira -- Estrada do Porteia, 29 -- loja E Méier - Rua Dias de Cruz, 74 - loja B Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Ioja IA São Cristévão — Rua São Luis Gonzaga, 119-C Tíjuca — Rua General Roca, 801 — Ioja F

Nova Iguaçu - Av. Governador Amaral Paixoto, 34

MAPA DO TEMPO - JB



O SOL

A LUA

OS VENTOS

E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Cearé, Ri-Grande do Norte, Paralbe, Pe hia - Tempo: Bom com nebu losidade, instabilidade ocasio nal no literal. Temp.: Estável Minas Gerais, Espírito Santo, Golds - Tempo: Bom. Temp.:

São Paulo, Santa Catarina, Pa rané - Tempo: Bom, nevoeiro pela manhā. Temp.: Em ligel ra elevação.

no centro e norte do Estado Instável no sul do Estado Temperatura: Em elevação.

Rio Grando do Sul - Tempo Born, passando e instável no fim do período. Tempa E elevação.





MINIMA - 13.7

2h40m/0,5m e 15h15m/0.3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temporaturas máximas de ontem, e previsão do tempo per hole nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 11º, chuvas; San-tiago, 6º7, nublado; Montevidéu, 12º, chuvas; Lima, 15º, nublado; Bogotá, 110, nublado; Caracas, 250, nublado; México, 18º, bom; San Juan, 27º, chuvas; Kingsten (Jamaica), 319, sol; Port of Spain (Trinidad), 300, bom; Nova lorque, 260, nublado; Miami, 280, nublado; Chicago, 200, nublado; Los Angeles, 26º, bom; Londres, 20º, chuvas; Paris, 26º, nublado; Berlim, 29º, soi; Moscou, 24º, nhbiado; Roma, 30º, sol, Linbos, 30°, sol, Tóquio, 29°, sol; Montres. 22°, Que-

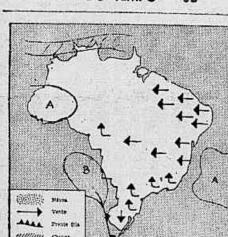
Parte inseparável do Jornal

INDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL OPORT. E NEGÓCIOS UTILIDADES MÁQUINAS - MATERIAIS .. ANIMAIS É AGRICULTURA ... DIVERSOS ENSINO E ARTES EMPREGOS SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES .

Campo Grando - Av. Cesário de Meto, 1549 - Ag. do

Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 379 Niterál - Av. Amaral Peixoto, 195 - grupo 204



ANALISE SINGTICA DO MAPA - Frente fria semiestaciona-

TEMPERATURA

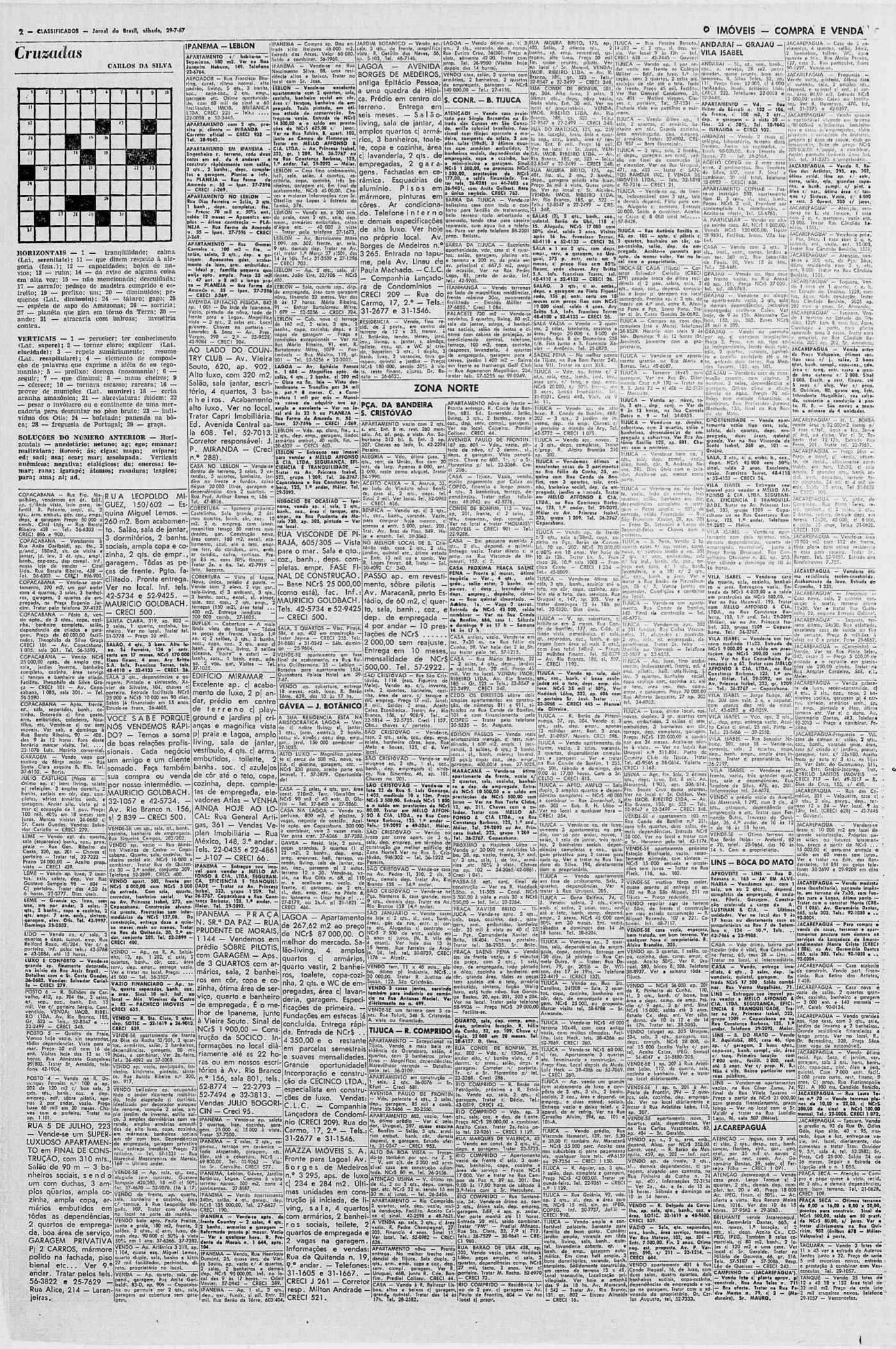
Estável. Rio de Janeiro, Guanabar



AS MARÉS

FRACO

Rio de Janeiro - Sábado, 29-7-67







COPPORT OF THE LOCAL CONTROL O

APARIAMENTOS PRONTOS,
FINANCIADOS

FINANCIAD

| Company | Comp

MINORITE - COUNTY & VICTOR - NOTICE - AUGUST - A

| March | Marc

Cinclandia - 2 andars - 2 million - 2 mill



CONDITIONAL INCOMES PURPOSES

WHITE AND ADDRESS OF THE PROPERTY OF THE PROPERT

Maracanã

AUTODOS SAGEMENTO ADMINISTRATION OF CONCERNING STORY AND ADMINISTRATION OF CONCERNING STORY AND

MACUINA lavar Brastemp, diti-mo mad., automalica o equipado. Pora initalar. NGS 260,00. De. mingas Farrelca, 187, ap. 37, 4.º. geladeira, meta em estado de

MÁQUINAS

DIVERSOS EMPREGOS

ENGENHEIRO CIVIL

Grande firma construtora, necessita de 2 engenheiros com mínimo de 2 anos de prática em construção civil, para trabalhar em Brasília, DF. e I engenheiro para trabalhar em sua seção técnica no Rio de Janeiro.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 29 341, com curriculum vitae e pretensões.

MOTORISTA

Importante emprêsa comercial está admitindo motorista, com bastante prática de ruas do Estado da Guanabara e Estado do Rio, constando em carteira no mínimo de 5 anos na função.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, na Praça Olavo Bilac (Mercado das Flôres) 2.º andar. Falar com D. Wania.

OPORTUNIDADE

A CIA CERVEJARIA BRAHMA - filial Rio, precisa até 35 anos de idade de: PINTORES, SERRALHEIROS, MECÂNI-COS DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, PEDREIRO E LANTER-

Exige-se: Boas referências, curso primário completo, quitação de serviço militar.

Oferece-se: Refeitório no local de trabalho, assistência médica hospitalar completa, plano de aposentadoria, boa remuneração.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Marquês de Sapucaí n.º 200, no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

PROPESSIONALS DE SECRITORIO

ROMENDO MILITARIO PROPESSIONALE DIVERSOS

THE COMMENCE OF THE COM

CARPINTEROS — MARCENEROS

MARCENEROS

CARPINTEROS — Precisas de 2 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent R. Paris de 3 ruignet, estratura e esquadris, competent est de sident, competent est de paris de sident de peris de sident de p

Ferreiter, 30 — Bennissen.

Fe para a sua tecelagem MESTRE GERAL com com-tinoré, 420 - Jacaré.

Touring Club do Brasil Trater Av. Gomes Freire, 367-A PROJETIL — Rua da Quitanda n. 49, s 401 — Tel. 22-2696.

REFRIGERANTES

SUPERVISORES E VENDEDORES

Companhia de Refrigerantes de âmbito internacional precisa de SUPERVISORES E VENDEDORES DE ROTAS E DE PROMOÇÕES ALTAMENTE QUALI-FICADOS.

Apresentar-se para entrevistas das 10 às 12 horas na Av. Rio Branco, 43 - portaria - no domingo dia 30 de julho de 1967.

> ARGUS

Calista – 2 500

Casal ou duas

irmas Precisa-se para todo servi go de familia estrangeira de PROFISSIONAIS fino trato, residente no bairro de Laranjeiras. Paga-se hem

Fábrica de móveis

lucão para cheflar seção em Indústria seriada de madeira. Carloca n.º 38, 1.º andor. Te Av. Suburbana, 8 996 — Pie-lefone: 42-1206.

Ferramenteiros

Precisa-se. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho. Procurar o da Assembléia, 79, 1.º andar. Sr. João Mendes na Rua Matinoré, 420 — Jacaré.

Calos, cravos e unhas encravemble. R. hie, montado no largo da Abolição. Equipo, alta retação, sentinoré, 420 — Jacaré.

De 8h30m às 18h. CETEL — 182 — 3as., 5ss. e séb. das 9 das 11 horas, Dr. Bario.

Imperial S/A

Serviço autorizado VW pre-las de eletricista com prática

Torneiro

SERVICOS **PROFISSIONAIS** DIVERSOS

DIVERSOS DESQUITES E DESPEJOS - Consul

ino trato, rresidente no bairro de Laranjeiras. Paga-se bem — Exige-se experiência com referencias — Apresentar-se com documentos para entrevistas, na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Enfermeira

diplomada

Precisa-se para horério diurno em Casa de Repouso na Praça S. Pena. Tratar pessoalmente domingo de 9 às 12 horas, na Rua Conde de Bonfim, 497.

Establea de Liberta Rua Conde de Bonfim, 497.

Establea de Liberta Rua Caronalizador Atlantia, armario Latera, na Rua Conde de Bonfim, 497.

Establea de Liberta Rua Caronalizador Atlantia, armario Latera, na Rua Conde de Bonfim, 497.

Establea de Liberta Rua Caronalizador Atlantia, armario Latera Praça S. Pena. Tratar pessoalmente domingo de 9 às 12 horas, na Rua Conde de Bonfim, 497.

Establea de Liberta Rua Caronalizador Atlantia, armario Latera Praça S. Pena. Tratar pessoalmente domingo de 9 às 12 horas, na Rua Conde de Bonfim, 497.

Establea de Liberta Rua Caronalizador Atlantia, armario Latera Praça S. Pena. Tratar pessoalmente domingo de 9 às 12 horas, na Rua Conde de Bonfim, 497.

Establea de Liberta Rua Caronalizador Atlantia, armario Latera Praça S. Pena. Tratar pessoalmente domingo de 9 às 12 horas, na Rua Conde de Bonfim, 497.

Establea de Liberta Rua Caronalizador Caronalizador

PINTURA E REFORMAS? — Bara-teiro Gonçalves. Tels. 45-1088 • 465 — M. Hermes.

Fundada em 1923, única no Brassil, REFORMAS e pinturas de aps. no Brassil, especializada Preços módicos. Orçamento sem em investi compromisso. Av. Copacobana, cações e vi. 605, sala 1 004. Tel. 36-5565. em investi gações e vi-605, sala 1 cos. g 1 â n c i a — Rua da REFORMAS E PINTURAS de ca-Carloca n.º 38, 1.º andar. Te-sas a preços módicos. Tel. 29-9061 e 29-8791. Deixar recados para 5r. José.

TENHO Simca com motorista pa-ra casamento. Tratar: 58-8222 -Sr. Falcone.

Conversão de

freqüência comproveda pela carteira pro-fissional. Exigem-se referências. JETOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL

Segurança industrial

Necessitamos com prática. Exigimos fiança e su bem. Kibras SIA. Estrada Meriti-Caxias, 1759. Em frente so matedouro. Conduçãos cuta as mais modernas técnicas de segurança informada, 280 — Vaz Empreendimentos Sociais.

Precisa-se com prática. Pagabem. Kibras SIA. Estrada Meriti-Caxias, 1759. Em frente so matedouro. Conduçãos cuta as mais modernas técnicas de segurança informada, 280 — Vaz Empreendimentos Sociais. (P pelo fone 38-9767.

4071 176 — 509 — 262 1026 — 1056 — 5370 — 265

10.15 B5.O - 753 78 - 762 - 325 419 - 1056 - 2038 - 2052 208 - 262 - 419 - 666 25 - 259 - 419 - 208 - 208 - 253 - 202 - 419 - 202 - 419

-- 282 -- 419 -- 2001 14 -- 28 -- 255 -- 509 -- 601 8 -- 121 -- 301 -- 473

Rua da Alfândega, 108

- 3.° - Tel.: 23-2585

-3-1

-2-4-5

BCO - 10 - 2050

26 - 208 - 224 -416 - 419 - 1026 - 1030 - 2038 -2052

4002 105 - 173 - 3 - 202 - 202 - 2010 - 4057 - 4071 417 - 1040 - 2010 - 2052

só em Meska

BOMBAS DE GASOLINA

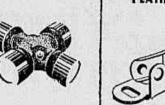


Excepcional oferta de peças de alta qualidade

DIAFRAGMAS

CRUZETAS





JOGOS DE



DISCOS DE EMBREAGEM



CARBURADORES



Deixe o seu carro em nosso estacionamento e compre as melhores peças e acessórios para seu veículo.



Rua das Marrecas, 26-Tel. 22-7720

VEICULOS E
EMBARCACOES

OF STATE OF THE PROPERTY OF THE PROPER

48-1192.

#BURAL WILLYS 1966 haxo 4 x 2, VOIKSWAGEN 60, 62, 63 - Tide Com 25 mil km. Vendo. R.ia das em peresto estado. Trece e Ana Españolio, 249. Eng. de Deri facilita com NCr\$ 1500,00 s o seldo facilitado em 10 meses - Voita de Sentim 645-8. Tels, 38-1135 e 38-2291.

SIMCA 63 total de latatis, esta impocureté, vende, recot satilità de Suburisona, 9 942. Caccadura SIMCA 63 - Troce du facilito. Ver el trotat. Av. Suburisona, 19 942. Caccadura SIMCA 63 - Troce du facilito. Ver el trotat. Av. Suburisona de 19 942. Caccadura SIMCA 63 - Troce du facilito. Ver el trotat. Av. Suburisona de 19 942. Caccadura de 19

TAXI Gordini 64, grahê, com tê-die, capa de napa, Capelinha. — Pronto pi reder, 5 mases de pta-ça, NGF 3 500 à vista. Motivo de vianem. 1el. 58-6194. co dono. NCr\$ 4 200,00

 Hoje até as 14 horas. Rua Maxwell, 235. VOLVO 52 — A toda prova et rádio, etc. Veneto, treco. Suburbana, 8390 — Piedade.
VOLKSWACEN 65 — Otimo estado. Mecanica 100%, Lotaria inapecavel. Troto e facilita, Suburbana, 9942 — Caccadura.

IURAL 60 — Otimo estedo, 4x2, VOLKSWAGEN 1961, 62 e 63. —
succ. a qualquier prova. A visto feuipado, extelento estado. Aceiseco e for c. 1 200 ent, salar to troca, financio saldo 30 mane.

B meetre. R. 24 de Molo, 315. Res Haddock tobo, 347.8 — Tel.

ALGOBRÁS

2-3-4

2 - 3

1 - 2 - 3

- 220 S, Mercedes 63 - 220 S, CAMINHÃO C. 1404

2 316-A - Tel. 36-4905. (P bela sem reajuste - sem

Ford passeio

1955

SIMCA 63/64 NCI3 645-8. Tels. 38-1135 e 38-2291. 3 400,00 — Rua Voluntá-volkswagen 63, 64, 65 e 66. 7 ios da Pátria, 481. 9 main neves e conservados cartes. Treca e facilita cem NCIS imperavel, vendo, treca, facilita, Auto-Prava — Conde de Bontin Av. Subarbana, v. 942, Cascador 645-E. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 63. Uni- Frade Júnior, 335-C, 57-7034 co e facilito. Av. Atlantica, n. 162,00 MENSAIS — Ta-57-8705 - 36-2128-

Opel 67 – 0 km

CAMINIAO bacculante, mán LP
321, c serviço efetivo por bra.
Lotação Marcudes 52, bam proce
à vista. Tratar Estr. Rio do A n.
659. Viadura C. Grando, Teicfene 94-0931, Sr. Nélson.

Mustang 67, 0 km, Mercury

Cougnar 67, 0 km, Mercury

Volkswagen SEDAN E KOMBI 66 E 67 Diner's Resultur e Interlar - Pogeout 63 - 404, Vendo, tro- CHEVROLET "O" - NCr5

Chrysler Dodge PLYMOUTH

juros - temos várias marcas e modelos. Rua Voluntários da Pátria n.º 138 - Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 -

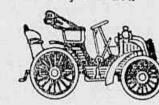
ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA

ATENÇÃO OFERTA

2803

2827

RETIRAR



Peçar para DKW e VOLKSWAGEN, Instalogia répiris de

quaisquer acessórios. Verifique os nossos proços.

TERGAL FEMININO REF. 8002 T PRECO REVENDEDOPA. NCri 16,00 PRECO CARTELA NCri 21,50

★ TÄMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.